(Página 12)

Govêrno baixa Ato Institucional e coloca Congresso em recesso por tempo ilimitado

O Ato Institucional n.º 5

Assinado pelo Presidente A República e por todos os Ministros de Estado, é o seguinte o Ato Institucional n.º 5, bai-

Art. 1.º — São mantidas a Constituição de 24 de janeiro de 1967 e as Constituições estaduais com as modificações constantes deste Ato Institucional .

Art. 2.º — O Presidente da República poderá decretar o recesso do Congresso Nacional, das Assembléias Legislativas e das Câmaras de Vereadores por Ato Complementar, em estado de sítio ou fora dêle, só voltando os mesmos a funcionar quando convocados pelo Presidente da República.

1.0 - Decretado o recesso parlamentar, o Poder Executivo correspondente fica autorizado a legislar em tôdas as matérias previstas nas Constituições ou na Lei Orgânica dos

1 2.9 — Durante o período de recesso, os senadores, os deputados federais, estaduais e os vereadores só perceberão a parte fixa de seus subsídios.

1 3.º - Em caso de recesso da Câmara Municipal, a fiscalização financeira e orçamentária dos municípios que não possuam Tribunal de Contas, será exercida pelo do respectivo Estado, estendendo sua ação às funções de auditoria, julgamento das contas dos administradores e demais responsáveis por bens e valôres públicos.

Art. 3.º - O Presidente da República, no interesse nacional, poderá decretar a intervenção nos Estados e municipios sem as limitações previstas na Constituição.

i único - Os interventores dos Estados e municipios serão nomeados pelo Presidente da República e exercerão tôdas as funções e atribuições que caibam respectivamente aos Governadores ou prefeitos, e gozarão das prerrogativas, vencimentos e vantagens fixados em lei.

Art. 4.º - No interesse de preservar a Revolução, o Presidente da República, ouvido o Conselho de Segurança Nacional e sem as limitações previstas na Constituição, podera suspender os direitos políticos de quaisquer cidadãos pelo prazo de 10 anos e cassar mandatos eletivos, federais, estaduais e municipais.

§ único — Aos membros dos Legislativos federal, estaduais e municipais que tiverem seus mandatos cassados, não serão dados substitutos, determinando-se o quorum parlamentar em função dos lugares efetivamente preenchidos.

neste Ato importa simultaneamente em: 1º) cessação de privilégio de fóro por prerrogativa de

Art. 5.º - A suspensão dos direitos políticos com base

funcão: 2.9) suspensão do direito de votar e ser votado nas elei-

cões sindicais: 3.º) proibição de atividades e manifestações sôbre as-

suntos de natureza política;

4.º) aplicação, quando necessária, das seguintes medidas de segurança:

a) liberdade vigiada;

b) proibição de frequentar determinados lugares;

c) domicilio determinado.

i 1.º - O ato que decretar a suspensão dos direitos políticos poderá fixar restrições ou proibições relativamente ao exercício de quaisquer outros direitos públicos ou privados.

i 2.º — As medidas de segurança de que trata o item 4.º déste Artigo, serão aplicadas pelo Ministro de Estado da Justica, defesa à apreciação de seu ato pelo poder judiciário.

Art. 6.º - Ficam suspensas as garantias constitucionais, ou legais de vitaliciedade, inamovibilidade, estabilidade, assim como a de exercício de funções por prazo certo.

i 1.º - O Presidente da República poderá, mediante decreto, demitir, remover, aposentar ou pôr em disponibilidade quaisquer titulares das garantias referidas neste Artigo, assim como empregados de autarquias, empresas públicas ou sociedades de economia mista, e demitir, transferir para a reserva ou reformar militares ou membros das Policias Militares, assegurados, quando fôr o caso, vencimentos ou vantagens proporcionais ao tempo de serviço.

i 2.º - O disposto neste Artigo e seu parágrafo 1.º, aplica-se também nos Estados, Municípios, Distrito Federal e

Art, 7.º - O Presidente da República, em quaisquer dos casos previstos na Constituição, poderá decretar o estado de sítio e prorrogá-lo, fixando o respectivo prazo.

Parágrafo único — Em caso de recesso do Congresso Nacional, fica dispensada a exigência contida no 1 1.º do Artigo 153 da Constituição.

Artigo 8.º - O Presidente da República, poderá, após investigação, decretar o confisco de bens de todos quantos tenham enriquecido ilicitamente no exercício de cargos ou função pública, inclusive de autarquias, emprêsas públicas e sociedades de economia mista, sem prejuizo das sanções penais

Parágrafo único — Provada a legitimidade da aquisição dos bens, far-se-á a sua restituição.

Art. 9.º — O Presidente da República poderá baixar Atos Complementares para execução dêste Ato Institucional, bem como adotar, se necessário à defesa da revolução, as medidas previstas nas alineas "b" e "e" do parágrafo 2.º do Art. 152

Art, 10 — Fica suspensa a garantia de habeas-corpus nos casos de crimes políticos contra a segurança nacional, a ordem econômica e social e a economia popular.

Art. 11 — Excluem-se de qualquer apreciação judicial todos os atos praticados de acôrdo com êste Ato Institucional e seus Atos Complementares, bem como os respectivos efeitos.

Art. 12 - O presente Ato Institucional entra em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário. Brasília, 13 de dezembro de 1968.

O Ato Complementar n.º 38

E' o seguinte o Ato Complementar n.º 38, baixado ontem juntamente com o Ato Institucional n.º 5:

O Presidente da República, no uso das atribuições que

lhe confere o Artigo 9.º do Ato Institucional n.º 5, de 13 de dezembro de 1968, resolve baixar o seguinte Ato Complementar: Art. 1.º — Nos térmos do Art. 2.º e seus parágrafos do Ato Institucional n.º 5, de 13 de dezembro de 1968, fica decre-

tado o recesso do Congresso Nacional a partir desta data. Art. 2.0 - O presente Ato Complementar entra em vigor nesta data revogadas as disposições em contrário. Brasilia, 13 de dezembro de 1968.



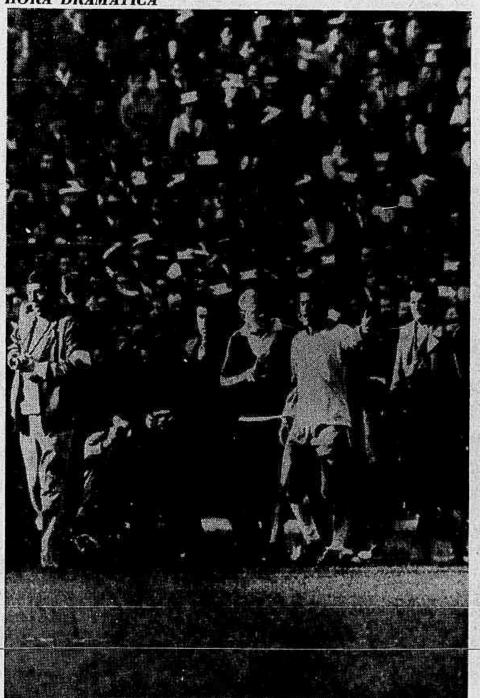
O Presidente dirige a entrega de espadas aos novos guardas-marinha

IDENTIDADE PROFUNDA



Os Ministros militares confraternizam durante a homenagem à Marinha

HORA DRAMATICA



Sarrincha foi expulso quando o Brasil vencia o Chile na Copa de 62

O Govêrno, depois de uma expectativa de várias horas, baixou, ontem à noite, o Ato Institucional n.º 5, e, com base nêle, o Ato Complementar n.º 38, que decreta o recesso do Congresso Nacional, sem prazo determinado. Durante o dia e a noite de ontem o povo manteve-se calmo e não houve corrida aos bancos, apesar das apreensões de alguns cidadãos que, decidiram permanecer em seus escritórios ou nas ruas, à espera da palavra oficial do Govêrno através de A Voz do Brasil – e deixaram de chegar ontem às suas casas.

Houve grande movimentação, ontem, nos quartéis do Rio, onde continua rigoroso o regime de prontidão. Na Vila Militar, os caminhões estão em posição de deslocamento. A Polícia Federal tem 400 homens, na Guanabara, "prontos para agir", e também estão totalmente mobilizadas a Policia Militar, a Policia Civil e a Guarda Civil.

Várias reuniões sucederam-se na área militar. O Ministério do Exército apresentou movimento incomum, devido à presença dos comandantes das principais unidades aquarteladas no Rio. Ora êles entravam no gabinete do Ministro do Exército, ora no do comandante do I Exército. Mas foi a reunião do Presidente da República com o Conselho de Segurança Nacional que determinou a promulgação do Ato Institucional n.º 5.

DINHEIRO -HIPOT. - CAUTELAS

ACIMA de NCr\$ 1 000,00, empresto sôbre garantia hipolecária de prédie e aps. Av. Pret. Vergas n.º 290, s 198.

ATENÇÃO — Não perce e seu imovel! — Retrovenda ou hip. vencidas? Resolvo na hora qualquer case — Av. Rie Branco n. 156, si. 1 211 — Edif. Avenida Central.

Central.

ATENCAO. Dinheiro x Carro —
Adianto hoje acima NCr\$ 500,00, sob garantia sau carro, que continua sau poder e nome, 48-1138 ou 42-4516 Sr. Oliveira. APLICAMOS seu capital com ga-rantias reals e luros antecipados. Façê-nos uma visito. Tratar pelo tel. 32-4093 com o 5r. Cid. Edil. Av. Central s| 609.

Av. Central si 609.

ATENÇÃO — DINHEIRO — Se vendeu seu imóvel e as prestações são representadas por premissórias vinculadas à escritura — nos descontamos os des primeiros títulos ou compramos tode o crédito — Qualquer quantia. — Trêser escritura. Solução no alo. Rua Alcindo Guanabara n.º 24 — 7.º andar, sala 710 — Telefone 32-1981.

ATENÇÃO tenho 18,00 milhões an-ligos em promissóries de 240 — cada mês. Troco por Kombi 61 — 62 — em bom estado — Rus Mena Barreto 70 cl 3. ATENÇÃO dinheiro, empresto a juros baixos si garantia de imoA PARTIR de NCrS 8 mil até 130 mil — Empresta-se com garantia de imoveis. Soluções imodiates — Rua Buenos Aures. 17, sala 54 — Ribairo. Tel. 25-9719.

COMPRAM-SE promissorias da venda de imoveis, casas comer-ciais e automoveis. Boas condi-cões. Tel. 52-4760.

cóes. Tel. 52-4760.

CAUTELAS — Qualquer especie e valor. Compro na hora ci honesildade, de 2s. a domingo. Palssandu, 273. ci 1. 45-2366.

APITALISTAS — Tenho escritótio trabalhando amplamente com
hipateca e retrovendas, preciso
intrar em contato c. pequenos ou
prandes capitalistas p negócios
mediatos ci amplos garantias e
uros compensadores. Trater com
Sr. Alves. Tel. 52-2673.

BINHERO — Somente pi proprietrics de imoveis (GB ou Est. do
tio). Inf. hole 61-1298, 42-8527
v. Copac. 435 apt. 1003 ou 8.
hiricas 53. 1.º and.

BRETAMENTE ci capitalista pre-

DIRETAMENTE si capitalista pre-iso NCr\$ 60 000 garantia exce-ente imóvel Zona Sul, valor NCr\$ 00 000 — 27-7459. NINHEIRO si automóvel duplice-is, ações ou outras garentias em 0 meses acima NCr\$ 2.000 — lua Să Ferreira, 204, 2,0.

DINHEIRO — Empresto sóbre imóveis. Não precisa ler escritura definitiva. Resolvo com rapidez — Trator tel. 57-2673 c Sr. Alves. EMPRESTO e aplico dinheiro em hipotecas de imoveis. Antonio José Cepeda. Av. Grega Aranha

EMPRESTAMOS de 3 a 250 mi-lhons sob retrovenda. Zone sul e norte, Petropolis, Teresópolis, Caxias, Nova Friburgo. Condições vantajosas, Tratar na Rua Mexico, n. 119 sala 808. Tel. 32.8410. EMPRESTAMOS grandes e peque-nas quantias a quem possul imo-vel na Guanabara. Visite-nas na Av. Rio Branco, 156 si 609. Edif. Av. Central. Tel. 32-4093. Cid. FINANCISTAS 5 a 250 milhões, colocamos sob retrovenda ou hipo-tecas garantia 100, juros anteci-pados, Tratar na R. Mexico n.* 119, sala 808, Tel, 32-8410. PRECISO urgenie de NCr\$ 10 au 20 mil sou proprietario de gran-de cobertura em Ipanema, Telefo-ne 32-3687.

PROMISSORIAS vinculadas a imó-veis, desconto as 12 primeires ou compro todo saldo. Solucão ime-diata. 26-9933 — 27-7459. diata. 26-9933 — 27.7459.

VOCE não deve pagar fanto imposto de renda. Dantro da Lei, com esse dinheira, compre ações do Magnesita SIA que pra fente este ano já dou 30,8%. Dinheiro agora não é problema porque acima cinco mil cruzeiros novos há financiamento seis parcelas menasis. Vanha agora porque o prazo vaj terminar no proximo prazo val ten dia 26. Conve - Av. Rio Branco, 147 -

Bonifácio declara que Ato resulta de várias crises

Após tomar conhecimento, pelo rádio, do Ato Institucional n.º 5, o presidente da Câmara, Deputado José Bonifácio, disse que êle "resulta de crises e dificuldades do Govêrno e do mal-estar do povo. Não é o momento para examinar, mas sim para manifestar ainda uma vez mais a esperança de que crises como esta sejam resolvidas de maneira a possibilitar o desenvolvimento brasileiro."

Acrescentou o Sr. José Bonifácio "duas coisas, que jamais devemos esquecer, e neste país têm sido tradição: perenes têm sido

as eleições, e nós, os eleitores, formulamos apêlo mais uma vez para que o Brasil permaneça e se transforme numa grande nação, como faz jus pelo trabalho de seu povo. Com essas palavras, e obedecendo ao nôvo regime, declaro nossa missão encerrada."

O presidente da Arena, Sr. Daniel Krieger, após ouvir, pelo rádio, a leitura do nôvo Ato, no Rio, dirigiu-se, com alguns parlamentares, para uma residência na zona sul, a fim de examinarem o quadro político. Admite-se a possibilidade de um pronunciamento dos dirigentes da Arena.

TELEFONES

ATENÇÃOI firma estabelecida na Rua Teófilo Otoni compra tel. 23 ou 43 paga 2 500 — Recados Sr. Campos 58-4350. ADQUIRO tel. 36,37, 32, 31 e vendo 29.9, 27, 25. Pago bom preço, resolvo na hora. Campos. 58,4350.

ADQUIRO um telefone 25 ou 45 pago na hora da transferência felta na Cia. Telefônica. Tratar 23-9304. 23-Y3U4.

COMPRO talefone linhs 23 ou 43 page à vista 2 500 - 2a-feirs 10hs su combinar hora no ato da transferência - Tel. 45-6748 - Sencler.

MESA TELEFONICA marca Standard Electric, PBX com 5 troncos e 30 ramais. Vende-se. Tratar pelos telefones 31-0228 e 31-2998, com os Srs. Aleixo cu Hélcio.

PERMUTA-SE — Telefone linha 37, pera 30. Tratar com o pró-prio, pelo tel. 30-7317 D. Haydee, TELEFONE — Compr. 2, 46, 10 licular x Particular, 45, 0238, TELEFONE 42 — Iransfiro por 2 300. Informações 46-0816 2 30. Informations 43-usion

FELEFONES — Compro 25 — 45 —

43 — 23 — 3: — 36 — 32 — 52

— Vondo 4/ — 27 — 46 — 26

— Compro, vando e froto qualquer

estacão. Chamer forum: 27-9941

tamal 706. Icdos es dist e noites.

TELEFONE 25 ou 45. Médico ne-cessita urgente. NCr\$ 2 550 ½ vista. Tratar 26-1153. TELEFONE — Troca-te ramal 37 por 47 ou 27. Machado — ... 37-7203. TELEFONE — Transfiro linha 32 — Negocio de particular para par-ticular, Informações: Tel.: — 32-9533.

92-9533.
VENDC — Tel. 42, favor deixar proposts no 42-7270.
VENDE-SE um telefone linha 45 para melhor oferta a vista. Telefone 45-9509.

ALUGUEL? Fiadores? Nada de pa-gar antes. Sou proprietrio 5 imé-veis, assino qualquer valor, Inf. gratis, R. Dias da Cruz, 148 ; 206, Méier até às 18 horas. To-

ASSINO fiance pl aluquéis de 100, 200 300, 350, 400, 500, 600, 800, 900, 1200, 1500,00. Recebo deposito (facilito) garantia absoluta, pi proprietarios e inquisinos (Propriedales el documentação rigorosa) 61-1298 hoje, —42-8527. Trat. Av. Copac. 435 ap. 1 003 ou R. Carloca, 53 1.9. ATENÇÃOIII Fianca pl gente de categoria (500, 700, 1000,00). Int. gratis hoje 42-8535. R. Eng. Nóvo, 378 ou Largo S. Francisco, 26 apto. 1 119. OPORTUNIDADES DIV.

ARMAZEM — Vende-se balcão fri-gorífice com 3 portas, balance, máquina meer café. Av. Getülio de Maura, 2011 — Nilopalis.

dem-se completas para desocupar espaço, inf. Rua Pedro de Car-va.ho, 554, ap. 302. espaço, Inf. Rua Pedro de Carvaho, 554, ap. 302.

ACOUGUE — Vendo telefone, balanças, geladeira, frigorifico etc.

R. Adolfo Bergamini, 391 — Tel.
43-9798 — CRECI 835.

AS INDUSTRIAS DE COSMETICOS
Temos de nossas fabricação, matéria-prima basa, pora V. indústria — Preços abaixo des similares. Louranço A. D. Janiques
Pred. Químicos, Rua Glaziou, 37 — Pilares. Tol. 44-5798.

BAGULHOS — Presentes baratos pl Natal Bulhões Carvalho, 77/704 pi Narai soutiones Carvaino, 77/04 tel; 27-1790.

BALCÃO frigorifico, máq. café, Lanchaira Paulista, iĝogo de fluorescente de 4 lámpadas de 2,45 metros. Vendo tudo baratissimo. Ver e tratar Av. João Ribeiro, 255 — Pilares.

BAZAR DE NATAL — Bulhões Carvaiho, 77/704; tel; 27-1790.

FARMACIA — Vendem-se as instalações de luxo completa, com laboratorio, cofres, estufa, mesa pi manipulação. Preço NCC\$ 15 000, stock a cembinar, Motivo mudanca de ramo. Tratar Rua Barão de Mesquita, 20-A.

MERCEARIA, na Rua Cardoso de Morais, 419 — Ramos, por moli-vo da trocar da romo, vande-se todo seu estoque com instalações a preço a baixo do custo. Departunicado de contra vendo balcãos inoxidável e cristal grande e pequeno e balança Filizola, Rue Passagem, 146-E — Botafogo.

O Deputado José Bonifácio recusou-se a convocar extraordinàriamente a Câmara, a pedido do MDR. A negativa gerou um incidente com o Sr. Celso Passos. A Oposição, seguindo recomendação da liderança, evitou pronunciamentos. A bancada do Govêrno, na expectativa, só teve conhecimento do Ato às 16h. A comunicação foi feita, do Rio, pelo a crise Sr. Eurico Resende.

Bonifácio não reúne a Câmara Deputados acompanharam acontecimentos e tem incidente com Oposição

Brasilia (Sucursal) — O Deputado José Bonifácio recusou-se a reunir extraordinăriamente a Câmara, na noite de ontem, e, ao rejeitar o segundo pedido do MDB, teve sério incidente com os dirigentes oposicionistas que o acusarem de haver perdido "a compostura e a dignidade necessária ao exercício do cargo."

Quando o Sr. Celso Passos disse ao presidente que fosse "menos Zèzinho e mais Andrada", o Sr. José Bonifácio respondeu movendo os braços numa espetacular ba-nana, na frente de cerca de 50 deputados que se encontravam no seu gabinete.

ARGUMENTOS

Por volta das 19 horas, quando se anunciava que. A Voz do Brasil divulgaria um novo Ato Institucional, o líder do MDB, Sr. Mário Covas, procurou o Sr. José Bonifácio para pedir a imediata con-vocação da Câmara. O presidente, porém, não concordou, alegando que, não tendo sido consumada qualquer medida, a reunião poderla parecer provocação.

Mais tarde, às 21 horas, o Sr. Mar-tins Rodrigues, acompanhado de outros dirigentes do seu Partido, reiterou o pe-dido. Argumentou que era dever do presidente reunir a Camara, pelo menos para comunicar os graves acontecimentos que se desenrolaram no país.

O Sr. José Bonifácio manteve a negativa e declarou que não se dispunha a repetir o gesto do Sr. Adauto Cardoso. em 1966, na crise das últimas cassações, e que redundou no recesso forcado do

PÔSE PARA A POSTERIDADE

Brasilia (Sucursal) - A bancada opo-

sicionista omitiu-se ontem de qualquer

pronunciamento político na Câmara dos

Deputados, seguindo recomendação da li-

derança que teve o propósito de não agra-

var a situação e nem fornecer pretexto

rência ao problema da rejeição do pedi-

do de licença para processar o Sr. Mar-cio Moreira Alves — monsenhor Arruda

Camara, Brito Velho, Último de Carvalho

e Erivan França, todos da Arena - repe-

lindo com energia a hipótese de qualquer

medida governamental que atingisse o

Ressaltou o monsenhor Arruda Câmara

que a decisão da Câmara adotada no dia

anterior foi "um fato normal e constitu-

cional e que em qualquer país do mun-do, a esta hora, o Chefe do Executivo, com

seu Ministério, teria baixado uma nota

nunciou no uso de suas faculdades de

poder independente. Não há motivo para

mais nada. Perpétuo silêncio sobre o as-

sunto: No entanto, sucedem-se as reuniões

misteriosas e há quem apregoe que de-

terminadas figuras do Exército, que de-

viam conhecer e observar a Constituição. à qual o Sr. Presidente da República ju-

rou fidelidade e que declara intocavel, que

declara dela não se afastar durante seu

Governo, propõem duas soluções, segundo

A liderança parlamentar do Govêrno

Depois de receber um telefonema do

A versão que o Senador levou ao

Recife (Sucursal) - A maioria dos

deputados presentes à Assembléia elo-giou a decisão da Câmara no caso Már-

cio Alves, mas o Governador Nilo Coelho

negou-se a comentar os últimos aconte-

Os deputados da Arena, em sua to-talidade, se manifestaram contra o pro-nunciamento do Sr. Márcio Alves, da cri-tica às Forças Armadas, mas divergiram

do Ministro da Justiça, que viu no dis-

cimentos político-militares.

Deputado ja não constituía novidade. A

recebeu a informação de que se prepa-

rava a edição de um Ato, pouco antes

Rio, o lider em exercício no Senado, Sr.

Eurico Resende, dirigiu-se ao gabinete

do lider em exercício na Câmara, Sr. Ge-

raldo Freire, para transmitir-lhe aquela

- A Câmara - disse êle - se pro-

O DEVER DO EXECUTIVO

tranquilizando a nação "

tôda a imprensa.

SEM NOVIDADE

Quatro parlamentares fizeram refe-

para quaisquer medidas de exceção.

A reunião se processava numa sala reservada. Um filho do Sr. José Bonifácio procurou intervir quando o Sr. Martins Rodrigues insistia na sua argumentação, dizendo que a Câmara, "que se reúne a propósito de tudo, não pode omitir-se di-ante do que está ocorrendo."

- Estou falando com o presidente da Câmara — cortou e Sr. Martins Rodrigues — e não com pessoas estranhas à

- Mas eu sou filho déle - esclareceu o Sr. Andradinha.

— Mas eu quero falar com o presidente e não com o filho do presidente -

retrucou o secretário-geral do MDB. A essa altura, o Sr. José Bonifácio deixou a sala e ingressou no gabinete, onde se encontravam dezenas de deputados. Ail, o Sr. Mata Machado observou-lhe que era do seu dever convocar

– Ja não existe Câmara — atalhou o Sr. Bonifácio — pois a Câmara emergiu de uma Constituição que hoje já não existe. Hoje, aqui, não passamos de um

Foi aí que o Sr. Celso Passos disse ao presidente que fôsse "menos Zêzinho e mais Andrada."

SEM PRESIDENTE

Diante do gesto com que o Sr. Bo-nifácio respondeu ao Sr. Celso Passos, o Deputado Martins Rodrigues afirmou que a Oposição já nada tinha a falar com o Presidente, "mesmo porque o que não mais existe é o presidente da Câmara." Na hora em que o presidente da Câmara perde por completo a compostura e abandona a dignidade do cargo, pa-

O colored Pelé e o alvo Jefrets se despem, após renhida porfia, diante de operadores de câmaras fotográficas

MDB evita pronunciamento

cano as medidas que àquela altura já es-tavam sendo antecipadas: estado de si-

tio ou recesso do Congresso, dizendo que

Afirmou o monsenhor Arruda Camara

Opinou o representante arenista que

Assinalou também que "a Nação está

Então - perguntou éle - para

o Ministro do Exército já deveria ter cha-

mado os seus subordinados e explicado o

vibrando de entusiasmo, com o ato nobre

que intranquilizar o país, para que in-tranquilizar o estrangeiro, abalando a si-

tuação financeira nacional e a confiança dos outros povos? Para que semear a in-

tranquilidade nas próprias Fórças Arma-

das? Dirão os soldados e cabos, como se

dizia em 30: "Mas o que há e o que ha-

Em aparte, o Deputado Ultimo de Carvalho relembrou que "o Deputado Márcio Moreira Alves, com dignidade, se

penitenciou das acusações que fizera às gloriosas Classes Armadas."

respeito às classes armadas foi tal -

Ato toi comunicado às 16h

princípio o rumor e depois as informa-ções esparsas, por fórça de repetição, ha-

viam colocado os deputados na expecta-

tiva da decisão que reinvestiria o Presi-

dente da República nos poderes assinala-

dos nos antigos Atos Institucionais. Corria no Congresso, aquela altura, a infor-

mação de que a decisão fôra tomada por

volta das 14 horas e que apenas se aguar-

dava que chegassem ao Rio os Ministros

ausentes, pois o Marechal Costa e Silva

desejava que todos assinassem o documen-

Resende transmitiu ao Sr. Geraldo Frei-

Foi isso mesmo o que o Sr. Eurico

- E sua demonstração de lealdade e

vera? Eu responderia: Nada, nada."

que dizem a Constituição e o Direito.

e vertical do Congresso."

SOLIDARIEDADE

ambas não passariam de golpes de estado.

que "o dever do Executivo é respeitar êste Congresso, que lhe serve de suporte.

É declarar que se pronunciou um Poder

O QUE HA E O QUE HAVERA

Condenou o representante pernambu-

ra dizer que os deputados aqui reunidos somos apenas um ajuntamento, nada mais temos a lhe dizer. A Câmara não emergiu da Constituição de 1967, pois é anterior a ela. A Câmara emergiu, isso sim, do voto do povo, da soberania po-pular. O que não há é um presidente da Câmara com dignidade para praticar pe-rante a nação qualquer ato de grandeza declarou o Sr. Martins Rodrigues, ja se retirando.

O Sr. José Bonifácio limitou-se a erguer uma das mãos e a exclamar: "Sal-

RESISTENCIA

Após o incidente do Sr. José Bonifácio com dirigentes oposicionistas, o líder do MDB, Sr. Mário Covas, voltou ao presidente da Câmara para reiterar o pe-dido de que fôsse convocada uma reu-

- Presidente, permita ao menos que a Câmara ouça a proclamação do Gover-no reunida — disse o Sr. Mário Covas. — Absolutamente — respondeu o Sr. José Bonifácio — não reunirei a Câmara. Assumo meus compromissos perante a História

O presidente da Câmara, Sr. José Bonifácio, recusou-se a tomar qualquer providência em face da prisão do Deputado Hélio Navarro.

Após se avistar com o presidente, a fim de exigir que a Mesa da Camara agisse, o Sr. Mário Covas informou ter ouvido do Sr. José Bonifácio que nada faria porque "estamos diante de um es-tado de fato."

adiantou - que este Parlamento, sendo

um Farlamento político, julgou do dis-curso e resolveu que não poderia absolu-

tamente acusar, condenar aquêle que pro-

Em outro aparte, o Sr. Brito Velho

- Suas palavras são as minhas, e

expressou plena solidariedade ao discurso

do Monsenhor Arruda Câmara, dizendo

agressões a V.Ex.*, injustiças a V.Ex.*, hão de ser também endereçadas a éste

rio-grandense que, neste momento, se so-

Pernambuco. Seria uma fraqueza minha,

sentante do Leão do Norte, falasse nesta

Casa e à Nação. Eu também digo tudo,

talvez com menos autoridade, mas com o

mesmo ânimo, com a mesma decisão de

proclamar que, se esta Casa fôr fechada, há de ser uma Casa em que há homens,

a atenção para o fato de que o Mare-

chal Costa e Silva não foi eleito Presi-

desta Casa, pelo povo. Nós fomos eleitos pelo povo, não fomos eleitos pelos quar-téis. E ainda mais que o nosso Partido

não é um Partido submisso, um Partido de corrente, nem nostálgico do trono. O

nosso Partido é um Partido cujo presi-

dente, Senador Daniel Krieger, teve a

ombridade e a coragem de proclamar a

inexatidão, a insensatez da medida que se

re: Viria um Ato, que daria ao Presi-

dente da República podéres para colocar

etc. A única novidade era a informação

de que agora o recesso "não seria remu-nerado", ao contrário do que estabelecia

o Ato Institucional n.º 2, invocado pelo

Marechal Castelo Branco para suspender

o funcionamento do Congresso em 1966.

vam ainda que, investido no poder de le-

gislar por decreto, o Marechal Costa e

Silva promoveria imediatamente a refor-

As informações do Senador registra-

o Congresso em recesso, cassar mandatos

queria arancar desta Casa-

dente da República pelos quartéis.

Monsenhor Arruda Câmara chamou

- Fol eleito por esta Casa, e através

e não uma casa de tolerância.

se permitisse que V. Ex. que só o repre-

lidariza com o bravo representante de

curou a tribuna, diante dos seus pares,

para dizer que se retratava.'

textualmente:

de ontem, os Deputados acompanharam os acontecimentos na sala do presidente da Camara, Sr. José Bonifácio, entre os quais o Sr. Clóvis Stenzel, que procurava sempre dar as últimas informações procedentes dos meios

A presença do parlamentar gaúcho, à noite e até as primeiras horas da manhã, foi mar-cante no sentido de espalhar pessimismo e noticias trágicas, ouvidas, principalmente, pelos Srs. José Bonifácio e Geraldo Freire, "A crise é grave — dizia — e o General Siseno Sarmento está na crista da onda."

BOLSA DE NOTICIAS

A Camara viveu sob uma única preocupação: o que fariam os militares, diante da re-jeição do pedido de licença? Alguns diziam que nada ocorreria, outros, que a situação estava perdida. E o mesmo Sr. Clóvis Stenzel, sem-

- A situação é muito grave. O processo revolucionário de 64 está se repetindo, mas com maior intensidade. A ordem jurídica já não existe e sim os princípios revolucionários au-

- Mas em 64 o Presidente João Goulart foi deposto - comentou um jornalista. O Sr. Clovis Stenzel fez um ar preocupado

e respondeu: — É, mas eu acho que o Presidente Costa

e Silva pode até ficar. Confio no seu bom Ao seu lado, o Deputado Lauro Leitão, que

relatou o processo Márcio Moreira Alves, acrescentava:

 Eu não disse? A situação é muito grave. Antes das 3 horas da manhã, o líder Geraldo Freire, que se confessava muito apreen-sivo com os futuros acontecimentos, resolveu se retirar da Câmara.

- Vou aproveitar para dormir um pouco. O Stenzel está muito reticente.

O líder da Arena não sabia da reunião do Alto Comando marcada para logo mais, mas disse ter noticia de que "por enquanto, não acontecerá nada."

MAIS NOTICIAS

Por volta das 9h30m, o ambiente continuava o mesmo: tensão, expectativa, comentários em voz baixa, as últimas noticias surgindo daqui e dali, e muitos ao telefone, tentando in-

Mas ninguém possula uma única noticia positiva sobre o que estava ocorrendo fora de Brasília, O Sr. Clóvis Stenzel declarava que as tropas estavam de prontidão em tódas as capitais, os fuzileiros estavam embarcados e o dis-

 Os nossos companheiros da Oposição achavam que nossas advertências eram só pa-

ra assustar. Agora vão ver que não era blefe. Numa das muitas rodinhas formadas no gabinete do Sr. José Bonifácio, o vice-lider Américo de Sousa leu, em voz alta, em tom de advertência, o discurso pronunciado pelo Marechal Costa e Silva, quando do encerramento da sessão legislativa, no dia 30 de novembro. Féz questão de destacar e repetir a expressão: "Tôda ação provoca reação."

- O discurso está claro. Só não acreditou quem não quis.

O 4.º secretário da Câmara, Sr. Ari Alcántara, com ar preocupado, dizia esperar que o Presidente da República fizesse o que prometera, mas não entrou em maiores detalhes.

"PRESIDENTE RESISTE"

Eram 12 horas no gabinete do Sr. José Bonifácio. Mais de 20 deputados trocavam impressões, tôdas pessimistas. Surgiu o Sr. Clôvis Stenzel, logo levado ao centro das conversas, E êle não poupou palavras:

O Presidente está resistindo às propos-

tas de adoção de medidas de fórça. Daqui a pouce haverá uma solução. O Sr. Lauro Leitão intervelo:

- Espera-se que o Presidente faça algumas concessões embora não queira adotar medidas

Quatro horas mais tarde, o mesmo Sr. Lau-ro Leitão, no gabinete do líder Geraldo Freire,

- O General Siseno propôs o estado de sitio e o Presidente ficou de examinar o assunto.

MDB INFORMADO

Abre-se a porta do subgabinete do Sr. José Bonifácio, e saem os Srs. Mário Covas, lider do MDB, e Pedroso Horta. Não há sorrisos nos três rostos. Ao repórter, o líder oposicionista transmitiu informes que recebera do presidente da Camara, Não conferem com os fornecidos pelo Sr. Clóvis Stenzel, mas ninguém duvida que alguma coisa vai sair: ou Ato Institucional ou estado de sítio. O Sr. Mário Covas quer parecer que não

dera crédito às notícias alarmistas, mas não esconde sua apreensão. Sente que o dia seria de-

Muitos deputados se encontravam no gabinete do presidente da Câmara, todos à espera de alguma coisa "de positivo": Djalma Marinho, Clóvis Stenzel - que não foi visto à tarde -Lauro Leitão, Montenegro Duarte, Souto Maior, José Carlos Guerra, Flaviano Ribeiro, Geraldo Guedes, Francelino Pereira, Edilson Távora, José Lindoso, Aureliano Chaves, Vanderlei Dantas, Emílio Gomes, Mauricio Goulart, Último de Car-

Brasilia (Sucursal) — Durante todo o dia valho, Temistocles Teixeira, Agenor Maria, Eriontem, os Deputados acompanharam os van França.

NO RESTAURANTE

O assunto no pequeno bar-restaurante da Câmara era o mesmo, à hora do almôço. Algu:: 3 arriscavam uma dose de otimismo, quan-do os jornais do Rio começaram a chegar, lá pelas 10 horas, sem censura

O menu não ajudava muito a descontração: filé, rabada ou churrasco. Muita gente e um único garçom, o pernambucano Mendes, quase tonto com os pedidos e com os fiapos de conversa que colhia numa e noutra mesa.

SEM VIOLENCIA

Pouco depois das 14h30m, o Sr. Geraldo Freire conversava com alguns deputados, em sua sala. O carioca Veiga Brito, que-deixou de votar contra a concessão da licença por um minuto — quando chegou a urna fóra fechada — criticava as relações do Govêrno com a Arena, Salientou que o Governo desconhecia uma das majores conquistas do mundo moderno, que era a comunicação de massa.

— É preciso alguém que venda otimismo, que fale ao povo o que se faz e o que se vai fazer. Mas não há qualquer diretriz e ninguém que saiba falar ao povo. Se não tem, que

O Sr. Geraldo Freire não entendeu bem o comentário e observou; — Não é bem assim. O Ministro Passarinho tem ido muito à televisão. O Tarso Dutra também. O Tarso é muito bom, sabe agir politicamente.

- Está bem, Geraldo, admiro a defesa que você faz de suas amizades. - Mas é verdade. Agora, alguns minis-

tros nos dão tratamento diferente, mas é do estilo de cada um. O Tarso é um ótimo companheiro. Recebe todo o deputado, aqui e no Rio, a qualquer hora, O Magalhães Pinto é outro.

 Não estou me referindo a êsse tipo de relação. O problema é mais alto. É de o Go-vérno reconhecer e utilizar a sua base política, que deve ser a Arena. É com a Arena o Governo tem de fazer diálogo, e diálogo

E o líder Geraldo Freire, elevando a voz: O Partido precisa ser reestudado. Não funcionou bem. Os que nada recebem votaram a favor da licença e os que vivem fa-lando em nome de ministros por todo o canto

O telefone toca e o Sr. Geraldo Freire vai atender, na mesa defronte, onde se senta

a secretaria do Sr. Ernáni Sátiro. "Tudo bem. Estamos esperando, Alguma coisa virá após a reunião do Rio. Isso será inevitável. Não será nada violento e as instituições deverão ser respeitadas. O Rondon não me achou quando ligou para a minha casa e estou aguardando outra chamada,"

O Sr. Lauro Leitão chegou e contou a história da proposta do estado de sitio, atribuida ao General Siseno Sarmento. Acabou de falar e se retirou, à procura de mais in-

ATO ARREPIA

Gabinete do presidente da Cámara, às 15h 30m. O Deputado Edilson Távora fala, pé, para uns 15 colegas, sentados em cadeiras,

poltronas e sofás: - Admito renúncia, deposição, reforma ministerial. Mas Ato Institucional, não. É dita-dura. Não sei por que, mas quando falam em Ato Institucional, sinto um arrepio, Ja não aguento mais ésses pombos-correio que en-tram e saem, trazendo boatos.

E em tom de brincadeira: Neste país tudo pode acontecer, até o
 Zé Bonifácio assumir a Presidência da República e me nomear Ministro dos Transportes. O Sr. Souto Maior tira umas fumaçadas do cachimbo, olha sério para o repórter e diz,

em tom confidencial: - Você não perde por esperar. A coisa 6 mais grave do que se pensa. Recesso, expurgos e outros bichos.

A NOTICIA TIDA COMO CERTA

As 16h30m surgiu uma notícia considerada "a mais certa":

 O Presidente da República assinaria um Ato às 18 horas, quando faria um pro-

nunciamento ao país. Momentos depois, a Câmara dedica parte da sessão à Marinha. Quando o Sr. José Bonifácio se dirigia para o seu lugar, na Mesa, com uma fôlha de papel na mão, fêz-se silêncio ge-ral. "O Zêzinho vai anunciar alguma coisa", disse alguém. Mas se tratava apenas da oração que proferirla logo depois, homenageando o Dia da Marinha.

O Sr. Geraldo Freire chegou, disse alguma coisa ao ouvido do presidente e deixou a Câ-mara. "O Geraldo foi ao Ministério do Exércomentou o Sr. João Herculino, vice-lider do MDB.

As 17h15m a sessão foi encerrada e o Sr. José Bonifácio anunciou a ordem do dia para os trabalhos de segunda-feira, às 13h30m. Numerosos deputados ficaram pelos gabinetes dos líderes partidários e do presidente da Camara, aguardando o pronunciamento presiden-cial previsto para es 20 horas.

SAO TOME

Mais de 80 deputados, da Arena e do MDB, ficaram das 18 às 19 horas no gabinete do Sr. José Bonifácio, aguardando o pronunciamento presidencial. Mal começou a Voz do Brasil, ouviram o aviso para que as emissoras entrassem em cadeia a partir das 20 horas.

- Nesse caso, sou como São Tomé. Só acredito nesse Ato, lendo — afirmou o Sr. Mário

São Paulo (Sucursal) — O Senador Carvalho Pinto manifestou a sua confiança "em que as lideranças civis e militares saberão se conduzir de forma a garantir o prosseguimento dos esforços da Nação para o fortalecimento da

- Na verdade, examinando com serenidade o episódio - disse o senador, referindo-se à votação da licença contra o Sr. Márcio Moreira Alves — forçoso é reconhecer que o exercício do direito de representação pelo Executivo, a solicitação processual da licença feita pelo Judi-ciárlo e a deliberação do Legislativo testemu-

nham o principio de independência dos Podêres que é inerente ao nosso regime. NÃO HÁ DESAPREÇO

E prosseguiu: - Não significando êsse episódio um julgamento do mérito do pedido, não pode, assim, ser entendido como qualquer desapreço às Fôrcas Armadas, sempre credoras do respeito e da gratidão do povo brasileiro. O momento não é para especulações, que só poderão perturbar o clima indispensável à solução que o país espera de suas autoridades para os problemas da hora presente.

FEIRA 13

Departamento de Pesquisa

A superstição de que o número 13 dá azar é muito antique e suas raízes estão ligadas à Santa Ceia, quando 13 passona sentaram-se a mesa; senta-delra 13, então, é dia duas vézes pior, dizem os supersticiosas, porque foi o dia da semana em

que crucificaram Jesus. A política brasileira não escapou à regra e sua història recente apresenta dois canilalos ocorridos em uma sexta-felra, 13: o fim da revolta dos Eargentos e o comício da Central do Brasil.

A REVOLTA.

As 20 horas de 13 de actionibro de 1963, sexta-feira, encerrava-se definitivamente a Revolta dos Sargentos de Brasilia. quando as fórças militares ocuparam tóda a capital e o comando da 11.º Região Militar distribuia nota oficial: "O Comando Militar de Brasilia torna público que foi prê o pela Polícia do Exército esta tarde, o 1.º sargento de Aeromentica, Antônio Prestes de Pau , chefe da sublevação armada trrompida entre os graduados da Acronautica e da Marinia, que servem em Brasilia. Esclarecese que o referido militar foi encontrado escondido deb ixo da cama, apesar do copioso armamento e da munição de que dispunha,"

Os jornais estampavam o saldo do acontecimento: 536 detidos, um morto e 18 fer dos. Na véspera, uma e meia da madrugada, sargentos da Marinha e Aeronáutica levantaram-se paocupar a sede dos zerviços telefônicos da capital e, dividi-dos em grupos de choque, anunciaram - às 4 horas - que já haviam dominado o Ministério da Marinha, o aeropor o e dependências do DFSP.

O levante toma corpo depois que as comunicações telefônicas são cortadas e que ocorrem prisões de oficiais, enquanto o General Fico — comundante da Região Militar de Brasilia acompanha o Presidente João Goulart em viagem ao Sul do país.

Seu substituto, o General Macieira, é quem explica o mo-Supremo Tribunal Federal, que votara contra a elegibilidade dos sargentos. No entarto, antes do fim do dia, a re olta ja havia sido sufocada.

O COMICIC

A sexta-feira de 13 de março de 1964 amanhecea com boatos e apreensões rondendo a cidade. As 11 horas, tancues do I Exército começaram a ir da Vila Militar para o Ministério da Guerra, enquanto o trânsito entre a Praça da República e a Central do Brasil era interditado; tudo porque haveria um grande comício em frente aquela estação e o Pre-sidente João Goulart farla importante pronunciamento,

As 14 horas, o povo já ocupaliteralmente a frente Central: caravanas dos Estados, entretanto, vinham engrossar o número de assistentes, com o colorido dos cartazes e faixas que pediam reformas. Comentava-se que o comicio fora antecipado das 20 para as 19 horas. Milhares de pessoas e 5 mil

soldados acotovelavam-se na praça quando o então Ministro da Educação, Sr. Darci Ribeiro, subiu ao palanque e avisou que o Presidente e sua espôsa estavam a caminho. Primeiro, falou um lider sindical, provocando no meio do povo, o grito Reforma ou Revolução, que estendeu-se até o final da mani-

Falaram, após, o represen-tante da CGT e da UNE, alguns Ministros e o Governador Miguel Arrais. De repente, explodiu uma bomba, causando tumulto e provocando ferimen-tos em quatro pessoas. Quando o Presidente João Goulart começou seu discurso, fêz-se um silêncio profundo entre a multidão.

Ele anunciou a assinatura de dois decretos - o da Supra, visando à reforma agrária e, outro, que determinava a encampação das refinarias.

É comum interpretar-se êsse acontecimento como o desen-cadeador da crise política que culminou com o Movimento de 31 de marco.

Em seu livro Sexta-Feira, 13, o ex-Ministro da Justiça, Abelardo Jurema — depois de analisar o comício da Central, assim termina o capítulo: "Sexta-feira, 13, marcou a caminhada do Presidente pelo Poder. Levou-o ao delírio de uma glória efêmera, ao mesmo tempo que o jogou no estracismo de um exílio, êle que, por sua vez, subestimou os seus adversários e julgou invenciveis os sentimentos populares."

LOUVOR

O Deputado Silvio Pessoa (Arena) um dos mais influentes da Assembléia, declarou: "Não podemos deixar de lou-

curso uma aironta aos militares.

Câmara elogiada no Recife var a conduta dos parlamentares da Are-na que, votando contra a licença, asseguraram a manutenção do instituto das imunidades."

Esta opinião pode ser estendida a todos os companheiros do Sr. Sílvio Pessoa, sem excluir o presidente da Assembléia, Deputado Paulo Rangel Moreira, que viu nos acontecimentos de anteonem Brasilia, a luta do Congresso pela sua soberania e sobrevivência.

APREENSÃO

Fortaleza (Correspondente) — Os neios políticos passaram o dia de ontem apreensivos ante as medidas radicale que pudessem ser adotadas pelo Governo fe-

deral e pelos chefes militares, ninguém se arriscando a um pronunciamento. Um deputado estadual afirmou que

políticos cearenses estavam atacados "uma epidemia de prudência." Grannúmero de pessoas retirou dinheiro dos bancos, temendo que estes não fun-

SILENCIO NO PALACIO

ma da Lei de Imprensa.

O Governador Plácido Castelo e seu Secretariado não quiseram fazer pronunciamentos. Quanto à Assembléia Legisla-tiva, encontra-se em recesso, tendo fra-cassado a tentativa do Deputado Eslo Pinheiro de convocá-la extracrdinària-

C. Pinto tem confiança

nossa estrutura democrática."

A crise

Um policiamento preventivo, a cargo de soldados da PM, estêve desde as primeiras horas de ontem nas ruas do Rio, mas a cidade teve um dia tranquilo. A taxa de câmbio no mercado paralelo se elevou acima de NCr\$ 4,00 por dólar e a rêde bancária não sofreu nenhuma pressão dos depositantes. Em Washington não houve reação oficial sôbre a crise brasileira, e em Buenos Aires, observadores do Palácio San Martin se negaram a comentá-la.

CLASSIFICADOS

sua destruição. Institucional

Preâmbulo do nôvo Ato

O Presidente da República Federativa do Brasil, ouvido o Conselho de Segurança Nacional, e considerando que a revolução brasileira de 31 de março de 1964 teve, conforme decorre dos Atos com os quais se institucionalizou, fundamentos e propósitos que visa-vam a dar ao pais um regime que, atendendo às exigências de um sistema jurídico e político assegurasse autentica ordem democrática, baseada na liberdade, no respeito à dignidade da pessoa humana, no combate à subversão e às ideologias contrárias às tradições de nosso povo, na luta contra a corrupção, bus-cando dêste modo os meios indispensáveis à obra de reconstrução econômica, financeira, política e moral do Brasil, de maneira a poder entrentar de modo direto e imediato os graves e urgentes problemas que dependem a restauração da ordem interna e do prestigio internacional da nossa Pátria, preâmbulo do Ato Institucional n.º 1,

de 9 de abril de 1964. Considerando que o Govêrno da República, responsável pela execução daqueles objetivos e pela ordem e segurança internas, não só não po-de permitir que pessoas ou grupos anti-revolucionários, contra ela trabalhem, tramem ou ajam, sob pena de estar faltando a compromissos que assumiu com o povo brasileiro, bem como porque, o poder revolucionário, ao editar o Ato Institucional n.º 2, afirmou categòricamente que não se disse que a revolução foi, mas que é e continuará, e portanto o processo revolucionário em desenvolvimento não pode ser detido,

Considerando que êste mesmo poder revolucionário, exercido pelo Presidente da República, ao convocar o Congresso Nacional para discutir, votar e promulgar a nova Constituição estabeleceu que esta, além de representar a institucionalização dos ideais e princípios da Revolução, deveria assegurar a continuidade da obra revolucionária, Ato Institucional n.º 4 de sete de de-

zembro de 1966, Considerando, no entanto, que atos nitidamente subversivos, oriundos dos mais distintos setores políticos e culturais, comprovam que os instrumentos jurídicos que a Revolução vitoriosa outorgou à Nação para a sua defesa, desenvolvimento e bem-estar de seu povo, estão servindo de meios para combatê-la e destruí-la.

Considerando que assim se torna imperiosa a adoção de medidas que impeçam que sejam frustrados os ideais superiores da Revolução, preservando a ordem, a segurança, a tranquilidade, o desenvolvimento econômico e cultural, e a harmonia política e social do pais, comprometidos por processos subversivos e de guerra revolucionária,

Considerando que todos êsses fatos perturbadores da ordem, são contrários aos ideais e à consolidação do movimento de março de 1964, obrigando os que por êle se responsabilizaram e juraram defendê-lo a adotar as providências, rando para sair e outra para necessárias que evitem

Resolver editar o Ato

em lançamento! 3 e 4 quartos em ipanema (CENTRO DE TERRENO) barão da tôrre, 260 VENDAS NO LOCAL OU: Av. Princesa Isabel, 323 - 9.º andar Tel.: 36-0492 e 37-2981 - Creci 1240 Construção e acabamento GOMES de ALMEIDA,

APENAS PRECAUÇÃO



A PM se encarregou do policiamento preventivo

Taxa de câmbio subiu a NCr\$ 4,00 por dólar

acima de NCrs 4,00 por dólar - oscilou entre NCrS 4.08 e NCr\$ 4,10 - logo que começaram a ser confirmadas as informações sobre a reação militar à decisão do Congresso.

A rêde bancâria não sofreu pressão dos depositantes - segundo informações do presidente do Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara, prof. Teófilo de Azeredo Santos mas, a seu ver, se a crise tiver desenvolvimento, os fatos políticos se refletirão na liquidez do sistema bancário.

EMPRESARIOS SE REUNEM

As lideranças empresarials da Guanabara mostravam-se ontem muito preocupadas com o Solteira.

A taxa de cámbio no merca- rumo dos acontecimentos polído paralelo se elevou ontem ticos do país, Foram diversas as reuniões realizadas nas entidades empresariais, de obter maiores informações.

> Uma das principais reuniões ontem realizadas ocorreu na Associação Comercial, a portas fechadas, com a participação, entre outros, dos Srs. António Carlos do Amaral Osórlo, presidente da entidade; Jo. sé Luis Moreira de Sousa, presidente da ADECIF, Rui Gomes de Almeida, Rui Barreto e João Alberto Leite Barbosa.

> Em face da situação política no pais, o Ministro Delfim Neto não mais viajará para a França e Alemanha, onde deveria assinar contrato de financiamentos para a petroquímica e para a Usina de Ilha

Washington não faz comentário da crise

Washington (UPI-JB) - Não houve reação oficial imediata nesta capital sôbre a crise brasileira, e o Governo norte-americano, que evita comentários sobre os negócios estritamente internos de outros países, apenas acompanha atentamente a situação brasileira.

Como uma administração norte-americana está se prepaassumir o poder, tornou-se dificil prever como os Estados Unidos verão a crise brasi-

Buenos Aires (AFP-JB) O porta-voz da chancelaria argentina recusou-se a comentar a situação no Brasil, afirmando apenas que o Ministro das Relações Exteriores, Nicanor Costa Méndez, está em permanente contato com a Em-baixada argentina no Rio e sòmente dará declarações quando possuir suficientes elemen-

Observadores do Palácio San Martin disseram que a Chancelaria argentina acompanhava "com grande preocupação s situação político-militar."

Ruas do Rio ficaram tranqüilas

tem nas ruas do Rio, A ci-dade amanheceu com policiamento preventivo nas ruas, a cargo de soldados da Polícia Militar, armados de revólveres,

bombas de gás e cassetetes. O Exército não saiu às ruas, Em torno dos quartéis, porém, o ambiente era de tensão por-que foram incomuns as medidas de segurança. O quartel dos marinheiros, na Avenida Brasil, foi vigiado por cinco ho-mens armados de fuzis-metra-

PREVENÇÃO

As ruas do centro foram policiadas por grupos de PMs, principalmente a Avenida Rio

O movimento de caminhões na Vila Militar, às 11h30m, foi grande em direção ao quartel-

Tropas do Batalhão de Comunicações permaneceram du-rante todo o dia de prontidão no patio interno do Ministério. mantendo contato com os Estados e os comandos militares,

PRONTIDAO

Belo Herizonte (Sucursal) -A Polícia Militar, cujo contin-gente é de 26 mil homens, entrou em regime de prontidão. As guarnições federais aquarteladas no Estado continuam em prontidão.

O Governador Israel Pinhei-

ro permaneceu tôda a manhã de ontem no Palácio das Mangabeiras permanentemente informado a respeito da crise e recusando-se a fazer declarações.

Pôrto Alegre (Sucursal) —
Tôdas as unidades do III Exér-

cito, 5.ª Zona Aérea e Brigada Militar entraram de prontidão na manhã de ontem, "para a manutenção da ordem e assegurar o necessário clima de tranquilidade à população", segundo uma nota de seu serviço tie relações públicas. No QG do III Exército, hou-

ve uma reunião entre o seu co-mandante, General Carlos Alberto de Fontoura, o comandante da 5.ª Zona Aérea, Brigadeiro Roberto Farias Lima, o comandante da 6ª Divisão de Infantaria, General Breno Borges Fortes, e o comandante da 3.ª Região Militar, General Dióscoro do Vale.

Recife (Sucursal) - O 3.º Distrito Naval suspendeu, "por motivos superiores", as solenidades de encerramento da Se-mana da Marinha, que seriam realizadas ontem no Recife e que ficarão para outra data.

Não houve expediente no Quartel-General do IV Exército. São Paulo (Sucursal) — O Governador Abreu Sodré recebeu ontem, em audiência especial, seis comandantes de organizações militares que, na ocasião, reiteraram o perfeito entendimento existente nas relacões entre o Governo paulista e os comandos militares de São

COMANDANTES

A audiência no Palácio dos Bandeirantes compareceram os comandantes do II Exército, General Manuel de Carvalho Lisboa; do IV Distrito Naval, Almirante Hélio Ramos de Azevedo; da 4.ª Zona Aérea, Brigadeiro José Vaz da Silva: da 2.º Divisão de Infantaria, Generalde-Divisão Aluísio Guedes Pereira; o ex-comandante daquela mesma unidade. General-de-Divisão, Júlio Maximiano Olivier Filho; e o comandante do Parque da Aeronautica, Major-Brigadeiro Agemar da Rocha

Coruna do Castello-

Primeiras impressões sôbre o Ato de ontem

Brasilia (Sucursal) - Ao Ato Institucional de ontem não deverá seguir-se nenhum outro ato institucional. Ele é completo e não deixou de fora, aparentemente, nada em matéria de previsão de podêres discricionários expressos. A experiência do Govêrno Castelo Branco, que teve de editar atos dêsse tipo por quatro vêzes, terá aproveitado ao redator do nôvo édito.

Ele cobre perfeitamente as previsões dos deputados mais intimos do processo revolucionário, que antecipavam uma peça destinada a munir o Govêrno dos instrumentos para fazer tudo o que por timidez ou por compromisso democrático deixou de fazer, nos dias quentes da revolução de março, o Presidente Castelo Branco.

O Congresso, pôsto em recesso por tempo indeterminado, está pràticamente fechado e tudo indica que se cumprirão as profecias de um expurgo no Poder Judiciário. A possibilidade, mantida pelo Presidente, de convocar o Congresso sem compromisso de data indica que sòmente para resolver uma crise eventual êle o fará. Mais provàvelmente, contudo, Câmara e Senado somente voltarão a se reunir para constituir o Colégio Eleitoral que, no tempo próprio ou no momento designado pela revolução, formalizará a escolha do sucessor do Presidente Costa e Silva.

Os partidos não foram expressamente suprimidos, mas perderam a função. A Arena está pràticamente dissolvida, pois nos considerandos do Ato se afirma que ela falhou na sua missão de defender no Congresso o movimento revolucionário. O Govêrno dissociou-se do seu Partido, e o despediu, sem agradecer os serviços, antes pelo contrário.

Uma consequência, que não estava inicialmente prevista, dêsse nôvo Ato Institucional será a intervenção federal nos Estados, na forma que se estabeleceu. Sòmente na tarde de ontem circularam informações relativas à disposição do Govêrno revolucionário de afastar governadores que são dados como comprometidos no processo contra-revolucionário. Tudo indica que algumas intervenções estão em vias

A imprensa aparentemente foi poupada. Na realidade, deverá o tema ser tratado num ato complementar, tal como antecipavam ontem deputados do esquema situacionista.

O Ato também autoriza o Govêrno a confiscar bens adquiridos ilicitamente, numa ameaça que vem cobrir antigas decepções dos militares encarregados de IPMs.

A medida estancou tôdas as fontes politicas de resistência ao Govêrno, não deixando nenhuma válvula. A Oposição não terá a menor possibilidade de produzir-se, a não ser que seja respeitada, e até quando o fôr, a liberdade de imprensa. Mesmo assim os políticos estão de tal modo contidos que seu acesso aos jornais importará num risco certo para cada um déles.

As instituições criadas pela Constituição de 1967 podem retornar um dia. No momento, elas estão suspensas, apesar de ter sido mantida formalmente a Constituição.

A Câmara, em tudo isso, só teve um consôlo, o de cair lutando, manifestando-se na plenitude da sua soberania. A festa do Congresso não durou porém mais de vinte e qua-

Quanto à execução do Ato, é agora uma questão de tempo. O Presidente Castelo Branco usou parcimoniosamente de seus podêres discricionários. O Presidente Costa e Silva tem a imagem de homem moderado e de sentimentos humanitários. Resta saber se terá condições de exercer com a mesma moderação do seu antecessor os tremendos podêres de que se investiu após tanta hesitação.

Carlos Castello Branco



CLASSIFICADOS

dradas.

GELADEIRA Westinghouse, duplex, diplomata que viaje vende de 1 700 p/ 600. Av. Atlantica 2 740/802 - 57-2510.

GELADEIRA americ. de 14 pés cum frizer de 15 pos vertical ambas novas. Tel. 56-8099.

GELADEIRA Gelomatic, conserva da, vendo m. ofesta e um foga Ultra Gás, R. Jorge Rudge, 90 ct. 5, Vila Isabel.

GELADEIRA frigidaire retilinas GRAVADOR Atlanticas GRAVADOR Conserva da, vendo m. ofesta e um foga Ultra Gás, R. Jorge Rudge, 90 ct. 5, Vila Isabel.

GELADEIRA frigidaire retilinas GRAVADOR Atlanticas GRAVADOR

ds, vendo m. oferta e um fogă Ulira Gâs, R. Jorge Rudge, 90 ct 5, Vila Isabel.

GELADEIRA Frigidaire retilinea per de mortale de l'a 3 horas. 56-8083 – Joă Paulo.

GELADEIRA Frigidaire retilinea per de mortale de l'a 1 800 SD m. GEADEIRA Frigidaire retilinea. GEADEIRA GE 12 des ret. nov. 250,00. Siqueira Campos n.º 431 lola 211.

GELADEIRA GE 12 des ret. nov. vendo hoje NCr. 250,00. Siqueira Campos n.º 431 lola 211.

GELADEIRA GE 12 des ret. nov. vendo vendo urgente. NCr5 475,00. Av. to, particular vendo. NCr5 ... 1600. Tel. 36-0161. Sr. João Hola 211.

GELADEIRA GE duplex 14 pés multo gela por viagem vendo hoje NCr6 375,00, Rus Siqueira Campos de mortado de func. NCr5 250.00. Tel. 36-0161. Sr. João GELADEIRA Coldspot 8,5 pés moderna, prat. na porta, original oil processado de func. NCr5 250.00. Tel. 50-00. Tel. 36-0161. Sr. João GELADEIRA duplex GE 8 112 pér estado de nove toda criginal oil processado de nove toda criginal processado de nove toda criginal oil processado de nove toda criginal p

xendrina, 174-E, Rio Comprido.

TV SONY 7 pol. NCr\$ 570, tuz
yu bat. 12 volt. R. Correa DuIra, 19, Flamengo, de 1 às 5.

FELEVISÃO Semp 19, estado no//a e outra 21 p. marfim. Preço
// combinar. R. Peçanha Póvosa,
// Ramos, junto R. Uranos.

ELEVISÃO — Estado de nova,
yor 195,00, Radiovitrola GE aut.
yor 195,00, Radiovitrola GE aut.
yon-polay por 220,00, Av. Demo// Editicos n.º 690-B.

V PHILCO 23" — Vendo Moren.

táticos n.º 690-8.

V PHILCO 23" — Vendo urgeni, pegando todos os canais, um
nams. Custou 800,00, Vendo
or 280,00. Tel, 56-1721,

V PHILCO — Mod. 68, Tela raysan, 5 canais verdedeiro cinema,
'ara flavo, Ver Barata Ribeiro,
153|201. Tel. 36-4951,



Casa de ferreiro, espêto de pau?

Muito pelo contrário. Ninguém entende mais de sardinha do que êste velho pescador. E é justamente por isso que êle prefere Coqueiro. Pelo aroma e sabor incomparáveis. Sardinhas Coqueiro são as únicas esterilizadas na própria lata. Em óleo ou tomate, sempre as mais gostosas!







RESERVE O SEU, JA!

A crise

A tranquilidade que houve ontem, durante o dia, no Palácio das Laranjeiras, não parecia indicar que o Govêrno procuraria solucionar a crise política com o Ato n.º 5.

À tarde, os três Ministros militares estiveram em reunião cordial no Ministério da Marinha, onde se festejava o encerramento da Semana da Marinha.

Ambiente no Laranjeiras foi tranquilo durante o dia todo

era aparentemente calmo pela manha. O Presidente Costa e Silva deixou o Palacio às Bh20m, em companhia do chefe da Casa Militar, General Jaime Porte-la, a fim de presidir solenidade de encerramento da Semana da Marinha, na Escola Naval.

A partir das 9 horas começaram a chegar alguns jornalistas e fotógrafos, e os funcionários do portão avisavam que caberia ao Assessor de Imprensa resol-ver se éles entrariam ou não quando o Presidente regressasse.

Não se notava qualquer alteração no esquema de segurança do Palácio e havia somente uma sentinela no portão. Os funcionários não, tinham conhecimento da realização da reunião do Alto Comando, às 11 horas, e falavam que "a ordem era restringir ao máximo a entrada de pessons ao Palácio." Eram 10h15m quando chegou o General Severo Barbosa, pai de Dona Iolanda, num carro particular e à paisana. Logo em seguida chegou o Chefe do Gabinete Civil, Sr. Rondon Pacheco.

EXPECTATIVA

O Ministro dos Transportes, coronel Múrio Andreazza, chegou às 10h35m. O Presidente Costa e Silva regressou às 10h55m, com o General Jaime Portela. Logo em seguida chegaram os Ministros militares, Augusto Rademaker, Lira Tavares e Marcio de Sousa e Melo. O Assessor de Imprensa, Heráclio Sales, só permitia a entrada dos jornalistas credenciados. Os fotógrafos continuaram no

As 11h50m chegaram os Ministros Gama e Silva e Delfim Neto. Dez minutos após, o Senador Dinarte Mariz e o Deputado José Grimaldi eram barrados no portão. Um funcionário do Palácio tentou se comunicar com a Casa

"não hà ninguém, pois todos estão na reunião do Alto Comando e de la não podem sair." Depois de esperar 15 mi-nutos, o senador chamou o funcionário e pediu-lhe para transmitir um recado ao coronel Lair: "Diga-lhe que estive aqui, mas não pude esperar."

Em seguida, chegaram os Ministros das Minas e Energia, Costa Cavalcânti; do Interior, Albuquerque Lima, e do Planejamento, Hélio Beltrão, além do presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost. Eram 12h15m.

KRIEGER NO RIO

O Senador Daniel Krieger participou, ontem, de uma reunião de politicos na Guanabara, entre os quais o Senador Nel Braga, os Deputados fe-derais Murilo Badaró e Rafael de Al-meida Magalhães e o Senador Vitorino

Est. do Rio passa a contrôle militar

Niterói (Sucursai) — O Estado do Rio está sob contrôle do comando da 2.ª Brigada de Infantaria e o Governador Jeremias Fontes foi visto pela últi-ma vez ontem de manhã, na solenidade de entrega de espadas aos novos aspi-rantes da Polícia Militar fluminense.

A Assembléia Legislativa foi cerca-da por trepas da Policia Militar, com ordens para impedir a entrada dos deputados e, as delegacias do interior rece-beram ordens do DOPS para manter vigilância sôbre as Câmaras de Verca-

SURPRESA

Políticos externaram sua surprêsa diante da omissão do Governo estadual na sequência de fatos ocorridos ontem. A partir do reomento em que o Congresso decidiu o caso Múrcio, o Comando da 2.ª Brigada de Infantaria passou a dirigir todo o sistema de segurança do Estado, determinando a prontidão das unidades das Fórças Armadas, Polícia Militar, Polícia Civil, Guarda Civil e Corpo de Bombeiros, fato que surpreen den o Governador Jeremias Fontes na manha de ontem.

A sequência de fatos no Estado do Rio fol a seguinte:

 Na colenidade de entrega das espadas aos novos aspirantes da Policia Militar, o Governador Jeremias Fontes, que estava acompanhado do Secretário de Segurança Pública, coronel Francisco Homem de Carvalho, e do comandante da PM, coronel Hindemburgo Coelho, mostrava-se calmo, mas não comentou a decisão da Câmara Federal.

 A Assembléia Legislativa foi cercada por tropas da PM, com ordens do Comando da 2.º Brigada de Infantaria para não permitir a entrada de depu-

lenidade no Quartel da PM com o pro-

- O Governador chegcu para a so-

pósito de viajar, depois, para Casimiro de Abreu, a lim de participar de um programa festivo previamente elaborado

pela municipalidade. O Secretário de Segurança, co-ronel Homem de Carvalho, depois da scienidade na PM não atendeu mais ninguém, nem por telefone.

- A chefia do gabinete da Secretaria de Segurança informava que qual-quer esclarecimento devia ser obtido no Quartel Ja 2,ª Brigada, onde está proibida a entrada de civis, desde ontem.

- A Secretaria de Segurança obedecau todo o dia de ontem a um esquema especial; só entravam pessoas que se identificassem préviamente e al-

gumas pestoas eram revistadas.

— Pouco depois da entrada de esna PM, o coronel Homem de Carvalho e o coronel Hindemburgo se dirigiram para o Quartel da 2.º Brigada de Infantario

A Assembleia fluminense foi cercada na manha de ontem por um contingente da Policia Militar, que isolcu o prédio, com uma corda azul de nylon, havendo ordens pera não deixar ninguém entrar, sejam deputados, jorna-listas credenciados ou funcionários.

O corpo de segurança do Legisla-tivo e alguns servidores, que se encontravam na Assembléia no momento da ocupação - iniciada às 7h30m - foram evacuados.

CAMARA TAMBEM

O mesmo tipo de corda azul de nylon, que serviu para cercar a As-sembléia, foi usado para "solar o préda Camara Municipal de Niteroi, da Guarda da Profeitura e do seu Departamento de Contabilidade Finan-

No interior, as delegacias regio-nais e municipais receberam determinações do DOPS para manter vigilan-cia sóbre as Câmaras de Vereadores, As estações de rádio do interior receberam ordens para não comentar o caso Már-cio Moreira Alves.

Mesmo declinando sua condição de presidente em exercício da Assembléia Legislativa, o Sr. João Rodrigues de Oliveira não conseguiu furar o cêrco do prédio. O comandante do choque que ocupa a Assembleia, tenente Granja, não aceita dilálogo, afirmando apenas que "as ordens que tenho são no sentido de que ninguém entre aqui."

Apenas o deputado Enlo Pereira da Costa, 4.º-secretário, testemunhou a ocupação. Ele tentou ponderar com o tenente Granja, mas o máximo que conseguiu foi uma audiência com o comandante da Policia Militar, coronel Hindemburgo Pereira Coelho. Este in-formou que o cêrco "é para a própria garantia do Legislativo."

O Deputado José Bismarck de Sousa (Arena) desenvolveu uma série de contatos em áreas militares (éle é coronel reformado), deixou escapar que apenas no Estado do Rio e Espírito Santo as Assembléias Legislativas estão ocupadas por tropas.

Ele não soube precisar até quando vai durar a interdição, mas confirmou que todo o contrôle da situação está afeto à Infantaria Divisionaria, de onde emanam as ordens.

Nos cofres do Legislativo estão NCrs 200 mil, recebidos quinta-feira à tarde pelo tesoureiro da casa para antecipar o pagamento do funcionalismo, por cau-sa do Natal, e garantir aos 62 deputados, na segunda-feira, ajuda-de-custo pela instalação de um período de ses-sões extraordinárias, que estava previsto para aquêle dia

UM DIA DE MUITA CONVERSA



Na festa da Marinha, os Generais Lira Tavares, Adalberto dos Santos e Fragoso



Generais Lira Tavares e Adalberto dos Santes



Ao centro, Generais Bizarria Mamede e Siseno Surmento

Duas décadas de crises

Departamento de Pesquisa

Hà mais de vinte e três anos, Getúlio Vargas era deposto pela primeira vez. Desde então, houve oito crises graves, que provocaram um suicidio, uma renúncia, um movimento militar e uma partida de navio.

A QUEDA DE VARGAS

Em fevereiro de 1945, uma famosa entrevista de José Américo ao Correio da Manhã, tomada pelo reporter Carlos Lacerda, iniciou a derrubada do Estado Novo de Vargas. A UDN lançou logo a candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes, enquanto o PSD, articulado por Benedito Valadares e Amaral Peixoto, apoiava a candidatura do General Eurico Dutra - lançada por Getúlio.

Simultaneamente, o PTB iniciava o movimento queremista, com o apoio de Luis Carlos Prestes, que saia do prisão. Pelos muros da cidade, os comu-nistas pichavam o Constituinte com Vargas. Para dominar a crise. Getalto nomeou seu irmão Benjamim Vargas para a chefatura de policia. Em pânico, UDN e PSD uniram-se contra o var-guismo, o General Alcio Souto pôs os tanques nas ruas e Cordeiro de Farias intimou Getúlio a deixar o poder. Na noite de 29 de outubro, algumas horas depois da posse de Beijo Vargas, José Linhares estava sendo empossado como Presidente da República no Ministério

O MANIFESTO DOS CORONEIS

Passados os cinco anos do periodo morno do Presidente Dutra, começou um novo Governo getulista. Mas Vargas não era o mesmo: faltava-lhe a maestria com que costumava bater os adver-sários. E a oposicão não se conformava com o retorno.

Quase dez anos depois da primeira derrubada, armou-se em 1954 o quadro para a segunda. A primeira grande crise do ano surgiu com o manifesto dos coroneis pedindo o afastamento de Jodo Goulart do Ministério do Traballio. Ao manifesto, seguiu-se a comissão parlamentar de inquérito sobre a Última Hora e as verbas que a teriam financiado, depois de intensa campanha do diretor da Tribuna da Imprensa, Carles Lacerda,

UM SUICIDIO, UMA CART.

O desfecho teria por palco a Rua Toneleros e o Palácio do Catete, onde corria o "mar de lama" denunciado pela Onosicão, e de onde, a 5 de agósto. saiu um grupo para assassinar Lacerda. A vitima, no entanto, foi o major Ru-bens Vaz, em cujo enterro o Brigadeiro Eduardo Gomes disse a frase famosa:

 Para honra da Nação, êste crime não ficará impune. Estava selada a sorte do segundo Governo de Vargas. A FAB instaurce

a Republica do Guleão, quase independente da outra, e bateu à porta do Catete, à caca dos culpados. O alvo final era o próprio Vargas O Vice-Presidente Café Filho, no Senado, fez um discurso que o enfraquecia e quase o condenava, sugerindo a dupla renúncia — do Pre-sidente e dele próprio Mas Getulio dis-sera que desta vez só sairia no fim do mandato ou morto. Na madrugada de 24 de agôsto, quando o General Zenóbio The disse não ter meios de resistir ao ultimato dos generais, que exigiam o seu ajastamento. Getúlio foi para seus aposento: levando no bólso a carta escrita três dias antes. O tiro ecoou às 8h25m.

A VIAGEM DO TAMANDARE

Ao assumir a Presidencia, o Vice-Presidente Café Filho escolheu um Mi-nistério tipicamente udenista. Pela primeira vez a UDN parecia aproximar-se do poder. Mas isso ia durar pouco: Juscelino Kubitschek ganhou as eleições de 1955 e os udenistas não concordanam com a sua posse.

No enterro do General Canrobert, que alimentara pouco antes aspirações presidenciai, o então coronel Jurandir Mamede pronunciou um discurso de veto à posse de Juscelino. Café Filho estava internado no hospital do Ipase e o Deputado Carlos Luz, presidente da Câmara, ocupava interinamente a Presidência da República. Quando o General Lott. Ministro da Guerra, tentou pu-nir o coronel Mamede pelo seu discurso, Carlos Luz não concordou — e ainda demitiu Lott, nomeando o General Fiu-za de Castro para substitui-lo O tempo de espera da posse bastou para que o comandante do I Exército, General Odilio Denis, convencesse Lott a agir.

Juntos, os dois chefes militares colocaram os tanques na rua. Para evitar a deposição, Carlos Luz viu-se obrigado a embarcar no Tamandaré, numa ten-tativa desesperada de instalar o Govérno em São Paulo. Estava navegando rumo a Santos quando o Congresso, reunido extraordinăriamente, aprovou o seu impedimento. Assumiu o Governo Nereu Ramos, vice-presidente do Senado, E quando Café Filho, restabelecido, quis reassumir a Presidência, viu sua casa cercada por tanques do Exército, Nereu Ramos governou então até a posse do Presidente eleito, Juscelino.

A RENUNCIA DE JANIO

Juscelino governou até o final de seu mandato — apesar das rebeliões de Aragarças e Jacareacanga — e trans-mitiu o cargo em 1960 ao Presidente eleito, Jánio Quadros, Alguns meses de-pois, Jánio já estava sob os ataques de Lacerda, que condenava a sua politica externa. A crise chegou ao auge quando Jânio condecorou Ernesto Che Guevara com a Ordem do Cruzeiro do Sul. Az 15 horas do dia 25 de agosto de 1961,

deixando com o presidente do Congresco um documento semelhante ao que Vargas escrevera sete anos antes. Jânio renunciou à Presidência e voou para São Paulo - depois, Europa,

O Vice-Presidente João Goulart estava em Cingapura, apressando-se u voltar ao Brasil. Mas soube logo da oposição dos Ministros militares — Odilio Denis, Silvio Heck e Grun Mosso — à sua posse. Durante dez dias, numa resistência liderada pelo Governador Leo-nel Brivola e pelo General Machado Lopes, comandante do III Exército, o Rio Grande do Sul deixou, clora a sua disposição de lutar para que fosse man-tida a legalidade e a Constituição, com a posse de Jango. Mas o Congresso ofe-receu a solução política: votou o Ato Adicional instituindo o parlamentarismo e Jango pôde empossar-se na Presidên-cia ao chegar a Brasilia, dia 7 de se-

A QUEDA DE GOULART

Ao empossar-se, Goulart disse claramente que tentaria recuperar os poderes presidenciais. Os tres Gabinetes parlamentaristas passaram com um ar de provisório. Em 1962, sob a pressão de sucessivas agitações, o Congresso con-cordou com a realização do plebiscito. E, por uma esmagadora maioria, o elei-torado disse não ao parlamentarismo em

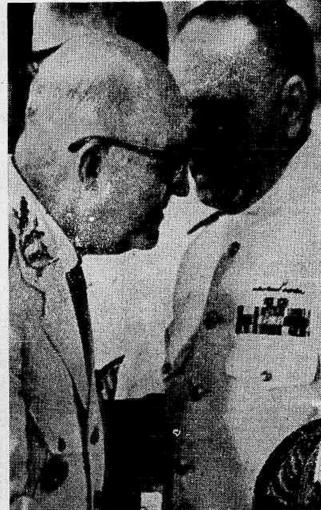
janeiro de 1963. A inflação batia recordes no inici de 1964. O plano trienal do Governo começara sombriamente, com uma inflacão de 9% ao mês. Depois do carnaval, veio o comicio da Central do Brasil, em javor das rejormas que o Presidente pregava como a solução das crises. Com a rebelião dos marinheiros e, pouco de-pois, a assembléia dos sargentos, no Au-tomovel Clube, o Governo parecia res-

valar pelo plano inclinado. No dia 31 de março, os Generais Olimpio Mourão Filho e Carlos Guedes se levantaram em Minas, com o apoio de Amauri Kruel, em São Paulo, e Justino Alves Bastos, em Pernambuco. E enquanto João Goulart voava para Porto Alegre, o Congresso declarava a vacancia presidencial. Vieram as cassações, o Ato Institucional e, afinal, a eleição pe-

lo Congresso — que escolheu o General Castelo Branco, chefe do Estado-Maior das Fórças Armadas Jã em novembro de 1965 o novo Go-verno sentiu necessidade de editar um novo Ato Institucional — dissolvendo os partidos, fazendo novas cassações e acabando com elcições diretas — devido a uma nova crise, provocada principal-mente pela vitória dos candidatos da Oposição aos governos de Minas e Gua-nabara. Castelo deixou o Governo em marco de 1967, quando transmitiu o caryo ao seu Ministro da Guerra, General Costa e Silva, em consequência de cleição realizada no Congresso



General Sisens Sarmento e Ministro Rademaker,



General Mamede a Almirante Carvalho Jordão

5. A. JORNAL DO BRASIL - AV Rio Branco, 110 112 - End. Tel. JORBRASIL - GB - Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex n.ºs 431 → 432 — 433 — Sucursais: São Paulo Av. São Luis, 170 loja 7. Tel. 32-8702. Brasilia — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7. Tel. 2-8866, B. Horizonte - Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niteról — Av. Amaral Pei-xoto, 116. grupos 703/704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º ander. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, d 1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s 1003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Salvactor, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Golânia, Montevidéu, Washington, Nova lorque, Paris, Londres, PRECOS, VENDA AVUISA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr\$ 0,30 - Domingos: NCr\$ 0,40; SP e BH: Dias úteit, NCr\$ 0,40; Demineos, NCr\$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0.60. Estados do Sul: Dias úteis NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,75; Nordes-te (até PB): Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, NCr\$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr\$ 0,70; Domingos, NCr\$ 1,10; Oeste (GO, MT); Dias úteis, NCr\$ 0,50; Domingos, 0,75, SBRVICO POSTAL (BRASIL); Ano NCr\$ 70,00; Semestre, NCr\$ 36,00; Trimestre, NCr\$ 20,00 - EN-TREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre: NCr\$ 50,00; Trimestre, NCr\$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre: US\$ 30; Argentina, PA\$ 70 e PA\$ 115; Uru-

gual, \$8. Dias útels e \$ 15 Domin-

gos; Chile, Dias úteis 1,50 escudos; Domingos, 2,70 escudos,

Cartas dos leitores

Futchol

"Numa época em que o futebol do mundo inteiro se renova — dentro e fora do campo — vejo, com pesar, que o futebol brasileiro volta à sua "idade da Pelo noticiário do JB (13,12) fico sabendo da ridicula crise de autoridade do Sr. Paulo Machado de Carvalho, da grotesca submissão de Aimoré Mo-reira, das atitudes indefinidas de Osvaldo Brandão e do papel sempre omissa do Sr. João Ha-velange, concluindo que, com esta tal de Cosena, dificilmente o Brasil passarà das eliminatorias para a Copa do Mundo Mas isso, embora seja tam-bem um retrocesso (lembre aquela final de 1950, quando os dirigentes, querendo aparecer, criaram em São Januário um amibente nocivo às vésperas do jôgo com o Uruguai), não é tu-Qual a nossa seleção? Quem é titular ou reserva na equipe de Aimoré? Qual o nosso sistema de jógo? Quando deixaremos de fazer experiências como estas com Valfrido. Nelson e atá Baba? Quando aprenderemos a lição de nossos fracassos, como o da última. Copa do Mundo, para se trabalhar com seriedade por uma seleção realmente representati-va do futebol brasileiro? Os nlemães que ai estão - e que são apontados como exemplo de moderna equipe de futebol têm inveja de nós: "Com os jogadores que há no Brasil, não perderiamos de ninguém." Nós, porém, continuamos perdendo, não só jogos, mas também temsena só se preocupam em pro-var quem é que manda de ver-

dade no futebol brasileiro. Rogério Eduardo — Rua ador Nabuco, 47, ap. 201 -Vila Isabel - Rio.

Telefones

"A CTB é mesmo irrecuperável. Pago há mais de um ano as prestações desse ilusório plano de expansão e até agora não instalaram meu telefone na rua Mariz e Barros, pertinho da Praça da Bandeira • da nova estação. Até quando vou ter de espe-

Rodolfo G. Hutlerrez - Ti-Juca, Rio."

Agua

"As "manobras" na rêde de abastecimento de água para os prédios da Praia de Botafogo voltaram a ser feltas, depois de quase um més de descanso, deixando outra vez numerosas familias sem agua para suas necessidades. Há um mês passado escrevi ao JB para protestar contra essas manobras, que e Cedag tentava explicar aos síndicos como sendo necessárias para atender ao abastecimento de outros bairros, e imediatamente, apenas por este aler-ta, a água não faltou maís.

Agora o martirio esta de volta. A memória dos manobreiros parece que é fraca e o protesto veemente valeu por pouco tempo. Porisso volta a ser feito. E não venha a Cedag com a falsa explicação de que precisa dar água a outros bairros, que não tem. E repito, de-pois de 30 dias; isto é despir um santo sem vestir o outro. M. Lopes - Botafogo, Rio."

Turismo

"Embora não esteja pronto, o Panorama Palace Hotel, na Rua Alberto Campos, em Ipanema, recebe grande número de turistas, porque já estão em funcionamento um restaurante (Berro d'Agua) e um boate (On the Rocks).

noite, principalmente nos fins de semana, a Rua Alber-to Campos serve de estacionamiento para diversos ônibus de emprésas turísticas, que en-contram muita dificuldade em manobrar. As autoridades responsáveis pelo turismo ainda não deram conta da necessi-dade de melhorar o asialto do local e as calçadas, pessimamente conservadas. Ao lado da entrada do Panorama existe uma oficina de automóveis, com instalação caindo aos pedaços, que deixam péssima im-pressão aos visitantes. Há, ainda, um matagal ao lado desta oficina. O local, se é para turistas, merece melhor tra-

Válter G. Peçanha - Jpane-

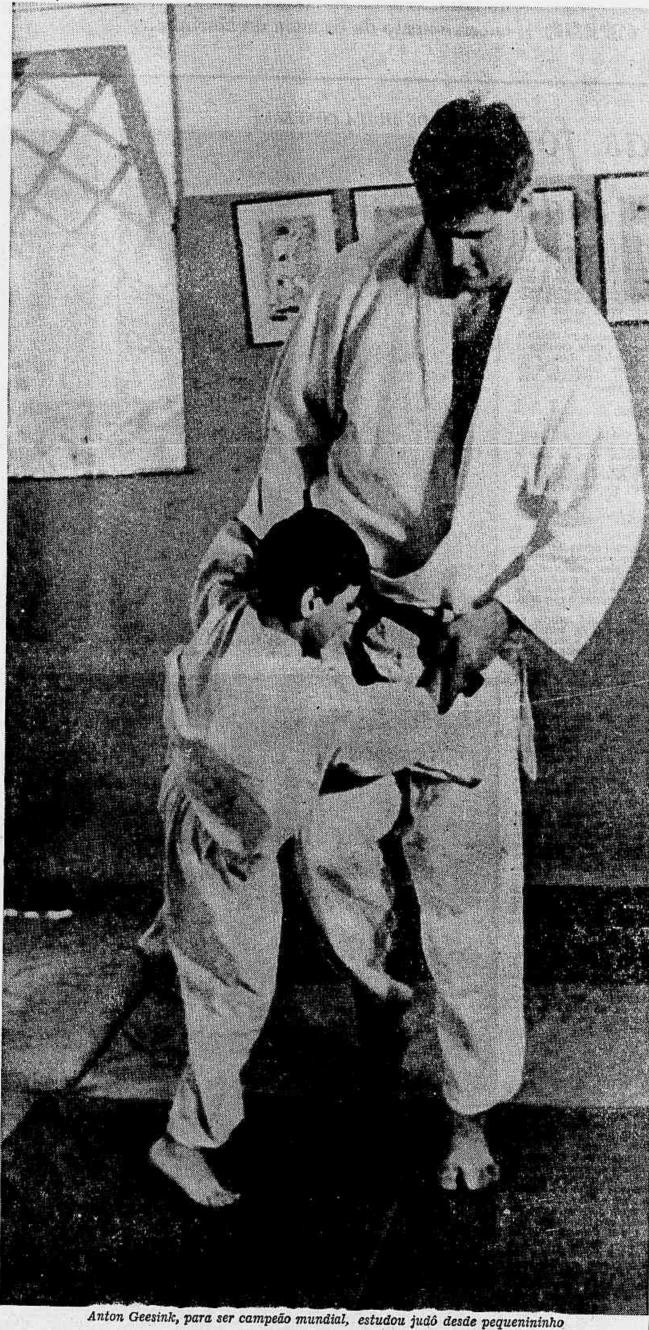
JORNAL DO BRASIL

M. F. do Nascimento Brito José Sette Camara

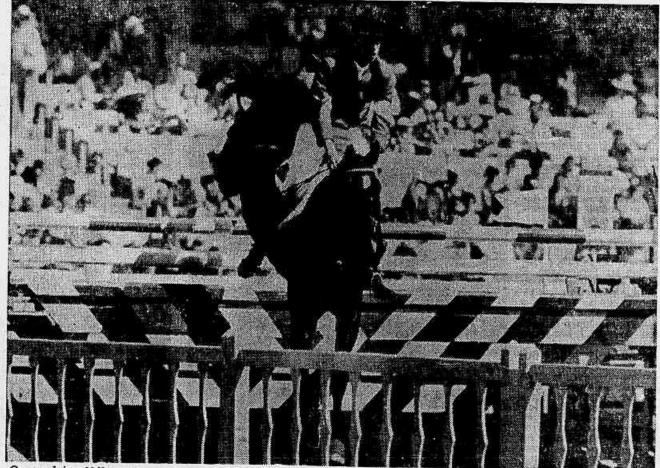
Alberto Dines

TAREFA HERCULEA

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro



UM GINETE DE CLASSE



O cavaleiro Nélson Pessoa logra êxito invulgar ao saltar com brilho os obstáculos que se lhe antepõem

Coisas da Política

Demora em agir alimentou a suspeita de impasses

A surprêsa que paralisou o Governo, a partir do conhecimento da decisão da Câmara, contrária aos cálculos que o informavam, pode ser medida pela incapacidade de agir prontamente. A demora em tomar decisões estabeleceu a convicção de que parecia de início impossivel reunir, senão a unanimidade, pelo menos a maioria de apoio em favor de uma atitude imediata.

A partir da decisão politica da Câmara, a opinião pública voltou-se para o resultado que ela produziria no Govérno. Sem as tensões que acompanham as crises - porque a impressão generalizada era que a Câmara cederia — a opinião pública começou a se impacientar quando sentiu que o Govêrno tardava em tomar uma decisão.

A perplexidade admitia pensar, no primeiro momento, que o Govérno talvez se dispusesse a aceitar o resultado da votacão da Câmara, num gesto de acatamento democrático da decisão. Mas, a inexistência de qualquer comunicação oficial nesse sentido, e principalmente o silêncio guardado pelas figuras de todos os niveis, deixava perceber que a surprêsa havia exercido efeito paralisante em tôda a área dirigente.

A movimentação de mento. chefes militares, ao fim da tarde e pela noite adentro, alimentou as versões desencontracaracterizada a impossibilidade de uma posição condução do episódio par- mento uniforme de desde Govêrno, qualquer que lamentar. Por fôrça desfôsse, marcada pela una- sa verificação, a Câmara nimidade. A perplexidade resolveu correr os riscos. autorizava suposições em A perplexidade governa- nava os fatos.

torno de desencontros de mental posterior parecia linhas dentro do Gover- confirmar a existência de no, sem possibilidade de predominio capaz de informar uma atitude de ação imediata.

Depois de esperar inutilmente uma solução politica, a área política e a opinião pública começaram a admitir que a al-ternativa mais provável teria sentido revolucionário. Ao fim da noite, era tido como certo que passara a melhor oportunidade de uma solução politica. Ficava em aberto a solução de força.

Decorridas vinte e quatro horas do fato politico nôvo, gerado pela Câmara, ampliava-se a impressão pública de que o Govêrno não reunia condições ideais para decidir com unanimidade ao arrepio da legalidade, As múltiplas hipóteses, utilizadas como armas psicológicas na dissuasão dos deputados, reapareceram no tráfego de inmarca da viabilidade.

Afinal, raciocinavam os politicos, se as versões terroristas não se consumaram automàticamente depois da decisão da Cámara, era a comprovação de que não havia o dispositivo discricionário anunciado antes. E se não existia, não poderia ser criado antes de haver uma articulação. Era o que parecia em anda-

A conclusão que a opicomunicação oficial, podas nas áreas de reper- a demora em agir era ficussão política. Parecia lha da indecisão detectacontradições agudas, com vasta gama de implicações politicas.

Os políticos chegaram a acreditar na possibilidade de uma solução democrática no bojo da perplexidade. Afiguravase possivel alguma coisa parecida com o que su-. cedeu em 61, quando da surpresa ainda maior da renúncia do Sr. Jánio Quadros. As expectativas civis se concentraram na indecisão governamental.

Enquanto eram essas as impressões gerais, os temores maiores se localizavam na faixa empresarial, onde havia a convicção de que uma crise prolongada tem custo alto e irreparavel. Os Ministros da Fazenda e do Planejamento haviam, aliás, expressado diretamente ao Presidente da República, na tarde mesma da quinta-feira, o reformações, mas sem a ceio de que as estatisticas econômicas e financeiras de 68 ficassem comprometidas pelo custo da crise, Manifestaram-se a favor da solução democrática e, noutras circunstâncias, por uma decisão rápida. Nesta posição estavam espe-Ihadas as aflições do setor empresarial.

O sinal mais indicativo de que, desde a véspera, se apresentava inevitável a solução de forca procedia das áreas minião pública, carente de litares: segundo tôdas as informações, lavrava nas dia alcançar indicava que unidades a indignação dificil de conter. Podia haver indecisão em cima, da no Govêrno desde a em baixo porém o senticontentamento acumulado encontrava a sua oportunidade e impulsio-

Catedráticos e catedráticos

Carlos A. Dunshee de Abranches

Reputado professor de universidade estrangeira, depois de tomar contato com o ensino superior no Rio de Janeiro e São Paulo, revelou a sua admiração pela competência e dedicação de alguns catedráticos brasileiros, apesar do baixo salário que recebem, em contraste com outros que vivem afastados das faculdades ou dedicam a estas o menor tempo possível.

Afinal o atilado visitante fêz o seu diagnóstico. Para uns — disse êle — o magistério é uma paixão e êles lecionariam até de graça, depois de haverem triunfado em suas profissões; para outros, a cátedra é apenas um bico ou foi procurada por incapacidade para atividade mais lucrativa.

A verdade dessa observação é confirmada pelos fatos e merece ser meditada no instante em que vão ser implantadas as novas leis sôbre ensino superior. Exemplo eloquente do

ardor com que alguns catedráticos se dedicam frequentemente aos seus alunos, pode ser encontrado na sucessão de professôres de Direito falecidos recentemente, em plena atividade docente. O tremendo desgaste fisico e mental exigido pelo nosso ensino jurídico, quando levado a sério, tem sido a causa de muitas moléstias cardiacas e já privou-nos, em curto espaço, de mestres jovens e de rara capacidade como Amílear Falcão, Jorge Salomão e agora Nélio Reis. As circunstâncias em que tombou êste brilhan-

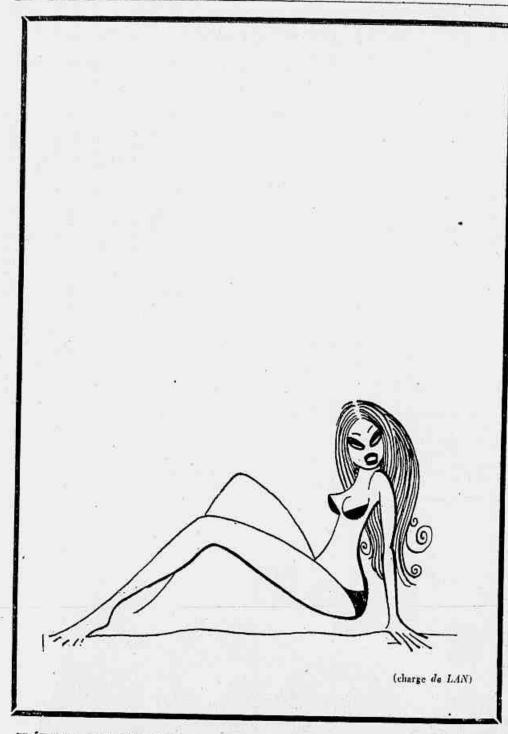
te especialista de Direito do Trabalho são bem demonstrativas dessa paixão com que a cátedra é exercida pelo autênticos catedráticos. Tendo sofrido duas tromboses, a segunda das quais deixou-o vários meses incapacitado, Nélio Reis recuperou-se espetacularmente, mas não teve paciência para esperar a consolidação da cura. Atirou-se novamente à atividade docente com a mesma flama de sempre, sem ter ilusão sôbre o preço que lhe seria cobrado pelo retôrno ao magistério. Foi vitimado por uma terceira trombose, depois de haver dado a sua prova parcial e corrigido uma centena de provas.

Vem, por isso, a propósito, o legítimo desabafo do professor Hamilton de Morais e Barros, no Conselho Universitário da UEG, por ocasião dos debates sôbre a reforma universitária:

"De tempos a esta parte, aqui e alhures, doutos e apedeutas se juntam para combater a cátedra, procurando descortinar nela talvez o maior dos males de nosso ensino. As palavras erradas, falsas e insinceras, vão sendo repetidas por muitos e, coisa mais grave e perigosa, procuram ser inculcadas ao legislador, de quem se esperam não o improviso e o desacêrto, mas a solução pensada, idônea e realmente eficaz. Numa falta de visão e indisfarçável covardia, transferem para a instituição — a cátedra - o que é deficiência, ou falta, de quem a ocupa, isto é, do mau catedrático.

Urge, como nunca, repelir o erro grosseiro e a maldade; impõe-se, como imperativo da hora e cogitação permanentemente válida, a distinção entre a falta de exação de alguns — situação corrigivel, de pronto, desde que haja honestidade e coragem dos dirigentes - e os eventuais defeitos de uma instituição realmente salutar e plena de benemerências. Prega-se aberta e levianamente a abolição da catedra, sem que se consiga justificar seu desaparecimento, sem que se ofereça nada que, de longe, a ela se assemelhe em dignidade e em frutos, e, por isso, a possa substituir. A cátedra, injustamente, são feitas críticas que a honestidade manda se dirijam antes a outros destinatários, com podêres de direção, mando e administração.

Problemas disciplinares e até de probidade administrativa, cuja normal solução é de encontrar-se na relação servidor-direção do serviço, maldosamente se transferem para a cátedra, nivelando os bons e os maus catedráticos, para, com a agressão aos primeiros, assegurar a impunidade e os cômodos dos últimos."



O MARECHAL



Paulo Machado de Carvalho colocou a seleção em regime de ditadura



Pelé, o festejado craque do Santos

REPOUSO DOS GUERREIROS

HABITO INUSITADO



Os jogadores da seleção alemã acostumaram-se a treinar correndo sempre atrás de uma bola

Os balipodistas do Brasil ficaram muito felizes com o confôrto das instalações; estão descansando bastante

CLASSIFICADOS

ACHADOS E PERDIDOS

SOA RECOMPENSA of gorin de ciscione de ciscone de ci

a LAGOA é o caminho mais curto para o seu



Venha conhecer a LAGOASIA (a Agência da Pedreira), você vai ver que o OPALA está muito mais à mão do que se pode imaginar. Conheça o plano de financiamento do Crédito Direto ao Consumidor através da DENASA... e inscreva-se já!



Av. Epitácio Pessoa, 1060 (Ao lado do Corte de Cantagalo) Tels.: 57-8849 e 56-5578 (aberta, diàriamente, até às 22 horas)

Este Mundo de Deus

Quando o Presidente Lyndon Johnson ouvia missa na catedral de São Mateus recentemente, o Cardeal de Washington, Patrick O'Boyle, rejeriu-se ao Presidente, em seu sermão, como sendo o "cheje ecumênico em uma época ecumênica."

Embora membro da Igreja Discipulos de Cristo, Johnson orou durante seu mandato, em igrejas católicas e protestantes. Sob o ponto-de-vista religioso, as coisas não mudarão muito em janeiro. Richard Nixon pertence à Igreja da Sociedade dos Amigos, mas tem passado suas manhãs de domingo em várias igrejas protestantes.

JOVEN RELIGIOSO

Nixon procede de uma familia devota dos quacres. De manha, antes da rejeição, êle e seus quatro irmãos liam a Escritura Sagrada para a familia. Quando jovem, tocava orgão e ensinava aos domingos na escola da Igreja da Sociedade dos Amigos, em East Whittier, Califórnia. Nas noites de quarta-feira havia reuniões na igreja, e na quinta, ensaios do coro. "Nossa pequena comunidade religiosa constituia o centro de nossas vidas", Nixon recorda. Sua mãe esperon durante algum tempo que Dick, nome familiar de Nixon, se tornasse ministro da sua igreja.

Depois de seu casamento com Pat, que professava a religião mesodista, Nixon começou a variar seus hábitos de oração. Em Washington, os Nixons geralmente freqüentam qualquer igreja protestante próxima à sua residência. Quando viviam em Spring Valley, iam à Igreja Congregacional Westmoreland. Depois que se mudaram para Wesley Heights, sua igreja tornou-se a metodista. Não só era a mais próxima, como também, explicou Pat uma vez, porque mantinha uma escola freqüentada pelos seus filhos.

Mais tarde, Nixon tornou-se amigo de dois pregadores muito conhecidos nos Estados Unidos: Billy Graham e Norman Vincent Peale. Nixon ocasionalmente comparece aos servicos da igreja batista quando Graham está pregando, e um dos poucos escritos de Nixon sóbre religião foi publicado pela revista Decision, de Graham, em 1965.

Nixon escreveu que "hoje se jala muito sóbre religião em térmos abstratos, em vez de jorma pessoal e simples" e descreveu a religião como sendo a "verdadeira base da fórça da América. Tenho a profunda convicção que tóda a experiência de nosso povo, e o ideal para o qual os americanos têm trabalhado, são resultados da interdependência de grande número de religiões e de pureza de sociedade norte-americana."

A MAIOR VERDADE

Desde que éle se mudou para Manhattan, Nixon tem feito suas orações na igreja batista do Calvário e na igreja episco-pal de São Tomás. Mas, freqüentemente, êle assiste a cultos religiosos em outras igrejas, principalmente naquela onde prega Norman Vincent Peale.

Embora nunca tenha formalmente entrado para a congregação, êle é atento ouvinte que algumas vêzes toma notas durante o sermão. Sua filha Julie se casará com David Eisenhower na igreja de Peale, e na última semana a familia de Nixon orou nesta igreja novamente, tendo David como convidado. Ouviram um tipico sermão de Peale chamado Nenhuma duvida — Deus está a seu lado, que reflete o otimismo de seu livro O Poder do Pensamento Positivo. "Que Deus ama você é a maior verdade até hoje anunciada", disse Peale. "Deus não quer ninguém com fome nem oprimido. Ele coloca seus grandes braços em tôrno dos homens e os protege."

Em suas férias na Flórida, Nixon orou na igreja presbiteriana de Key Biscayne. Além disso, éle ainda se acha um quacre. Sua mãe descreveu-o como "um homem intensamente religioso, mas éle evita se restringtr aos rituais da fé. Estou segura de que outros quacres compreenderão meu filho. Éles sabem por que éle tem sido o centro de tantas controvérsias. Os quacres são pessoas gentis e tolcrantes, mas são também jirmes em defender suas opiniões e obstinados em perseguir seus ideais."

Congresso americano tem maioria católica

O nôvo Congresso dos Estados Unidos, que se reunirá pela primeira vez em 3 de janeiro, terá 111 católicos romanos, 90 metodistas, 82 presbiterianos, 67 episcopalianos, 53 batistas, 29 membros das Igrejas Unidas de Cristo, 19 judeus, 14 Interanos, 13 seguidores da Igreja dos Discipulos de Cristo, cinco cientistas cristãos, três gregos ortodoxos, três quacres e dois membros da Igreja Exangélica Livre, segundo censo realizado por uma revista católica.

As igrejas, Reformada da América, Schwenkfelder, Cristã Apostólica, Allança Cristã e Missionária, Convenção Evangélica e Adventista do Sétimo Dia, terão um membro cada uma. Doze membros da Câmara e do Senado classificam-se simplesmente como protestantes e três não pertencem a qualquer religião.

A análise mostra que algumas grandes religiões dos Estados Unidos não estão bem representadas no Congresso. Entre os mais evidentes exemplos estã o da Igreja Ortodoxa, que tem mais de seis milhões de fiéis e apenas três membros no Congresso. As igrejas luteranas, que têm mais de 8,5 milhões de membros, possuem apenas 14 senadores e deputados; as Igrejas de Cristo, com cêrca de 2,5 milhões de membros e seis congressistas; os mórmons, com 2,5 milhões de membros e dez congressistas.

Por outro lado, várias igrejas protestantes, que tém sido importantes nos Estados Unidos desde os tempos coloniais, estão muito bem representadas, considerando-se o total de seus fiéis. Assim, por exemplo, 170 mil unitarianos estão representados por sete congressistas. A Igreja Episcopal, com 3,5 milhões de membros, tem 67 seguidores no Senado e na Câmara. As Igrejas Unidas de Cristo, velha expressão da Nova Inglaterra, têm 29 congressistas que representam seus dois milhões de membros.

Apesar de seu grande contingente no Congresso, a Igreja Católica tem representação pequena em comparação ao total de seus fiéis. Católicos romanos constituem 23 por cento da população norte-americana e 18 por cento dos membros do Congresso.

Operário paralítico anda por padre Pio

Um operário, paralisado de ambas as pernas há trinta anos voltou ontem a endar, depois de haver tido, segundo disse, uma visão do padre Pio, o capuchinho dos estigmas, falecido há poucos meses.

falecido há poucos meses.

O operário Antônio Badalino, de 53 anos, está internado no hospital construido em São João Rotondo graças aos donativos recolhidos por padre Pio. Badalino, segundo suas declarações, foi despertado durante a noite por um capuchinho de longa barba branca que o convidou a levantar-se e a andar sem muletas.

O capuchinho, depois de haver conversado com Badalino e passear em sua companhia durante dez minutos, pelos corredores do hospital, pediu-lhe que voltasse à sua cama e que rezasse dias depois sobre a tumba do padre Pio.

Ontem, perante a enfermeira e outros enfermos, o paralítico se levantou sem nenhuma ajuda para assistir à missa, celebrada na capela do hospital.

Renúncia de Lercaro continua em mistério

Não pareceu nada de excepcional o anúncio de L'Osservatore Romano, em fereveiro, de que o Cardeal Giacomo Lercaro havia renunciado ao arcebispado "por motivos de idade avançada e saúde." Embora demonstrasse boa saúde, Lercaro com pouco mais de 75 anos de idade, havia ultrapassado o limite estabelecido pelo Papa para a permanência de cardeais e bispos em suas funções.

Mas, Lercaro renunciou por sua vontade ou fci obrigado e tomar essa decisão? De acordo com um best seller italiano chamado II Cardinale Destituito, o Cardeal foi vítima de um complot conduzido pelos reacionários da Cúria do Vaticano, com a participação de leigos conservadores.

O autor, Lorenzo Bedeschi, da Universidade de Urbino, acusa altos prelados da Igreja de terem se aproveitado da doença de Paulo VI para afastar o velho inimigo de suas funções.

Lercaro, um dos mais progressistas membros da hierarquia católica italiana, irritou profundamente os conservadores da Igreja por desenvolver atividades moderadoras durante o concilio Vaticano II, com relação aos elementos progressistas.

Embora anticomunista, Lercaro tem se mostrado favorável à ampliação do diálogo com a liderança comunista de sua própria cidade de Bolonha. Segundo seus oponentes, com êsse diálogo, o Cardeal contribuiu para a ascenção dos comunistas nas últimas eleições italianas. Para Pedeschi foram esses fatos que determinaram a renúncia de Lercaro, embora este contasse com a simpatia de muitos membros de alta hierarquia da Igreja.

Igreja na França enfrenta sua pior crise

Paris (AFP-JB) — A Igreja Católica enfrenta, na França, uma crise ameaçadora desencadeada a partir das divergências entre a hierarquia francesa e 120 sacerdotes de base, que através de uma carta publicada no dia 13 de novembro postulam a necessidade de o sacerdote trabalhar e integrar-se no mundo.

Sete anos após o desafio lançado no México sobre a hegemonia em questões de espirito, os sacerdotes franceses põem em causa a disciplina eclesiástica e pretendem colocar em prática o regime de assembléia permanente.

ASPECTOS DA CRISE

A carta lançada pelos sacerdotes rebeldes já conta com 438 adesões e prenara-se uma assembléia-geral que deverá ser realizada em Paris nos dias 11 e 12 de janeiro. Essa assembléia joi condenada pelo Conselho Permanente do episcopado francês.

Segundo os observadores, dois aspectos tornam a crise mais grave. O primeiro é a sustentação, por parte dos rebeldes, de que o sacerdote deve tornar-se independente econômicamente da Igreja, a fim de viver trabalhando como um homem comum, participar da política e da atividade sindi-

cal e dispor de liberdade para casar. O outro aspecto, o mais alarmante para os observadores, consiste na criação de uma "assembléia permanente do clero" para "determinar as necessárias adaptações e transformações." Essa iniciativa ataca diretamente o princípio da hierarquia dentro da Igreja, princípio êste que embora diminuido pelas resoluções do último Concilio deixa a decisão final em mãos dos bispos

NOVAS RESOLUCÕES

Até o momento é dificil prever a amplitude do movimento dos sacerdotes "rebeláes" que representam apenas um por cento do total de sacerdotes ativos (44 000) na França. Entretanto, a crise se produz no momento em que a hierarquia francesa resolveu autorizar, depois de uma reunião realizada em Lourdes, a experiência de "sacerdotes no trabalho." Essa fórmula suplanta a anteriormente rejeitada de "sacerdotes operários."

A experiência dos padres operários funcionou na França depois da Segunda Guerra Mundial, sendo suspensa por ordem do Vaticano e reiniciada, a partir de 1965, em bases muito modestas. Tudo leva a crer que esta experiência deu resultado e por isso os bispos resolveram ampliá-la. De acórdo com a decisão do encontro de Lour-

des, tais "padres no trabalho" podem aceitar funções sindicais,

REVOLUÇÃO CULTURAL

O movimento dos rebeldes vai muito além da experiência dos "sucerdotes operarios" e seu prolongamento, "sacerdotes no trabalho." Eles denunciam us estruturas sipdicais em sua totalidade e particularmente a dependência hierárquica. Sustentam que esta dependência é "insuportável" e deploram o arraso relativo ao encaminhamento de um nóvo estilo de vida sacerdotal. Anunciaram, também, a decisão de "trabalhar normalmente" mesmo que não sejam autorizados.

Analisando a Igreja, os sacerdotes rebeldes constataram que "as condições do diálogo não estão sendo dadas." Pretendem então estabetecer o regime de assembléia permanente onde sacerdotes, bispos e leigos possam trabalhar para a solução de diversos "problemas de fundo."

O Secretariado Geral do Episcopado francês sustenta que "o estatuto do sacerdote não pode jumais ser considerado em si mesmo: deve sempre referir-se à missão da Igreja em seu conjunto." Os observadores afirmam que a hierarquia advertiu o perigo. Entretanto, os sacerdotes de base querem levar ao terreno da discussão pú-

blica quatro questões fundamentais: trabalho, matrimônio, autoridade e atividades políticas e sindicais. Além disso querem que as decisões sejam tomadas na assemblčia. A tudo isso os observadores qualificam de revolução cultural dentro da Igreja.

OUTRA CRISE

Alberto Carbone

Especial para o JB

Em 1961, Gregoire Lemercier, prior do mosteiro beneditino de Santa María da Ressurreição de Cuernavaca, introduziu sessões de psicanálise em grupo para todos os membros da comunidade. "A psicanálise no mosteiro pesquisa implacávelmente tódas as taras do sentimento religioso e faz redescobrir, aos poucos, os enganos e embustes para deixar apenas o que é autêntico", explicava Lemercier. A reação à experiência não se fêz esperar e no dia 18 de maio de 1967 um tribunal cardinalicio proibiu a continuação dessa prática.

Embora a experiência de Lemercier, que também pressupunha que o sacerdote devia trabalhar para cobrir os gastos do tratamento, tenha sido liquidada, o bispo Ivan Illich proclama a necessidade de reformar a atual estrutura da Igreja. Illich, que dirige o Centro Internacional de Documentação Católica em Cuernavaca sustenta que é preciso criar um "sacerdote de novo tipo, talvez leigo."



Esta é a nossa homenagem a uma data. Aos 20 anos que ajudamos a festejar, erguendo a

NOVA SEDE DA FÁBRICA DE

Metropolitana

One of the second seco

e de sua associada

GUANABARA DIESEL - concessionária

MERCEDES-BENZ (DO BRASIL S.A.

Av. Brasil, 8255 *

Nova sede que vimos nascer e crescer, porque a construímos.

Projeto: Arquiteto José Ricardo de Abreu

Escultura-Luminaria: Pedro Correia de Araujo

Paisagista: Jorge Werneck

Construction

Construção: Hercyk Wizenberg Engenharia -Arquitetura - Construções

ALMEIDA LIMA FERRAGENS LTDA.

R. Aurélio Valporto, 55-A Tels.: Cetel - 90-0850 e 90-1667



ALUMÍNIO FERRO CONSTRUTORA S. A. Av. Graça Aranha, 26 - 10.º andar Tels.: 22-9991 - 42-0643



CANTÙ MÓVEIS E
INTERIORES L.TDA.
R. Barão de Ipanema, 110-A
Tels.: 36-4136 - 36-1722
R. Conde de Bonfim, 645-A
Tels.: 58-7853 - 38-9760



CIA. ENGENHARIA E INDÚSTRIA. Rua Lopes Souza, 45 - 1.º andar - Tel.: 48-6868



R. Debret, 23 - S/1408 Tel.: 42-2094



ELETROMAR INDÚSTRIA ELÉTRICA BRASILEIRA S.A. Estrada Velha da Pavuna, 105 Tels.: 30-9860 - 30-8824 - 30-5613



DE LAMINADOS

CIA. QUÍMICA INDUSTRIAL

Av. Rio Branco, 57 - 5.º and. Tel.: 23-9515

> Av. Rio Branco, 185 S/2117 Tel.: 42-9897



FERRAGENS LA FONTE S.A. R. México, 111 - Ioja e s/loja

Tels.: 22-1891 - 22-1892 - 22-1893

SANITÁRIA ADRIANO R. Uranos, 609-A - loja Tels.: 30-3598 - 30-9305 - 30-6007

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Av. Pres. Vargas, 509 - 3.º andar

Tels.: 23-2151 - 23-1000

PHILIPS

PHILIPS INDÚSTRIAS BRASILEIRAS REUNIDAS Av. Rio Branco, 311 - 4.º andar Tels.: 52-6195 - 22-3725

ELEVADORES OTIS S.A.
R. Santa Maria, 40/50
Tel.: 32-2260



LLERA & CIA. LTDA.

MÁRMORE E GRANITOS

R. Inabú, 78 - 1.º andar - Tel.: 61-0304

VULCAN ARTEFATOS DE BORRACHA S.A.



MACIFE S.A.

Av. Rio Branco, 156 -- 20. and - Tel.: 42-6010

Informe JB

Sexta-feira, 13

As figuras mais importantes da República, de todos os setores da vida nacional, pràticamente não dormiram de anteontem para ontem, com o eciodir da crise politico-militar, provocada pela decisão tomada pela Câmara Federal, não dando licença para que o Deputado Márcio Moreira Alves fôsse processado. As luzes dos gabinetes ministeriais permaneceram acesas até altas horas da

Mesmo em casa, todo mundo estava atento ao toque do telefone e ao primciro tilintar da campainha corria para atender. Foi uma noite cheia de reflexões e de angústia, de muitos boatos, mas também de importantes e decisivas

Com o clarear do dia esboçava-se também um novo quadro politico para

Nascia a sexta-feira, 13 de dezembro.

Gabarito

Uma pergunta que se impõe no momento: a quantas anda o estudo mandado proceder pelo Governador Negrão de Lima de fixação do gabarito imobiliário no Rio? A idéia inicial seria de fazer uma lei que disciplinasse o desenvolvimento racional da cidade, para evitar que ocorra em outros bairros o que ocorreu em Copacabana.

Rio, capital

Embora Brasilia esteja funcionando como capital da Republica ha mais de oito anos, no auge da crise as decisões fundamentais são tomadas no Rio, Foi aqui que o Presidente Costa e Silva se reuniu, no velho Palácio das Laranjeiras, com os seus auxiliares diretos para tracar um novo quadro revolucionário para o pais.

O Rio, mais uma vez, funcionou como a capital politica do Brasil.

Epitáfios

Ja está provado que cada homem - ou mulher - tem a sua mania. A do Sr. João Batista da Costa, assistente do Ministro Tarso Dutra, è a de colecionar epitáfios, o que lhe dá um farto material graças aos indices de mortalidade em nosso pais. Um dos mais curiosos de sua coleção, êle conseguiu num cemitério de Santa Catarina:

"Oh vos que passals Não vos admirais Da donzela que aqui jaz Ela não está mórbipa, está apenas absórbita, na mansão dos infinais."

Este outro, João Batista da Costa colheu em Sergipe, quando respondia pela Casa Civil do Govêrno Lourival Batista. Afirmam na cidade que êle foi escrito, em vida, pelo próprio morto.

"Aqui jaz J. da Silveira Tomaz Que viveu e morreu em paz. Arre, aguenta Tomaz Pois quem foi, não ve

A crise

Os homens do Governo, civis e militares, andavam todos, ontem, de cara amarrada, sobrecenho fechado. Os Ministros de Estado entravam e saíam dos seus gabinetes, suspenderam as audiéncias, ficaram todos por conta da crise., O dia de ontem foi um dia de suspense nacional.

Até amanhā

Ao encerrar a última sessão do Superior Tribunal Militar, o seu presidente, General Mourão Filho, que estava de muito bom humor, virando-se para A demain.

No lado oposto, o Brigadeiro Armando Perdigão não ouvindo bem o que o presidente falara, perguntou: — Alemanha?

- Não, até amanhã, afirmou o General Mourão Filho, pondo um ponto

O Deputado Virgilio Távora telefonou para um amigo no Rio e afirmou que o episódic da recusa pela Câmara Federal do pedido de licença para processar o Deputado Márcio, provou, no seu entender, que a Arena, como Partido, já não existia, estava práticamente

Engenharia

Há um grupo de tratalho já em funcionamento dentro do Governo, cuidando de estabelecer normas de proteção à engenharia nacional. A idela foi do Ministro do Planejamento, Hélio Beltrão, e visa fundamentalmente criar condições objetivas para que o Governo faça todos os seus contratos, sempre que possivel, com firmas nacionais de engenharia, que tenham condições de substituir as empresas estrangeiras que operam

Unidade e liderança

Os politicos com acesso à área militar registram que é impressionante o espirito de unidade demonstrado, nas últimas horas, por todos os setores das Fórças Armadas. Não houve uma só discrepância. E todos unidos em tôrno da liderança do Presidente Costa e Silva.

Passarinho

Um grupo de políticos estava reunido, ontem à tardinha, na calçada do Palacio Monroe, no Rio, entre êles o Deputado Gilberto Azevedo. Nisso passa pela Avenida Rio Branco, em seu carro, o Ministro do Trabalho, Jarbas Passarinho. Todos os políticos voltaram seus olhares na direção do Ministro do Trabalho, Jarbas Passarinho, que não pronunciou uma única palavra.

O Ministro Passarinho limitou-se a por a mão direita fechada para fora do carro, com o polegar para baixo, indi-cativo de que a situação não era boa,

As autoridades governamentais estão preocupadas com as repercussões negativas que possa vir a ter a presente crise política sobre o quadro economico-financeiro do país. O clima de inquietude que dominava apenas o setor politico transferiu-se para outras áreas, gerando apreensões, notadamente entre os que participam da batalha contra a

Juros e financeiras

O Ministro Delfim Neto dizia esta semana que as financeiras se constituem num excelente instrumento de expansão das vendas dos bens de consumo duráveis. O aspecto negativo de sua atividade reside nos altissimos custos de intermediação, pois elas estão recebendo recursos a menos de 2,5% e aplicando a mais de 3,5% ao mês.

De acôrdo com o Ministro, isso se deve a péssimas práticas desenvolvidas no setor, tais como o ressaque e a pulverização dos agentes distribuidores. Por outro lado, é evidente que pequenas emprêsas financiadoras, engajadas em ambiciosos programas na base do cliente cativo (uma financiadora compromete-se a financiar todas as vendas de uma emprésa) entram em luta desesperada por recursos e suas maiores taxas refletem, de fato, a tentativa de continuarem solváveis. Nesse caso, a maior taxa de juros paga aos tomadores de letra é apenas uma compensação pelos maiores riscos, que os aplicadores estão correndo.

Arrecadação

O Governo da Guanabara já arrecadou este ano mais de um bilhão de cruzeiros novos, o que superou a tôdas os seus colegas, despedindo-se, afirmou: as previsões. Os técnicos das finanças estaduais previam uma receita de um bilhão e 200 milhões de cruzeiros novos, incluindo nesse computo os empresti-

> Os cofres estaduais arrecadaram até agora um bilhão e 200 milhões de cruzeiros novos, não relacionados nessa cifra os empréstimos realizados.

Lance-livre

- A cantora Elis Regina está trancada em casa há uma semana, escolhendo as novas músicas que irá incluir no seu nôvo LP, a ser lançado em janeiro. O LP de Elis Regina esta sendo feito na base de músicas antigas e algumas inéditas.
- O Governador João Agripino, da Paraf-ba, apareceu ontem à tarde, no Monroe, à procura de novidades. Não fêz nenhuma declaração e pouco depois se retirava. O pintor Agostinho Rodrigues convidou
 Zelina Ferreira para escrever o texto poetico
- do seu livro de fotografias sôbre o Largo do Na história do Supremo Tribunal Federal, o Ministro Temístocles Cavalcanti ba-
- teu este ano um verdadeiro recorde: despachou nada menos de mil processos. O Senador Gilberto Marinho foi homenageado anteontem à noite, com um jantar,
- pelo casal Tude de Lima Rocha

 No Hotel Glória, no próximo dia 17, sera realizado o jantar em homenagem a Glycon de Paiva, eleito Homem de Visão de
- Booker Pittman, que não participa de shows há muito tempo, está se dedicando agora a uma nova atividade: pintura pri-
- O Ministro do Interior, General Afonso de Albuquerque Lima, almoçou ontem tranquilamente em sua casa, na companhia, inclusive, de alguns sobrinhos.
- Carlos Israels, presidente da United Hias Service, organização mundial israelita de migrações, chega ao Rio na próxima têrça-feira: vem prestar tributo especial ao Brasil, pela acolhida que tem oferecido a imigran-
- tes e refugiados. O Senador Daniel Krieger, presidente da Arena, chegou ontem ao Rio e foi direto

- para o Hotel O.K., onde conversou com vårios parlamentares, sigilosamente.
- Os jovens empresários Márcio Lenz Cé-sar e Carlos Eduardo Paranhos Pessoa, ampliando as atividades da Capta, adquiriram o contrôle acionário da Credimil Corretora.
- Os bacharelandos de 1968, da Faculda-de de Direito da PUC, que escolheram para patrono de sua turma o pastor Martin Lu-ther King, e paraninfo, o professor Haroldo Valadão, colam grau na próxima têrça-feira, em solenidade a ser realizada às 20130m no Ginásio da PUC.
- O Senador Vitorino Freire chegou ontem ao Rio vindo de Trasilia, e a primeira coisa que fez foi telefonar para o Marechal Dutra, seu velho amigo. O Marechal Dutra disse-lhe que estava havendo uma série de reuniões e recomendou-lhe telefonar para o General Orlando Geisel
- No Teatro Novo, na 2ª-feira, sera lan-cado o livro Crise Europeia: Revolta ou Re-volução, coletânea de artigos da revista Les Temps Modernes.
- De viagem marcada para a Europa o Secretario de Educação Gonzaga da Gama Filho. Vai assinar dois contratos na Espanha e Portugal, de financiamento para obras de construção de novas escolas
- Acaba de ser lançado pela Editora Tridente o livro Leitura Dinâmica em Sete Dias, de William Schaill. É um guia eficiente para quem deseja ler melhor e mais ràpidamente.
- As filhas de Sérgio Pôrto receberam ontem um cheque de oito mil cruzeiros novos, valor da venda do semanário A Carapuca. Esse semanário foi fundado pelo humorista Sérgio Pôrto, pouco antes de seu falecimento.
- O Senador José Cândido Ferraz está em preparativos de viagem para a Europa.

CLUBE MONTE LÍBANO CARNAVAL DE 1969

(Reserva de mesas)

Até o dia 20 do corrente, as pessoas que reservaram mesas no carnaval de 1968, terão preferência nas reservas de mesas para o próximo baile "Uma Noite em Bagdá", mediante pagamento de 50% do preço total e o restante 30 dias após a data da reserva. COMISSÃO DE CARNAVAL



PARTICIPAÇÃO



A Associação Pró-Melhoramento do Parque Carlos Chagas

(Entidade assessorada pela ACB-GB) Tem a satisfação de convidar Vossa Senhoria e ilustrissima família, para assistirem à inauguração da praça de esportes dos moradores desta comunidade, a realizar-se amanhã dia 15 de dezembro às 11 horas. Local: Rua Leopoldo Bulhões, 952 - Manguinhos. A DIRETORIA

CLEO-bis

O PEQUENO MUNDO DA MODA INFANTIL

Av. Copacabana, 1319-A Pôsto 6 - Tel.: 27-1812 Aberta até as 22 horas

O Salão de Verão, promovido pelo JORNAL DO BRASIL e Banco Andrade Arnaud, recebeu ontem a inscrição de mais três alunas da Escola de Belas-Artes — Rosa Menasché, Fabíola Tavares e Ilma Alves - totalizando até agora 280 candidatos inscritos. As novas inscritas são alunas do 5.º ano de Pintura, com estilo figurativo e tendências surrealistas. Rosa prefere côres vibrantes em superficies lisas, Fabiola côres frias e textura bem marcada, e Ilma tende agora para o abstrato, trabalhando em acrílico. As tres consideram a iniciativa proveitosa para os iniciantes nas artes plásticas, por não participarem da exposição de artistas já consagrados

Ciência é tema de carnaval

Pilula, transplante, Dr. Barnard e baile do Municipal são es temas mais abordados nas músicas de carnaval inscritas no concurso da Secretaria de Turismo, segundo constatou a comissão encarregada da seleção inicial.

Tendo que julgar cérca de 3 500 músicas, na primeira quinzena de janeiro, a comissão deverá divulgar as 36 finalistas, que serão apresenta-das ao público no Maracanãzinho para a classificação fié nal. O primeiro prêmio será de NCr\$ 10 mil, NCr\$ 3 mil para o segundo lugar e NCrS 2 mil para o terceiro, recebendo as outras sete classificadas di-plomas e medalhas. Pelo regulamento do concur-

so, a receptividade popular a cada música concorrente influirà fundamentalmente na, contagem dos pontos. As entradas para os espetáculos serão distribuídas pela Secretaria de Turismo, por tôda a cidade, através de clubes, associações de classe e agremiações esportivas e recreativas.

Volkswagen 4 portas chega ao Rio dia 20

O nôvo Volkswagen de quatro portas — o VW 1600 — estará no Rio no próximo dia 20. quando será mostrado às autoridades civis e militares, convidados especiais, revendedores e imprensa. A apresentação do 1600 se-

ra feita durante um coquetel marcado para as 18 horas, no Museu de Arte Moderna, No dia seguinte, o nôvo carro estară à disposição dos cariocas que não puderam vê-lo no VI Salão do Automóvel, onde éle estêve como uma das grandes atrações da mostra.

Centenário de Caldas Jr. é comemorado

Porto Alegre (Sucursal) - A Assembléia Legislativa comemorou ontem o centenário de nascimento de Francisco António Vieira Caldas Júnior, fundador do jornal Correio do Povo, em sessão especial, à qual estiveram presentes quatro filhos, netos e sobrinhos do jor-

Saudou a memória do homenageado o Deputado Júlio Brui nelli (Arena) autor do pedido de homenagem, aprovado una-nimente pelo plenário. Em nome do MDB, falou o Deputado Flávio Ramos, que analisou o panorama político gaúcho data da fundação do Correio do Povo, em 1895, "menos de dois meses após a assinatura da paz entre maragatos e castilhistas, jornal destinado a ser o traço de união entre todos os riograndenses, pois a todos queria. servir, sem ódios nem preven-

Falando sôbre a colaboração que a Assembléia Legislativa tem recebido da Companhia Caldas Júnior, o Deputado Fiavio Ramos ressaltou "que não ha imprensa livre sem parlamento livre, como não há parlamento livre sem imprensa li-

Agradecendo as homenagens, falou o diretor do Correio do Povo, Sr. Breno Caldas.

CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

O que é que V. compra

na Wilsonking

usando bom senso

e que está sempre

se valorizando?



nossos. Ainda bem que tem gente que se Bom senso e valorização são dois velhos conhecidos Isso porque, vocë paga menos do que ela vale.
A diferença e o que voce lucra. vocè sabe antecipadamente quanto vai ganhar. E comprar letra de câmbio e uma prova de bom senso. A valorização nem se discute. Quando você compra uma letra de câmbio da Wilsonking. companhia de crédito e financiamento. Sos gente falar em bom senso e valorização, fica todo mundo logo pensando em outra colsa. Acontece que a Wilsonking é a mais mos sensos de crédito e tiposos de crédito e tiposos de créditos de creditos de créditos de creditos de créditos de créditos de creditos de credi Em que é que você estava pensando?

Letra de câmbio.

Biscateiro ganha NCr\$ 20 mil dos Seus Talões para jazigo

O biscateiro Alcir Fernando de Oliveira, de 33 anos, pai de três filhos e que mora na casa de seu cunhado no En-genho de Dentro, ganhou ontem NCr\$ 20 mil no sorteio de sé-rie E de Seus Talões Valem Milhões, com o certificado n.

- Nunca acreditel em azar de sexta-feira 13. Com ësse dinheiro you construir um jazigo para minha mãe, que mor-reu atropelada há quatro meses na Avenida Suburbana porque a emprêsa do ónibus responsável até agora não pagou B. indenização devida — disse o

PERSISTÉNCIA

Alcir há dez anos concorre aos Seus Talões — "nunca per-di a esperança" — e desta vez o fêz com oito bilhetes. Ao ser anunciado o ganhador do sortelo na Loteria do Estado, as 15h20m, êle estava fazendo um trabalho de pintura nas vizinhanças de onde mora, quando foi avisado por seu cunha-

Uma hora e meia depois, Alcir chegava ao local do sorteio, no carro da Secretaria de Finanças que fóra buscá-lo. Tinha as mãos ainda manchadas de tinta azul e, bastante atrapalhado e nervoso, declarou que a quantia ganha "veio a

Segundo disseram amigos que o acompanhavam, Alcir de Oliveira, que não tem casa pro-pria, desde que perdeu sua mãe, D. Matilde de Oliveira, há quatro meses, ficou inconsolavel. Nunca se conformou com o não pagamento da indenização a que tinha direito por isto segundo éle, de NCrS 6 mil — a ser paga pela emprésa Novacap, proprietária do ônibus que matou sua mãe na Avenida Suburbana.

O gamhader dos NCr\$ 20 mil trabalha como pintor e pedreiro nas casas particulares próximas de onde mora — Rua Teixeira de Carvalho 52, fun-dos — e não tem quantia certa de ordenado: "O que ganho depende da sorte do dia."

2.º E 3.º PRÉMIOS

Além de Alcir Fernando de Oliveira, compareceram à sede da Loteria do Estado os ganhadores dos 2.º e 3.º prêmios, Srs. gueira — n.º 1.504.598 — Rua

Dúzia de ovos custa nas

feiras-livres NCr\$ 1,50 e

mercearias, e até a NCrS 1,70 nas quitandas.

NCr\$ 1,00; e o jiló, NCr\$ 0,80.

Nas varias feiras-livres que

ontem se realizaram na cida-

de, os preços de algumas mer-

cadorias eram os seguintes: ce-

NOTS 0,60; beringela, NCTS 0,50; repolho, NCTS 0,40; nabo, NCTS 0,50; repolho, NCTS 0,40; nabo, NCTS 0,50; abóbora, NCTS 0,40; pepino, NCTS 0,50; alface paulista. NCTS 0,30; laranja seleta, NCTS 0,20 e NCTS 0,30 a dúzia; banana prata, NCTS 0,20 e NCTS 0,30 a dúzia; e melancia, NCTS 0,50 o quilo.

O diretor do Departamento

de Abastecimento, Sr. Mauri-cio Ribeiro, a fim de possibili-tar a rápida conclusão das

obras do Viaduto do Méier,

baixou portaria, ontem, deter-

minando que a feira-livre da Rua Silva Rabelo passe a fun-cionar na Rua Medina, às quintas-feiras. No mesmo ato, atendendo à presserido de la con-

atendendo à necessidade de

maior fluidez no tráfego de

0.50 o quilo.

pertencem. O SISTEMA

Pelo novo sistema, recente-mente decretado pelo Gover-nador Negrão de Lima, o pa-gamento obedecerá o seguinte

esquema: dia 16, grupo 01, cujos

esquema: dia 16, grupo 01, cujos finais de matrículas sejam 00, 20, 40, 60 e 80; dia 17 grupo 02, finais de matrículas, 10, 30, 50, 70 e 90; dia 18 grupo 03, finais de matrículas 01, 21, 41, 61 e 81; dia 19 grupo 04, finais de matrículas 11, 31, 51, 71 e 91

Dia 20, grupo 05, finais de matrículas 02, 22, 42, 62 e 82; dia 23, grupo 06, finais de ma-

triculas 12, 32, 52, 72 e 92; dia

24. grupo 07, finais de matri-culas 03, 23, 43, 63 e 83; dia 26, grupo 08, finais de matriculas 13, 33, 53, 73 e 93; dia 27, gru-

po 09, finais de matriculas 04, culas 19, 39, 59, 79 e 99,

batata

OUTROS PRODUTOS

em quitandas NCr\$ 1,70

vendida a NCrS 1,40 e NCrS 1,50 nas feiras-livres e

sentando alta: a vagem está custando nas feiras, NCrS 1,40 o quilo; o quiabo, NCrS 1,20; o tomate,

Desde ontem, a dúzia de ovos subiu; está sendo

Também os produtos hortigranjeiros vêm apre-

(NCrs 5 mil).

O Sr. Kucilefe Lifsitch é proprietário de uma banca de nais na Avenida Princesa Isabel, e concorrau com comprovantes trocados por bilhetes da Loteria do Estado — o que é válido, segundo o coordenador do concurso, Sr. Paris Barbosa, mas que trouxe alguns momentos de dúvida para a comissão de apuração.

O ganhador do 3.º prêmio, Sr. Edson de Albuquerque, é cabo fuzileiro naval, e está com vingem marcada para hoje. Com o dinheiro ganho vai acabar de pagar a casa que está

construindo em Bangu. Os ganhadores dos três primeiros prêmios deverão receber os cheques das quantias a que têm direito das mão do Governador Negrão de Lima, dia 19, às 14 horas, no Palácio Guanabara. Os demais receberão na Secretaria de Finanças, na Rua da Alfandega. No dia 17 será conhecida a lista dos ganhadores dos 200 prêmios de

LISTA DOS PREMIADOS

Eis a lista dos premiados: 1.º premio, NCrs 20 mil — n. .. 926.568, Alcir Fernando de Oliveira, Rua Teixeira de Carvalho 52-F, Engenho de Dentro; 2.º premio, NCrS 10 mil — n.º 773.547, Sr. Kucilofe Lifsitch, Av. Nossa Senhora de Copacabana 30, apto. 905; 3.º prêmio — NCrs 5 mil — n.º 434.652, Kátia Pessoa de Albuquerque, Av. Engenheiro Pires Rebelo 1,591, em Bangu; 4.º prêmio — NCrs 3 mil - n.º 983.451, Zorah Balana, Av. N. S. de Copacabana 1.391 807; 5.º prēmio — NCrs 2 mil — n.º 1.916.521, Sr. José Panaro, Av. N. S. de Copacaba-

Os prêmios de NCr\$ 1 mil (do 6.º ao 10.º) foram dados a Manuel Ribeiro da Silva - n.º .. 1.892.559 - Rua Leopoldo Miguez 174|601; Alvaro Teclo dos Santos - n.º 1.533.690 - Rua Venáncio Ribeiro 161: Dolino de Oliveira - n.º 901.243 - Rua Dona Romana 193, fundos; Abigail de Paula - n.º 888.102 -Av. Rio Branco 4, 12.º andar e Maria de Lourdes Carléo No-

velculos nas diversas zonas da cidade, determinou que a feira

da Rua Lopes Quintas, na Gá-

vea, passará para a Praça Al-mirante Custódio de Melo,

continuando a funcionar aos

de Macedo para a Rua Vinte e Três, da Fundação, em Deo-

doro, continuando a funcionar

Travessa Vieira, em Ramos, continuando a funcionar aos do-

va para a Rua Firmino Game-

leira, em Olaria, continuando

a funcionar às quintas-feiras; a da Estrada Retiro dos Artis-

tas para a Rua Comendador

Siqueira, em Jacarepaguá, continuando a funcionar às

quartas-feiras; a da Avenida

Nossa Senhora da Penha para a Estrada do Saco, na Penha,

continuando a funcionar às

ouintas-feiras.

Nôvo esquema de pagamento

do funcionalismo do Estado

começa a vigorar 2a.-feira

de 16 de dezembro, com base na inscrição de cada

servidor que receberá seus vencimentos através de

conta bancária no Banco do Estado da Guanabara.

tes, os servidores receberiam os vencimentos no mês

seguinte. Segundo esclareceu a Secretaria de Administração, os servidores que não têm ainda conta bancária, receberão os pagamentos nos núcleos a que

A Secretaria de Administração divulgou ontem o esquema de pagamento do funcionalismo, a partir

No sistema antigo de pagamento, feito por lo-

a da Rua Marcos

Tiveram seus prêmios dobrados pela perfumaria Myrta (Sabonete Eucalou) o Sr. José Panaro (5.º prêmio) e D. Abigail de Paula (9.º prêmio). Além disso, D. Zorah Baiana prêmio — ganhou mais NCr\$ 2 mil da Duchen, e a contemplada com o 10.º prêmio, D. Maria de Lourdes Nogueira ganhou um Galaxie dos Supermercados Disco-Charque por ter sido encontrado em seu envelope NCr\$ 30 de notas de compras feitas naquele estabelecimento.

PREMIOS EXTRAORDINARIOS

Em comemoração ao 10.º aniversário do concurso, foram ofertados pelo comércio da cidade /70 premios extraordinários sorteados após a apura-ção dos prêmios da série: Duas bólsas-de-estudo: n.ºs

714 164 e 1 127 764; um sofácama n.º 272 405; uma bleicle-ta n.º 1 489 977; um Tv Empi-re n.º 509 485; um carnet de NCrs 200 n.º 1 455 362; uma batedeira com amolador de facas n.º 35 371; um aspirador de pó n.º 380 035; um conjunto de louça para banheiro n.º 674 958; um fogão Wallig n.º 161 735.

Têm direito a uma cesta de

Natal os a	eguintes números:
50 382;	150 382; 250 382;
	450 382; 550 382;
	750 382; 850 382;
	16 120; 116 120;
	316 120; 416 120;
	616 120; 716 120;
	916 120; 1 040 778;
	1 240 778; 1 340 778;
	1 540 778; 1 640 778;
	1 840 778; 1 940 778;
	1 178 733; 1 278 733;
	1 478 733; 1 578 733;
	1 778 733; 1 878 733;
	Num total de 40 ces-
tas de Nat	
	rra favens afautadas

Além disso foram ofertados 20 liquidificadores aos certifica-

d	os:							
1	086	308;	1	186	308:	1	286	308:
1	386	308:	1	486	308:	1	586	308:
1	686	308;	1	786	308:	1	886	308:
1	986	308;	1	062	452;	1	162	452;
1	262	452;	1	362	452:	1	462	452:
1	562	452;	1	662	452;	1	762	452:
1	862	452;	1	962	452.		885	153377
				100	1000		Markey V	

Os nomes dos 70 premiados só serão conhecidos na térçafeira próxima, quando da divulgação dos prêmios de aproxima

Prefeito de Pôrto Alegre é aprovado

Porto Alegre (Sucursal) — A Assembleia Legislativa apro-you ontem, por 35 votos a favor, 15 contra e cinco em branco, a indicação do engenheiro Telmo Thempson Flores para prefeito

CENTRO

de Pôrto Alegre. O nôvo prefeito assumirá o cargo no dia 31 de janeiro próximo, e atualmente é diretor do 15.º Distrito do Departamento Nacional de Obras e Saneamento, o Sr. Telmo Thompson Flores foi indicado pelo Governador Peracchi Barcelos, mas alse conformaram com a sua con-

aos domingos; a da Rua A — Conjunto do IAPTEC, para a Trabalho adia júri de mingos; a da Rua Sousa e Sil-J. J. Abdalla

O Tribunal Superior do Trabalho adiou para a próxima quarta-feira o julgamento do mandado de segurança impe-trado pela Fibrica Perus, do grupo J. J. Abdalla, pois rela-tor da matéria disse ontem que só na próxima reunião do pleno estará em condições de julgar o mandado.

O advogado dos trabalhado-res, Sr. Mário Carvalho de Jesus, estranhou as explicações do relator, Ministro Charles Mo-ritz, alegando que "êle concea liminar do mandado no dia 25 de novembro, e para dar o despacho estudou suficiente-

mente o processo."

Um dos dirigentes sindicais dos trabalhadores da Perus explicou que "já estamos acostu-mados a esperar. O grupo J. J. Abdalla vence a maioria, inclusive as autoridades, pelo cansaço. As suas manobras são conhecidas para quem, como eu, trabalha para êle há mais de

Favelados escolhem dirigentes

A Federação das Associações de Favelas e Morros do Estado da Guanabara está convocando as associações de favelados para as eleições da nova diretoria, que serão realiza-das no dia 29, das 9 às 17

Para exercer o direito de voto, é condição fundamental ser morador de favela, com apresentação de provas. As associações que não são filiadas à FAFEG poderão fazê-lo até às 22 horas do dia 23. Cada comunidade teră direito a um voto, sendo o eleitor obrigado a apresentar credencial.

VITÓRIA DA SORTE



Kucilofe Lifsitch e Alcir Fernandes confraternizam após os resultados

Leonel Rodrigues Inácio e Jaime Gonçalves, diretores eleitos para a diretoria de RDF Vedantes, Indústria e Comércio S.A., sociedade anônima resultante da transformação, ainda em andamento na Junta Comercial do Estado da Guanabara de RDF Vedantes Lida., vêm pela presente, anunciar à praça e a quaisquer interessados, que dirigiram ao Diretor-Técnico eleito, da sociedade anônima, em transformação, e único sócio-gerente da sociedade por quotas, carta datada de 5 do corrente, de renúncia irrevogável e irretratável dos cargos para os quais foram eleitos, em virtude de fatos descritos na carta

Assim, a partir da data da citada carta, deixam os signatários de ter qualquer ingerência ou participação nos negócios da emprêsa, dos quais aliás, pela própria situação de fato da mesma, isto é, a tramitação de transformação perante a Junta Comercial,

Rio de Janeiro, 9 de dezembro de 1968. LEONEL RODRIGUES INÁCIO

JAIME GONCALVES

Vladimir e Travassos vão continuar presos mas Ribas e Dirceu podem ser soltos

São Paulo (Sucursal) — Sómente segunda-feira o juiz da 2.ª Auditoria Militar, Sr. Arilton da Cunha Henriques, poderá autorizar a libertação de dois dos quatro líderes estudantis beneficiados pelo habeascorpus concedido pelo Supremo Tribunal Federal.

Embora Viadimir Palmeira e Luis Travassos tenham recebido habeas-corpus, apenas José Dirceu e Antônio Ribas serão libertados, se até depois de amanhã não forem decretadas novas ordens de prisão contra êles. Eles não foram soltos porque ontem era o Dia da Marinha e o cartório da Auditoria não

REMOÇÕES

Vladimir Palmeira, com pripreventiva decretada pela 2.º Auditoria da Marinha, está preso em Niteról. O ex-presi-dente da extinta UNE, Luis Travassos, com prisão preven-tiva decretada pela Auditoria Militar de Juiz de Fora, já foi transferido para essa cidade, segundo informou ontem o juiz-auditor. O oficial de dia do quartel do 2.º Batalhão de Caçadores, em São Vicente, afirmou entretanto que Luis Travassos continuava detido lá.

Os ofícios com as ordens de libertação dos quatro estudantes chegaram ontem a São Paulo, trazidos por emissário especial. O advogado António Funari Filho procurou o juizauditor para obter os alvarás de soltura, mas soube que somente segunda-feira "os que não tiverem nenhum impedimento'

Ontem à tarde, o Sr. Arilton da Cunha Henriques foi chamado ao Quartel-General do II Exército para uma reunião. Não informou qual foi o assunto tratado.

Centro de Armamento é a nova prisão de Vladimir

Niteròi (Sugursal) - O lider estudantil Vladimir Palmeira está preso e incomunicável no Centro de Armamento da Marinha, nesta capital, desde a madrugada de ontem, tendo sido removido de São Paulo.

Ele foi visto no scrviço médico daquela unidade, onde tem "ampla liberdade de locomoção, mas não pode receber visitas nem de parentes," como informou o comandante do CAM, Capitáo-de-Mar-e-Guerra Carles Borba, que alegou cumprir ordens superiores.

Os quatro estudantes fluminenses que foram presos quan-do participavam do Congresso da extinta UNE, em São Paulo, Clarice Chouchol, da Escola de Serviço Social, Iva Mota Dias e Sebastião Cruz, do Instituto de Ciências Humanas, e José da Silva, da Escola de Economia - e beneficiados por habeas-corpus do STF, voltaram ontem às atividades normais nos seus Diretórios Aca-



BANCO BOAVISTA S. A.

SEDE: PRAÇA PIO X, 118-A — TEL.: 23-8150

CARTA PATENTE N.º 2744

INSCRITO NO CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES SOB N.º 33.485.541

I ZONA SUL

AGÊNCIAS

Rua do Acre, 55.A				Agencias	
Av. Franklin Roosevelt, 161-A Av. Rio Branco, 135-A e B Rus Camerino, 170 Av. Almirante Barroso, 81-A Praça Floriano, 23 Avenida Mem de Sá, 107/109 Avenida Patson, 34 Rus da Alfandega, 257/259 Rus Santo Cristo, 230 Praça Tiradentes, 77 ZONA NORTE	- ACRE - AEROPORTO - AVENIDA - CAMERINO - CASTELO - CINELANDIA - LAPA - PASSOS - R. ALFANDEGA - STO. CRISTO - TIRADENTES	- Tel. 43-2009 - Tel. 52-4737 - Tel. 52-4738 - Tel. 52-4188 - Tel. 23-9197 - Tel. 42-6661 - Tel. 42-6661 - Tel. 43-8580 - Tel. 43-8580 - Tel. 43-8734 - Tel. 43-0963	Rus Barata Ribeiro, 96-C. Rus Almirante Tamanderé, 77 Av. N. S. Corpactiona, 656-A. Rus Visconde da Pirejé, 142-A. Rus Gel. Garzen, 22 Rus dos Leranjeiros, 475-A. Av. Atoulfo de Paiva, 734 Rus Antônio Vieira, 24 Profa de Botafogo, 428-A. Rus Volunt, da Pátria, 264 ZONA DA CENTRAL DO BRASIL	- BARATA RIBEIRO - CATETE - COPAGABANA - IPANEMA - JARD. BOTANICO - LARANJEIRAS - LEBLON - LEME - PR. BOTAFOGO - VOLUNTARIOS	- Tel. 57-1943 - Tel. 46-8140 - Tel. 37-1943 - Tel. 27-0113 - Tel. 46-4125 - Tel. 25-7224 - Tel. 57-1871 - Tel. 26-6876 - Tel. 46-4121
Rue Barão do Bom Retiro, 1053-A B Rua Haddock Lóbo, 17-B Rua Haddock Lóbo, 458-A Rua Capitão Fólix, 111 Rua São Cristóvão, 1032 Rua General Roca, 675-A Rua Uruguai, 199-A Av. 28 de Setembro, 312-A	- BOM RETIRO - ESTACIO - Lgo, DA 2.ª-FEIRA - MERCADO-Benfica - S. CRISTOVAO - TIJUCA - URUGUAI - VILA ISABEL	- Tel. 58-0531 - Tel. 48-9660 - Tel. 28-3826 - Tel. 34-7055 - Tel. 34-6330 - Tel. 48-2096 - Tel. 38-3946 - Tel. 58-4914	Av. Cónago Vasconcelos, 152-B Rua João Vicente, 1125 Rua Viúva Dantas, 60 - Lojes K e J Av. Monsenher Félix, 544 Rua María Freitas, 42-B Rua Frederico Méier, 26 ZONA DA LEOPOLDINA Rua Cerdoso de Marais, 11 Av. Braz de Pins, 33-B Rua Uranes, 1109 — Loja	- BANGU - BENTO RIBEIRO - CAMPO GRANDE - IRAJA - MADUREIRA - MÉIER - BONSUCESSO - PENHA - RAMOS	- Tel. 684-8 - Tel. 873-MH - Tel. 06-1056 - Tel. 29-8092 - Tel. 29-8092 - Tel. 29-0371 - Tel. 30-1424 - Tel. 30-2703 - Tel. 30-2296
		SO OPERA NO R	IO DE JANEIRO		

BALANCETE GERAL EM 5 DE DEZEMBRO DE 1968 - COMPREENDENDO SEDE E AGÊNCIAS

	0 V 1 T A			PASSIVO	14	.5
DISPONÍVEL REALIZÁVEL EMPRĒSTIMOS A Produção Ao Comércio A Alividedes não Especificades OUTROS CRÉDITOS	45.186.435,49 38.813.634,36 15.613.395,96 99.613.465,81	11.974.185,81	NÃO EXIGÍVEL CAPITAL: De Domiciliados no País	9.600.000,00	9.600.000,0 7.015.085,3 11.434.024,5	
Cheques, Documentos e Ordens em Compensação ou a receber Adiantamentos sóbre Cambiais e Contratos de Cámbio Correspondentes no País Correspondentes no Exterior — Em Moedas Estrangeiras Departamentos no País Outras Contas VALÔRES E BENS Títulos à Ordem do Banco Central Outros Valóres	5.192.821,31	9.246.280.33 300.278,291,26	DEPÓSITOS À vista e a curto prazo Do Público De Damiciliados no Exterior De Entidades Públicos A médio prazo Do Público: — A Prazo Fixe . NCr\$ 936,50 — Com Correção Monestária NCr\$ 11.301.540,05 De Entidades Públicos OUTRAS EXIGIBILIDADES Cheques e Departamentos a Liquidar	33.699,22 598.407,53 11.302.476,55 1.232.952,01 861.690,25 592.362,19 870.786,70 160.063,67 63.977.405,21 224.783,89 241.421,54 2.240.000,00 3.507.070,27 787.000,00 3.503.005,80	11.302.476,55 11.302.476,55 147.615.206,08 67.920.043,92	
		569.359.354,87				569.359.354,87

CANDIDO GUINLE DE PAULA MACHADO - Diretor-Presidente FERNANDO MACHADO PORTELLA - Diretor-Superintendente LUIZ MIGLIORA — Diretor-Gerente LUIZ BIOLCHINI — Diretor-Gerente PEDRO HUMBERTO FIGUEIREDO - Diretor-Gerente

Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1968

VISTO DO CONSELHO FISCAL: Dr. MANOEL GUILHERME DA SILVEIRA FILHO BENJAMIM FERREIRA GUIMARÃES FILHO JOÃO JOSÉ DE FIGUEIREDO

OSÉAS MARTINS DE ALMEIDA JOR. Contador CRC 5739 - GB. Chefe da Contabilidade

Atenção jovem: Você que se fêz reservista fora da Guanabara, nos anos de 64 - 65 - 66 - 67 e 68, apresente-se na 1.º CSM, de 1.º a 16 de dezembro, visando ali seu certificado - São Cristóvão.

24, 44, 54, e 84; dia 30, grupo 10, finais de matrículas 14, 34, 54, 74 e 94.

54, 74 e 94.

Día 31, grupo 11, finais de matrículas 05, 25, 45, 65 e 85; día 2 de janeiro de 1969, grupo 12, finais de matrículas 15, 35, 55, 75 e 95; día 3, grupo 13, finais de matrículas 06, 26, 46, 66 e 86; día 6, grupo 14, finais de matrículas 16, 36, 56, 76 e 96; día 7, grupo 15, finais de matrículas 07, 27, 47, 67 e 87; día 8, grupo 16, finais de matrículas 17, 37, 57, 77 e 97.

Día 9, grupo 17, finais de matrículas 17, 37, 57, 77 e 97.

Dia 9, grupo 17, finais de matriculas 08, 28, 48, 68 e 88; dia 10, grupo 18 finais de matri-

culas 18, 38, 58, 78 e 98; dia

13, grupo 19, finals de matriculas 09, 29, 49, 69 e 89 e dia

14 grupo 20, finais de matri-

A Frei Fabiano de Cristo

Agradejo graça alcançada. LUIZ GONLAGA DE SOUZA.

Ao Menino Jesus de Praga

Agradoço grande graça alcançada

Ao Menino Jesus de Praga

Agradoço uma graça alc-nçada.

Santo Antônio

JEANNE TISSIER

JEANNE TISSIER

Ao Menino Jesus de Praga

Apradoso uma grande grasa re-

A Alma dos Aflitos

Agradeço a graça alcancada. HELOISA HELENA

As Almas dos Cativos

Devotos lotaram a igreja de Santa Luzia pedindo sua proteção no Dia dos Cegos

Usando bôlsas, revistas, sacolas, lenços e guarda-chuvas para proteger a cabeça contra o sol forte, milhares de pessoas fizeram fila durante a manhã de ontem em volta da igreja de Santa Luzia, enquanto esperavam a vez de entrar para pedir : proteção da santa no seu dia.

Desde as 5 horas da manhã — horário da primeira missa — já havia centenas de pessoas amontoando-se nas portas da igreja, inclusive grande quantidade de mendigos, que formaram sua própris fila para receber esmolas das pessoas que saiam,

No gramado em volta da igreja, mulheres e crianças vendiam velas e vidrinhos vazios de remédio para os que quisessem levar um pouco de água benta para casa. Entre os devotos, dezenas de cegos buscando proteção, já que Santa Luzia é tradicionalmente conhecida como a protetora dos olhos. A maioria das outras pessoas passava água nos olhos, pedindo à senta que lhe conser-

A multidão que se aglomera-va dentro da igreja era tão grande, que a saida, por qualquer uma das portes laterais, era feita em meio a empurrões, reclamações e grites das crianças, corigando os ajudantes da missa a pedirem a todo momen-to, pelo microfone, que as pessons sairsem em ordem e sem atropelos. Mas es pedides de nada ad'antavam.

D. Maria de Lourdes Pereira, que há mais de 10 anos comparece à igreja de Santa Luzia no dia da santa, recla-

mava dizendo que "mesmo de-pois de ter comungado, vou acabar saindo daqui em pecado, por causa desse tumulto."

Santa Luzia foi noiva nos primordics do cristianismo. Sua mãe adosceu, e ela prometeu ao Cristo dedicar-lhe sua virgindade em troca da cura materna. Como sua mãe ficou boa, ela rempeu o noivado. O noivo não se conformou e a denun-ciou como crista à repressão da época, que mandon dois centuriões cega-la

Salvador de Sa trouxe para o Bresil uma imagem barrôca que até hoje é visitada por estudicaes. Os fiéis agradecidos vão todos es anes, em massa, à igreja de Santa Luzia, para pager promessus Muitos milagres são atribuídos à santa, inclusive entre os membros da irmandade que lhe dedica culto oficial, E o easo do Sr. Barros Martins, tesoureiro, que fôra condenado pelo oftalmologista a no máximo três apos de visão. Há oito anos éle continua enxergando bem

Angelo Maria Greca

Seus filhos, Filomeno, (ausente) Mario, (ausente) Guerino, Aquilino, Aldo, Onorina, Mafalda, Italia (ausente) Perlina (ausente) Elidia, Maria, genros, noras e netos, agradecem penhoradamente as ma-

nifestações de pesar pelo seu falecimento ocorrido na Italia, e convidam a parentes e amigos para assistirem a missa que mandarão celebrar na próxima 2a.-feira dia 16 às 9 horas da manhã na Matriz de N. S. de Lourdes na Av. 28

Da expectativa ao nôvo Ato uma história de hora em hora

expectativa, sobretudo na Cámara dos Deputados, o país amanheceu com todas as forças militares e policiais em prontidão, muitas delas já nas ruas em algumas cidades, como o Rio e Fortaleza.

Eem poder centar com as emissoras de rádio, proibidas pelo Conselho Nacional de Telecomunicações de divulgar qualquer noticia sóbre o caso Marcio Moreira Alves, o povo recorreu macicamente aos jor-nais, mas nem todos estavam à sua disposição.

SEIS HORAS

Alguns ministres ainda suas casas, trocam telefonemas. Combinam novo contato ao che-garem a seus Ministérios.

No Rio, principalmente, soldades da PM cumprem policiamento preventivo. Têm na cintura bombas de gás e cassetetes uns poucos usam revolve-Em Fortaliza, o comando da base aérea interdita as áreas vizinhas, proibe o estacionamento de qualquer veiculo.

O jornal O Popular, de Goiània, é apreendido pela polícia porque dedica duas páginas ao caso Márcio.

SETE HORAS

A prontidão é intensificada na área do III Exército. No Estado do Rio, entra em ação o esquema de segurança elaborado pela Secretaria de Segurança e 2.º Brigada de Infantaria,

Chegam a Golánia ordens para que a polícia procure o Deputado Márcio Morcira Alves, que teria deixado Brasilia durante a madrugada.

No Rio, o Ministro do Interior General Albuquerque Lima, ja em seu gabinete, mantém uma série de contatos te-

As 7h30m, choques da Policia Militar cercam a Camara Municipal de Niterói e a Assembléia Legislativa fluminense. Nesta, há NCr\$ 200 mil no

OITO HORAS

O presidente nacional da Arena, Senador Daniel Krieger, a chamado de parentes, deixa seu sitio em Lami. Vão telefonar-lhe de Brasilia Ele chega a Pôrto Alegre às 8hillm e pouco depois ouve o presidente do Senado, Sr. Gilberto Marinho, e o Deputado Arnaldo Prieto.

O Sr. Daniel Krieger faz algumas perguntas e anuncia: - Estou seguindo para aí.

NOVE HORAS

Muitos deputados continuam na Câmara. O ambiente é de tensão, os comentários são feitos em voz baixa.

O gaúcho Clóvis Stenzel, que passara a madrugada a espalhar pessimismo e noticias tragicas, insistia em cumprir seu papel: declareva que as tropas estavam em prontidão em tó-

das as capitais, Hā fuzileiros embarcados e o dispositivo está sendo acionado. A Oposição verá que não estávamos blefando - acres-

Krieger parte de Pôrto Alegre para Brasilia.

DEZ HORAS

Os comandantes militares do III Exército, 5.º Zona Aérea, 3.º Região Militar e 6.ª Divisão de Infantaria reinem-se em Pór-to Alegre, enquanto oficiais da 4.º Divisão de Infantaria con-vocam os diretores das emissoras de rádio e dos jornais de Minas Gerais para pedir-lhes que evitem noticias que possam

gerar intranquilidade.

Marcadas para as 10 horas. são adiadas para as 17 horas as solenidades de encerramento da Semana da Marinha.

Estado do legados de policia comunicam aos presidentes das Camaras Municipais que não devem hareuniões para abordar o caso Márcio.

ONZE HORAS

Na Vila Militar, os caminhões são alinhados diante dos portões. O Regimer.to de Infantaria coloca uma cercu de arame em seu redor

MEIO DIA

No gabinete do presidente José Benifacio, 20 deputados trocam impressões.

Ao entio-dia, quase todo o Ministério está reunido no Palécio das Laranjeiras, O Marochal Costa e Silva, que saira às 8h 20m para presidir, na Escola Navel, à solenifiade de encerramento da Semana da Marinha, voltou às 10h 55m, sempre em companhia do General Jaime Portela.

TREZE HORAS

O Conselho de Segurança Nacional está reunido no Palácio das Laranjeiras.

QUATORZE HORAS De volta do Palácio das Laranjeiras, o Ministro Lira Tavares reune-se com os Cenerals Augusto Cesar Morais de Ara-gão. Ambinio Carlos Murici, Paula Couto, Reimaldo Melo de

Almeida, João Pelegrini e An-

tónio Jorge Correia. QUINZE HORAS

A Policia Federal, em seus diversos setores, solicita aos diretores de jornals e emissoras de rádio moderação no noticlario. No gabinete do lider governista na Câmara, deputados erenistas discutem a participação do Partido no coso Márcio. Há irritação. Em outra sala, o Deputado Edileon

Távora desabafa: - Admito renúncia, deposição, reforma ministerial, mas

Ato Institucional, não! No Rio, a Associação Brasileira de Imprensa manifesta ao Ministro da Justiça, em telegrama. sua estranheza pelos "abusos" cometidos contra a livre circulação de jornais em todo o país.

DEZESSEIS HORAS

Chega à Camara a noticia de que o Govérno decidira edi-tar novo Ato Institucion-l. Pouco depois, começa a sessão em homenagem à Marinha. Ela dura 30 minutos.

O Ministro Delfim Neto cancela sua viagem à França e à Alemanha, onde deveria assi[= usina da Ilha Solteira. No n NCrs 4,08 e NCrs 4,10. A Ból-

sa de Valòres registra alta de 1,9 ponto, mas o volume de

ações e o total de transações

caem. DEZESSETE HORAS Cresce a intensidade da noticia de que um novo Ato Institucional está em elaboração.

Quatro deputados arenistas — monsenhor Arruda Cámara, Erito Velho, Ultimo de Carvalho e Erivan Franca - repelem com energia a hipôtese de qualquer medida contra o Con-

Preso por ordem do comandante da Divisão Blindada, Geneval Ramiro Tavares Genealves, o professor Darci Ribeiro e levado para a Vila Militar. No mesmo instante é préso em sua casa o jornalista Joel Sil-

Os empresarios examinam a situação reunidos na Associação Comercial. O encontro é longo e déle participam os Srs. Rui Games de Almeida, Rui Barreto, João Alberto Leite Barbosa, Amaral Osó: 10 e Moreira de Sousa.

DEZOITO HORAS

DEZENOVE HORAS

O moraria A Vez do Brasil anun-'t que a qualquer momillion of the court of the contract of the court of the tiente comunicação ao país. No Ca'ero, 50 agentes do SNI, do DOPS e da Policia Federal controlam o movimento de passageires.

Oficiais do II Exército, do IV Dir.r to Naval e da 4.ª Zona Aêrea visitam o Governador Abreu Sodré, para reafirmar o perfeito entendimento entre o Govérno paulista e os comandos militares de São Paulo.

O Sr Daniel Krieger aparece no Rio, ao invês de em Brasfile, e se raune com os congressistas Vitorino Freiro Nei Braga, Murilo Badaró e Rafael de Almeida Magalhães

As emissoras de televisão projetam slides com a palavra "Atenção": está tudo pronto para o pronunciamento do Go-

VINTE E UMA HORAS

O Governador Negrão de Lima vai para casa e o Governador Jeremias Fontes desapaninguém sabe onde lo-

VINTE E DUAS HORAS

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, falando através de réde nacional de emissoras de rádio, anuncia que c Governo decidira adotar uma série de medidas para garantir a vitalidade da Revolução. È lido a seguir o Ato Insti-tucional n.º 5 e o Ato Comple-

VINTE E TRES HORAS

mentar n.º 38.

O Presidente da Camara, Sr.

Institucional resulta de crises e dificuldades do Governo e do mal-estar do povo. O Senador Daniel Krieger reune-se com políticos para examinar a

tem poder total A primeira das medidas

coercitivas previstas em caso de decretação do estado de autoridade policial. sitio é a obrigação de residencia em localidade determinada. Isso significa que qualquer cidadão brasileiro considerado perigoso pelos executores dos atos governamentais, pode ser confinado. Não há necessidade de beas-corpus. ser pessoa com direitos politicos suspensos, Qualquer um pode ser punido com o domicilio determinado. O confinamento, entretanto,

Estado de sítio

para o sitio. A outra faculdade conce-dida pelo estado de sitio é a prisão de qualquer pessoa em prédio não destinado aos réus de crimes comuns. Os quartéis, que não costumam abrigar criminosos, servem para essa finalidade.

não pode durar mais de 60

dias, que é o prazo máximo

A casa de qualquer um, considerada como o "asilo inviolável do cidadão", em época normal pode ser invadida para efeito de busca c apreensão, bastando para tanto simples suspeita da

Ninguem pode reunir-se livremente. O conceito de reunião no caso é amplo, ficando ao critério do executor da medida. Quem for encontrado em reunião pode ser préso, sem direito a ha-

A censura de imprensa, de correspondência, cas telecomunicações e das diversões públicas é outra das medidas que podem ser adotadas durante o estado de sitlo, sem qualquer restrição.

Alem disso, o Presidente da República é autorizado a "tomar outras medidas estabelecidas em lei", fato considerado muito grave pelo ex-Deputado Paulo Sarasate, nos Comentários à Constituição que publicou recentemente, pouco antes de sua morte,

Essas, em linhas gerais, são as normas que regem o estado de sitio na Constituicão de 1967.

Atos anteriores foram menos fortes

O Preâmbulo do Ato Institucional n.º 1, de 9 de abril de 1964, dizia, entre outras coisas:

a) "o que houve e continuară a haver neste momento, não só no espírito e no comportamento das classes armedas, como na opinião pública nacional, é uma autentica revolução."

b) "a revolução vitoriosa se investe no exercicio do Poder Constituinte."

c) "os chejes da Revolução vitoriosa, graças à ação das Fórças Armadas, e ao apoio inequivoco da Nação, representam o povo e em seu nome exercem o Poder Constituinte, de que o povo é o único titular."

d) "... a revolução não procura legitimar-se através do Congresso. Este é que re-cebe deste Ate Institucional, resultante do exercicio do Poder Constituinte, inerente a tôdas as revoluções, a sua legitimação."

O Ato Institucional n.º 2 continuou na mesma linha de pensamento; e repetiu: a) "... o que houve e continuará a haver, não só no espirito e no comportamento das Forças Armades, mas

b) "não se disse que a revolução joi, mas que é e continuará."

também na opinião pública

nacional, é uma auténtica revelução."

c) "Assim, o seu Poder Constituinte não se exauriu..." d) "A autolimitação que a revolução se impôs no Ato Institucional de 9 de abril de 1964 não significa, portante, que tendo poderes para limitar-se, se tenha negado a si mesma por essa li-

lhe é incrente como movie) "A revolução está viva e não retrocede."

mitação, ou se tenha despo-

jado da carga de poder que

fi "Para isso precisa de tranquilidade, Agitadores de vários matizes e elementos da situação eliminada teimam, entretanto, em se valer do fato de haver ela reduzido a curto tempo o seu periodo de indispensável restrição a certas garantias constitucionais, e já ameacam e desafiam a própria ordem revolucionária, precisamente no momento em que esta, atenta aos problemas administrativos, procura colocar o povo na prática e na disciplina do exer-

A que se propõe o nôvo Ato

O novo Ato é bascado nos ria ser decretada no interesse Atos Institucionais nes. 1 e 2, embora sua linguagem seja mais contundente e direta. Sua principal característica é o alijamento do Congresso de tódas us decisões do Presidente da Republica.

A intervenção nos Estados pode ser decretada sem as li-mitações da Constituição, isto intervenção fica entregue à decisão do Marcchal Costa e Silva, As pessoas que tiverem seus direitos políticos suspensos por dez anos não poderão exercer atividades privadas, ou seja, não poderão exercer suas profissões. O Confisco de béns é outra novidade e o concelto do que pode ser considerado enriquecimento ilicito fica entregue ao Presidente na mepública. A censura á impresa é livre, ficando sua conveniência na dependência apenas do Presidente da República, Finalmente, a ausência de um prazo determinado de vigência do Ato fugiu da teoria até então seguida pelos redatores dos outros Atos.

Artigo por artigo, è a seguinte a interpretação do Ato Institucional n.º 5:

Art. 1.º - A Constituição de 1967 é mantida em tudo aquilo que não conflier com o Ato. Havendo disposições conflitantes, prevalecerá a "o Ato Institucional.

Art. 2.º - A decretação do recesso parlamentar, seja no âmbito federal seja no estadual, depende de ato do Presidente da República, pura e simplesmente. Os parlamentares, nesse caso, receberão apenas a parte fixa dos seus subsidios, sem as outras "anta-

Art. 3.º - A intervenção nos Estados e municípios pode ser decretada pelo Presidente da República, dependendo o seu ato apenas do seu próprio arbitrio. Antes do novo Ato, a Constituição estabelecia uma série de casos para a decretação da intervenção, a fim de manter o sistema federativo e impedir que o Poder Central aniquilasse com os membros da Federação.

Art. 4.º - Permite ao Presidente da República, sem limitações, suspender direitos políticos e cassar mandatos legislativos. O Ato n.º 1 dizia que a suspensão ou cassação pode-

da par e da honra nacional. Art 5.º — São várias as consequências das suspensões de citreitos políticos. O cidadão atingido, a exemplo do que já fora estabelecido no Art. 16 do Ato Institucional n.º 2, não pode alegar privilégio de fóro. não pode participar ativa ou passivamente das eleições sindicais, não pode manifestar-se ou participar de atividades politicas. Quem viclar essas proibições fica sujeito à liberdade vigiada, proibição de frequentar lugares que poderão ser determinados pelo Presidente da República, ou poderá ara-bar confinado. O parágrafo 1.º déste arrigo e o mais incisivo de todo o Ato, em relação aos cidadãos brasileiros: quem for atingido pela suspensão de direitos políticos pederá ser proibido de participar de atividades privadas, isto é, o exercicio da profissão lhe será vedado, deide que, ao critério do Ministro da Justica, essa ati-

vidade seja nociva à Nação. Art 6.º - Os Ministros do Supremo poderão ser demitidos, removidos ou aposentados, Também os desembargadores dos Estados, juizes ou qualquer outro magistrado podem

ser atingidos. Art. 7.0 - O Presidente da República pode decretar o estado de sítio em qualquer caso, fora das limitações que existiam na Constituição. O prazo para a viginela do sitio também é do arbitrio do Presidente, bem como sua prorrogação

confleto apenas upós inveltigação sumária. O ônus da prova de que es bans foram legitimamente adquirides fei transferi. do para o acusado. Art. 9.º - A censura de imprensa é a principal faculdade que o artigo dá ao Presidente

Art. 8.º - O confisco de bens

é novidade. O texto permite o

mitação. A permissão de baixar Atos Complementares não é Art. 10.0 - Nos crimes políticos, contra a ordem política e social ou economia popular, ninguém pode requerer habeascorpos. A garantia continua

da República, sem qualquer li-

Art. 11,º - O Judiciário não pode apreciar os atos praticados com base no Ato.

para qualquer outro tipo de

Gama e Silva não esqueceu a data

- Esta sexta-feira foi 13 pa-

ra muita gente. Com este comentário, o Mi-nistro Gama e Silva deixou o Palácio das Laranjeiras, às 23h27m, multo sorridente, depois de receber comprimentos efusivos de militares, ministros c assessores diretos do Presidente Coata e Silva, que se encontravam no salão nobre para ouvir a leltura do Ato Institucional n.º 5 e do Ato Complementar n.º 38.

Ninguém batou palmas, mas a satisfação estava estampada em multos rostos. As execções mais evidentes eram o Ministro Mário Andreazza e o Secretário de Imprensa, jornalista Hera-clio Sales A leitura foi feita no mais absoluto silencio, cortado algumas vezes pries enes das máquinas fotográficas.

HISTÓRIA DO ATO

As 11h30m tove Inicio uma cunião com os três Ministros militares. Medidas encepcionais foram então postas em execução no Palácio das Laranjairas para evitar que os repórteres abordatsem os minizvros na saica. Eram 13h25m quando o Ministro do Exer No. General Lira Tavares, descen as escadas que cão acceso ao Gabinete presidencial Vinha sério, em companhia do General Jaime Portela, chefe do Gabinete Militar,

Atras deles desceram os Mi-nistros Augusto Rademaker e Marcio Soura e Melo, que conversavam alegremente. Ao ver es reporteres, o General Jaime Pontela deu ordens ao major Hilton Vale, chafe do Serviço de Sigurança, para evitor que éles fizersem qualquer pergunta. Imediatamente o major mandou fechar o partão de entraca e podiu a un dos seus agentes que não deinassem qualquer jornalista sair da va-

O Presidente Costa e Silva reuniu-se, em aeguida, com os Ministros do Pianejamento e da Fazonda e com o presidente do Banco do Brasil, Sr. Nester Jord. A reunião foi rapida, Ede-rou dez minutez, pois às 13h 40m todos os Ministros civis subiram ao gabinete, com exceção do Ministro Jarbas Passarinhe, que ainda se encontrava

Não houve reunião. Todos de ceram dois minutos depois, pois o Presidente os convidara para almoçar no Palácio. Du-rame toda a tarde, o Palácio registrou uma movimentação numen visio, com ides e vindas e todo o memento.

As portas permaneceram fechadas. O Secretário Heráclio. Sales, que conversava com um jornalista, acabou fizando prê-so do lado de fora e enfrentou alguma difficultiatle para achar alguém que lhe abrisse a porta.

REUNIÃO DO CONSELHO

Alguns Ministros permaneesram no Larenjeiras. Outros fe-ram para seus Ministis os e comecaram a voltar às 15h 45m para a reunião do Constilho de Segurança Nacional, que estava marcada para às 18h 30m.

Os repérieres, mesmo os credantiados, não tiveram mais neceso ao Palácio na parte da tarde, Fermanezeram na rua atá às 21 h 50m, quando terminou a recuião. Os portões forom liberados. O chefe do E cado-Maior dos Porços Armodes, General Adalberto Pereira dos Santos, já se encontrova na varanda, esperando oue gou carro enecetasco. Entrou no vaículo de fisienomia alria e partiu em velocidade.

Somente às 22h 24m os Mi-ni tres comeraram a deixer o gabinete presidencial, O Ministro Lira Tavores foi o primeiro e mantinha aluda o memo rosto feciado que apresentara de manha. Os cutros forem descando aos pouros. Os Minis-tros militares es retiracam agós a reunião a não ficaram, como os civis, para ocivir a leitura do Ato Institucional e as explicações do Ministro da Justica.

Os Ministros Delfim Neto e Jericos Passarinho também não quistram esperar. O Ministro da Fazenda ineixtia com o Mi-nistro do Trabelho para que o acompanhasse até o Mini-tério. mas és e declinau do convite. alegando que tinha de ir para Coparabana.

O General Teotónio, presidente da Cobal — Componhia Brasileira de Alimentação aproximou-se do Ministro Dalfim Neto para dizer:

— Gostel muito da medida- responden o Sr. Delfim Neto-

LEITURA DO ATO O que mais se netava oniem no Laranjeiras era a presença de inúmeros assessores de Minicros e amigos do Presidente, som expressão pública, que nada tinham a ver com a reu-nião. No salão nobre foram montadas as câmaras da TV Globo, que iria transmitir a leitura do documento para as emissoras de radio e televisão, lideradas pela Agéncia Nacio-nal. A transmissão da TV deveria ser direta, mas um de-felto nos equipamentos fêz com que a leitura fósse felta para as emissoras de rádio, ao mesmo tempo em que era gravado um video-tape que foi transmi-tico mela hora depois.

O Presidente Costa e Silva ein memento algum deixou seu gabinate. Alguns assessores informeram que sua fisionomia estava muito abatida e acrescentaram:

- Isto é demais para o ve-Pho. Ele merceia ter mais tranqu. ande.

Erem 22h54m quando o Ministro Gema e Silva entrou no salão acbre, onde já estavam o cutros ministros, assessóres diretos da Presidencia e outras possoas. O ministro entrou sério e vinha pisando firme. Sentou-se a uma mesa, ao lado do lecutor Alberto Curi. Com exceção dos participantes da ravaão, ninguém sabia ainda que sería nnunciado. Pêz-se um longo silêncio. Todos esta-vam sérios e cihavam para o Sr. Gama e Silva. O locutor anuncios e o Ministro den suas explicações de improviso, sem gagutjar, como se as entivesse lendo.

Terminada a leitura, o siléncio continuou, mas multas fisionomina se abriram e se apressaram para cumprimentar o Ministro da Justica, que agradecia sorrindo. Não foram feites comentáries. O memento era considerado muito grave para dizer qualquer colsa. Ape-nos um oficial do Gabinete Militar d'ale alguma colla:

- Segunda-Isira, quando o Presidente for à Escola de A irfelçamento de Oficials, è : val ser ovacionado. È capaz do pessoal até carregá-lo nos ombros.

Gama justifica o Ato em cadeia nham crescendo cada vez mais,

O Ministro da Justica, Sr. Gama e Silva, através de uma racio nacional de radio e televisão invocando a revolução de 31 de março de 1964, justificou ontem o Ato Institucional que, minutes depois, seria impósto à Nacão pelo Presidente Artur da Costa e Silva.

O prenunciamento do Sr. Ga-ma e Silva afirma que o nó-vo ato se tornou necessário pela atuação de diversos setores da vida nacional, entre os quals o proprio Congresso Nacional, contra os objetivos revolucionários."

O PRONUNCIAMENTO

Fol o seguinte, na integra, o discurso do Sr Antônio da Ga-ma e Silva:

"Brasileiros: A revolução democrática de 31 de margo de 1964 visou a dar ao país o regime de paz e tranquilidade da ordem económica, política e social. Seus foram determinados nos Atos Institucionais e sob e Goyêrno do eminente e saudoso Presidente Castelo Branco, a revolução de 31 de março de 1964 legrou, indiscutivelmente, os melhores éxitos. E sob essa inspiração, o Ato Institucional n.º 4, de 1966. ao convecar o Congresso Nacional a outorgar a nova Constituicão brasileira, que foi pro-mulgada a 24 de janeiro de 1967, assegurou éste instrumento, que deveria assegurar os ideais e propósites da revolução, assim como a continuidade do processo revolucionário. o atual Presidente da República, o Marechal Artur da Costa e Silva, pautou S. Exa. e seus auxiliares, sua orientação no sentido de prosseguir na realização dos propósitos objetivos da revolução, através de uma administração segura, do respeito à ordem democrática e às liberdades públicas, visando a dar ao povo brasileiro o progresso, o desenvolvimento, a

paz e a verdadeira justica so-

Ninguem pode contestar, portanto, que a Revolução de marco de 1964 trouxe indiscutiveis beneficios merals e materinis para o Brasil. Todavia, muitos não a quiseram compreender. e pouco a pouco, as forcas adversas, através dos mais variados processos, e dos mais di-versos comportamentos, iniciaram movimentos de agitação. e de subversão, comprometendo a ordem política e social, gerando intranquilidade, jud'cando mesmo às exigências fundamentais da vida do povo brasileiro. Nesses últimos ses, as agitações se ampliaram, a guerra revolucionária se iniciou, nos mais diferentes setores partiram, comprometidos com o regime denoste, para combater a revolução. Esta todavia, não poderia falhar a seus propósitos, não poderia negar as suas finalidades, não poderia de forma alguma ser traida, por aquêles que tudo fizeram para dar ao Brasil melhores dias de paz e tranquilidade, de uma autêntica ordem democrática, ende todos pudessem viver a vida digna de ser vivida. Mais recentemente, outros fatos, envolvendo mesmo as areas políticas, passaram a prejudicar, sensivelmente, a vida do país, numa série de fatos, atentatórios aos direitos individuais, à paz e tranquilidade pública, e ameaçando o seu prosseguimento, às proprias garanties que a revolução re-

servou para o povo brasileiro. Tais fatos criaram um clima do preocupação constante para o Governo da República, Virias fontes de informações testem mham, inequivocamente, que a guerra revolucionária, que os atos de subversão, viaté a tingir mesmo o próprio Parlamento nacional, ritaves do comportamento de membros do Partido do Governo, que tinham a responsabilidade de defender, no Congresso Nacional, a Revolução de março de 1964 Gerando assim êsre eli-ma de in vanquillidade, êste ambiente de desnasoasego, o Governo da República, não poderia de forma alguma falhar a seus compromisos, e a seus deveres para com a Nação, se não procurasse resguardar, de qualquer maneira, aima que com grandes sacrificios, aquêle regime, de paz, de tranquilidade, de desenvalvimento social, econômico e cultural, que eram, entre outros, os propósitos da Revolução de 31 de março. Em face dos últimos acontecimentos, que são públicos e notóriot, atingindo os mais variados setores da vida nacional, S. Ex.", o Sr. Presidente da Republica, reuniu hoje (ontem), o Conselho de Segurança Nacional, para que fosse adotada uma relevante decisão: preservar e selvaguardar, defender os ideais da Revolução de março de 1964

Durante horas a fio, os membros deste conscino sob a Presidencia de S. Ex.ª, analitaram todos os fatos, que há meses vinham sendo analisados, pelos órgãos do Governo e pelo proprio Conselho, verificando desta maneira, a necessida-

de imperiosa, na defesa dos interésses imperiosos da Nação, e-do povo bra ileiro, de adotar medidos, na verdade de caráter excepcional, mas que tem por finalidade, cumprir o dever a que nos impusemos, como elementos da Revolução de 31 de marco, e assim que S. En.*, o Sr. Presidente da Republica, após ter ouvido os mem-bros do Conselho de Segurança Nacional, resolveu baixar um Ato Institucional, que tem como finalidade fundamental preservar a revolução de 31 de março de 1964, a fim de que possamos, semeado este clima de intranquillidade, que gera a desconfiança, o desconforto, e promura de qualquer forma a ingir o regime que precisamos defender, baixar um Ato Institucional. Este ato institupública os maios necessários e os instrumentos legals adequados, para, assegurando a ordem propósitos e os fins da revolução de março de 1964

Este ato, que neste instante, acaba de ser promulgado, e que já se encontra em vigor, será neste instante, dado ao conhecimento de todo o povo brasileiro. E pode o povo brasileiro estar certo de que assim agindo, a única inspiração que guiou o Ministro e o Chefe da Nação, foi a defesa dos superiores interesses do povo bra-

UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS S.A.

Comunicamos aos Srs. Acionistas que ficam suspensas as transferências de ações dêste Banco, a partir do próximo dia 23 até o dia 2 de janeiro vindouro, para atender ao expediente relativo a dividendos do semestre findante.

Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1968. EDUARDO MÁRIO DA SILVA RAMOS Presidente do Conselho de Administração

EDITAL

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

Concorrência Pública para venda de 16 (dezesseis) navios classe "Rio" no estado em que se encontram.

A CIA. DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO comunica aos interessados que, por decisão do Conselho de Administração, fica anulada a Concorrência Pública para venda de (16) dezesseis navios classe "Rio", no estado em que se encontram, marcada para o dia 18 próximo.

Rio de Janeiro, 13 de dezembro de 1968. VIVALDO CHEOLA - Diretor Técnico Presidente da Comissão de Concorrência

Por dentro do negócio

IMPOSTO DE RENDA - Corriam fortes rumbres durante o dia de ontem, nos melos empresariais, de que o Ministério da Fazenda teria concluído um acordo com o Governo norteamericano no sentido de que as filials de empresas daquele pais funcionando no Brasil e as filiais brasileiras nos Estados Unidos passariam a pagar impôsto de renda ao Govêrno do pais sede de cada emprêsa.

Na opinião dos empresários, que citavam inclusive o no-me do escritório de advogados norte-americanos que teria levado as negociações, um acordo desta natureza é total-mente prejudicial ao Brasil, uma vez que não temos, prática-mente, nenhuma emprêsa de vulto com filial nos EUA.

IPI - Preparado pelo Departamento de Redas Internas, já se encontra no gabinete do Ministro Macedo Soares para ser assinado a qualquer momento o ato que suspende por tempo indeterminado a entrada em vigor da Portaria 325, do Ministézio da Indústria e do Comércio. A portaria, que entrou em vi-gor a partir de 1.º de dezembro, equiparava as atividades comerciais às industriais no que se refere ao Impôsto sôbre Pro-dutos Industrializados, e teria obrigado o comércio a uma neestruturação geral das suas emprêsas.

CONFISCO - Com o protesto do Sr. Ernest Saw, presidente da Hill's Brothers, a maior emprêsa norte-americana de tor-refação de café da Costa do Pacífico, contra a atitude do Govérno Johnson com relação ao problema do café solúvel com o Brasil, quando está em fim de mandato, acreditam os produtores brasileiros de solúvel que o assunto venha a ser adiado, ou, mesmo que debatido, não seja decidido antes da posse do Sr. Richard Nixon.

A menos, ressaltam, que diante exatamente desse fato os produtores norte-americanos que exigem o confisco consi-gam, antes do dia 21 de janeiro, data da transmissão do Go-

verno, uma solução para o caso internamente. Aos empresários brasileiros parece evidente, inclusive, que essa manobra seja tentada a qualquer custo, pois de acordo com informações que vêm recebendo dos Estados Unidos, o Presidente Richard Nixon não deverá proceder da mesma maneira, já que a sua política com relação à América Latina será de fortalecer as emprésas, acabando com os programas de Governo a Governo, como até agora tem prevalecido na política externa norte-americana para os subdesenvolvidos.

INDUSTRIA — Com o objetivo de poder oferecer com maiores facilidades, às indústrias brasileiras, o que há de mais moderno em matéria de flação e tecelagem a Howa do Brasil vem de concluir acordo com a North American Rockwell Cor-poration, pela qual a empresa norte-americana passa a possuir 40% Las ações da Howa, cujo capital é de NCrs 5 800 000,00. A indústria mecánica brasileira, que passará a denominar-se, a partir de 1.º de abril Howa-Draper do Brasil S. A., deterá os restantes 60% do capital e será mantida a diretoria atual.

CARNE — Comunica a Cacex que as exportações brasileiras de carne em 1968 ultrapassaram tôdas as expectativas, situan-do-se o Brasil entre um dos maiores exportadores mundiais do produto. As vendas ao exterior atingiram, de janeiro a se-tembro últimos, o total de USS 32 399 mil, contra USS 9 765 mil em igual periodo de 1967. O Brasil possui atualmente um rebanho de 290 milhões de cabeças. Informa ainda estarem em aumento as exportações de ovinos em pé, para corte, e carne congelada de cordeiro

FEIRAS - Os meios exportadores nacionais vêm manifestando seu desacórdo com o programa oficial brasileiro, preparado pelo Itamarati, visando a participação dos nossos produtos em feiras e exposições no exterior durante 1959. O Ministério das Relações Exteriores, através da sua divisão especializada, decidiu que o país participará, apenas de 10 feiras ou expo-sições sendo que dêsse total, em duas a serem realizadas no Paquistão, e com as quais se gastarão mais de US\$ 2 milhões. Os exportadores brasileiros não véem sentido algum nessa programação, não apenas por ser limitada mas também por ter sido mal planejada. Como exemplo da má distribuição ci-tam o fato de que apenas nos Estados Unidos serão realizadas mas de 150 exposições em 1969, sendo que delas, pelo me-nos 65 são consideradas da maior importância.

NATALIDADE — O geólogo Glycon de Paiva, escolhido o Homem de Visão de 1968, e conhecido pela sua posição favorável à adoção de uma política de contrôle da natalidade, afirmou ontem, em São Paulo, que "a limitação natural dos filhos deve ser a preocupação de todos os brasileiros preocupados com o descriptiones de la como e descriptiones de la como descriptiones de la como e descriptiones de la como descriptiones de la como de dos com o desenvolvimento nacional pois o que é gasto nas crianças — cêrca de US\$ 750 milhões anuais — poderia ser investido no progresso. As despesas com o nascimento de crianças no Brasil são absurdas, pois superam em três vêzes o máximo que anualmente recebemos de empréstimos externos."

CIMENTO — O presidente do Banco Nacional do Desenvolvi-mento Econômico, Sr. Jaime Magrassi de Sá, acaba de aprovar um financiamento beneficiando a Companhia Cimento Portland Itau no valor de NCr\$ 1400 milhões para a insta-lação de um moinho com a capacidade de 30 toneladas por hora visando a eliminação de um ponto de estrangulamento no processo produtivo, o que deverá permitir não apenas o au-mento da produção à indústria mineira como também um melhor balanceamente técnico.

EXPRESSAS — O Banco Brasileiro de Descontos vem de am-pliar o seu centro eletrônico de processamento de dados com a instalação de mais dois conjuntos IBM/360-modêlo 40, os primeiros no Brasil a apresentar disco magnético e com ca-pacidade para arquivar 250 milhões de dígitos cada uma, Suas memórias têm 128 mil posições; seis unidades de fitas mag-néticas lêem ou gravam 360 mil números por segundo e as suas quatro impressoras imprimem, cada uma, a uma velocidade de 1 100 linhas por minuto, *** O nome certo do novo diretor do Departamento de Impôsio de Renda do Ministério da Fa-zenda, que substitui o Sr. Cleto Meyer, é Wilton Lopes Ma-chado. *** Protocolo de intenções já assinado pelo Ministério do Interior concede à emprêsa italiana Italconsult a realização de levantamentos e estudos de viabilidade técnicoeconômica para um planejamento integrado do Ministério visando o incremento da irrigação nas várias regiões do Brasil. ••• Através da agência Saens Peña, da Caixa Econômica, verifica-se o enorme crescimento daquele bairro carioca, Só através das cadernetas mecanizadas a agência mantém 5500 contas ativas populares de cheques, *** A Secretaria da Receita Federal já aproniou o código a ser usado para a implantação do Cadastro de Pessoa Física e da Carteira de Identidade Fiscal, Segundo informa o código é capaz de abranger tóda a população brasileira, *** A Constituição de Conselho de Política Aduaneira foi recentemente alterado com a indicação do empresario João Nicolau Mader Gonçalves para representar o comércio naquele órgão. *** Empossado na última quintafeira no cargo de diretor do Instituto Brasileiro do Café o Sr. Mário Rochetti.

INDEPENDÊNCIA S/A

Letras negociadas em 11-12-68 NCr\$ 1.042.500,00

Rua da Quitanda, 159 — 2.º — Tels.: 23-2701 — 23-0590 e 43-0460

Exportações brasileiras de minérios até agôsto chegam a cêrca de US\$ 94 milhões

As exportações brasileiras de minérios, segundo os dados mais recentes, atingiram, até agôsto último, um total aproximado de US\$ 94 milhões, com perspectivas de ultrapassar os resultados do ano passado, quando foram vendidos USS 131 milhões do produto.

O maior volume de exportação foi alcançado pe-lo minério de ferro — hematita — produzindo USS 71,7 milhões, aparecendo a Alemanha Ocidental co-mo nosso principal importador durante êste ano, realizando compras que já atingiram, nos oito primeiros meses dêste ano, a 3,2 milhões de toneladas.

PRODUTO PRINCIPAL

Entre os minérios que o Brasil tradicionalmente exporta a hematita é a que nos traz maior número de divisas, assim, este ano, quase 76,7% das nos-sus exportações desse gênero dizem respelto aquele mineral. Os nossos principais adquiren-tes da matéria-prima são, além da Alemanha Ocidental, o Japão, que este ano importou US\$ 9,4 milhões, até agôsto; os Estados Unidos, com US\$ 7,8 milhões; Itália, com US\$ 6 milhões e França, com US\$ 5,3 milhões. Como as nossas ex-portações de janeiro a agôsto deste ano alcançaram cerca de US\$ 1 206,7 milhões, somente a de minérios representou, aproximadamente, 7,7%.

MANGANES Logo após a hematita destacam-se os minérios de manga-

milhões, aproximadamente, contra totais de NS\$ 29,2 milhões em 1965, US\$ 26,8 em 1966 e US\$ 13,9 em 1967.

O nosso principal adquirente são os Estados Unidos, que, até agôsto, haviam importado US\$ 7,9 milhões, seguidos do Reino Unido, com US\$ 1,7 milhões e da Noruega, com US\$ 1,2 mi-

Note-se que apenas as expor-tações dos dois — hematita e manganês — perfazem cêrca de 93,6% das nossas exportações de minérios, ficando o restante a cargo da bauxita, que até agôsto, havia sido exportada num valor total de US\$ 83,8 mil; da xilita, no valor de US\$ 1,1 milhão; tantalita, com USS 1,7 milhão; columbita, com US\$ 126,6 mil, berilo, com US\$ 556,3 mil e, entre êles, destacandose um pouco, a exportação de outros minérios de nióbio, com US\$ 2 milhões, aproximadanes, alcançando este ano US\$ 16 mente.

Previsão de aumento global no custo de vida êste ano em Belo Horizonte é de 17,4%

Belo Horizonte (Sucursal) — A previsão do au-mento do custo de vida nesta capital para êste ano é de cêrca de 17,4% contra 26,8% verificado em 1967, segundo estimativa feita com base na evolução dos índices mensais levantados até novembro passado pelo Instituto de Pesquisas da Faculdade de Ciências Econômicas da UFMG.

Nos 11 primeiros meses dêste ano o aumento do custo de vida em Belo Horizonte foi de 25,3% em relação a dezembro do ano passado, superando, assim, as previsões das autoridades federais — que esperavam um acréscimo de 25% para todo o ano de 1968 — e sòmente em novembro o aumento foi de 1,78% em relação a outubro.

ANALISE

Da análise da evolução do custo de vida nesta capital ve-rifica-se que em novembro o item que sofreu o maior au-mento em relação a outubro foi de "serviços pessonis" que cresceu 2,52% vindo a seguir alimentação com 2,3%. Verifica-se por outro lado que no periodo de janeiro a novembro deste ano, tendo dezembro de 1967, como base, o item que mais cresceu foi "vestuário" com 37,5% vindo a seguir "ser-viços pessoais" 34,1% "assise saude" 32,8%, alimenteção 22,6%, "serviços públicos" 16,7%, "artigos residen-ciais" 16,1% e "habitação" 15,4%.

Também tomando dezembro de 1967 como base, o custo de vida este ano apresentou com a seguinte evolução: janeiro 2,6%, fevereiro 5,6%, março 7,5%, abril 10,5%, maio 12,6%, jumho 15,1%, julho 16,5%, agosto 17.9, setembro 20.7%, outu-bro 23,1%, novembro 25,3% e dezembro 27,4 (estimado).

Quanto à evolução mensal sempre em relação ao mês anterior o custo de vila em Belo Horizonte apresentou-se de acôrdo com o seguinte quadro:

CUSTO DE VIDA EM BELO HORIZONTE Acréscimos Mensais (%) Base Móvel:

M ž S	ANO 1967	ANO 1968
Janeiro	2,8 % 3,0	2,6 % 2,9
Março	2,3	1,79
Maio	3,4 3,4	2,79 1,9
Julho	1,6 1,3	2,22 1.2
Agôsto	1,2	1,2
Outubro	1,4	2,3 1,98
Novembro	0,6 1,9	1,78 1,67(*)
TOTAL	26.8	27,4 (*)

(*) — Estimativa com base nos 11 primeiros meses. FONTE: — IPE da Face da UFMG.

Noruega vai Brasil terá garantir a empréstimo "Borregaard" nôvo da AID

Oslo (AFP-JB) - O Govêrno norueguês declarou ontem que está dispôsto a conceder um Estatuto de garantia contra os riscos políticos que poderia correr a firma Borregaard na fábrica de celulose que projetou no Brasil.

A aprovação de tal estatuto corresponderá ao Parlamento da Noruega. O limite de garantia foi fixado em 86 milhões de corôas suecas (12 milhões de

volvimento nas áreas de estatisticas, pesquisas experimentais, educação e energia elétrica vão receber financiamentos no montante de US\$ 77,52 milhões de organismos internacionais por intermédio da Agência Internacional para o Desenvolvi-Informou ontem o Sr. Sérgio

Projetos brasileiros de desen-

Bath, subsecretário de Cooperação Econômica e Técnica Internacional, do Ministério do Planejamento, que os contratos desses financiamentos deverão ser assinados dentro de 15 diss. Acrescentou que houve um esforço concentrado para solucionar algumas dificuldades na negociação dêsses contratos.

DESTINAÇÕES

Os resultados dêsse esforço já se fazem sentir, sendo que as dificuldades foram superadas devido ao trabalho de coordenação levado a efeito pela Subsecretaria de Cooperação Económica e Técnica Internacional, recentemente criada pelo Ministro Hélio Beltrão.

Os contratos, todos éles prevendo recursos internos em contrapartida aos financiamentos, abrangerão atividades do IBGE, pesquisas experimentais do Ministério da Agricultura, Hidrelétrica, Conselho Nacional de Pesquisas. Os recursos, para o IBGE, destinam-se ao levantamento de dados e de pesquisas já em execução.

Banco Brasileiro de Investimentos Ipiranga S.A. Capital e Reservas do Grupo: NCr\$20.253.711,70

lpiranga s.a. 🛊 🐧 🐧 Cia. Ipiranga

RIO: Rua da Alfândega, 47 - tel.: 23-8420 • Rua da Qui-

tanda, 85 - tel.: 31-0163 • Rua da Quitanda, 95 - tels.: 23-3305 e 43-1818 • Rua da Quitanda, 19-9. • tel .: 31-0756 • Rua Dias da Cruz, 127 - loja B - tel.:29.6392 - Méier

Banco Financiador S.A. SÃO PAULO - SANTO ANDRÉ - BELO HORIZONTE LE BANCO FINANCIADOR - J. DE FORA - BLUMENAU.

BÔLSAS E MERCADOS

	MC	EDAS	
	DÓLAR		
			(F)
O Banco do Brasil afixou, on- tem, na abentura, as seguintes cotações por unidade:			Xellm Austr. 0,146682 0,149561 Escudo Port.
Moedas Compra Venda	Florim 1,05550 1,0643		Peseta Nominal Nominal
Dólar 3,805 3,830 Dólar Canad. 3,54397 3,58641	Franco Belga 0,075719 0,0768 Franco Franc. 0,76861 0,7755		Péso Arg 0,009893 0,011987 Péso Urug Nominal Nominal

BÔLSAS DE VALÔRES

allo DE JANEIRO — O mercado de ações voltou a se apresentar em alta no dia de cautem, tendo o índice BV médio ee fixade em 202,0 pontos com alta de 1,9 ponto. Também o índice BV do fechamento manteve-se em alta ao se fixar em 202 pontos. O voltam de pessicos infarios pontos. O volume de negócios, inferior no amterior, aténgiu a cifra de NCrs 703

MÉDIA S. N. DOS

mil, tendo aido negociadas 617 mil ações. As ações mais negociadas no dia de ontem foram as da Petrobrás, ordinárias (90 mil), Petrobrás, preferenciais (47 mil), Belgo-Mineira (40 mil) e Brahma-prefe-renciasis, ex/div. (35 mil). Entre as ações que compõem o índice BV, 15 estiveram em alta, 2 em baixa e 6 permaneceram TÍTULOS PARTICULARES NA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

estáveis. As que sofreram maiores altas: América Fabril (+ 4.8), Sousa Cruz (+ 2.9), Mesbla-preferenciais (+ 2.1), Brahnua-preferenciais (+ 1,9) e Paulista de Fórça e Luz (+ 1,8). As que registraram as maiores baixas (Petrobras-preferenciais (- 0,8) e Kibon (- 0,4).

Dezembro de 1967 4172

12-12-68 06-12-68 29-11-68 6532 (Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota	Olt. Distribuição	Valor do Fundo
ABSCINCO	12-12-68	0,921	29-11-68 (0,058)	75 943 105,40
ATLANTICO	05-12-68	3.71	28-06-68 (0,20)	3 193 643.92
TAMOIO	12-12-68	1,14	20-06-68 (0,100)	1 157 966,35
S/S SABBA	12-12-68	0,132	04-10-68 (0,002)	3 127 695 .76
VERA ORUZ	12-12-68	5,81	28-96-63 (0,320)	1 754 148.78
SUL BRASIL	09-12-68	0,462	mensal (0,002)	404 154,00
NORTEC	05-12-68	0.98	30-11-68 (0,02)	73 564,95
AIMORE	02-12-68	1,165	31-03-68 (0,08)	2 952 927.63
IPIRANGA (157)	12-12-63	1,43		2 377 423,06
F F CRESCINCO (157)	03-12-68	1,23		10 363 303,25
CARAVELLO-FIC	12-12-68	0.00		518 639.10
FEDERAL	06-12-68	2,062	Set68 (0.050)	14 869 238.00
BANKIVEST (157)	09-12-68	1,636	Jun68 (0.120)	14 109 946,00
BAHIA (157)	01-11-68	1,24	30-09-68 (0.03)	1 604 092,11
CREFINAN (157)	10-12-68	13,430	28-02-68 (0.70)	2 770 314,53
BRAFISA (157)	05-12-63	1,74	- Commission of the Commission	2 809 705,07
BGI (157)	14-12-68	1,44		1 631 099,53
COND. DELTEC	13-12-68	0,433	13-09-68 (0,018)	11 247 911.18
HALLES	10-12-63	0.544	30-09-68 (0.03)	1 337 530,24
HALLES (157)	14-12-68	1,177	28-03-68 (0.09)	5 922 215,91
BIB (157)	13-12-68	1,42	16-04-68 (0.08)	14 429 011,42
B. SIMONSEN (157)	03-12-68	1,506		3 992 773,01

Ações		Quan- tidade	Ações 		Quan- tidade	Ações		Quan- tidade	Ações		Quan- tidade
AÇÕES DE CIAS.			BRAS, DE ROUPAS	0,41	10 000	F. E LUZ DE M.			N. AMERICA, Port.,		
DIVERSAS			CBUM, Ord	0,18	2 600	GERAIS	0,53	3 500	Ex/Subsc., Ex/Dir.	1,20	4 000
A. VILLARES, Pref.,			TRIAL, Pref	0.78	500	KIBON, ExBon LETRAS HIPOTE-	2,49	3 900	P. DE F. E LUZ.		
Classe A	0,72	5 000	CIMENTO ARATU	3,38	900		0.68	32 500	Ex/Dir	0,57	23 300
A. VILLARES, Ord.	0,64	300	CIMENTO ITAU.	LONG TO SERVICE	- 67653	LISTAS TELEFO-			PETROBRAS, Pret.		47 517
ALPARGATAS,	12.44		Ex/Div., Novas	3,26	1 200	NICAS, C/26	0,73	412	THE RESERVE OF THE PARTY OF THE	0,80	89 688
Dir.	0,40	34 637	D. DE SANTOS,	0.92	1 000	LOJAS AMERICA-		1,000	Ord., C/Dir	1,23	8 472
C/Subsc	1,74	3 000	D. DE SANTOS.		1 000	NAS, Novas	3,64	700	PETR, IPIRANGA,		0.412
AMÉRICA FABRIL	0,22	47 100	Port	0.98	30 600	LOJAS AMERICA-			Dir	0.05	2 000
ANT. PAULISTA	0,98	17 200	DUCAL ROUPAS,	31700		NAS Ant	3,71	6 000	REF. UNIÃO, Pref.,	255.00	3777
ARNO C/41 ARTES GRAF. G.	0,71	4 000	C/Subsc	0.90	2 000	MESBLA, Pref., Novas, Ex/Div		4 100	Pref., Ex/Div	1,08	600
DE SOUSA	1,05	5 500	D. ISABEL, Pref. D. ISABEL, Ord.	0,85	6 600 1 700		0,92	4 100	SAMITRI	0,48	12 100
B. DO BRASIL	8,69	11 556	EDITORA JOSÉ		1 100	MESBLA, Ord., Novas, Ex/Div	0,88	400	SIDER, NACIONAL,	2500000	
BELGO-MINEIRA .	0,45	40 100	OLIMPIO, Pref.			MESBLA, Pref.	CHARLE	100	Port,	0,67	18 900
BRAHMA, Pref.,	1 00		Nom. Endossável,		-22	Ex/Div.	0.96	17 100	S. CRUZ, Ex/Div	3,21	21 200
EX/Div,	1,62	34 700	EX/Div ESTRELA, Pref.,	1,20	200	MESBLA, Ord.			V. RIO DOCE, Port.		
Ex/Div	1,52	10 100	C/55, Ex/Div	1,38	100	Ex/Div	0,92	7 100	Ex/Bon	2,84	11 900
BRAS. DE E. ELE-	-127,000	0.000000	FERRO BRASILEI-			MOINHO FLUMI-		H (SN)	WHITE MARTINS	3,90	2 500
TRICA, Ex/Dir	0,60	6 500	RO, Ex/Dir,	1,13	16 600	NENSE, Ex/Div	0,79	9 200	WILLYS, Ord,	0,45	4 000

São Paulo (Sucursal) São Paulo (Sucursal) — Encerrando a semana, o mercado de títulos apresena semana, o mercado de transa apresen-tou-se regularmente movimentado com o mercado de ações fechado em alta, tendo o índee Bovespa registrado acréscimo de 0,9 ponto (+0,50%), fixando-se em 181,0. Das ações que o compõem 10 aubiram, 6 xanam e 11 permaneceram estaveis. O movimento negociado acusou resultados bem superiores aos anteriores atingindo o valor de NGrs 1 548 737. As ações participaram com NCr\$ 1 273 233, porém 69,5%

desse montante devem-se no registro de 610 143 ações da Ind. Automotores do Nordeste — Fabr. de Chassis Magirus Deutz. Ações que mais subiram: Aços Villance, preferenciais, classe A (+ 1,4%); Alpargatus, directos (+ 4,3%); Arno, pre-ferenciais, cupão n.º 42 (+ 1,5%); Docas de Santos (+ 1,1%); Indústrias Villares, preferencials, classe A (+ 1.7%); Methorementos de São Paulo (+ 1.3%); Methos Santista, cupão n.º 26 (+ 1.7%); Souza Cruz (+ 4,2%) e Antartica Paulista,

cupão n.º 8 (+ 1.0%). Ações que mais baixaram: Kibon (- 1.5%); Mesbla, ordinárias, emitigas (- 5.0%); Petrobrás, preferenciate (- 5.0%); Petróleo União, ordináries (- 1,8%); Petróleo União, preferemoiais (- 2,7%); Willys Overland, ordinárias, cupão n.º 30 (- 6,5%); O volume de negócios atingiu a cifra de NCrs 1 548 737, a quantidade de 11 190 116 titulos e a realização de 199 operações.

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) - A Bôlsa de Valores de Nova forque teve uma grande alta na sessão de ontem. O índice da UPI registrou abia de 0,37%. Das 1 601 ações negociadas, 762 subinum e 625 cainam. A média industrial Dow Jones subiu 4,16 pontos, fechando a 981,29. O índice da bólsa negistrou uma alta de 18 centavos

no preço médio das ações. A Clevite Cor-poration subiu 7,625 pontos, A U. S. Smel-ting, que amunciou um acordo prévio de fusão com a Clevite, caiu mais de quatro pontos, A Rapid American, que vai com-prar US\$ 200 milhões em ações da Gien Alden, sublu 4,125 pontos. Loew's Theathers subiu mais de olto pontos. A Ohto

Standard sublu 3,875 pontos. As empréess siderurgicas estiveram firmes. A Be-thlehem Steel teve alta de 1,5 ponto. Ações de empresas automobilisticas, petrôleo e químicas, bregulares. Nas ações eletrônicas, cairam a IBM . a Control

Nova Ierque (UPI-JB) - Media de Dow Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

AÇ6ES	Abert.	Máx.	Min.	Final	Variaç.	AÇÕES	Abert.	Máx.	Min.	Final Van	riaç.
INDUSTRIAIS FERROVIAS	978.99 277.86	990.99 280.34				15 CONCESSIONARIAS 63 AÇÕES	139,16 350,58			138.32 + 331.47 +	
						0. Ferrovies 288,200. Conce				153,900.	

Nova lorque (UPI-JB) - Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

the comment of the same				
A J Ind 14-1/2	Col Gas 30-1/2	Int Harv 36-1/2	Pub S E G 35-3/4	Utd Airer 69-1/4
Allied Chem . 36-1/4	Con Ed 33	Int Nick 37-1/4	RCA 48-1/4	Utd Fruit 83-5/8
Allis Chal 31-1/8	Cont Can 70-1/4	Int Tel & Tel 62	Rep Stl 49-3/4	U S Steel 44-1/2
Am Can 57-3/4	Cont Stl 43-1/2	Jons Manville 84	Rey Tob 45	U S Gypeum 85-5/8
Am Met Cl . 52	Cord Pd 42-1/4	Kennecott 49-1/8	Sears 67	U S Smelting 62-1/4
Amer Std 48-1/2	Crown Zell 62-3/8	Kroger 36-3/8	Sinclair 136-1/2	Uniroyal 63
Amer Smel 94-1/2	Curtiss W 34-3/4	Lehman 25-1/8	Southern R 63-1/2	Warner Bros . 46
Am T & T 55-1/4	Du Pont 170	Lockheed 47-5/8	Std O Cal 75-3/8	Westg El 71-7/8
Amer Tob 40-1/8	East Air L 30-3/4	Loews Thea 158-1/2	Std O Ind 63-1/4	Aillen Inc 75-1/2
Armour 60-1/2	Eastman 77-1/2	Lonestar Cem , 26-1/2	Std O N J 83-3/4	Ark La Gas 37-1/2
Atlan Rich 124	Electron Spc . 31-1/4	Marcor Inc 55	Std Brands 49	Brit Am Oil . 55
Atlas Corp 7-3/4	Ford 54-1/2	Nat Cash R . 126-1/2	Stud Worth 58-1/2	Brit Pet 20
Bendix 50	Gen Ele 96-1/2	Nat Dist 43-3/4	Swift 28-7/8	Creole P 39-5/8
Beth Stl 33-1/8	Gen Foods 86-1/2	Nat Lend 72-5/8	Tech Mat 12-1/8	Espey Mfg 31
BGH 239-3/4	Gen Motors 82-3/4	Otis Elev 53-1/4	Texaco 89	Giant Yell 13-1/8
Can Pac 89-1/2	Gillette 54-5/8	Pac G El 37-3/4	Texas Gulf 37	
Case J I 21-3/4				Home Oil A 43-3/4
Cerro 49	Goodyear 59-7/8	Pan Am 28-1/4	Textron 49-1/4	Husky Oil 27-5/8
Ches & Oh 73	Grace W R 53-1/4	Penn N Y Cen 62-3/8	Timken 41-7/8	Norf So Ry 37-5/8
Chrysler 58-7/8				Seeman 13-3/4
Om 1000 30-1/0	IBM 316—1/2	Phillips P 74-3/8	Union Pacific . 56-1/4	Syntex 73-7,8

MERCADORIAS Algodão-Rio - O mercado de algodão em

Café-Rio — O mercado de café disponivel estéve ontem, sustentado, mantendo-se o tipo 7, safra 1968-69, ao preço de NGr\$ 8,00 por dez quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. Açucar-Rio — Mercado, firme e inalterado, tendo chegado 8 800 sacos procedentes do Estado do Rão e saido 5 000 sacos, fican-do 32 786 em estoque.

rama funcionou ontem calmo e inalterado, tendo chegado 118 fardos de São Paulo e 55 de Minas Gerais, saindo 150 e permanecendo em estoque 1 047 fardos.

Café-Nova lorque — O café para entrega futura fechou entem entre inalterado e tres pontos de baixa na Bóles de Nova

Açücar-Nova Iorque - O açücar mundial para entrega futura fechou ontem com baixa de 5 a 8 pontos na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 3 178 contratos. O Nacional fechou entre inalterado e 1 pon-to de alta, com venda de 50 contratos,

CEREAIS E DIVERSOS — São estes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, segundo dados fornecidos pelos SIMA — Ministério da Agricultura, Departamento Económico — Serviço de Informação de Mercado Agricola (Convênio M.A/CONTAP/USAID/ETIA).

Cotações do dia 13-12-68

PRODUTOS	GUANABARA	SÃO PAULO	MINAS
ARROZ (Sc. 60 quilos) Amarelão Especial squiha Especial Blue-Rose Especial	mercado estável	mercado estável	mercado estável
	43,00 a 50,00	41,50 a 32,00	48,00 a 52,00
	36,00 a 43,00	38,00 a 40,00	42,00 a 44,00
	38,00 a 39,00	36,70 a 37,70	x x x
PEIJÃO (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
	38,00 a 40,00	36,00 a 40,00	42,00 a .4,00
	22,00 a 22,50	18,00 a 20,00	22,00 a .29,00
	34,00 a 35,00	26,50 a 27,80	x x x
'ARINHA DE MANDIOCA (50 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado est "el
	10,50 a 12,00	10,50 a 12,50	12,00 a 13,60
OVOS (Cx. 30 dz.)	mercado firme	mercado firme	mercado firme
	40,00 a 42,00	38,00 a 41,00	42,00 a 43,00
	37,00 a 38,00	35,00 a 38,00	39,00 a 41,00
IVES (p/quilo)	mercado estável	mercado estável	mercado fraco
	2,00	1,50 a 1,60	1,50 a 1,55

COMPANHIA MOGIANA DE ESTRADAS DE FERRO TRENS PARA BRASÍLIA "BANDEIRANTE"

É com satisfeção que a Diretoria comunica ao Público que, de acôrdo com entendimentos havidos com o Ministro dos Transportes através do D.N.E.F., esta Estreda fará correr, DOMINGO, DIA 15 DO CORRENTE, o primeiro trem regular de passageiros entre Campinas e Brasília, em tráfego mútuo com a Viação Férras Cantro-Oeste, com partida de Campinas às 10,30 horas e chegada a Brasília dia 16 às 10,30 horas. Os trens para Brasília, denominados "BANDEIRANTE", funcionarão em conexão com os trens P.5 e P.16, da Cia. Pauliste de Estradas de Ferro, de e para São Paulo, respectivamente, nos seguintes horários: partida de Campinas: 2as. e 5as.-feiras às 10,30 horas chegada a Brasília : 3as. e 6as.-feiras às 10,30 horas partida de Brasília : 3as. e 6as.-feiras às 20,00 horas chegada a Campinas: 4as. e sábedos às 20,40 horas dia 16, funcionando normalmente os demás horários.

As composições serão de aço inoxidável ar condicionado, com poltronas reclináveis, carros pullman, estaurante e dormitórios.

restaurante e dormitório.	condicionad	o, com polirones reclinéveis,	cerros pullman,
P	RECOS		
de Brasília e São Paulo de Brasília a Campinas de Brasília a Ribeirão Prêto de Brasília a Uberaba de Brasília a Uberiãndia Pullman: 1,0 seção 2,4 seção Leites: inferior	NCrs 1,	17,35 13,99 10,63 7,49	2.* classe NCRS 12.86 10.85 8.75 6.65 4,69
inferior superior Campinas, 10 de dezembro de 1968.	NCr\$ 10,1		

a) GEN. CLAUDIO DE ASSUMPÇÃO CARDOSO Pre-fa'-mie da Diret-ria

Nova lorque (UPI-JB) - 25 mil turfistas arrostaram o frio de seis graus centigrados para assistir às últimas corridas da temporada deste ano em Nova Iorque, que durou 234 dias.

O vencedor da Au Revoir Pur-se, com dotação de15 mil dólares, foi Big Rock Candy, muito bem pilotado por Jesse Davidson, que superou o favorito Golden por três quartos de corpo. O tempo do campeão fol de 1m37s 2/5 para a milha, e pagou 9,80 dólares.

CORDERO COM 312

Em Tropical Park, Angel Cordero pilotou mais dois vencedores, elevando assim para 312 o total de suas vitórias, enquanto seu rival, na disputa do campeonato nacional de jóqueis, não conseguiu cruzar a linha de chegada vitorioso, em dois consecutivos, permanecendo ainda com 308 vitórias.

Duloge venceu a prova principal de Lincoln Downs, disputada nos 1 400 metros, com dotação de 4 mil dólares, pagando 8.60 dólares. Com o major pêso num campo de sete pôtros de dois anos, Duloge registrou o tempo de 1m25s 4/5.

Apply arrebatou a prova principal para potrancas e éguas em Bay Meadows, com um pescoço de vantagem sobre Miss Demuir, Montada por Dennis Tierney, a vencedora pagou 7,20 dólares, com o tempo de 1m39s para a milha.

Édio Polo justifica Oportuno

Édio Pôlo Coutinho, embora surpreendido pela atitude da Comissão de Corridas que, sem ouvi-lo, mandou anotar na sua folha de assentamentos as atuações de Oportuno, espera renovar o sucesso anterior, com seu pupilo, que considera bom de verdade.

Explicou que, na estréia, em-bora acreditando na vitória, não ficou surprêso com a derrota, pois se tratava de um cavalo que pelo seu alto peso de 520 quilos chegou a mancar quatro vezes e tinha de ser levado com muito cuidado e automáticamente faltando uma corrida para estar no melhor da sua forma

RECORDANDO

Embora não jogando, Edio disse que, realmente conseguindo uma vitória com um animal que levou meses para curar. certamente terla de gritar e se alegrar, mas nunca pelo sentido de lucro em apostas. A anotação para êle, que sempre tenciona ganhar, foi coisa para sensibilizar e, pior ainda é saber que na próxima não só daria rir de satisfação ou aplaudir com mais entusiasmo, pois se isto acontecer esta-

Conta que há anos atrás, com um animal de sua propriedade, tendo como sócio um dos seus irmãos, teve de ficar alegre pelo sucesso conta que muita gente na ocasião, pensou em jôgo, Mas êle mesmo explicou a rea-

lidade daquele acontecimento:

— A verdade è que atravessava uma péssima fase finan-ceira. Só tinha o dinheiro do cigarro e aquela vitória representava cinquenta por cento

do prêmio de primeiro lugar. Afirma, também, que agora existiu apenas alegria por ver um animal que considera bom, afinal conseguir a vitória no tempo excelente de 1m16s. Salienta, em sua defesa, ainda o fato de Oportuno ter estreado e, a seguir, tendo ganho com os mesmos 520 outlos o que prova que seu pupilo ja correu bem preparado. Acredi-ta que isto devia ser considerado pela Comissão de Corridas e, ainda mais, o fato de estrela quase sempre se tornar um problema para um cavalo, que nem sequer pode ser, como incentivado pelo chicote.

TEM FUTURO

Edio faz questão de não ver adversario com major capacidade para derrotar o seu pupilo ou de apontar algum nome força da competição, pois tem tanta esperança no futuro de Oportuno que espera vê-lo ga-

E, acontecendo a vitória, dia que será não somente a de um bom cavalo, mas a de um treinador de um stude importante como o Haras Jaŭ e Rio das

NAIPE NA GRAMA

Embora sem reunir a mesma confiança que coloca em Oportuno, Edio conta com bom resultado na tarde de amanhã, através de Naipe, que agora major chance, Informou, ainda. que seu pupilo aprontou em 37s, antecipando o exercício porque correu no último sábado e precisava fazer uma partida mais ou menos forte.

O treinador declarou, inclusive, que para compensar a sua tristeza em relação à atitude da Comissão de Corridas, recebeu pelo telefone a promessa que de São Paulo iriam chegar potros de dois anos para defender a blusa do Haras Jaú e Rio das Pedras. mais, disse que desde ontem está em suas cocheiras o potro de três anos, Dom Luis, um filho de Córpora, muito bonito, e que embora nada tenha felto de útil até agora, pela filiação não pode deixar de ser motivo de esperança.

HARMONIA DAS LINHAS



John Aiscan é rigoroso nos exames, antes de emitir uma opinião técnica comparativa com outros centros turfísticos

Técnico inglês acredita na criação nacional desde que venham animais de fama

O editorialista da British Race Horse e Courses et Elevage, John Aiscan, em visita ao Brasil, a convite do presidente do Jóquei Clube, Paula Machado, admite que o turfe nacional cresça cada vez mais, desde que os criadores adquiram reprodutores de fa-

Na sua opinião, a única possibilidade do Brasil ingressar no mercado estrangeiro, é manter e aumentar o pedigree dos animais, fugindo da importaçção norte-americana, que apresenta animais de segunda categoria, sem qualquer beneficio à criação.

IMPRESSÃO DE PESO

John Aissan, apontado como uma das maiores autoridades em assuntos turfísticos, disse acreditar na evolução da criacão nacional, principalmente pelo entusiasmo que notou entre os proprietários, na maioria dos estabelecimentos que visitou. Gostou da organização do Pôsto de Monta do Jóquei Clube de São Paulo, apontando-o como superior aos existentes no Japão e Estados Unidos.

So fiquei triste no constatar o aproveitamento do ca-valo americano George Raft. É preferivel qualquer grande cavalo brasileiro ou argentino. Considero isto prejudicial. Os criadores argentinos costumam usar um têrmo que simboliza o que sinto. Classificam os cavalos americanos para servir como carne de perro (cachor-

ERRO DE BOUSSAC

Aiscan reputa bastante prejudicial à criação da França a perda de Coaraze, apontado como um grave érro de Marcel Boussac a venda do reprodutor. Esclarece que as filhas de Coaraze darão excelentes imente so forem cobertas por garanhões de corrente sanguinea diferente. O exemplo se aplica também a Fort Napoléon, Sayani, Swallow Tail, Sandiar e Vio-

Destacou entre os melhores nacionais os nomes de Garboleto, Devon, Xaveco, Flat-Floot, Gabari, Gaudeamus, e Ortile.

SANGUE NOVO

O jornalista visitou diversos haras, entre os quais, os cam-pos de criação do Sr. Paula Machado, São José e Expedictus e o Vale da Boa Esperança, em Petrópolis. Gostou dos filhos de Alípio, que tem o sanque do famoso Alcântara e Haseltine, com semelhança física do inesquecivel Hyperion.

- Os dois devem contribuir para elevar o turfe brasileiro. Na visita que fêz ao Haras Vale da Boa Esperança, da

família Cápua, destacou o esfárço e o bom gósto do seu proprietario. Opinou sobre o aproveitamento de Sabinus

como pastor-chefe, pelo físico

privilegiado que possui e ainda

baseado na campanha nas - Não será surpresa que Sabinus se transforme em gran-

TURFE QUE CRESCE

de reprodutor.

Tecendo considerações sobre o turfe mundial, especialmente Japão, Austrália e Africa do Sul, John Aiscan aponta o Japão como exemplo, pais em que o turfe se desenvolve mais ràpidamente.

Para que se tenha uma idėla, explicou — basta lembrar que os criadores japonêses possuem oito vencedores do Derby inglês, três da França, um da Itália, quatro da Irlanda e um dos Estados Unidos. A política de compra dos grandes cavalos, deve ser seguida pelo Brasil. Os cavalos australianos. são considerados por sua forte constituição Seria aconselhável a aquisição de cavalos desse pais, que além do físico privilegiado tem os seus precos bem mais baixo do que qualquer garanhão médio americano. A base oscila entre 25 a 30 mil dólares. Cito, como exemplo. Dhaulagiri, que importado pela França, ganhou por intermédio do potro Dhaudevi, o GP de Paris de 1968. Os franceses já encomendaram mais dois reprodutores australianos. Citou ainda a Africa do Sul. aconselhando os criadores brasileiros a conhecerem o seu turfe, bem adiantado.

PONTO-DE-VISTA

John Aiscan com a sua autoridade, aconselha que os criadores brasileiros mantenham a importação de cavalos clássicos ou, então, a utilização dos animais nacionais.

- Tenho a certeza de que o cruzamento de cavalos brasileiros com éguas estrangeiras importadas, teria excelente resul-

Sílvio espera que em 1200m Strong Love não faça manhas e possa brigar pela vitória

Sílvio Morales com apenas uma inscrição para hoje, Strong Love, afirma tem certeza de um bom resultado, pois na ocasião anterior seu pupilo manheirou muito, e agora com o jóquei que melhor o entende, R. Carmo, vai atuar com destaque.

Embora não achando fácil que Strong Love domine Xenoso, explicou que a última atuação fol ruim, porque seu pensionista se negou a correr, aliás como sempre o faz no trecho entre a milha e os 1 300 metros. Desta vez em disputa de apenas 1200 metros, admite que Strong Love com a ajuda da direção de Rangel Carmo, deva correr o que sabe e possa brigar pela vitória.

Explicou o preparador que vive uma excelente fase protendo em suas cocheiras 36 pupilos, dos quais 16 são já corridos e os restantes, de dois anos, muitos dos quals serão vendidos, mas uma boa parte já tem comprador e continuará sob a sua responsabi-

Explicou que entre os potros, cinco são de propriedade do Haras Dos Cedros, dois do Haras Eduardo Guilherme, um do Haras Regente, um do Haras Camaluva, cinco do Haras Primavera e seis do criador Mário

Silvio Morales comenta que sua esperança não reside, somente, na distància e no pilôto, porque acredita que Strong Love confirme seu trabalho de 1m21s para os 1 200 metros, com excelente ação fi-

Mesmo achando o pareo di-fícil pela presença de Xenoso e até de Iolô, que na última ocaisão, há uma semana, estava falado e correu pouco, espera que Strong Love correndo práximo aos ponteiros, no final compareça com a mesma atropelada da penúltima apresentação, quando obteve ótima terceira colocação.

Enturmação ajuda Estafeiro que reaparece bem preparado

Estafeiro volta bem preparado para correr no sétimo pareo de hoje à tarde, na Gâvea, credenciado pelos exercícios que realizou e por-

que atuava em turma bem superior. A luta pela formação da dupla está mais difícil entre Suez, Fatorial, Mônaco e Happy Autumm, com ligeira vantagem para Suez, que pode atropelar na reta de chegada. Caraja é a major pule, se mantiver a forma das derradeiras apresentações.

TURMA FRACA

Icatu é muito superior aos adversários que irá enfrentar agora, podendo marcar mais um ponto na sua campanha. Amasis é um forte competidor na pista de areia, ficando então Hussarlin como um azar tentador, depois do floreio de 1m02s para os 1 000 metros, com sobras visíveis no final-

RETROSPECTO

Sempreali é autêntico retrospecto nesta prova e val ser realmente difícil a sua derrota. Anda em forma e deve se impor pela maior categoria. Anik, em tiros curtos, é sempre perigosa, principalmente agora que trabalhou muito bem. Das outras, esperam melhoras de Dirajaia que sabe correr muito mais que a última vez.

OS DESTAQUES

Ione e Narrita se destacam francamente nesta terceira prova e entre as duas deverá sair a ganhadora da competição, Ione tem realmente um ligeiro favoritismo, mas terá que correr muito para se impor a pilotada de S. Silva, que melhorou muito esta semana.

1-1 Icatu, G. Meneses

4-7 Narrita, S. Silva 2 56

-1 Belfeitera, P. Alves 6 62

8 B. Queen, J. Barbosa ... 5 56

Boraccia val correr de atropelada e, neste nce, poderá perfeitamente levar a melhor sómas sabe produzir mais que naquela oportu-nidade e o treinador Mário Mendes está levando multa fé. Urdanella, sempre correu aceitàvelmente diante destas rivais, sendo um nome de valor, caso resolva agora confirmar a sua partida de 37s para os 600 metros, com sobra

Mesmo com 62 quilos, Benfeitora é candidata mais certa ao triunfo nesta carreira, pois, tem muito mais classe que as adversárias que irá enfrentar. O scu maior obstáculo é Marseille pela velocidade inicial e também pelo que tem mostrado nos exercícios,

BOA PARTIDA

Il Perugino mostrando ostentar uma forma impecavel atualmente, deu uma partida de 700 metros em 44s correndo fácil pela cêrca de fora, revelando sobras quando cruzou o disco. Confirmando, não deverá perder. A luta pela formação da dupla será entre Belvedere, Oportuno e Cadican com vantagem para Oportuno que na última deu um autêntico show quando marcou a sua primeira vitória nas pistas.

CONTINUA BEM

7.º Jaruce

Estreante

4.º Banfeltora

1 300

Mesmo tendo subido de turma, Guaruja tem obrigação de vender caro a sua derrota, pois atravessa uma forma das melhores no seu treinamento. Gálio é o seu maior obstáculo, podendo perfeitamente derrotá-lo, caso não fique muito longe na primeira parte do percurso-Dos outros, muito se tem falado em Royal Fox que tem obrigação de fazer melhor apresentação do que na última vez,

rograma de hoje

1 * PAREO - As 14 horas - 2 200 m - NCr\$ 2 200,00 -- RECORDE: 138" - TORPEDO

2 58

3 Karaté, J. Correia 5 -4 Seccion, não correrá 4		Costa	11.º El Centauro	2	000	GL	122"4
3 Karaté, J. Correia 5 -4 Seccion, não correrá 4	7.3 14 5.5						
-4 Seccion, não correrá 4	2 441	Coutinho	10.0 El Centauro	2	000	GL	122"
	51 P.	Morgado	3.º El Centauro	4 470	600	AL	99"5
	200			(4) STES	500	Johnn	96"
		Ullóa	1.0 Willy	27 5750	70,000	AL	
		E. Sousa	2.0 Tigrez		600	AL	102"
7 Hal Truz, J. Baften 3	48 T.	R. Gomes	1 º M. mbrum	1.1	300	VW	97"
• PÁREO - As 14h.50m - 1 200 n	n - NCrs	2 200.00 REC	ORDE: 2 200,00 - CA	BINE			
-I Sempreali, A. Ramos 3	57 1 A	Araŭjo	5.º Oportuno	1 1	200	AM	76"
2 Orbeniz, A. Hodecker 8		R. Gomes	8.º Oportuno	The state of the s	200	AM	76"
		Vieira	6.º Karajaná	A 1740	200	AL	76"
	200				000	AP	65"
		F. Nevea	U.º Litle Hart		P.W.T-U		63"
		Penelas	U.º Estanita	C	000	AL	
The state of the s		Morgado	U.º Karajana	100	200	AL	76"
-7 La Poupée, R. Carmo 4	57 M.	Sales	5.0 Earajana	1	200	AL	76"
8 Lightsome, J. Pinto, 6	57 J.	S. Silva	7.º Karajana	1	200	AL	76"2

4.º PAREO - As 15h30m - 1 600 m - NCr5 1 800,60 - RECORDE: 97"2 - FARINELLI

1-1 Boracela, J. B. Paulielo .	2	58 1	A. P. Silva	2.º Elmira	1 1 400	GL	85"
2-2 Invitation., J. Machado .			E. Freitos	4.º Boraceia	1 600	GL	97"
3 Yazmin, J. Sousa		54 1	G. L. Ferreira	2.º Faraina	1 300	AL	82"
3-4 Ruth K. M. Alves		5B	M. Mendes	6.º Faraina	1 300	AL	82"
5 Karajana, P. Alves		54	R. Sliva	1.º Igarapava	1 200	AL	81"
4-6 Urbancia, U. Meireles	4	54	J. L. Pedrosa	6.º Cadilon	1 200	AL.	76"
7 Obsession, J. Reis	1	58	B. P. Carvalho	7 º Benfeitora	1 400	GL	85"

2 Praieira, J. Brizola ... 1 2-3 Marcelle, J. B. Paullelo . 7 4 Gibeline, F. Estèves ... 5 3-5 Irieh Song, J. Machado . 8 6 Old Neide, F. Meneses . 2 AL AP AL GL AL AL 1 400 1 000 1 200 1 500 1 300 1.º Genève O. M. Fernandes E. Freitas 3.º Innocence U.º Iarapu 4-7 Sting Ray, J. Queiros ...

L. Ferreira

2 Praieira, J. Brizola 1 56	L. Ferreira	4.º Benieitora	1 300	AL	82 2
2-3 Marreille, J. B. Paulielo . 7 52	E. Coutinho	2.ª Innucence	1 1 000	AL	62"1
4 Gibeline, F. Estèves 5 53	O. M. Fernandes	1.º Genève	1 400	AP	90"3
3-5 Irish Song, J. Machado . 8 48	E. Freitas	3.º Innocence	1 000	AL	62"1
6 Old Neide, F. Meneses 2 57	S. d'Amore	U.º Iarapu	1 200	GL	71"1
4-7 Stin Ray, J. Queiros 3 59	G. Morgado	4,0 Borla	1 500	AL	94"4
8 Randana, L. Santos 4 55	O. J. M. Dias	U.º Benfeltora	1 300	AL	32"2
6.0 PAREO — As 16h35m — 1 200 m	— NCr\$ 2 200,00 — (BE	rting) — Recorde			
6. * PAREO — As 16h35m — 1 200 m			1 1 300	GL	78"
I-1 Il Perugino, F. Pereira F.º 8 57	W. Aliano	j 2.º Mahatma			78'' 75''
i-1 Il Perugino, F. Pereira F.º 8 57 2 Zé Cara de Pau, M. Alves 7 57	W. Aliano J. Tinoco		1 1 300	GL	
i-1 Il Perugino, F. Pereira F.º 8 57 2 Zé Cara de Pau, M. Alves 7 57 2-3 Belvedero, J. Machado . 2 57	W. Aliano J. Tinoco O. B. Lopes	2.º Mahatma 6.º Hariolo	1 1 300	GL AL	75" 78" 83"2
1-1 Il Perugino, F. Pereira F.º 8 57 2 Zé Cara de Pau, M. Alves 7 57 2-3 Belvederc, J. Machado 2 57	W. Aliano J. Tinoco O. B. Lopes W. G. Oliveira	2.º Mahatma 6.º Hariolo 8.º Mahatma	1 300 1 300 1 300 1 300 1 200	GL GL AP AM	75" 78" 83"2 76"3
1—1 II Perugino, F. Pereira P.º 8 57 2 Zé Cara de Pau, M. Alves 7 57 2—3 Balvedero, J. Machado 2 57 4 Totian, P. Alves	W. Aliano J. Tinoco O. B. Lopes W. G. Oliveira E. P. Coutinho	2.º Mahatma 6.º Hariolo 8.º Mahatma 1.º Xenoso	1 300 1 200 1 300 1 300 1 200 1 200	GL GL AP AM GL	75" 78" 83"2 76"3 58"1
1—1 II Perugino, F. Pereira F.º 8 57 2 Zé Cara de Pau, M. Alves 7 57 2—3 Belvederc, J. Machado 2 57 4 Totian, P. Alves 1 53 3—5 Oportuno, B. Santos 6 57	W. Aliano J. Tinoco O. B. Lopes W. G. Oliveira E. P. Coutinho A. Araujo	2.º Mahatma 6.º Hariolo 8.º Mahatma 1.º Xenoso 1.º F. Diviko	1 300 1 300 1 300 1 300 1 200	GL GL AP AM	75" 78" 83"2 76"3

8 Iole, J. Reis 5 57 A. Correia 4.6 Mahatma 7.º PAREO - As 17h10m - 1 600 m - NCrS 2 200,00 - BET(TING) - RCCORDE: 97"2 - FARINELLI

1-1 Estafeiro, J. B. Paulielo, 13 58	A. P. Silva	1 3.º Karate	1 2 000	GM	123'
2 Uganah, J. Pinto 12 58	J. L. Pedresa	1.º Patorial	1 600	AL	103"3
3 Coarasul, não correra 4 54	M. F. Neves	6.º Ucrigio	1 300	AL	82"2
2-4 Faturial, J. Quelrós 6 54	A. Nahld	2.º Uganah	1 600	AL	103"2
" El Malak, J. Barbosa 10 54	A. Nalild	7 º Uzanah	1 600	AL	103"2
5 Auburn, A. Ramos 15 54	R. Carrapite	7.º Ucricio	1 300	AL	82"2
6 Librium, M. Henrique 1 58	B. Ribeiro	5.º Foreigner	1 400	GL	83"
3-7 Suez. R. Carmo 2 54	S. d'Amore	4.º Mileto	2 000	AL	130"
8 Mazalo, F. Estèves 11 58	A. Correia	5.º Ucripio	1 300	AL	82"2
9 Farjo, A. Machado 7 54	A. Araúlo	5.º D. Gostk	1 300	NM	82"4
10 Hieto, G. Franco 3 54	M. Almeida	1.º Hariolo	1 500	AL	96"1
4-11 Mônaco, J. Brizola 9 54	B. P. Carvalho	2.º Mileto	2 000	AL	130"
12 H. Autumn, G. Meneses , 8 54	R. A. Barbosa	6.º Uganah	1 1 600	AL	103"2
13 Carajá, J. Reis 5 54	G. Pelló	3.º Uganah	1 1 600	AL	103"2
14 Ripper, J. Garcia 14 54	J. Araulo	B.º Uganah	1 600	AL	103"2

1-1 Gálio, J. Machado	4	57	M. Almeida	2.º Braddock	1 200	AL	75
2 Ibira, J. Pinto			M. F. Neves	U.º Guaxupé	2 100	NP	136
2-3 Guaruja, R. Carmo		57	W. Frettas	1.º Querubim	1 200	NP	77
4 Batovi, P. Alves	8	57	J. C. Lima	4.º D. Rebimba	1 600	AM	102
3-5 Willy, J. B. Paulielo	3	57	A. P. Silva	2.º Hussarlin	1 500	AL	96
6 Diabinho, M. Alves	5	56	A. C. Lemas	1.º Dunhil	1 1 200	AL	75
4-7 R. Pox. M. Henrique	1	57	B. Ribeiro	3.º Braddock	1 200	AI,	75
8 Ambrosso, não correra	2	58	C. Pereira	4.º Arminho	1 400	AL	91

Corso poderá ser ponto de Queirós na estatística se confirmar o ótimo aprento

Corso poderá ser um ponto de José Queiros na estatística de jóqueis, na corrida de amanhã, se confirmar o apronto de 49s 2/5 para os 800 metros, colado com Burlesque, na pista de areia.

Xenoso, amparado pelo retrospecto no primeiro páreo, desceu a reta de 600 metros em 38s, cravados, com incrivel facilidade, na direção do jóquei Jorge Pinto, que atravessa excelente forma técnica, já que é o terceiro colocado na estatistica.

XENOSO

Xenoso (J. Pinto) desceu a reta em 38s, com rara facilidade. Ming (L. Correia) aumentou para 40s, não agradando. Hélio (J. Barbosa) os 700 em 46s 25, muito à vontade, Hal Gremito (J. Queirós) de seta errada e com seu jóquel muito sereno registrou 38s os 600. Arlington (A. Ramos) aumentepara 39s, suavemente.

Juanina (J. Machado), vindo sempre a pouco mais do centro da pista e sem ser exigida em parte alguma, assinalou 45s os 700, Afortunada (J. Molta) os 800 em 52s, com sobras. Ierne (J. Silva) igualou e deixou melhor impressão sempre afas-tada da cérca. Butte (J. Queirós) chegou correndo muito nesta partida de 43s 35 os 700. Tinana (D. Santos) aumentou para 44s, com sobras e também afastada da cerca. Lara (A. M. Caminha) igualou.

PREMIER

Premier (J. Pinto) os 700 em 43s 35, com rara facilidade e dominando a uns companheiros que casualmente encontrou pelo caminho. Jingo (D. F. Graca) chegou ajustado em 53s os 800. Bangazal (J. Queiros) me-Ihorou para 51s 25, vindo de mais para mais, aguardando a sua pilotada a uma partida curtissima de 12s 25 os últimos 200 metros. Jálio (D. P. Silva) vindo de mais distância, desceu a reta em 38s, demonstrando alguns progressos. Júbilo (J. Machado) os 700 em 43s, agradando muito e sempre pelo caminho mais longo e Acorrillis (M. Alves) não se empregou nesta partida de 38s a reta.

CORSO

Janduí (J. Machado) quase junto à cerca externa e com seu jóquei muito sereno, assinalou 46s os 700 e Just Now (F. Estêves) melhorou para 43s, com algumas reservas. Hobort (J. Brizola) realizou um passelo de 48s os 700 e Útil (J. Reis) igualou sômente colado à cerca externa. Insano (D. Muñoz) de galope largo, desceu a reta em 38s 3/5. Corso (J. Queirós) chegou colado com Burlesque (J. Pedro F.) em 49s 2/5 os 800, Nardósio (S. Silva) deu uma partida curta na reta oposta de 17s 2/5 os 300 e depois trouxe 23s os 360, com algum rigor. Boyoline (F. Pereira F.) os 800 em 50s 1/5, agradando muito.

CADILON

61"4

82"2

Borla (J. Pinto) os 700 em 45s, com sobras, junto à cêrca

externa. Gauchinha Linda (J.) B. Paulielo) sempre a pouco mais do centro da pista e sem ser exigida em parte alguma, trouxe 51s os 800 Silk (J. Reis) os últimos 700 em 44s 3/5, com algumas reservas. Good Girl (S. Franca) multo contrariada, desceu a reta em 36s. Hocó (J. Machado) os 800 em 50s 1 5, com algumas reservas. Cadilon (L. Correin) com grande facilidade, assinalou 1m 04s 3/5 o quilômetro e Fariséa (D. Muñoz) colada à grade de fora, chegou correndo muito nesta partida de 49s 2/5 os 800.

Naipe (D. Moreira) a reta em 37s, agradando muito Aliate (Lad.) os 700 em 43s 3/5, com rara facilidade, Talismā (L. Correia) a reta em 38s, sem despertar muito interèsse. Mambrum (F. Estèves) a pouco mais do centro da pista, registrou 43s 1/5 os 700, deixando multo boa impressão. Neutro (J. Paulielo) aumentou para 47s 2/5, algo ajustado e Abismado (D. Muñoz) vinha aos saltos nesta partida de 44s 2 5 os 700 e também pelo centro da

Diamelita (J. Queiros), par-

tindo com uma companheira até pouco mais de 360, prosseguiu e registrou 44s os 700, agradando muito, Flora Boneca (A. Aleixo) subindo até pouco mais dos 360, virou e trouxe 22s 3/5, com algumas reservas. Nouvelle Vague (J. Machado) os 700 em 44s 2/5, com sobras visiveis. Neidelinda (J. Barbosa) sem ser obrigada assinalou 37s 1/5 a reta Liza (M. Alves) levou a pior de um companheiro em 38s 2 5 a reta. Jasama (L. Correia) a reta em 38s, com firmeza. Doce Iracema (F. Pereira F.) a reta em 375 2/5, muito à vontade e Reynamora (A. Ramos) aumentou para 38s 2/5, quase da mesma

La Fusta (F. Pereira F.) os 360 em 22s, multo ajustada. Apa (J. Brizola) igualou e chegou com boa disposição. Jiny (F. Estêves) a reta em 36s 2/5, com muita facilidade. lêa (L. Correia) aumentou para 37s, demonstrando alguns progressos e Ilia (J. Silva) registrou nos cronómetros a excciente marca de 36s a reta, com seu pilôto acomodado.

Xenoso é retrospecto

dos 1 2001	n na arei
• • PAREO - As 14h - 1 200	2-3 Gauchinh
netros - NCr\$ 2 200,00 - (Areia)	H. Paulie
	4 Silk, J. R
—I Xenoso, J. Pinto 2 57 2 Ming, L. Correia 2 57 —J Iolo, D. Neto 1 57	3-5 Good Girl
2 Ming, L. Correin 2 37	6 Mavis, J.
-3 Iolo. D. Neto	7 Burlesque
2 Ming. L. Correia 2 57 -3 Iolo. D. Neto 1 57 4 Héita, J. Barboss 4 57 -5 Strong Love, R. Car- mo 3 57	4-8 Heco, J. 2
-5 Strong Love, R. Car-	" Cadilen,
mo 3 57 6 Hal-Gremito, J. Quel-	9 Fariséa, D
u.X 8 37	6.º PAREO -
-7 Arlington, A. Ramos . 6 57	metros - NC
-7 Arlington, A. Ramos . 6 57 8 Farpado, M. Alves . 7 57	ting)
2. PAREO - As 14h 30m - 1 500	1-1 Naips, D.
netros - NCr\$ 3 200,00	2 Penugrafo
Marshada & SR	2-3 Aliate, C.
—1 Juanina, J. Machado , 6 53 2 Afortunada, J. Moita , 2 54 —1 Ierne, J. Silva , 8 58	4 Galho, D.
2 Afortunada, J. Atolta . 2 57	3-5 Ponteio.
-J Ierne, J. Suva	6 Seu Nené
A Regulation L. F. Cita-	7 Talismé.
C6	4—8 Mambrum
-5 Butte, J. Quelros 3 58	9 Neutro, J
6 Nenette, J. Pinto 151 —7 Timma, A. Aleixo 7 58 " Lara, M. Alves 4 58	10 Ablimado.
-7 Tittaha, a. Arrixo	7.º PAREO -
" Lara, M. Aives 4 30	metros - NC
2.0 PAREO - As 15h - 1 500	ting)
metros — NCr\$ 3 200,00	1-1 Diamelita
	2 Flora Box
-1 Pramier, J. Pinto 4 56	
	3 Nouvelle
J Innania, J. Silva 3 36	ves
4 Bangazal, A. Hodecker 2 56 3-3 Cadirbun, J. Bafica 7 50 6 Jaho, J. Queiros 3 56 1-7 Jubilo, J. Machado 6 56 8 Acorillis, M. Alves 8 56	2-4 Neidelinds
1-5 Cadirbun, J. Bailca 7 30	5 Liza, M.
6 Jalio, J. Quetros 3 56	6 Pilhada.
-7 Júbilo, J. Machado 6 36	3-7 Lederman
8 Acorillis, M. Alves 8 58	
	ga 8 Jasama.
4.0 PAREO - As 15h 36m - 1 500	9 Quartinho
metros — NCr\$ 3 200,00	4-10 Eglanta,
1-1 Jandui, J. Machado . 5 54	11 Doce Iras
	reira F.º
2-2 Hobort, P. Alves 8 58 3 Util, J. Reis 2 54 1-4 Natchez, J. B. Paulielo 7 54 5 Incapp. D. Muñoz 6 55	" Reynamor
3 Util, J. Reis 2 54	
1-4 Natchez, J. B. Paulielo 7 54	8.0 PAREO .
	metros - NC
-6 Corso, J. Queiros 1 54	ting) - (Arei:
	1-1 La Fusta
a Bovolina. F. Pereira F.º 3 54	Filho
5.0 PAREO - As 16h 05m - 1 600	2 Jubaia, 3 2-3 Apa, J. I
metres — (Dia da Justica) —	4 K2-Nane,
(Handicap Especial) — NCrs	3-5 Jiny, F.
1 200.00	3-5 Jiny, P. 6 Copia, J.

. P. Alves .. 9 53 8 50 2 57 Brizola ... 9 J. Queirós 8 Machado Correla D. Muñoz --- As 16h 40m - 1 300 cr\$ 1 800,00 — (Bet-

a Linda, J.

......

o, R. Carmo . 1 54 A. Sousa .. 6 54 P. Graça .. 8 54 J. Queiros N. correrà , 10 58 L. Correia .. 3 57 n. F. Estèves 4 54

- As 17h 15m - 1 300 er\$ 1 800.00 - (Bet-. J. Queiros . 8 54

neca, A. Alei-Vague, P. Ala. J. Barbosa 6 57 Alves J. Gil 15. D. F. Gra-L. Correia .. 7 54 a. A. Aeis ... 3 54 M. Carvalho . 10

cema, P. Pora, A. Ramos - As 17h 50m - 1 000 r\$ 3 200,00 - (Bet-

a, F. Pereira Quelrós .. D. Muñoz ...

6 Copia, J. Machado 4-7 Vanderléa, L. Correia 1-1 Borla, J. Pinto 4 57 2 Onira, J. Bafica 3 53

Nossos palpites

Icatu — Amasis — Hussarlin Sempreali - Dirajaia - Anik Ione - Narrita - Peti

Boracéia - Ruth K - Invitation Benfeitora - Marseille - Irish Song Il Perugino - Belvedere - Oportuno

Estafeiro - Suez - Mônaco

Guarujá - Gálio - Royal Fox

Schulz muda estilo para marcar Pelé

— Não sel como Pelé irá qualquer jogada e fazer o jogar noje. Nas três vêzes seu gol. em que o marquei êle fêz apenas um gol, de um chute de 30 metros, naquela par-tida em que quebrou a perna de Glesemann, no Maracanā. Mas sei que vou mudar meu estilo de jôgo, o que acontece sempre que o tenho pela frente - disse Schulz, que hoje voltará a marcar Pelé.

Schulz, entretanto, não demonstra muita preocupação pelo fato de ter que voltar a marcar Pelé logo mais.

Estou no auge da minha forma física — explicou - e, além disso, o sucesso que tive nas partidas anteriores em que o enfrentel me delxa confiante quanto a um nôvo exito hoje à noite. No último jôgo em que o enfrentei achei a minha pois vi um Pelé lento e sem o vigor de antigamente.

Informado, entretanto, de que Pelé subiu muito de produção nos últimos jogos que disputou, parecendo mesmo ter voltado ao auge de sua forma física e técnica, Schulz disse que em vista disso so lhe resta manter a esperança de que Pelé erre nos chutes a gol.

- De uma coisa sempre estive certo. Mesmo quando êle está mal numa partida não se pode descuidar um segundo, pois isso é o bastante para ele inventar leção.

BOAS CARACTERISTICAS

Schulz, com o seu jôgo duro, ágil, persistente, e procurando sempre antecipar-se nas jogadas, é considerado na Europa um dos melhores zagueiros do Continente. Sua fama, entretanto, cresceu ainda mais após a boa exibição no jôgo da FIFA com o Brasil, quando jornais da Alemanha chegaram a publicar declarações de Pelé, mais tarde desmentidas, segundo as quais éle não mais enfrentaria Schulz, devido à sua marcação cerrada. O proprio jogador alemão estranhou as declarações e fêz questão de não lhes dar qualquer importância.

- No meu futebol - exfunção ainda mais fácil, plica Schulz - nunca tenho intenção de machucar o adversário, e quando isso acontece é pelas próprias circunstâncias do jôgo. O certo é que sempre mudo meu estilo quando vou enfrentar Pelé, atendendo aos pedidos dos técnicos.

> O técnico Helmut Schoen, que estava próximo de Schulz e ouvia suas respostas, meteu-se na conversa e

> - Pelé estando bem ou mal, a verdade é que eu não me incomodaria nem um pouco de tê-lo na minha se-

Schoen diz que fama prejudica sua equipe

O técnico Helmut Schoen é de opinião que a seleção alemā vem tendo seu rendimento prejudicado porque, com a fama que recebeu ao se sagrar vice-campeã do mundo, tôdas as equipes procuram sempre enfrentala com um sistema defen-

, — Por isso me esforço para dar versatilidade de jógo ao meu time, para que ele possa, de uma hora para outra, mesmo sem minha intervenção, trocar de esquema dentro do próprio

O CAMINHO

– Ainda agora, nas eliminatórias para a Copa do Mundo estamos encontrando grandes dificuldades. Vencemos a Austria por 2 a 0 e Chipre por apenas 1 a 0. O time na Copa do Mundo terá que saber usar o contra-ataque, atraindo o adversário para, em seguida, surpreendê-lo com lançamentos longos e rápidos. Este é o único caminho no futebol atual,

Segundo Schoen, o futebol brasileiro continua sendo um dos melhores e mesmo o melhor do mundo no que diz respeito à habilidade individual dos jogadores, o que de modo geral o europeu não tem.

O problema contudo é que esta habilidade pouco conta hoje, pois o importante é o futebol de con-

A Inglaterra, ainda em seu ponto-de-vista, não deverá chegar em boas condições à Copa do Mundo de

- Ela vê no momento chegar ao fim uma geração de grandes jogadores e precisa urgentemente de uma renovação, que acho

dificil. Por isso, não a coloco entre os favoritos.

- A Alemanha excursiona agora pela América Latina - prosseguiu - para ambientar-se com este estilo de futebol. A Copa será no México e os latinos são sempre favoritos em seu continente. Além disso, as excursões são boas porque juntam os novatos aos veteranos, criando com antecedencia um ambiente de camaradagem entre todos. Schoen não gosta que se

fale que o futebol alemão — O futebol-fórça é agres-

sivo, mas não violento. É a soma do esfôrço permitido pela boa capacidade atlética e técnica de cada jo-Erram também os que

julgam ser defensivo o futebol-força. Nada mais faldia esta mais superada a diferenciação de posições entre os jogadores. Na minha seleção, principalmente, não admito quem seja só zagueiro ou só ata-

Schoen costuma convocar de 22 a 24 jogadores. Entre èles inclui sempre très ou quatro novatos, para entro-sá-los. Nesta seleção que trouxe ao Brasil conta com Bella, zagueiro, que é estreante, Wimmer, atacante, e Ohlauser, meio de campo, ambos com apenas um jogo.

- Quanto à parte financeira — concluiu — o futebol alemão não atravessa um bom periodo. O público tem se afastado dos estádios e não sei bem a que se deve isto. Talvez os torcedores estejam cansados de ver sempre jogos entre as mes-

Flu joga à tarde contra o Olaria partida decisiva pelo campeonato juvenil

O Fluminense precisa de uma vitória hoje à tarde, contra o Olaria, para sagrar-se campeão carioca de juvenis, pois o empate ou derrota poderá dar o título ao América ou provocar uma melhor de três entre êle próprio e o América ou Flamengo, que também jogam logo mais no Andaraí.

O Fluminense, depois de ocupar situação privilegiada na tabela, encontra-se agora a um ponto de diferença do América e a dois do Flamengo, para quem perdeu de 1 a 0 na penúltima rodada. Ele, entretanto, poderá ainda beneficiar-se com um em-pate entre Flamengo e América ou a derrota dêste último. Sua equipe não contará hoje com Lula e Celso, meio-de-campo e ponta-de-lança, que serão substituídos por Sebastião Sérgio e Salvador ou Aguinaldo.

SEM ACORDO

O Fluminense voltou ontem ao Rio, dando por terminada ma excursão ao Norte, uma vez que não chegou a um acôrdo quanto à cota de um jógo que faria amanhã, pelo qual pediu NCr\$ 20 mil, ao contrá-rio dos NCr\$ 9 mil, recebidos pelas partidas anteriores. quando perdeu na estréla pa-ra o Fast, por 1 a 0, empatou com o Nacional por 3 a 3 e venceu o Cruzeiro, de Belo Hor'zonte, por 2 a 0.

Os dirigentes informaram que essa decisão foi tomada após a observação de que o Fluminense tornou-se atração em Ma-naus após a vitória de 2 a 0 sôbre o Cruzeiro, que recebeu cota de NCr\$ 25 mil por jôgo. O diretor Ulmar Hargreaves foi o único que não voltou com a delegação, tendo que permanecer em Manaus para receber a cota do último jôgo com o Nacional, com o qual o Fluminense voltou a empatar anteontem por 0 a 0.

TÉCNICA E AGILIDADE



Overath e Beckenbauer mostraram-se ágeis e velozes no dois-toques de que participaram ontem à noite

Velocidade alemã impressiona no treino

Os alemães voltaram a impressionar no seu treino de ontem à noite, no Fluminense, por sua velocidade e, sobretudo, pela dedicação aos exercícios, o que levou o técnico Helmut Schoen a declarar que seus jogadores já não estão mais cansados e já se aclimataram com o calor do Rio.

A respeito da organização tática da seleção alema na partida de hoje, o treinador explicou que inicialmente seus jogadores vão observar como os brasileiros vão armar sua equipe, "e só depois desse estudo é que meu time partira para a ofensiva, explorando as falhas do ad-

PLANOS

O técnico da Alemanha afirmou também que o capitão do quadro, o zagueiro Schulz, já entra em campo com vários planos táticos para empregar no decorrer

Ele tem autoridade para mudar o modo de jogar da seleção a qualquer momento e eu pouco falo ou dou instruções aos jogadores durante as partidas -

Schoen disse que estava realmente preocupado com a reação dos jogadores sôbre a mudança de temperatura. Na Alemanha está fazendo seis graus abaixo de zero. Mas ficou muito contente ontem quando conversou com alguns deles e todos lhe esclareceram que não se sentem mais cansados com a viagem e já se

aclimataram. - Viemos ao Brasil para vencer — prosseguiu o trei-nador alemão. Estamos preparando nossa seleção para as eliminatórias da Copa do Mundo de 1970 e uma vitória sóbre o Brasil dá moral e entusiasma meus jogado-

ração de amigdalas.

O futebol disputado pelos gol-

fistas no fim de ano, no cam-

po do Gávea — adaptado es-

pecialmente — é sempre a

maior atração do encerramen-

to da temporada do clube. A

rivalidade amistosa que existe entre as equipes orientadas por

Jorge Ferreira e Paulo Falcão

é a principal razão do interês-

se dos demais golfistas, e, êste

ano, mais do que nunca, as dis-

Jorge Ferreira, recentemente

operado, não poderá atuar.

Quando chegou ao Gávea, do-

cussões já começaram.

A seleção alemã chegou se deslocando para receber misas do Fluminense ficaas 18h40m nas Laranjeiras. O pequeno atraso de 10 minutos foi motivado pelo passelo que os jogadores fizeram à tarde. Os alemães foram ao Corcovado, mas não subiram as escadas para chegar ao Cristo para não se cansarem. O Sr. Tarso Herédia, attaché da delegação, contou que os jogadores pediram para ir ao Corcovado de automóvel, pois não

gostam de andar de ônibus. Tão logo os jogadores entraram em campo, que acharam ruim e com péssima iluminação, foram apanhando uma bola, formando um grupo de três e iniciando o treino, mesmo sem o técnico Schoen ordenar. Cada jogador sabia exatamente o que tinha de fazer. A fase inicial do treinamento é a troca de passes rápidos, sempre de primeira, com os jogadores se deslocando sem parar para auxiliar o companheiro que está de posse da bola.

Quando Helmut Schoen entrou em campo, todos ja estavam se exercitando. O técnico, então, limitou-se a colocar os braços para trás e apenas observava seus jogadores, dando, vez por outra, uma instrução a algum

PROIBIDO

A participação de Jorge Luís Ferreira no jôgo de futebol entre golfistas — com que o Gávea encerra hoje a sua temporada, no field-day — está definitione a sua temporada de finitione de finiti

finitivamente afastada, pois êle ainda cumpre, com

rigor, as ordens de repouso absoluto que lhe foram

prescritas pelo médico, em razão de uma recente ope-

namento da equipe que enfrentará a de Jorge Ferrei-

ra — não atendeu aos apelos de ausentar-se igual-

mente da partida, em solidariedade ao seu adversá-

rio, prometendo, pelo contrário, preparar-se mais

cuidadosamente para tentar quebrar a série de der-

rotas que vem sofrendo anualmente nos field-days.

Paulo Valdemar Falcão — responsável pelo trei-

mingo passado, após algum tempo de ausência, não mais

encontrou Paulo Falcão, desa-parecido com a lista dos jo-

gadores aptos no bôlso. Jorge, ansioso, tentou localizar seu

adversário, por telefone, nas as

buscas foram infrutiferas. Des-

ta forma, com exceção de Mà-

riozinho González, Jorge Fer-

Além do futebol, como de há-

bito, estão programados jogos

de habilidades com es taces,

tanto nos fairways como nos

reira não sabe com quem po-

dera contar hoje.

o técnico alemão — é para acostumar os jogadores a passar de primeira. É terminantemente proibido nossos jogadores prenderem a bola. Quando queremos que os adversários nos ataquem, trocamos passes curtos. Assim, êles se desculdam da defesa e um dos nossos jogadores, que pode ser indistintamente um zagueiro lateral ou um ponta, dá um pique para receber o passe em profundidade. Ai, todo o time se lança ao ataque, uns lizar um dois-toques. As ca-

a bola e outros procurando auxiliar o companheiro que está com a iniciativa da jo-

Depois disso, Schoen chamou os jogadores ao centro do campo e conversou sôbre a segunda parte do treino. Os jogadores formaram quatro grupos e cada um dêles usou uma das laterais do campo. O treinamento constava do seguinte: pela esquerda um armador, um ponta-de-lança e o pontaesquerda vinham com a bola dominada desde o meio do campo, trocando passes de primeira, se deslocando e se infiltrando. Para contê-los, havia dois zagueiros que tudo faziam para destruir a jogada mas quase sempre ela terminava com um chute a gol de qualquer um dos atacantes, já dentro da área. Pela direita do campo, ao mesmo tempo, outro armador, outro ponta-de-lança e o ponta-direita faziam igual treinamento.

DE PRIMEIRA

Na outra metade do campo, Schulz e Weber enfrentavam um ataque formado por quatro jogadores, que usavam duas bolas para treinar melhor os reflexos e a agilidade dos zagueiros de

O importante è trei-- Este treino - explicou nar o que normalmente acontece durante as partidas. O objetivo dêste treino é criar jogadas que se sucedem a todo instante nos jogos, a fim de acostumar os jogadores a saber como devem resolvê-las - esclareceu o técnico Helmut Schoen, que controlava todo o treino sem usar apitos ou berrar com êles.

Este treino durou 45 minutos e, em seguida, o treinador pediu algumas camisas do Fluminense para rearam apertadas em todos os jogadores alemães, avantajados fisicamente.

O dois-toques durou apenas 10 minutos e foi realizado, segundo o técnico, como uma recreação. No entanto, dificilmente os jogadores dayam os dois toques, pois sempre passavam de primeira. Os alemães usaram apenas a metade do campo, jogando de lateral para lateral, e o time que vestia a camisa do Fluminense formou com Doerfel, Maier, Gerwien, Wimmer, Held, Overath, Netzer, Volkert e Ulssas. O outro quadro, que usou a camisa verde da seleção da Alemanha, contou com Wolter, Vogts, Weber, Beckenbauer, Schulz, Patzke, Bella, Lorenz e Oh-

AS PRESSAS

Os jogadores alemães sairam às pressas do estádio 30m foram ao banquete que a CBD ofereceu à delegação no Copacabana Palace. Nesta festa, eles receberam como brindes um isqueiro, um escudo de ouro da CBD e uma carteira de couro. Na hora do show, porém, os jogadores se retiraram para o Hotel Glória.

O Sr. Tarso Herédia declarou que tomou tôdas as providências para o jôgo de hoje com relação ao time da Alemanha. Explicou que o técnico Helmut Schoen pediu chá e mate quente para os jogadores tomarem no intervalo da partida e água mineral no final. A delegação sairá do Hotel Glória às 19h45m, em ônibus especial que terá à frente dois bate-

A delegação alemã viajará amanhā, pela manhā, para Santiago, onde enfrentará na próxima quarta-feira a

Futebol entre os golfistas Jogadores do Botafogo em do Gávea não contará hoje férias se reapresentam com presença de J. Ferreira em janeiro para excursão

Os jogadores do Botafogo estiveram ontem à tarde no clube onde receberam os vencimentos de dezembro e o 13.º salário e entraram em férias até o dia 2 de janeiro, quando iniciarão os preparativos para a temporada pelas Américas a partir do dia 8

O Conselho Deliberativo do Botafogo estêve reunido e votou a verba para o futebol no exercicio do próximo ano, no montante de NCrS 2 milhões e 240 mil, a maior já registrada pelo clube.

EXCURSÃO EM JANEIRO

A equipe profissional val fazer a partir de 8 de janeiro uma excursão pelas Américas, com o empresário Cacildo Ozés. A temporada será iniciada em Lima, com três jogos, seguindose Bogotá, Caracas, Costa Rica, Guatemala e México, num total de 10 partidas.

O torneio do México, que o Botafogo já venceu duas vêzes, não está ainda confirmado, mas se for realizado será em fins de fevereiro, em data em que o Botafogo talvez não possa

Na reunião do Conselho Deliberativo, foi aventada a possibilidade de o clube adquirir dois jogadores para a equipe profissional, sendo um zagueiro de área e um médio. Os nomes de Scala e de Luís Alberto, do Bangu, foram lembrados. Há em estudo uma possível troca de Afonsinho - que quer ir completar seu curso de medi-

cina no Rio Grande do Sul -

— Na Grande Área –

Armando Nogueira

O brasileiro que tanto se orgulha de sua hospitalidade, está começando a dar, no fute-bol, mancadas imperdoáveis, com o tratamento da CBD aos jogadores da FIFA, no mês passado e, agora, a desconsideração aos alemães. abandonados no Maracanã, anteontem à noite, às escuras, sem poder treinar; não falando da grosseria de meia-dúzia de rapazes que, anteontem à tarde, receberam os alemães na praia do Arpoador, a atirar contra o ônibus dos jogadores, copos de papel cheios de areia.

Não deve ser discriminação de fundo nacionalista porque, no mesmo dia, em São Paulo, o marechal Paulo de Carvalho destratava a imprensa brasileira, fazendo dos jornalistas as primeiras vítimas de uma cruzada disciplinante do jogador brasileiro. Acho perfeito que o Sr. Paulo de Carvalho ponha ordem na seleção, enquadrando jogadores e funcionários, e fixando horários para entrevistas e reportagens; sem isso, a concentração dos jogadores cai em regime de promiscuidade no qual trabalho e responsabilidade não podem vingar. Mas, que tenha o marechal da Cosena o máximo de respeito nas relações com a imprensa, pois nem todos os repórteres são pensionistas da CBD e, por isso, prezam muito o seu dever de ir buscar a boa notícia seja onde for, doa a quem doer.

Enfim, o que importa é o jogo de logo mais, pondo em confronto duas seleções de alto nivel: Alemanha e Brasil, com a fôrça maior dos dois grandes centros futebolísticos; dos dois lados, a mesma improvisação, pois o profissionalismo já não permite mais a formacão de scratches permanentemente em ponto de bala. Sensível desvantagem para os alemães, uma vez que o ambiente e sobretudo a temperatura lhes são adversos. No momento, os alemães jogam o seu campeonato nacional a cinco graus abaixo de zero. Chamo a atenção para esse aspecto porque os brasileiros costumamos prejulgar o destino da Copa do Mundo pelos resultados de amistosos internacional no Maracanã. O exemplo mais grave que me ocorre a esse respeito é de 65, quando a seleção húngara apanhou de 5 a 3, num jôgo em que já no primeiro tempo a seleção de São Paulo ganhava de 5 a 0. A vitória, aparentemente sensacional, deu aos brasileiros a sensação de que o tri estava quase no papo. Um ano depois, em Liverpool, a seleção nacional do Brasil apanhava de 3 a 1 daquela mesma seleção húngara ridicularizada em São Paulo.

Do ponto-de-vista da organização de jôgo, a seleção brasileira deverá aparecer, hoje, modificada em relação ao esquema da última excursão. A escalação de Paulo César, na ponta esquerda, desfaz, naturalmente, o tripé de canhotos Tostão-Rivelino-Gérson, ficando o primeiro liberado para a ação ofensiva, alternando-se em jogada de aproximação com Pelé e em descaídas para a ponta esquerda. Digase, de passagem, que, pelo desejo pessoal de Pelé, a seleção teria o ponta-esquerda avançado tal como no Santos. Éle tem dito isso a confidentes e aproveito a hora para dizer a Pelé que a concepção moderna não deve distinguir extrema recuado de extrema avançado: com Paulo César, a seleção terá um ponta recuado no momento de defender e avançado na vez de atacar. Esse duplo papel Paulo César tem representado a contento na equipe do Botafogo, na qual é uma das peças mais agressivas na hora do contra-ataque ou do chute na entrada da área.

Quem deve estar um tanto aliviado com o desmonte do tripé de canhotos é o velho Didi que, em recente conversa com Vavá, duvidava do sucesso da nova seleção: "Um time com três canhotos no meio dificilmente dá certo: é muito torto junto na armação..."

Aimoré Moreira, sabe, melhor que ninguém, que uma das regras dominantes do moderno futebol alemão é a tática de procurar dominar as jogadas de curta distância à base de dois-contra-um, três-contra-um, que não chega a ser uma coisa original mas que, praticada corretamente e em velocidade, acaba transtornando o rival. O treinador Tim sempre defendeu o princípio do futebol de aproximação que encerra o próprio plano alemão: em tôrno do jogador de posse da bola devem ficar, em movimento, um mínimo de três jogadores para com êle formar três pares e lhe oferecer três opções de passe e uma quarta que seria o avanço, com a bola, do iniciador da jogada. Essa hipótese, bem treinada, é ideal para a seleção brasileira que dispõe de gente com alta capacidade individual.

Do ponto-de-vista da concepção de jôgo, a seleção alemã lidera, sem dúvida, o movimento de futebol franco e solidário praticado na Europa. Seu velho treinador do passado, Sepp Herberger, campeão mundial de 54 e, hoje, o grande teórico do futebol alemão, escrevia, antes da Copa de 66, no livro International Coaching Book, editado na Inglaterra: "O ideal do futebol é ter o nosso time, sempre que possível, mais gente, nas duas áreas que o adversário."

E, desde então, o futebol europeu passou a ensinar ao mundo uma lição que , aprendida de todo pelo jogador brasileiro, pode nos devolver a liderança do futebol mundial, dentro

Brasil enfrenta Alemanha ainda invicta êste ano



Aimoré acha que problema é a ponta

São Paulo (Sucursal) - Pamaior problema da seleção não e a falta de conjunto, mas sim, e escôlha dos jogadores que comporão a próxima relação, que será a última até a Copa

Depois de dizer que já testou 52 jogadores, e que tem uma lista com os nomes de alguns que estão certos para as eliminatorias, Aimoré falou que Clodoaldo, do Santos, disputará a posição com os outros convocados atualmente. Analisando o time, o treinador informou que terá de fazer pequenas modificações, sendo uma na de-fesa e a outra na ponta esquarda, onde estão as majores dú-

PROBLEMA MAIOR - Tenho a ficha completa de

cada um dos 52 jogadores que ja foram convocados por mim - disse Aimoré - c, antes do final do ano, entregarei uma relação dos que considero como aptos a integrarem o time que vai disputar as eliminató-

Depois de explicar que não tem se importado com os esquemas que vai usar, o treinador disse que o problema é escolher os 25 jogadores que comporão a última relação de convocados.

São Paulo (Sucursal) - Pelé

acha que os jogos seguidos tém

impedido que ele se recupere

de uma contusão no tendão da

perna direita e por isso deverá

atuar somente meio tempo na

partida desta nolte, contra a

O atacante explicou que, nas

finais do Torneio Gomes Pe-

drosa, conseguia se movimen-

tar bem apenas nos primeiros

20 minutos de jógo, passando o

resto do tempo com dores na

perna direita, que prejudica-

vam inclusive a sua produção.

- No jógo com o Vasco -

explicou — cheguei a pedir substituição, mas como a con-

tusão de Toninho fui obrigado

PERMANENCIA

FORCADA

problemas que menos me preocupam. Primeiro preciso saber quem serão os jogadores que terei para as partidas importantes, como as eliminatórias. Do time atual, já tenho uma boa base, pois terei apenas que fazer pequenas modificações.

Acredita o técnico que a de-fesa precisa apenas de uma pequena modificação, talvez no meio da área. O zagueiro Joel, que sofreu um acidente e se encontra em recuperação, reúne as preferências para voltar ao time como titular, de quar-

gente na dejesa e estou contente com os resultados prosseguiu - pois os que vêm sendo chamados com mais assiduidade mostraram condi-Everaldo e Sadi mostraram

- Ja experimentei muita

qualidades, sendo que o primeiro tem tido um comportamento excelente. Como Sadi está contundido, e já foi testado, temos que ver este novato. Eberval, que tem se destacado. Paulo Henrique, que foi chamado a última vez, nos já conhecemos de sobra e é um grande jogador também.

A outra dúvida de Aimoré - Adotar esquemas e treinar está na ponta esquerda, onde a equipe - continuou - são os Edu e Paulo César têm se re-

a ficar em campo até o fim. Depois da expulsão de Cláudio, o ataque do Santos ficou des-

falcado de Abel e tive de me

Após os jogos com a Alema-

nha e a Iugoslávia, o Santos

viajará para Montevidéu e

Buenos Aires para enfrentar o

Peñarol e o Racing, pelas fi-

nais da Supercopa, série ame-

ricana Por esse motivo, Pele

terá sòmente 15 dias para des-

canso, já que o Santos embar-cará dia 10 de janeiro para

Sôbre o adversário desta noi-

uma excursão à Africa.

ESTILOS

DIFERENTES

esforçar ainda mais.

vezado. O primeiro joga, inclusive, na direita e o segundo. que faz o trabalho de armação. ajudando o meio-de-campo, tera, agora, sua maior oportunidade de mostrar se poderá

continuar na equipe.

— O maior problema que tenho — continuou — ainda está na ponta esquerda, onde Paulo César e Edu vêm se revezando. mas noderão, conforme a continuidade das observações, dar lugar a outro. Almoré poderá tentar alguns

jogadores de meio de campo na ponta esquerda, estando, inclusive, Tostão com chance de atuar naquela posição.

CHANCE PARA CLODOALDO

Gérson, Piazza, Zé Carlos, Carlos Roberto, Rivelino, Dirceu Lopes, Denilson e Clodoaldo, disputarão, com o decorrer do tempo as quatro vagas para o meio de campo. Além dos quatro convocados. Clodoaldo é quem reune a preferência do - Dos convocados para o

meio de campo - prosseguiu - alguns ja estão garantidos, mas venho observando Clodoposição ou uma vaga com os

Pelé contundido só joga meio tempo

jogadores, adotando um siste-

- Os alemães se preocupam

ma de jogo bastante fechado.

muito com o meio-campo. Se

conseguirmos vantagens nesse

setor, teremos major facilida-

de para chegar até o gol déles.

da excursão da seleção em ju-

lho último. Pelé vé no selecio-

nado da Alemanha um adver-

sario mais perigoso que a Iu-

goslávia, pois este é um ti-me mais lento e que permite aos jogadores contrários maior

liberdade para se locomover em

FUTURO SEM EXCESSOS

campo.

Baseando-se na experiência

riza pela velocidade de seus leiro deverá sofrer modificações

po, que só chutam com a perna esquerda, não seria um problema sério, Aimoré respon-

- E se éles só chutassem de dirella, vocês falariam? O negócio é saber jogar, se colocar em campo, cobrir o companheiro e, acima de tudo, lutar com amor pela seleção.

MAIOR AUTORIDADE

Da atual relação dos convocados, não aparecem vários jogadores que foram indicados por Almoré. Jairzinho foi relacionado pelo técnico, mas a Cosena tirou seu nome da lista. - O problema do Jair --

continuou - joi que éle està contundido. Eu não sabia e coloquei-o em minha lista. Depois fui saber que éle estava se poupando no Botajogo, inclusive sem treinar, para poder jogar na seleção.

Para Aimoré, as modificaque a Cosena fêz em sua lista de convocados "foi natural e eu esperava" disse.

- A Cosena existe para isso - prosseguiu - e se éles acham que um nome indicado por mim modificar. È muito importante que a disciplina seja preserva-Quando lhe perguntaram se da e muitas vêzes eu relaciono très jogadores no meio de cam- um jogador por suas qualida-

no primeiro semestre de 69, a

fim de que o trabalho da Co-

sena não seja prejudicado por

problemas de contusão, às vés-

peras das eliminatórias, da Co-

machucou durante o treino, re-

cebi quatro iogadores com pro-

blemas de contusão. Toninho é

o mais grave de todos e ficará

fora do time. Quanto a Pelé.

tenho esperanças de que êle

poderá ser aproveitado, no mí-

nimo, meio tempo. Nado e Val-

frido não chegaram a me preo-

cupar e já foram liberados pa-

O médico da seleção fêz ques-

Sem contar Roberto, que se

pa do Mundo.

Enviado especial do JB e Sucursal des técnicas e éles cortam por

Sérgio de Oliveira

A LISTA FINAL

do ano - continuou - apresentar ao doutor Paulo uma lista de jonadores que deverão ficar à disposição da CBD. Nós reuniriamos estes jogadores alaumas vēzes para treinos e preleções, dando inicio aos trabalhos que só terminarão

so consiga realizar este desejo, para as eliminatórias o Brasil terà um time bem armado e com os jogadores completamente integrados. - Além de ter um time com

conjunto, a parte psicológica estaria bem adiantada. Os jogadores, de tanto conviverem, teriam maior confiança e amizade um ao outro. Seria um time igual ao de 58 e 62, quando ganhamos as duas Copas do Mundo, principalmente por aldo há bastante tempo e éle não serve, por uma razão qual- causa da união entre todos, o terà a chance de disputar a quer, têm todo o direito de que facilitaria o meu trabalho. porque assim eu poderia ter diálogos francos e de grande proveito para a equipe - finalizou Aimoré.

por questões disciplinares, Apos as partidas contra es

selecionados da Alemanha e Iugoslávia, Aimoré entregará a Paulo Machado uma relação de jogadores que deverão se apresentar, toda vez que necessário, para treinarem. - Pretendo, antes do final

após a Copa do Mundo. Acredita o treinador que, ca-

da e só não se concretizou por în ...ici ência dêle. - Toninho chegou ao Mo-

rumbi quarta-feira bastante aborrecido, dizendo que pela quarta vez não podia atender à convocação e que por isso, nem havia trazido a maleta de roupas, pedi ao Sr. Paulo para que deixasse Toninho na concentração, para evitar que o atacante não ficasse comple-

Segundo o médico da Cosena, a permanência de Toninho junto à seleção será útil para todos, inclusive ao jogador, que terá condições de atuar pelo Santos na próxima quinta-feira, graças ao tratamento orientado pelo Doutor Lidio Toledo, incluindo massagens e banhos, três vêzes ao dia.

dental jogam às 21 horas de hoje, no Maracanã, com arbitragem do húngaro Istvan Szolt, cumprindo etapas diferentes em seus preparativos para a próxima Copa do Mundo, a seleção brasileira chegando indefinida ao fim da temporada que antecede a sua participação nas eliminatórias e a alemã mantendo-se invicta em 1968.

Esta é a décima quinta partida do Brasil este ano, não contando as quatro em que o seu futebol estêve representado por uma seleção de São Paulo ou com base no Botafogo e no Cruzeiro. Foram conseguidas, até aqui, dez vitórias contra apenas quatro derrotas, mas os resultados técnicos, a julgar pelas sucessivas mudanças na seleção, não correspon-

Os alemães, nos olto jogos disputados este ano, venceram cinco e empataram três. Embora não atravessem a mesma forma da época da última Copa do Mundo, continuam se situando entre os melhores da Europa. A partida de logo mais — com preliminar às 19h30m entre os juvenis do São Cristóvão e do Madureira — marca o início de sua excursão pelas Amé-

Brasil

A exemplo do que aconteceu há um mês, quando houve o amistoso com a e qu ipe representativa da FIFA, è impossivel prever o que pode ou não realizar a seleção brasileira num importante jogo internacional. Novamente armada às pressas e ainda se ressentindo da falta de um plano de trabalho, ela é, como sempre, um enigma. Conjunto, certamente, não possui, pois tanto a linha de zagueiros como o grupo de atacantes ainda não jogaram juntos,

riencias que seriam válidas, talvez, em outras circunstàncias, mas não a sels meses das eliminatórias, para as quais nem mesmo Aimoré Moreira sabe qual a seleção-base.

As atividades da seleção

brasileira, êste ano, come-

çaram com duas pouco expressivas vitórias sôbre o Uruguai (2 a 0 e 4 a 0), numa Taça Rio Branco disputada em junho. Em seguida, teve inicio a excursão ao exterior, justamente com uma derrota para a Alemanha Ocidental (2 a 1), em Stuttgart. Uma vitória sôbre a Polônia (6 a 3), em Varsóvia, uma derrota para a Tcheco-Eslováquia (3 a 2) na Bratislava, e nova vitória sôbre a Iugoslávia (2 a 0), em Belgrado, encerraram a fase européia da excursão. Depois - tendo de se submeter a um longo vôo — a seleção jogou em Lourenço Marques, derrotando Portu-(2 a 0) e derrota para a seguir até o México e lá colher dois maus resultados: vitória sem brilho sobre a equipe olimpica mexicana (2 a 0) e derrota para a seleção nacional daquele pais (2 a 1). Em Lima, o Brasil venceu duas partidas com o Peru (4 a 3 e 4 a 0), só voltando a jogar no mês passado. Uma vitória e uma derrota diante do México (2 a 1 e 1 a 2) e mais outro resultado positivo contra a FIFA (2 a 1) completam os jogos.

o ataque da seleção marcou 39 gols (média de 2,78 por jogo) e a defesa sofreu 16 (média de 1,14). Mas o detalhe importante é que mais de quatro equipes foram convocadas, a seleção nunca atuou duas vêzes da mesma forma e em nenhuma partida acusou bom indice de conjunto.

Alemanha

A Alemanha Ocidental vice-campeā mundial em pre.

seus jogos eliminatórios para a próxima Copa do Mundo, tendo vencido a Austria (2 a 0), em Viena, e Chipre (1 a 0), em Nicósia. É s resultados já eram esperados e não livraram os alemão da preocupação em relação à sua maior rival no grupo, a Escócia, Temem éles que - como nunca conseguiram vencer os escoceses nham a ficar fora da Copa do Mundo, o que aconteceria pela primeira vez desde

Mas, técnicamente, ainda que o próprio técnico He'mut Schoen ache que muita coisa falta para reconquistar aquela forma de 1966, o receio alemão é infundado: sua seleção é a única que ainda não perdeu êste ano, em tôda a Europa, e figura entre as melhores do mundo, no momento, pelo jôgo de conjunto e pela técnica individual de jogadores como Bec-kenbauer, Overath, Held, Weber e Schulz.

A primeira partida dos ale-

mães êste ano foi em Bruxelas, onde sua equipe venceu a Bélgica por 3 a 1, em março. No mês seguinte, houve um empate (0 a 0) com a Suiça, em Basiléla. Em maio, os alemães atuaram em Cardiff e não foram além de outro empate com Gales (1 a 1). Em junho, porem, dois grandes resultados foram conseguidos pela seleção de Helmut Schoen: vitória sôbre a Inglaterra (1 a 0), o que aconteceu pela primeira vez na história do futebol alemão, e vitória sôbre o Brasil (2 a 1). O pior resultado do ano deuse em setembro, com um empate diante da fraca seleção da França (1 a 1), em Marselha. As duas últimas partidas foram pelas eliminatórias com Austria e Chi-

P de Carvalho não entende porque Edu na direita

São Paulo (Sucursal) - O Sr. Paulo Machado de Carvalho, chefe da seleção brasileira, disse, ontem, que não sabe os motivos das escalações de Edu na ponta direlta e de Paulo César na outra extrema, mas que se isso não der certo, "o Almoré vai ouvir poucas e boas."

O caso da suspensão de Eurico pelo STJD ficou resolvido entre o chefe do selecionado e o Sr. Antônio do Passo, por telefone, quando o dirigente da CBD afirmou que o jogador poderá ser escalado, "uma vez que sua punição só se prende ao clube, e não à seleção", mas não deu detalhes. FIM DE CRISE

O Sr. Paulo Machado de

Carvalho chegou ontem ao Morumbi com seu costumelro terno marrom, dizendo que se os repórteres não fizessem o que fizeram, "seriam os piores jornalistas do mundo." O chefe da seleção se referla à invasão de campo por parte dos jornalistas, por não conseguirem informações anteontem, por um ca-pricho do chefe do selecionado com a ordem: "não haverá coletivo, caso os reporteres figuem em campo". o que de fato aconteceu, prejudicando a seleção que jogará contra a Alemanha sem efetuar um coletivo se-

O chefe da seleção acercou-se dos jornalistas dizendo:

 Esperem dez minutos cado e não irá formar no tique eu trarei a formação do time. Farei tudo o que voces quiserem. A função de vocës é me prejudicar, a minha é prejudicar vocês, por isso não estou magoado com a invasão de campo - ex-

Depois de uma reunião que durou hora e meia, e não dez minutos conforme o prometido, o chefe da seleção trouxe aos reporteres a formação do time: Picasso, Carlos Alberto, Ju-

plicou o Dr. Paulo de Car-

valho.

randir. Dlas e Everaldo: Gerson e Rivelino; Edu, Tostão, Pelé e Paulo César. A única dúvida é Pelé. Não sabemos se aguentará logar os dols tempos, mas como Pelé tem um brio fora do comum, acredito que tudo dará certo.

Paulo Machado de Carvalho não soube explicar o porquê da escalação de Edu na ponta direita e Paulo César na esquerda, uma vez que só há um ponta-direita convocado que é Nado: - Isso é com o Sr. Aimo-

re Moreira - disse. - Se ele falhar irá ouvir boas de mim. Não conheço o esquema que o Almoré val aplicar. A incoerência existente nas duas pontas prende-se ao fato de Edu jogar na ponta direita com o pé esquerdo. enquanto Paulo César joga na esquerda com o pé direito. Além disso, Nado é o único ponta-direita convo- não tem sentido.

TRÉS SUBSTITUIÇÕES

O Sr. Paulo de Carvalho

disse que os alemães deverão fazer o pedido, "se ainda não fizeram", para ha-ver três substituições além do goleiro na partida de ho-- Não iremos criar caso.

Se èles quiserem fazer très substituições, à maneira européla, deixaremos. Agora, o que não queremos é imposições. Outro caso será a bola, mas nos deveremos jogar com a nossa, pois jogamos com a bola alemã, quando da excursão do selecionado - explicou o che-, fe da seleção.

FUTURO DA SELEÇÃO Falando sóbre o futuro

do selecionado brasileiro, Paulo Machado de Carvalho afirmou que antes dos jogos da Copa do Mundo, irá levar todos os convocados para uma fazenda, "onde ninguém falará de futebol". alegando que os jogadores estão saturados de bola devido ao nosso profissionalismo, "que é muito exigente." — Úma coisa é certa —

concluiu - quando houver convocação para a Copa do Mundo, irei fazer a concentração em local onde os prefeitos não exijam jogos da seleção, como sempre fizeram. Alėm disso, não quero grandes deslocações dos jogadores de uma concentração para outra, pois isso

te, Pelé é de opinião que a se-Para o médico Lidio Toledo, tão de dizer que a dispensa de Toninho já havia sido acertaleção da Alemanha se caracte-Seleção treinou sem contar com Pelé São Paulo (Sucursal) — O conseguindo um efeito sus- palhou tudo e agora não

Sem Pelé e Valfrido — pou-pados — e Toninho e Roberto - dispensados de qualquer exercicio - mas com Babá, que se apresentou às 8 horas, a seleção realizou um treino recreativo ontem pela manhā no Morumbi, desta vez com os jornalistas tendo acesso a tôdas as dependências do está-

Pelé ainda se queixa de fortes dores no tendão da perna direita e Valfrido falou ao médico Lidio Toledo que sente muita dor no pé esquerdo e que jogou assim as três últimas partidas pelo Vasco. Enquanto Roberto tomava banho de sol, atrás de uma das balizas, Baba começava seus treinamentos na seleção, substituindo o atacante do Botafogo.

A POSIÇÃO DO AZAR

Poupado nos exercícios da seleção, Pelé tem ficado sempre no dormitório, e apenas ante-ontem permaneceu por algum tempo na arquibancada do es-tádio, assistindo ao treino indi-

Valfrido ficou tôda a manhã. no dormitório lendo, e somen-te às 12 horas, quando foi cha-mado por Brandão para participar das entrevistas aos jornalistas, é que desceu.

O médico Lídio Toledo informou que a contusão de Val-frido não é problema e que até a hora da partida o jogador estará bom. Também Nado se queixou de dores no ilíaco, mas reocupa o Departamento Médico.

... Jerto, que ficou deitado atrás de uma das balizas, to-mando banho de sol, disse brincando que "quem tem Icarai, caca com Morumbi." O atacante do Botafogo ain-

da não sabe se terá que ficar à disposição da Cosena até depois dos dois jogos, ou se será dispensado para ir para casa, logo que chegue ao Rio, hoje pela manhá. Roberto disse que pensou ter

machucado o joelho, mas que o major problema foi um estiramento na virilha direita, quando pegou mal na bola ao chutar a gol. - Parece que o azar està

perseguindo a posição, pois Toninho, Pelé, Valfrido e eu sentimos alguma coisa. Com o Toninho e comigo o negócio foi sério e nos tirou do time. Espero que não aconteça o mesmo com os outros.

NAO ESPERAVA

Dizendo-se surprêso com sua convocação, Babá se apresentou ontem às 8 horas no Morumbi. Depois de esperar algum tempo que os demais jogadores acordassem, Baba cumprimentou um a um seus com-

esperava ser chamado mais para esta seleção. Quando o São Paulo começou a acertar, pen-sei que talvez meu nome fôsse lembrado, mas quando saiu a lista e eu não estava, fiquei desiludido e fui para Mogi-Guaçu passar as férias, Babá foi avisado de que ha-

— Puxa vida — falou — não

via sido convocado às 22 horas de anteontem por amigos que foram cumprimentá-lo em casa. As 5 horas pegou seu carro e rumou direto para o Mo-rumbi, onde chegou às 8 horas. — Eu não sabla que é proibi-

do ao jogador vir de carro para a concentração, por isso vim no meu, mas deixei-o com um amigo, assim o doutor Paulo não fica aborrecido comigo.

AS BRINCADEIRAS DE SEMPRE

Anteontem à noite, os jogadores assistiram a um filme policial que conta a vida de Caponel. O filme iniciou às 21 horas e terminou às 22h30m. Ontem o horário máximo permitido para levantar foi as 9 Gérson foi dos últimos a acordar e Alberto o primeiro.

Além do filme, os jogadores assistiram a um programa de televisão, mas a maioria acha "Mário Américo é muito mais divertido do que os cômicos de TV.

Enquanto Gérson e Jurandir são os mais expansivos, fazendo brincadeiras com os novatos, Eberval, Nelson e Eurico se mostram calados e tímidos. Por ser gago, Eurico é o que recebe as maiores gozações de seus companheiros, principal-mente de Jurandir, que passa

o tempo imitando-o. Quando terminou o treino recreativo de ontem, Eurico foi conversar com alguns jornalistas e Jurandir que passava por perto, falou.

Nananâo vavavai didizer bobobabagens anaiii, tttatta? Bricando, Eurico respondeu ao zagueiro do São Paulo. Nananão amomola, caca-

PROMESSA CUMPRIDA

Conforme havia prometido, Brandão, após o treino, man-dou que os jogadores fóssem para a sala de imprensa do Morumbi para participarem das entrevistas aos jornalistas. Everaldo foi o primeiro a

chegar e Gérson e Rivelino os últimos. Eurico e Nélson — que andam sempre juntos — só falavam da campanha do Palmeiras e o primeiro disse. - Se aquela partida contra

o Internacional continua mais

uns 20 minutos, nos levariamos de seis para fora. Gérson e Rivelino tiveram que ser chamados pelo super-

visor, pois já passava de melodia e os dois não haviam descido. Depois, para compensar o tempo perdido, ficaram até às 12h50m. Ao contrário dos dias ante-

riores, quando inclusive deu uma sugestão a Paulo Machado, di .ndo que os policiais deviam tirar os jornalistas do campo, Gérson estêve muito bem humorado e contou muitas

MISSÃO CUMPRIDA Nenhum dirigente compare-

ceu pela manha ao Morumbi e Brandão explicou que "a culpa dos acontecimentos de anteontem é do tesoureiro Américo Egidio, que ficou de conversar com voces."

 Eu, Aimoré, Dr. Lídio e
 Chirol — disse Brandão — só temos que cuidar dos jogadores. Nossa missão não é falar com a Imprensa. O doutor Paulo deu ao "seu" Egidio o encargo de conversar com vocês, dando-lhes todas as informações, mas se éle não cumpriu, nós não temos nada com isso.

Américo Egidio substituiu Agatirno da Silva Gomes nesta função de conversar com os jornalistas, porque o segundo se encontrava fora de São Paulo, a negócios.

Suspensão impede que Eurico vá ao exterior

lateral Eurico recebeu contrariado a noticia de sua suspensão por 80 dlas, porque a punição, além de prejudicar a sua situação na seleção brasileira, o impedira também de disputar o Torneio de Mar del Plata, no qual o Palmeiras tomará parte em janeiro.

Embora o dirigente Américo Egidio Pereira afirme que a medida não abrange os jogadores da seleção brasileira — limitando-se aos clubes, que não poderão fazer uso dêles - Eurico só poderá integrar a equipe da CBD, nestas próximas partidas contra a Alemanha e Iugoslavia, se o Palmeiras recorrer da decisão do STJD,

pensivo. REVELAÇÃO Por causa de suas ótimas

atuações no Torneio Gomes Pedrosa, Eurico foi considerado uma das revelações do futebol paulista deste ano. Emprestado por seis meses, o Palmeiras decidiu adquirir seu passe em definitivo, pagando ao Botafogo de Ribeirão Prêto a quantia de NCr\$ 150 mil.

Aos 20 anos de idade, Eurico acha que 68 foi um ano de sorte para êle, pois alem de bem sucedido no Parque Antartica, foi convocado para a selecão. - Anteontem, assinei con-

trato com o Palmeiras e esperava passar um bom fim de ano. A suspensão atra-

vou poder fazer minha primeira viagem ao exterior. DOIS CONTRA UM A suspensão de Eurico foi

motivada por sua participação nos incidentes ocorridos durante o jôgo Palmeiras, x Cruzeiro, disputado dia 23 de outubro, no Parque Antártica. Por julgar prejudicial a seu time a atuação do juiz José Assis de Aragão, o ... jogador tentou agredi-lo-No caminho para os vestlários, o diretor de futebol do clube paulista, Sr. Gimenez Lopes, acertou um soco no rosto do Sr. Assis de Aragão. Citados na súmula, os dois foram julgados pelo STJD, cabendo ao jogador a pena de suspensão por 80 dias e ao dirigente, 60 dias.

		~
BRASIL		ALEMANHA
Picasso	1	Meier
Carlos Alberto	2	Vogts
Jurandir	3	Patzke
Dias	4	Beckenbauer'
Gérson	5	Weber
Everaldo	6	Schulz
Edu	7	Doerfel
Rivelino	. 8	Netzer
Tostão	9	Held
Pelé	10	Overath

Paulo César

11 Volkert

Martius e Spix, com um guia, na região de São Francisco

CADERNO

- Enquanto houver palmeiras é impossível que fique esquecido o nome de Martius! Assim falou o naturalista Alexandre von Humboldt, em 1825, deslumbrado diante da Fisionomia do Mundo Vegetal Brasileiro. Falava do autor da obra, impar no mundo, Karl Friedrich Philipp von Martius, alemão de nascimento, italiano de origem. médico por diploma, botânico por vocação, que passou três anos, de 1817 a 1820, viajando através do Brasil (dá nome a uma rua na Gávea e tem herma no Jardim Botânico) e que até morrer em Munique, a 13 de dezembro de 1868, passou sua vida, exercitou seu gênio e expandiu seu amor, escrevendo sôbre o Brasil. Escreveu perto de 50 mil páginas, fêz mais ou menos 10 mil gravuras, que compreendem cêrca de 20 títulos formados por, aproximadamente, 100 volumes; obra monumental consagrada à Geografia, Botânica, Lingüística, Zoologia, Folclore e à Metodologia da História do Brasil.

VON MARTIUS

UM BRASILEIRO

NONNATO MASSON

Honrado por um dos seus biógrafos como "conquistador intelectual do Brasil", Martius, que considerava o Brasil como a sua segunda pátria e, em carta para os amigos, se assinava Um Brasileiro e que escolhera a cidade alemã de Schledor para viver seus últimos dias porque nela sua saudade "achou um Corcovado, uma Gávea, uma cascata da Tijuca, uma lagoa Rodrigo de Freitas", na última correspondência trocada com o Conselheiro Paulo Barbosa da Silva, do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, dizla, em 1867, aos 74 anos de idade, um ano antes de morrer:

— Nós, velhos, vivemos de lembranças e saudades. Esse, em verdade, é para mim o país para o qual, por acontecimentos providenciais, estou consagrando meus desvelos literários. Ainda alguns anos; depois, dormirei no chão destas pacíficas montanhas; mas algumas pessoas do Brasil dirão: "Morreu um alemão, um sábio e ativo lente, que trabalhou entre nós e amou a nossa gente!"

O PAI DAS PALMEIRAS

Martius, chamado também de "O Conquistador da Natureza" e "O Pai das Palmeiras", desceu aos mais fundos vales, saudou de perto o céu, atingiu o cume das mais altas serranias, invadiu o interior dos desertos, franqueou montanhas, subiu e desceu rios, penetrou nações de índios, palmilhou águas e terras, retratou gentes, cafusas e mamelucos, árvores e bichos, descobriu a Geografia, inventou a Etnografia indígena, a Botânica e a Zoologia brasileiras, e ensinou, para quem quisesse escrever honestamente, indicando os caminhos dos seus documentos autenticos nos arquivos europeus, como escrever não só a História mas também a Pré-História do Brasil (Varnhagen quis e recolheu seus ensinamentos). Ensinou também como evitar massacres de indios pelos civilizados e de civilizados pelos indios (mas. neste caso, ninguém recolheu seus ensina-

Teve inicio no Rio, a 16 de julho de 1817, • trabalho da expedição científica austrobávara incumbida de pesquisar, estudar, catalogar, documentar, o mais exaustivamente possível, tôdas as produções naturais do Brasil. A expedição fóra acertada em 1816, por ocasião do casamento da Arquiduquesa Leopoldina da Austria com o Príncipe Dom Pedro I, entre os Governos da Austria, Baviera e Brasil. Dela faziam parte, além do môço Karl Friedrich Philipp von Martius, de 22 anos de idade (já então reconhecido como sáblo em ciências naturais), Johann Baptist von Spix, zoologista, Ender, Weber e Nerina.

Apenas Martius e Spix, no entanto, empreenderam a viagem e do Rio se dirigiram a São Paulo e Minas, navegaram o rio São Francisco, percorreram os vales do rio Doce e Jequitinhonha, atravessaram a cavalo o sertão bajano, demoraram-se em Ilhéus, estiveram por duas vêzes em Salvador, rumaram para Juazeiro, penetram no sertão de Pernambuco, subiram-no, atravessaram o Piaui, tocaram em Caxias, no Maranhão, e foram, pelo vale do Itapecuru, na direção de São Luis, onde tomaram uma igarité e foram-se embrenhar no Amazonas. Spix seguiu o curso do grande rio até o Peru; Martius foi pelo rio Japurá às fronteiras de Nova Granada, na Colômbia: éle subiu esse afluente do Amazonas até à grande cachoeira de Araraquara, e no regresso se reuniu a Spix na foz do Rio Negro. Em 15 de abril de 1820 chegaram a Santa Maria de Belém do Grão-Para, e pelo fim do ano retornaram para Mu-

O espírito de curiosidade, a amplitude de cultura e o poder de observação de Martius permitiram-lhe retratar, dos mais variados pontos-de-vista e sob todos os aspectos, a sociedade colonial, os sertões, as minas diamantinas, as nações indigenas, as comunidades litorâneas, a flora e a fauna, com uma riqueza verdadeiramente impressionante de dados e informações de tôda ordem. Nada escapou à fôrça de penetração e análise do notável homem de ciência, amigo e admirador do Brasil, em cuja obra se aliam, para lhe dobrarem o interesse, o rigor, a lucidez e a profundidade das observações e a simplicidade de estilo, o colorido e a fácil comunicação dos grandes escritores. Foi, não há dúvida, a de Martius, a mais ampla e de melhores resultados para a cultura brasileira, de quantas expedições científicas percorreram o Brasil nos séculos XVIII e XIX.

OS SEXOS OCULTOS

A narrativa da viagem através do Brasil, escrita por Spix e Martius, que é uma reportagem excitante em quatro volumes, gostosa, fácil de ler, dada à publicidade em Munique, em 1823, sob os auspicios do Rei Maximiliano José I, da Baviera, foi saudada por Goethe, Cornelius e Humboldt como "um monumento." Após a divulgação de Viagem pelo Brasil, Martius não parou mais de escrever e desenhar e publicou então, entre outros, os livros A Fisionomia do Reino Vegetal do Brasil; História Natural das Palmeiras do Brasil; Idéias sôbre a fabricação do pão feito de farinha de mandioca; Natureza, doenças, medicina e remédios dos índios brasileiros; Sistema de matéria médico-vegetal brasileira; Contribuições à Etnografia e Filologia da América, especialmente do Brasil; um rico in-folio com pinturas das criptógamas brasileiras (plantas que têm os órgãos sexuais ocultos, ou, genéricamente, as que não dão flores); um Atlas do Brasil, no qual, pela primeira vez, o rio Amazonas foi minuciosamente detalhado em todo o seu curso; concluiu a obra de Spix (que morreu em 1827) sóbre mamíferos, aves e anfibios do Brasil (com o auxilio dos zoologistas Agassiz, Arute, Wagner e Pesty), Flora Brasiliensis e, já às vésperas da morte, divulgou um último trabalho: Glossário de diversas linguas e dialetos que falam os indigenas do Império do Brasil. Esse glossário apresenta os têrmos das linguas e dialetos indigenas traduzidos para os seus correspondentes em alemão e português. Martius dominava várlos idiomas.

FLORA BRASILEIRA

Flora Brasiliensis, a obra-prima de Martius, sem rival nos anais da Botânica, que concede ao Brasil o privilégio de ser o pais que melhor tem documentada, classificada, descrita, figurada, a sua flora, escrita em latim, contém, em 20 733 páginas, 3 811 estampas com 6 246 figuras, em 37 volumes, infolio, os caracteres de 2 253 gêneros (dos quais 160 novos) e 22 767 espécies (fora variedades), das quais 5 887 novas e 19 629 indigenas. Além de desenhos paisagisticos das localidades e plantas que nelas vicejam, traz duas cartas geográficas, uma com as cinco provincias botánicas em que o Brasil fol dividido e a outra com o itinerário percorrido pelo autor.

A Flora foi publicada sob os auspicios de Fernando I, Imperador da Áustria, Luis I, Rei da Baviera, e do Imperador Pedro II, do Brasil. Começou a ser editada em 1840 e só foi terminada em 1906: demorou assim 66 anos para ser feita. Com a morte de Martius, em 1868, vários naturalistas se sucederam na organização dos dados por êle deixados.

A HISTÓRIA DE VERDADE

Num dos seus trabalhos, Como se Deve Escrever a História do Brasil, Martius demonstrou que ela "será fábula ou romance se lhe faltarem as bases da Etnografia regional e da geral, se não a ilustrarem os hábitos, usos e costumes das populações de Norte a Sul." Apontou "a injustiça feita ao indio e ao negro, negando-lhes influência no desenvolvimento nacional." Falando aos descendentes de portuguêses escravocratas do meado do século XIX, ousou dizer aos senhores que a História do Brasil haveria de levar em conta o esfórço dos seus cativos como o elemento civilizador do país.

Em carta a Diogo Sturz, consul brasileiro no Reino da Prússia, dizia, em 1845,
que a escravidão era "a grande calamidade
do nosso amado Brasil." Aconselhou, em
1850, o Governo brasileiro a abandonar a
cultura da quinina, substituindo-a pela do
cafe, para a qual achava propicias as terras
do Brasil. Lutou para que o indio entrasse
para a História do Brasil, "em homenagem à verdade de sua influência" e
denunciava já então os massacres e a extinção de tribos inteiras, por êle classificadas
como "parte importante da humanidade
americana." Recomendou que os índios fos-

sem utilizados como elemento militar e nautico e insistiu para que a raça brasileira, pura, fosse preservada, assim como a lingua autóctone, que entendia não devia ser substituida pelo idioma português, e o Glossário que fêz foi com o objetivo de fazer com que todos os brasileiros aprendessem o tupi e esquecessem a lingua dos senhores.

Martius nasceu em Erlangen, cldade da Baviera, em 17 de abril de 1794. Seu tioavô, Henrique Martius, fóra o autor de Flora de Moscou e seu pai fundou a Sociedade Botatánic de Regensburgo. Dele disse Max Fleiuss que "na idade das flores amou as flores e aprendeu os seus nomes, sua composição, seus órgãos; jovem, enfrentou o mundo dos vegetais, reconhecendo, classificando e registrando nos livros do seu dominio desde as algas quase imperceptivels até os baobás da Africa e os verdes gigantes do Amazonas; velho, enfim, achou-se em um trono e coroado rei por todas as nações e por todos os sábios. Carlos Frederico Felipe de Martius foi rei e, na História ficou rei do reino ve-

— Tu, leitor, procuras um monumento ao Brasil? Vê, lê a obra de Martius, um brasileiro?

Escuta o que dele disse Afonso Celso: —
"Enquanto as palmeiras do Brasil, glória de
nossa flora, dominarem os horizontes com as
frondes soberanas e enobrecerem as paisagens, o nome do seu classificador, do seu
historiador, do seu pregoeiro, do seu paladino, do seu poeta, que o foi pelo sentimento
e inspiração, há-de perdurar honrado e querido."

Karl Friedrich Philipp von Martius, sábio e generoso, batidas pela viração dos ventos gerais, em Tramandai, Guarujá, Icarai, Ipanema, Tambau, Pajuçara, Itapoã, Araçaji, pela vastidão, enfim, do Pindorama, as esguias e esbeltas palmeiras babaçu, anajá, tucum, buritl, açai, carnaúba, pindoba, tucumã, reverenciam tua memória, orgulhosas, vaidosas, dos nomes de Euterpe edulis, Maximiliana regia, Mauritia vinifera, Cocos capitata, Bactris setosa, Astrocaryum tucuma, Copernicia cerifera, Attalea compta, com que as batizaste!



VOL L. PAR

MUSCI
CULISTANIS FILIDERO'S HORSCHICK
LYCOPODINEAE

PHIOGEOSPIESE, MARATTIACEAE, OSMUNDACEAE, BCHIZAEACEAE, GLEICHENIACEAE, HYMENOPHYLLEAE

YATHEACEAE, POLYPODIACEAI

CYATHEACEAE, POLYPODIACEAE
JOHNES GIBHIUS BARE

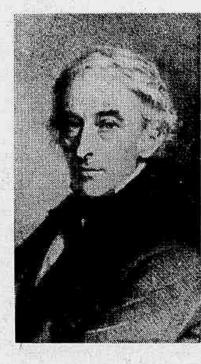
EQUISETACEAE

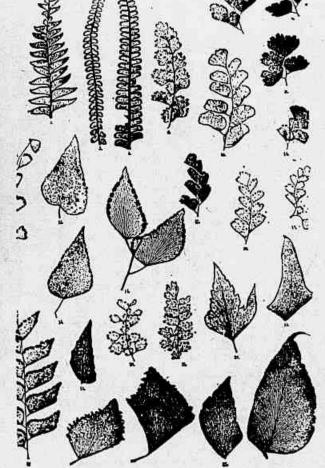
ISOÉTACEAE, MARSILIACEAE, SALVINIACEAE

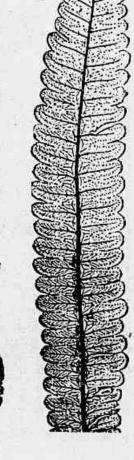
монусии

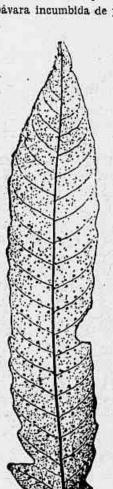
DOMES - SHOOLING.

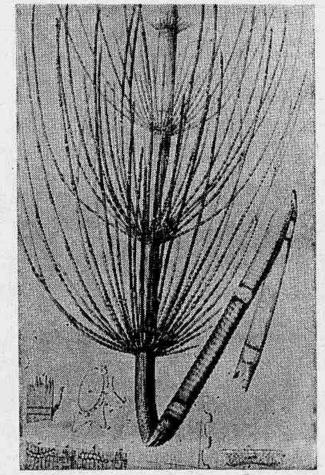
Fôlhas, frutos, flôres, florestas, desenhados por Von Martius, ilustram a Flora Brasiliensis, sua obra mais fecunda, formidável monumento da Botânica brasileira.











Clarice Lispector

O LIVRO COMO O MELHOR PRESENTE

Tenho em mãos um dos mais belos livros que vi ùltimamente: Pero Vaz de Caminha, carta a El Rey Dom Manuel. Tipogràficamente é uma obraprima, edição da Editôra Sabiá, de Rubem Braga e Fernando Sabino. O livro vem dentro de uma caixa, o que o torna ainda mais um presente. Os desenhos magníficos são de Caribé. Trata-se de uma homenagem ao quinto centenário do nascimento de Pedro Álvares Cabral, versão de Rubem Braga. Palavras introdutórias dêste mesmo escritor e editor, "... Descoberta na Tôrre do Tombo em 1773 por Seabra da Silva, o venerável documento, que já foi chamado de nossa certidão de batismo, tem tido muitas versões em linguagem atualizada, desde a de Aires do Casal... até Leonardo Arroio. "Nosso critério", diz Rubem na introdução, "foi o de preservar tanto quanto possível, o sabor da linguagem antiga: respeitamos, até os limites do ininteligível, a frase de Caminha, em seu torneio e suas repetições." "... Evitei corrigir o velho Caminha quando êle escreve que um português foi em terra no lugar de à terra, imos no lugar de vamos, ou nenhum não era em vez de nenhum dêles era; é gostoso verificar que em alguns casos a linguagem popular do Brasil conservou a honrada sintaxe de nosso primeiro cronista." E termina seu gostoso e simples prefácio dizendo: ..." quanto à terra de Santa Cruz, cresceu muitas léguas para o Norte e para o Sul e para Oeste, virando Brasil - e ainda vive, mais ou menos, conforme Deus Nosso Senhor é

"INQUIETAÇÕES DE UM FETO"

Trata-se do livro de contos de um estreante que não é estreante pois que escreve há bastante tempo: José Luís Silveira Neto.

Silveira Neto tem um jeito agudo e inquieto e profundo de contar as suas histórias. O que eu gostaria mesmo era de ver o seu romance publicado. Mas trata-se de um homem que não tem pressa. Como profissão, Silveira Neto é psicólogo. Inquietações de um Feto é original. Trata-se de um bom contista que acabemos de ganhar. E conto, por mais curto que seja, é difícil de se fazer bom.

"GRANDES ENIGMAS DA HUMANIDADE"

Os autores são Luís Carlos Lisboa e Roberto Pereira de Andrade, coleção Presença do Futuro, da Editôra Vozes. Li o livro com a voracidade que só em criança se tem ao ler pela primeira vez uma história. Escrito com uma linguagem acessível e adequada ao texto, Grandes Enigmas da Humanidade é fascinante: ganhei o livro mas tenho vários conhecidos que esperam que eu acabe para lê-lo também, porque anderem folheando-o. Na crelha, Rose Marie Muraro diz: "Em todos os tempos, enir mas sem solução desafiaram a argúcia do homem. Muitos dêles apenas puderam ser melhor compreendidos com os novos recursos que a técnica e a ciência estão proporcionando no século. Entre êles contam-se os seguintes: a Atlântida — desde a mais remota antiguidade, depoimentos de homens ilustres (inclusive Platão) relatam as glórias da avançadíssima civilização do continente desaparecido há mais de cem séculos. Hoje já se sabem muitas coisas a respeito da Atlântida; sua provável localização, as características de seu povo, como foi tragada pelo mar, etc."

O livro fala ainda sôbre os discos vocadores e os "visitantes do espaço"; as grancias civilizações desaparecidas (inclusive no continente americano as sete cidades do Brasil), quais os povos que aqui estiveram antes de Cabral e de Colombo (os vikings já são conhecidos; mas quantos sabem que os fenícios e os egípcios aqui vieram desde a mais remota antiguidade?). O futuro (iluminar o futuro é, pois, a mellior maneira de viver o presente).

E' um livro de dois pesquisadores que dão as fontes de informações de que se valeram. E' sério, além de ser extremamente atraente. Uma aventura no tempo e no espaço.

Um livro de viagens: Sexo Grátis e Nôvo, do arquiteto José Reznik, Editôra Pergaminho, prefácio de Oscar Niemeyer. Leve de se ler, curioso, aventuroso. Diz o prefácio de Niemeyer: "Este livro não revela apenas o arquiteto inteligente e curioso que sai a correr mundo atraido pelas grandes obras da arquitetura universal, mas o homem sensível que compreende a vida em todos os seus segredos e deseja vive-la intensamente..." "... Mas se José Reznik mostra-se atento a tudo que o cerca, é com vivacidade, desenvoltura e lirismo que discorre sôbre suas andanças pelo Oriente Médio. Não lhe faltam para isso curiosidade intelectual, nem convicções definidas, nem um espírito crítico apurado, como se observa ao definir em poucas palavras a arquitetura de Israel e numa única pergunta, uma atitude característica e engraçada do seu irmão e meu prezado

Na introdução, Reznik diz: "Juntei essas notas do diário para — além de ganhar a vida — distrair alguns, dar uma idéia da Europa a outros e, mais especialmente, desinibir alguns poucos que se iniciam em arte e arquitetura. A êsses últimos dedico êste livro." Bom para se ler nas férias.



Scliar: atelier em Cabo Frio

SCLIAR: O ACESSO À COMUNICAÇÃO

WALMIR AYALA

Carlos Scliar é uma figura que está me-recendo interpretação dentro da pintura bra-sileira. Seu sucesso comercial enfurece muita sileira. Seu sucesso comercial enfurece muita gente. O caráter decorativo de sua interpretação da figura e da paisagem faz torcer o nariz a outra grande parte. Pratica aliás um refinamento de matéria que é um pouco imperdoável num mundo de agressividade a cuja devoração nos entregamos com uma espécie de volúpia suicida. Uma coisa é certa: ninguém manejou como êle esta espécie de virtuosismo do bom gôsto, da transparência, da penumbra da côr atravessada pelo grito vermelho de uma fruta ou de uma flor, quando não de um simbolo gráfico (uma letra, um não de um simbolo gráfico (uma letra, um número). Não há em Scliar aquêle produto do sofrimento e da frustração que tem florescido os mais intensos laboratórios de criação em todos os tempos. Sua pintura é produto de alegria e pacificação e mesmo em seus pro-testos sociais dos primeiros tempos, havia de repente uma irresistivel entrega ao grafismo em si, a formas sugeridas pela natureza integrada e irracional.

NOVA FASE

Dentro do caminho lento e elaborado da pintura a que se propós, Scliar está vivendo uma nova aventura. A do relévo. Seus relevos se resolvem nas formas curvas das volutas, de se resolvem nas formas curvas das volutas, de inspiração rococó, assoma da memória das flôres de papel de parede avoengo, recompõe a antiguidade que aprendeu a amar no reencontro com a paisagem de Ouro Prêto, onde respira um cotidiano de entalhes preciosos que são como o hálito da história. E uma história de paixão, protesto e sofrimento. Podese dizer que na exposição atual de Carlos Scliar, na galeria Relêvo, há um registro do romantismo brasileiro. E as côres do passado, cortas formas de inspiração popular (carrances, elementos de decoração religiosa), sobrecas, elementos de decoração religiosa), sobretudo um saudavel rompimento com aquêle perfeccionismo a que estava chegando sua pincelada, quase imaterial como a impressão mecânica. Como bom gráfico que é, com uma tradição de alto nível neste caminho, Carlos Scliar enveredou pela serigrafia, retomando a antiga emperiência de gravura, na qual há uma missão de conquista de público. Enquanto isso sua pintura se enraivece e tenta romper com relevos de papier maché, e colagens de antigos documentos manuscritos, aquela serenidade luminosa de superficies quase me-

Outro lado notável de Carlos Scliar é a capacidade de mover grupos, de instalar movimentos, de arregimentar e revelar vocações. Ao lado do pintor que se interioriza para criar, há um homem que quer falar, que fala sempre, que analisa a auto-análise, que responde. A este homem damos a palavra nesta reportagem.

MALL-ENTENDEDO

"Creio que há um mal-entendido entre a crítica e a pintura brasileira atual — começa Scliar. Em 1940 eu achava que a crítica era uma coisa muito necessária para esclarecimento de caminhos aos pintores. Nosso tra-balho era pràticamente intuitivo, sem museus, sem acesso aos ateliers dos artistas feitos e de nivel internacional. Resolvi romper com esta timidez generalizada e, naquele tempo, fui um dia bater à porta de Segall e pedi para ver as coisas que êle estava fazen-do. Para surpresa minha fui muito bem recebido. No Rio tentei o mesmo com Portinari e Di Cavalcanti.

A grande figura daquele tempo era Por-tinari. Havia ainda o movimento de São Paulo que me interessava pela seriedade. Fui principalmente ajudado, em minha busca de gente e artistas que me ensinassem alguma coisa, por poetas e escritores, entre esses Ru-bem Braga e Osvald de Andrade. Eu era muito desconfiado da ajuda dêstes escritores. Parecia que êles procediam comigo, como pais, preocupados com o meu futuro mais por simpatia do que por conhecimento. Interessavame sobretudo o reconhecimento de meus colegas pintores e da critica. Eu sempre achei a crítica necessária. Lembro-me do importante ensaio de Sérgio Milliet, naquele tempo, sôbre a marginalidade da arte moderna. Éra uma realidade que o crítico punha em têr-mos históricos."

COMUNICAÇÃO

Em 1941, com Lívio Abramo. Clôvis Graciano, Válter Levi, fizemos um álbum pelo processo de multilite, uma espécie de litografia. Buscávamos um maior contato com o público. Os escritores eram, praticamente, nosso único público. Não vivíamos do nosso traba-lho. Portinari era a bandeira da arte moderna e eu apareci no momento em que se iniciava o salutar movimento que chega até hoje.

Criam-se os museus MAM de São Paulo e Rio, escolas e galerias. Enquanto isto (de 40/60) a pintura acadêmica vivia e muito bem. No Rio Grande do Sul, neste tempo, eu era acusado de moderno. Chegaram até a fazer uma exposição contra mim, uma sátira amável. Naquele tempo o que eu mais reclamava era uma crítica inteligente, que documentasse o que cada artista se propunha a comunicar através de sua visão do mundo. comunicar através de sua visão do mundo. Eu me propunha então, abertamente, uma temática social.

Depois da terrível experiência da FEB, tendo visto a guerra por dentro, verifiquei que era preciso valorizar a vida onde ela estivesse. Joaquim Cardoso então, diante de umas antigas gravuras minhas, com animais e pelegos reconheceu a influência habitatica de pelegos reconheceu a influência de pele e pelegos, reconheceu a influência holandesa que desperta grande interêsse em tôrno das naturezas mortas. Era um vaticínio que hoje en posso constatar. Um poeta acertando na crítica."

DEPOIS DE PARIS

"De 47 a 50 estive em Paris, estudando, buscando por todos os meios possíveis o co-nhecimento que, como autodidata, não tinha adquirido ainda. Contatos profundos com Maria Helena Vieira da Silva, Arpad Zenes e ouros artistas desta categoria, constatando que a problemática deles era outra, não era o que eu tinha que fazer no meu trabalho. No fim de quatro anos eu estava saturado, não sabia o que fazer.

Vim para o Brasil. Encontrei aqui o mesmo clima de lá, com a diferenca de que lá era autêntico, aqui de orelhada. Decidi ir para o Rio Grande do Sul, para um balanço. Eu estave em crise, com uma tremenda facilidade para pintar e impossibilitado de trabalhar. No sul descobri um grupo de jovens, com as mesmas dúvidas e inquietações: Glauco Ro-drigues, Biancchetti, Danúbio Gonçalves, etc.

Glauco tinha sido considerado por Mário Pec'rosa como uma revelação. Danúbio muito influenciado por uma estada na Europa. Todos inseguros e perplexos. Resolvemos nos unir para um trabalho mais disciplinado, esta disciplina se canalizou no sentido de que alguma coisa tinha que ser feita para defender-nos da inspiração européia. Por isso fo-mos considerados elementos negativos dentro do processo da arte moderna brasileira."

SUPLEMENTO JB

"Foi quando apareceu o Suplemento Literário do JORNAL DO BRASIL, de inspiração concretista. Nasceu sob a égide ideológica de Mário Pedrosa, válida fora daqui, mas necessitando de uma transposição em têrmos locais. Não havia um desenvolvimento natural. Vivíamos à mercê de avanços e recuos permanentes. Era meio suicida imaginar independências. A crítica exercia influência sôbre os jovens, que tinham que fazer o que a crítica mandava e achava certo, em troca de aceitação, promoção, divulgação e cobertura. Aliás quero abrir um parentesis para a defesa da presença do artista nos júris de artes plásticas, contrariando o parecer da Associa-ção de Críticos de Arte. Se o poeta é quem julga poesia, os romancistas julgam ficção, por que os pintores não hão de julgar pintura? Os pintores no julgamento de seus colegas são tão parciais quanto os críticos. Acho que o júri deve incluir colecionadores, críticos e também artistas profissionais dando a sua opinião."

O MÍNIMO RESPEITO

"Há poucos dias fui objeto de um pequeno comentário injusto de parte de um critico local. Eu acho que todo o crítico, seja ou não competente, tem todo o direito de ir a uma exposição e emitir o seu conceito. Corre o risco de acertar ou error por conta própria. Mas deve fundamentar. Não pode, antes de ver a exposição, se pronunciar. Diz o crítico a que me referi antes, que agora estou influenciado por Ana Leticia, isto baseado no convite remetido, e que reproduz um de meus tra-

Disse ainda que eu quero agradar o público. Que direito tem uma pessoa que não conhece a minha obra, que não vai às minhas exposições, decidir assim por um julgamento sumário? Meus trinta anos de trabalho merecem um mínimo de respeito. É pre-

ciso que se atente para o fato de que eu me proponho a me comunicar com o maior número de pessoas possível. Acho que Edila Mangabeira tem razão quando me dizia há dias que só na transmissão de um equilibrio interior encontrava applianção para comunicado. interior encontrava explicação para a grande audiência, em tôdas as classes e níveis, que a minha pintura vem tendo.

Gosto do mundo, logo transmito uma visão lirica do mundo. Quero me realizar como gente, através da minha obra. O papel do crítico é despertar o público para o sentido do trabalho do artista. Eu sempre pintei com a mesma intensidade. Só que antes não vendia, hoje vendo bem. Não posso combater a minha própria capacidade de diálogo com o público, considerando que é isto que todo o artista aspira. A crítica desavisada, se não atua e não me prejudica, no entanto atua sóbre, e prejudica, artistas mais jovens. Afinal, os críticos existem porque os artistas existem. Até 48 49 só tive críticas favoráveis. Apesar de que crítica contra não prejudica Apesar de que crítica contra não prejudica ninguém. Vide Picasso."

SERIAÇÃO E SERIGRAFIA

"Desde que me conheço como gente eu procuro vencer a barreira do poder aquisitivo entre a obra de arte e o público. Se a peça unica é proibitiva, acho que o artista deve encontrar uma solução digna de seriar, com assistência risposação de proposação de proposaçõe de proposação de proposação de proposação de proposação de proposação de proposaçõe de proposaçõe de proposaçõe de proposaçõ sistência rigorosa de sua parte, possibilitando a seu trabalho a entrada em qualquer casa. Estimulando a compra a preço acessível, porque é indispensável que comprem. Quem compra imediatamente aplica um valor à sua escolha. Isto é saudável. Em outros tempos tantos ránica fizaran issua escolha. tantos gênios fizeram isso: Durer, Goya, Rembrandt, Picasso. Todos pintores e mestres da gravura. Isto para não falar em Daumier, Chagall, Matisse, Morandi, etc.

Aqui é que se determinou que pintor não pode fazer gravura, que os gravadores são uns predestinados do gênero. Os artistas têm que defender pelo menos o direito de fazer o que quiserem, e não se instituírem em castas estanques. É verdade que tivemos excelentes. extraordinários gravadores puros, isto é, que só fizeram e fazem gravura. Lembro Lívio Abramo, Fayga, Goeldi, entre outros. Goeldi, defendia de tal forma seu privilégio que chegava a torcer o nariz para certas técnicas como a do linóleo. Exigia a luta com a madeira para se consumar a grande gravura.

Um dia vendo um pouchoir que eu executava observou: "Vê-se logo que você é um pintor." Nosso mestre se defendia, era um purista. Acho que isto mudou um pouco. Se olharmos um pouco para o passado veremos os gravadores alemães usando muito a linoleogravura. De qualquer forma respeito o artista que defende com unhas e dentes o seu caminho. O critico é que não tem direito disso, está obrigado a uma abertura, a uma vontade de demonstrar e revelar para o público. Picasso, ainda hoje, impôs a linoleogravura; Vasarely, a serigrafia. Pode-se combater um resultado, não uma técnica. No início as minhas serigrafias imitavam a minha pintura. Agora não: eu busco uma clareza. dentro da linguagem específica da serigrafia, sem qualquer equivoco. E defendo isto."

ABERTURA

"È preciso ampliar o número de pessoas que cheguem a nós. Temos um dever enorme de possibilitar a essas pessoas o acesso à comunicação. A gravura é uma linguagem que nasceu para propagar. O marchand deformou um pouco esta missão, diminuindo a tiragem para aumentar o preço. Quanto ao consumo, isto não depende do artista, mas do mercado. É preciso que aquilo que êle faz seja colocado de maneira visível no mercado, que quem compra saiba onde comprar. Não existe mercado organizado neste setor. As galerias não se interessam porque não lhes dá lucro. Há uma môça em São Paulo que faz trabalho pioneiro e vitorioso neste sentido. Vendeu no ano passado, só em São Paulo, cêrca de duas mil gravuras, levando de porta em porta, de escritório em escritório. Ela está interessada em atacar o Rio. Talvez a Galeria Santa Rosa seja seu reduto. Será um passo de gigante nesta luta tão mal com-

Léa Maria, Marina Colasanti & Carlos Leonam

GUERRA MUSICAL

Os amigos comuns tentam apaziguar, mas parece que val ser dificil. A vala dos tropicalistas a Chico Buarque de Holanda acabou dando em briga no último dia do Festival da Recorde. Os litigantes, entretanto, estavam na faixa dos torcedores, localizados na platéia.

SEM MÁGOA

1 8

Roberto Carlos, por sua vez, também se mostrou superior e sem ressentimentos às valas e palavrões que recebeu. À vala injusta, pelas mesmas jovens que o aplaudiam há menos de um ano, Roberto respondeu com uma das melhores interpretações do Festival — havendo até quem ache que êle merecia o prêmio de melhor cantor.

. SEM CULPA

Apontado pelos cariocas como o responsável pela vitória de Tomzé, no júri especial, o jornalista Paulo Cotrim lava as mãos. Cotrim diz que não tem nada com isso, embora seja um entusiasta dos tropicalistas, em particular Caetano, Gil, Gal e Os Mutantes. Em suma: êle apóia a turma séria.

. O QUE MAIS INTERESSA

Entre as 3 500 músicas de carnaval inscritas em apenas 30 dias no concurso da Secretaria de Turismo, os assuntos de maior incidência são: pilula, mini-saia e Jacqueline.

O NOME LÁ DÊLES

O encanto da feijoada atravessa nossas fronteiras. Apresentada com tôdas as honras no último Life a rec ta da feijoada patricla vem acompanhada de uma ex-1 lcação para a correta pronuncia; para os americanos, feijoada se diz jayzhwah-dah.

FESTA GRANDE

Além do jantar no Mário, Elis Regina e Ronaldo Bôscoli receberam um grupo de amigos, em casa, no último domingo, para um churrasco. Tudo em comemoração do primeiro aniversário de casamento.

. ENQUANTO O MUNDO RODA

No convite giratório que os humoristas pátrios fizeram ao público para o lançamento de seu álbum, evidenciou-se sobretudo a versatilidade da marca da editóra Expressão e Cultura, capaz de resistir impune às mais violentas rotações.

ORIGINALIDADE A METRO

Aliás, o Rio está dominado por uma verdadeira histeria dos convites, pois para sobressair entre tantos, procura-se a originalidade. Na mesma semana em que a inauguração da Grinzing se anuncia com um canecão miniatura prêso por uma fita vermelha, e seguro ao imenso papel por um imenso lacre, o Teatro Princesa Isabel bate todos os recordes em centimetragem apresentando um convite de 24 x 32 centimetros.

. SEM SÉTIMO DIA

Tinha no inicio, uma garagem, que se transformou em lanchonete, que virou o Pizzaiolo, e que de Pizzaiolo pretende passar a livraria. Mas como para realizar qualquer nova modificação é necessário apagar os erros arquitetônicos cometidos pelas modificações anteriores, a livraria abrirá por enquanto apenas no sentido imediato da palavra, ou seja, abrindo as portas. Venderá de início livros chamados "novidades" para depois, à medida que se ajeita, ir selecionando. No já conhecido enderêço da Montenegro, a Livraria avisa que ficará aberta de 10 da madrugada (para os boêmios) até às 2 da madrugada (para os trabalhadores).

DEVAGAR SE VAI AO LONGE

Aos poucos, começa o declinio de Chacrinha no IBOPE. O fenômeno ainda não é grave, porém, entre gravar um disco de maiores implicações culturais e outro na base de buzinadas e teresinhas, Chacrinha achou mais prudente escolher o segundo.

NUNCA MAIS

O mesmo grupo de intelectuais e artistas que promoveu um famoso réveillon, no ano pasado, em casa de Luis Buarque de Holanda, ainda não conseguiu um nôvo local. Motivo: Luis não empresta mais a casa. Frase atribuida ao recusante: — "Réveillon como aquele só uma vez na

Apesar dos desmentidos, Regina Rosemburgo casará mesmo, devendo partir dentro de quinze dias rumo às bodas.

Elis Regina vai fazer uma nova temporada na Europa, sob o patrocinio da sua gravadora, a Philips. O roteiro de Elis inclui a Inglaterra, a Alemanha, a Suecia, a Espanha, Portugal e a Suiça. Antes, porém, a Philips lançará os principais discos de Elis no mercado europeu.

UMA QUESTÃO DE AGENDA

Uma noticia que nem a direção do FIF-II tem: George Lazenby, o novo James Bond, quer vir ao Brasil para o Festival. A informação é do editor Ernest Hecht em carta a um amigo carioca. Hecht, que é hoje também empresário, acrescenta que "vários outros astros estão apenas esperando o convite oficial", pois ninguém esqueceu o sucesso

· ANTES ASSIM

Márcia Rodrigues, desiludida das "grandes oportunidades européias", está firmemente decidida a não mais sair do Brasil. Igual determinação se aplica à sua carreira, pois Márcia se diz mais disposta a fazer anúncio para TV do que a se comprometer em filme de má qualidade.

ASSOCIADOS AFIADOS

De Nova Iorque a SBA manda noticias. Neste mundo de siglas esclarecemos tratar-se da Sérgio Bernardes Associados que, trabalhando violentamente, apronta o famoso Hotel Trepical de Manaus, enquanto cris uma foundation para desenvolvimento do plano de integração da América do Sul, com pesquisas e criação de infra-estrutura para maior desenvolvimento de áreas continentais. Além de Sérgio, são outros associados Buckminister Fuller, Sojhi Sadão e Amaro Machado.

UM POR TODOS

A exposição de Augusto Rodrigues, que irá até depois do Natal, se desdobrará dia 19 num coquetel e várias novas

presenças. O próprio Augusto acrescentará aos desenhos uma exposição de fotos suas, em cores e branco e prêto, fruto de uma paixão fotográfica que poucos conhecem. Além dêle, Doroty apresentará seus trabalhos em madeira e metal. E como se isso tudo já não bastasse, haverá lancamento de um álbum de serigrafias em tiragem limitada . de 70 exemplares, com 10 serigrafias, entre as quais as de Bianco, Ana Leticia, Gerson e Farnese.

TODOS FOR UM

Aliás, Augusto Rodrigues, que com sua modéstia passa largos periodos meio sumido, confirmou mais uma vez seus sucessos não só de público, como de vendas. Entre os que compraram desenhos seus, estão Nicole Hime, Chagas Freitas, Gina Morais Ferreira, e Embaixador Mendes Viana.

. DE VOLTA DO ACAMPAMENTO

Em casa do editor Jorge Zahar, jantar para o escritor Erico Verissimo, que, comentando sua recente e longa viagem, declarava-se cansado dos "oito meses de acampa-

. O PASSEIO QUE FALTOU

Na festa de encerramento do Festival de Teatro Amador, sentiu-se a falta dos componentes do grupo operário responsável pela encenação de A Mandrágora. Apesar de premiados, os operários-artistas não puderam comparecer por ser obrigatório o traje passeio, fatidico terno e gravata que a maioria não tem.

. SÃO OS DE LÁ QUE CHEGAM

Aliás, no Festival notou-se, num computo final, que as apresentações vindas das provincias eram muito mais ousadas e inovadoras do que as apresentadas pelos grupos cariocas, em geral mais timidos e convencionais.

. O VALOR DO QUE SE OCULTA

Pela primeira vez êste mês, a revista Fairplay saiu em envelope de plástico colorido, destinado a st.tisfazer a Censura ocultando os encantos da môça da capa e a ousadia dos textos no interior. Se a embalagem retardou a saida da revista, aumentou em compensação a curiosidade do público, sempre mais interessade em publicações proibidas.

· ECLETISMO SOCIAL

Glória e Rui Solberg receberam, em sua cobertura do Jardim Botânico, um grupo de amigos para jantar e batepano. O grupo poderia ser classificado de eclético: jornalistas, cineastas, atôres, atrizes, homens de negócio e o jovem society.

. SEM TROCADILHO

Quem está representando as motocicletas japonêsas Honda, no Rio, é Eric Waechter. Os compradores iniciais têm sido os seus amigos, entre êles Afraninho Nabuco, que jā pode ser visto circulando em Ipanema numa moto

. A QUE VEM

Nara Leão planeja retornar ao teatro em breve. Voltara num show musical, com outras presenças de nome.

. LONGA VIAGEM DE CURTA METRAGEM

Enquanto nas telas cariocas fazia sucesso seu curtametragem sobre Jaguar, Davi Neves aplaudia curtos alheios no Festival de Leipzig. A viagem estritamente profissional teve rapida esticada em Londres e Roma.

DA AMEAÇA ESTIVAL

Frase do jornalista Fernando Pedreira, diante das perspectivas badalantes do verão que começa, e diante, tambem, das inúmeras cabeças que podem se perder: "Há que se sobreviver até o inverno, até a última praia, até a última gota de óleo." Vai ser dificil.

. MISTO ORIENTAL

Na festa indiana, promovida na Sucata, dos muitos convidados, conhecidos mesmo só dois: Sérgio Mendes e Herb Alpert, que seguiram ao pé da letra as instruções do convite - foram fantasiados de indianos e árabes ao mesmo tempo, se isso é possível. Trata-se, é claro, da famosa improvisação nativa.

· VAI, MAS VOLTA

Quem embarcou ontem para Paris, onde ficará cérca de três meses, é o joyem manequim Bea Vasconcelos. Ela val ao encontro de Guide, sua irmã, que mora em Paris há cerca de dois anos.

. UM EXEMPLO PILANTRA

Segundo o Wall Street Journal, em matéria recente, publicada na primeira página, São Paulo é a segunda cidade do Hemisfério Ocidental. O jornal nova-iorquino mostra a potência, louva as qualidades e apresenta os principais defeitos da cidade e de seus habitantes. Entre os defeites só não fala do provincianismo, do qual, para muita gente, a vitória de Tomze foi o último exemplo.

Jamil Helu, representante do Corintians no Rio, informa; o seu clube não pretende levar Garrincha de volta para São Paulo. A anunciada briga com o Flamengo partiu de corações rubro-negros temerosos da perda de Mané.

Ainda sóbre o Flamengo: apesar dos apelos, ameaças e tentativas de sedução, Carlinhos Niemeyer não aceitará a sua candidatura à presidência do clube. Se por acaso o elegerem no peito, Carlinhos informa que não toma posse. Diz que é torcedor e não cartola.

DE COMO OBEDECI AO MEU SENTIDO DE ORIENTAÇÃO

Sempre acreditei ter um raro sentido de orientação. Em meio a estradas longínguas, cidades desconhecidas, farejo o ar e como um índio me volto para a direção certa. Foi por isso que, tendo estacionado meu carro além da Central para fazer as compras na rua da Alfândega, decidi voltar pelo túnel Rebouças.

Dei a partida confiante. Apesar de nunca ter atravessado "o maior túnel urbano do mundo" sabia que encontrá-lo era das tarefas mais fáceis. Bastava seguir o impressionante fluxo de automóveis que descia pela Presidente Vargas.

Abriu-se a comporta do sinal, e entrei na corrente. Num instante de lucidez pensei que talvez fôsse mais seguro descer pelo Santa Bárbara, mas o instante passou rápido, e eu com êle. Fluíamos compactos. No rumorejar ouvi meu nome, olhei, um amigo me acenava noutra fila, pensei, que bom, estou mesmo no rumo certo, e segui em frente.

Sim, porque alguns não foram em frente, desceram por ruas laterais. Mas o fluxo continuava compacto, e eu me sentia segura. Subimos um viaduto; como saber qual, entre tantos? Descemos obedecendo à inevitabilidade das subidas. Havia um sinal. Mas verde, não nos obrigou a parar. Ouvi apitos de trem e deduzi brilhantemente que a via férrea devia estar por perto, o que não me atrapalhou porque nunca soube ao certo por onde passa a via férrea. Quando vi, estava no Maracana. Mas como boa brasileira sei que todos os caminhos levam ao Maracanã, e não me preocupei. O rio continuava caudaloso apesar de algumas perdas; seguia para o Rebouças, e eu com êle.

Em frente sempre, apesar das curvas. Agora já se evidenciavam vazamentos, o rio perdia sua fôrça, mas a quantidade de carros ainda me garantia estar no caminho certo. Afinal, não era possível que aquela gente tôda fôsse para outro lugar que não a zona sul. Súbito, um cruzamento, três setas. Na pressa das buzinas, a rigidez da múltipla escolha: só pude evitar as duas primeiras, sem sequer ler a terceira parti na direrão que indicava.

Em frente e mais em frente. Em vão farejava o ar, em vão repetia a mim mesma que o Rebouças não podia estar longe. Longe estava eu, depois de tanto andar. Longe e perdida. Nas ruas desconhecidas, só via desconhecidos, e os carros que transitavam ainda compactos ao meu lado eram todos fantasmas, pilotados por sêres sem rosto. Onde estava eu afinal? Passadas as fronteiras do meu bairro, estava no exterior. Até que vi um cinema, li rápido o nome, repeti Santa Alice, e descobri: meu raro sentido de orientação estava me levando para o Méier!

M.C.

O SERVIÇO

- DO OUTRO LADO: da baia, no Samanguai. Réveillon que será em beneficio da Casa S. Luis para a Velhice. Providencie seu lugar numa das lanchas que sairão do cais do Salvamar.
- . 1.º DE ANO: outro, no late. Festa na base de roupa esporte. Será à beira da piscina e custará NCrS 30,00 para sócios e NCrS 40 e NCrS 50 para convidados.
- NOEL: no restaurante Red Fox, Rua Visconde de Pirajá, 482. Faça desde já suas reservas ou para o almôço ou para o jantar do dia 25. Haverà menu especial, onde uma das atrações será a deliciosa viande de Grison, que vem especialmente da Suiça para esse dia. Telefone: 27-7415.
- CALMO: o réveillon de 1.º de ano no Nino. Vai haver ceia. Custarà tudo incluido, NCrs 40,00 por pessoa. Dentre as especialidades à sua escolha, o badejo com salada niçoise e o picadinho à paulista, para ser servido alta madrugada.
- FÉRIAS: começando, o Curso Internacional de Férias da Pró-Arte, em Teresópolis. Virão professôres e artistas de fora para participar do curso. Mais informacões, pelo telefone 46-4402, com Homero Magalhães.
- · A BASE DE VINHOS: se o seu caso é o de festejar fim de ano assim, vá até a Rua Jardim Botânico, 616 - Adega Favorita. Leve o seu próprio vasilhame para enché-lo com vinhos do Rio Grande do Sul. Provas de vinhos, gratis. Ainda se vendem, na Adega Favorita, bacalhau, sardinhas e azeitonas importadas.
- SOB ENCOMENDA: providencie desde já a encomenda, que deve ser feita com antecedência, de perus e presuntos à Califórnia, regados ao vinho Madeira, que o Ki-Nutre (em qualquer de suas lojas) prepara.
- · NoVO: no Leblon, Rua Aristides Espinola, 19. O drugstone Le Figaro, aberto desde o meio-dia, diariamente. Restaurante e choparia funcionando desde hoje, às 16 horas.
- · QUEIJOS: no Grinzing, que já está funcionando em nema (Rua Visconde de Pirajá, 459) há extensa mesa de queijos que podem ser acompanhados do vinho da casa. A partir das 22 horas o Grinzing funciona com música para dança.
- NA PENHA: no Ginasio Estadual Gomes Freire de Andrade (Rua S. Mauricio, 87) vai haver espetáculo de teatro. As 17h30m. A Farsa do Advogado Pathelin.
- EM COMPRAS: no centro comercial copacabanense, um local para se fazer uma pausa entre uma e outra compra. No Gordon, defronte da Galeria Menescal, onde se come chili com carne ou então onde se pode comer o lanche trazido de casa - é só sentar numa das mesas do
- AGENDA: o Banco da Providência, primeira vez êste ano, lança a agenda que está à venda no Palácio S. Joaquim, ou na loja O Sol, ao lado da igreja Nossa Senhora Copacabana (Rua Hilário de Gouveia).
- CARTÕES PARA RIR: em qualquer livraria e em diversas papelarias, os de Thomas de la Rue - uns, com desenhos de humor (de Jaguar, Ziraldo, Cláudius, Fortuna, Scorzelli, Siné); outros, com originais de José de Freitas e monotipias de Geza Heller.
- PARA PRESENTE: a coleção de painéis estampados sôbre quadros de pintores nacionais, da Adriática Têxtil. Compra-se na Galeria Toca de Arte Av. Copacabana, 435, loja I). Preço de NCr\$ 380,00 a NCr\$ 500,00.
- · TARDE INFANTIL: também no horário de 16 horas e de 17h30m, o Teatro Toneleros apresenta espetáculo infantil: História do Principe Africano, com o excelente grupo de Teatro de Bonecos de Ilo e Pedro,



BANCO PREDIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO S.A.

а

Petite Galerie

oferece ao povo carioca o grande presente dêste NATAL



OBRAS DE ARTE FINANCIADAS

SEM JUROS

Aproveite esta oportunidade excepcional para adquirir as obras de seu artista favorito, pagando apenas uma entrada, em 10 meses, SEM AUMENTO ou em 5 meses, com DESCONTO de 10%. À vista você poderá beneficiar-se com um desconto de 30% sôbre tôdas as obras expostas. (APENAS DURANTE O MÊS DE DEZEMBRO). Desde gravuras e desenhos até óleos, esculturas e tapeçarias da mais pura e valiosa arte brasileira você encontrará neste fim de ano no acervo da PG.

Agnaldo Antonio Dias Aquino Aldemir Martins Babinski Brennand Camargo Campos Mello Carlos Lacerda Carolus Dacosta Darel Di Cavalcanti Dileny Djanira Elza Fernando Lopes Floriano Francisco da Silva Frank Schaeffer Gastão Manoel Henrique Genaro Gerchmann Gerson Glauco Rodrigues Grassmann

Graubem

Guignard

Hodick

Holmes lanelli Inge Roesler Ismael Neri Ivan Freitas José Pedrosa José Paulo Krajcberg -Lula Cardoso Aires Malfatti Marcier Maria Leontina Maria do Carmo Secco Mira Piza Portinari Roberto Magalhães Rubem Valentim Reinaldo Fonseca Samico Samy Scliar Tarsila Virgulino Vergara Volpi

Ex-votos do Nordeste

Brasileiro

para os antigos e novos colecionadores a PETITE GALERIE oferec pequenas coleções selecionadas de 3-5-7 e 9 obras de artistas diferentes que servirão, aos novos, para iniciar a própria coleção e, aos antigos, para completá-la.

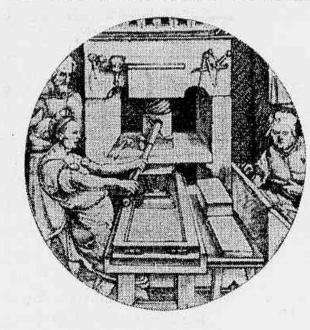
Willys

g

De 2 a 31 de dezembro, das 10 às 22 hs. na

PETITE GALERIE

Praça General Osório, 53, Ipanema, 27-5206



Cinco séculos após a morte de Gutenberg - o homem que ao criar a prensa e o tipo móvel possibilitou o nascimento da imprensa e modificou essencialmente a humanidade - um nôvo gênio da comunicação moderna, McLuhan, coloca em questão a validade de seus inventos.

CINCO SÉCULOS DE

GUTENBERG

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Nas cavernas, desenhos mostram as primeiras representações do mundo concreto. Já na era paleolítica, o homem sentiu necessidade de expor seu universo, não apenas como um meio de fotograjar, mas, principalmente, como um meio de dominio.

Ernst Fischer, em seu livro A Necessidade da Arte, explica:

— Assim, pela semelhança, pelo tornar semelhante, o homem adquiriu o poder sobre os objetos. Há qualquer coisa de mágico neste tornar semelhante. É uma operação que proporciona dominação sobre a natureza. Outras experiências confirmam a estranha descoberta, Fazendo-se semelhante a um animal, imitando-lhe a aparência, os sons, o homem conseguia atrai-lo, aproximar-se dêle e abatê-lo com maior facilidade. Portanto, a semelhança era uma arma, uma força mágica.

Já na era neolítica, êste sentimento mudou e a imagem continuou em evolução através dos séculos em duas direções: a ritualização dos gestos religiosos e a fixação de um momento que não se desejasse esquecer. Ai estava um ponto importante: não esquecer. A perpetuação tornou-se uma necessidade, e a escrita veio resolver o problema. Novos símbolos foram criados com o objetivo de gravar a palavra e fazer dela um complemento permanente da imagem.

Foi a passagem de um estado oral, como fala MacLuhan, para a codificação de um alfabeto que trouxe às civilizações "uma diminuição do pensamento": o homem já não precisava mais lembrar-se.

Rústicamente, as técnicas de impressão se desenvolviam, principalmente através das gravuras em madeira. Os primeiros tipos foram talhados e vieram melhorar considerávelmente o trabalho manuscrito. No entanto, após o trabalho, o material estava completamente inutilizado. Demorou muito até que surgissem os tipos môveis, de chumbo, que após servirem a uma impressão podiam ser novamente utilizados, até que se desgastassem.

E apareceu Gutenberg

Para os holandeses, Gutenberg foi apenas o sujeito que teria roubado a invenção dos tipos móveis de chumbo de um compatriota chamado Coster. Primazia contestada ou não, Gutenberg levou a fama e os historiadores o reconhecem como dono absoluto da ideia mágica.

Nascido em 1398, na cidade alema de Mainz, Johann Gensfleisch von Gulgelock, mais conhecido por seu apelido de Gutenberg, foi levado, ainda criança, para a cidade de Estrasburgo, onde se empregou inicialmente como polidor de pedras preciosas e fabricante de espelhos. Associou-se a um negociante desses artigos, André Dritzchu, mas a empresa faliu depois de algum tempo. Gutenberg não se fêz de rogado, e com Dritzchu começou a explorar a indústria de gravuras sobre madeira: estava dando os primeiros passos para o invento revolucionário da impressão.

Com a cabeça cheia de novas idéias, em 1446. Gutenberg voltou para Mainz. E, fato comum na época, surgiu em sua vida um mecenas na pessoa de Johann Fust, que lhe emprestou muito dinheiro. Gutenberg soube encontrar o que lhe convinha e cercou-se de gente que conhecia o métier: Schoffer, um bom trabalhador em metais, foi o seu principal auxiliar. O resultado não demorou, e apareceram os primeiros tipos móveis, de madeira e, logo em seguida, de chumbo, e o primeiro empreendimento de pêso: a publicação de um livro.

Escolher qual seria o preferido não foi difícil: a época era essencialmente religiosa e as pessoas professavam fervorosamente o cristianismo. A Biblia era um bom negócio e, em 1455 ou 56, apareceu, finalmente, a Biblia latina, in-folio, de 42 linhas e 1 282 páginas impressas.

Novamente os holandeses contestam a primazia: o primeiro livro impresso teria sido O Espelho de Nossa Saúde, feito em 1401 por Coster. No entanto, no único exemplar encontrado, não consta a data de impressão nem o nome do impressor. Novamente Gutenberg é reconhecido como sendo o primeiro, e de ter dado início à era da imprensa.

Gutenberg nunca fêz um jornal, mas foi como se tivesse feito. Suas invenções, o tipo móvel e a prensa, possibilitaram esse mecanismo. Os livros continuaram a ser feitos, mas sómente dez anos depois da impressão da primeira Biblia é que começaram a aparecer tipografías em Estrasburgo, Colônia, Roma, Florença, Bolonha e Milão.

E foi na República de Veneza, o empório comercial do mundo no século XVI, que começaram a aparecer os primeiros jornais sob a forma de fogli ou foglietti d'àvisi ou ainda, Notizie Scritte: eram folhas avulsas que davam noticias do comércio marítimo trazidas pelos barcos ao voltarem à Veneza. Assim, antes do século XVII, já existia, em condições tôscas, o jornal.

A imprensa tornou os alfabetos inferiores, dando origem a uma nova disciplina: aprender a ler. As transformações que se seguiram marcaram, virtualmente, todos os aspectos da vida. Os campos estavam abertos e a comunicação anteriormente feita em pequena escala se abria consideràvelmente: a invenção do tipo móvel e da prensa modelou a cultura da Europa ocidental.

A produção em massa de materiais impressos fomentou o nacionalismo ao permitir uma difusão mais uniforme e mais ampla de textos do que era possível através de mensagens manuscritas. A imprensa velo reformular a sensibilidade do homem ocidental, pois, se antes êle via a experiência como uma entidade individual, o homem da Renascença encarava a vida como a imprensa; em continuidade.

Sómente um século depois de a impressão com tipos móveis ter sido iniciada, é que os tipógrafos pensaram em usar a paginação, até então de uso exclusivo des encadernadores, em larga escala. Com a imprensa, o livro deixou de ser algo para decorar e passou a ser uma obra de referência. Os escritores do século XVI variavam a sonoridade tônica período por período com tôda a liberdade oral dos tempos anteriores à imprensa. Só em fins do século XVII é que se tornou evidente a necessidade de uma revolução linguística. Os olhos apressados dos novos leitores favoreciam não a variação tônica, mas a sonoridade tônica firmemente mantida de uma ponta a outra do livro. Já no século XVIII o leitor confiava no contrôle do escritor e a prosa tornou-se urbana.

A revolução de McLuhan

"A descoberta do alfabeto vai provocar o esquecimento na alma dos pensadores, pois que êles não mais farão apeles à memória: confiarão nos caracteres escritos e não mais nêles mesmos... Assim você não dará mais a verdade, mas uma aparência da verdade; seus discipulos serão heróis sem saber, oniscientes desprovidos de ciência. "A idéia de Sócrates foi desenvolvida por McLuhan e, para êste nôvo gênio revolucionário da comunicação, o alfabeto fonético, depois a imprensa de caracteres móveis, reduziram a percepção, ûnicamente, ao campo visual. Para êle, as deficiências psíquicas da imprensa são ainda mais flagrantes: o livro acelerou o processo de individualização ao mesmo tempo que destribalizou o homem e mudou sua maneira de viver.

McLuhan acredita que a imprensa divide a sensibilidade acentuando a separação entre o pensamento e o sentimento, a poesia e a música, o espírito e o coração. Sugere ainda que a "esquizofrenia é talvez uma conseqüência inevitável da alfabetização" na medida em que a lógica tipográfica faz do homem total, do homem capaz de intuição e de irracionalidade, um allenado no universo reduzido à percepção visual.

Segundo McLuhan, o único beneficio da tipografia — que estabilizou a lingua, nivelou as flexões modificando a função da linguagem que de "meio de
percepção e exploração" tornou-se um "artigo de consumo fácil de levar" — foi ter provocado o nascimento, por reação, de obras contra esta implacável homogeneização, acolhendo os arquétipos do inconsciente
coletivo e liberando a imaginação. Dai, as visões de
William Blake, os gritos de Walt Whitman, e mesmo a
arquitetura gótica fizeram explodir o sistema de percepção fechada que foi instaurado na época do Renascimento.

Mas, para McLuhan, foi Joyce quem liberou verdadeiramente o mundo de sua coleira linear. Joyce, Einstein e... a energia elétrica. Assim foi introduzida a "multiplicidade dos pontos-de-vista, a simultaneidade do tempo e do espaço, a realidade de um mundo-onde-tudo-se-passa-ao-mesmo-tempo." A palavra falada retomou seu lugar, e basta ler Joyce para se ter uma idéia do que quer dizer McLuhan. Quando Joyce escrevia os barulhos da rua, redigia exatamente como nos antigos manuscritos: "A queda... (bababadalgharaghatakamminarronnkombronntonnrronntuon!). A língua de Joyce torna-se compreensivel quando lida em voz alta, provocando uma verdadeira interação dos sentidos.

"Participação e diálogo: estas são as chaves-mestras do mundo moderno em oposição ao monólogo e ao isolamento que caracterizavam o mundo de Gutenberg." McLuhan pensa que estamos chegando ao ponto de transformar o mundo em uma imensa cidade onde tudo se comunica, e esta será a volta ao modo de vida do homem tribal-

Sem dúvida alguma o jornal foi uma das primeiras representações do mundo moderno. Para Mc-Luhan trata-se de uma verdadeira obra de arte coletiva: a imagem do mundo sob a forma de um conjunto de neticias e anúncios publicitários em uma forma que não é mais linear e sim mosaica. O jornal se lê em todos os sentidos, mas, segundo McLuhan, é a televisão que poderá restaurar a plurissensorialidade primitiva: mobilizando os olhos, os ouvidos, o cenjunto de todo o corpo, a televisão demonstra uma qualidade tátil que nenhum outro meio de comunicação possul.

Finalmente seria derrubada a barreira do analfabetismo, e a eletrônica tornaria tôda distinção ultrapassada e provocaria uma maior aproximação entre os homens. A imagem voltaria como entidade universal.

Mas, seria esta a verdade? McLuhan estarla sendo correto ao afirmar a necessidade de uma sociedade em que todos estejam profundamente conscientes do ambiente tecnológico em que vivem, e na qual todos devem tornar-se capazes de controlar esta tecnologia?

Para alguns, McLuhan é tão perigoso quanto Hitler, para outros é apenas um sujeito que acredita demais nas novas tecnologias, o apologista de uma sociedade sem escolha, aquêle que perdoa tudo o que está relacionado com a nossa época — o fornecedor da absolvição de qualquer tipo de pecado moderno. James Carey o vê como o representante da morte dos valôres e do triunfo da técnica sóbre a moral e o social. Dwight McDonald o acusa de total falta de interêsse nos padrões culturais, e de que ēle nada tem a dizer sobre a qualidade desta cultura. Enfim, Mc-Luhan e seu determinismo tecnológico negam a participação do fator econômico e social no desenvolvimento da sociedade, e concentra sua atenção no papel exercido pela tecnologia da informação. Suas próprias palavras demonstram esta falta.

— As sociedades têm sido modeladas mais pela natureza dos veículos, graças aos quais os homens se comunicam, do que pelo conteúdo da comunicação.

Morin e a cultura de massa

Para Edgard Morin, realmente a técnica transformou as relações entre os homens, entre o homem e o mundo: mas, "ela objetiva, racionaliza, despersonaliza. Tudo parece ficar reduzido a simples números."

E foi das técnicas modernas, industriais e capitalistas das sociedades burguesas mais evluidas que nasceu a cultura e a comunicação de massa. Ao mesmo tempo em que "o desenvolvimento técnico-industrial-capitalista encarrega-se do individualismo burguês, integra-o e transforma-o a partir de padrões de consumo" e está diretamente ligado à uma "vida onde a fome deixou de constituir problema, em que o peso das necessidades primitivas se atenua, em que o homem consumidor emerge."

Nesse ponto, livre de preocupações, automatizado, o homem sofre a tendência de consumir mais a sua própria vida, valorizando o presente, subestimando o passado em detrimento de um futuro que chega rápido demais.

— E assim — comenta Morin — enquanto o Estado estabelece as relações com o passado e o futuro, o individuo agarra-se à grande justificação da vida presente: desfrutar e realizar-se.

— A cultura de massa responde essencialmente a êsse hiperindividualismo privado. Mais ainda: contribui para enfraquecer todos os corpos intermediários — desde a familia até a classe social — para constituir um aglomerado de indivíduos — a massa — aos pés da supermáquina social.

Mas a cultura de massa não se restringe a um vínico campo de ação: vai mais adiante, "se adapta aos já adaptados e adapta os adaptáveis. Ela se introduz e divulga, fora de seu quadro funcional, isto é, no conjunto do planêta, os grandes modelos da nova vida." Mas ao mesmo tempo apresenta as contribuições de um sistema para outro, as suas próprias contradições.

E é através de suas próprias ações que aparece o desgaste humano provocado por ela mesma. O homem, mesmo através das técnicas mais modernas de comunicação e cultura de massa, deixa escapar "nas trepidações e agitações" uma angústia que poderia leválo até à autodestruição.

— De um lado uma vida menos escravizada às necessidades materiais e à probabilidades naturais, do outro lado, uma vida escravizada às futilidades. De um lado, uma vida melhor, de outro lado, uma insatisfação latente.

— Em que medida a evolução futura da cultura de massa dissimulará êsses problemas, ou, ao contrário, tornar-se-á confrontação com as novas dificuldades de viver? Em que medida as dificuldades da felicidade sucederão à euforia da felicidade como tema central?

— Mas abstenhamo-nos de isolar ou de hipostasiar ésse problema. O que pretendi indicar, quando a humanidade, em sua massa planetária, sofrendo a fome e a dominação, ainda está bem aquém do bem-estar, da felicidade e do nôvo individualismo, é que já não podemos encarar o além do bem-estar, da felicidade, do nôvo individualismo. Estamos num tempo de desigualdade extraordinária de desenvolvimento, onde aparecem o aquém e o além dos problemas, isto é, também, seu movimento, sua evolução.



"A terra é a mãe, é o ventre. O homem tem de voltar a ela um dia."



Um retrato em préto e branco



Mário Palmério, acadêmico

REPÓRTER NO SERTÃO

MARIA IGNEZ CORREA DA COSTA

Um jeitão de cowboy ou de xe-rife? Você acha? Ou melhor, quem sabe um coronelão do interior? "Eu estava me sentindo bem dentro do fardão verde. Não é tão pesado assim quanto dizem por aí." Mário Palmério já tomou chá com os acadêmicos, que considera gente afetuosa, inteligente, educada e boa. E não vê razão nas criticas contra a tradicional instituição.

Mário Palmério acha que a horesta de la contra del contra de la contra del la cont

Mário Palmério acha que a borboleta é um pouco esportiva, que faz o traje um tanto sem-cerimonio-so. "Vamos inventar esta palavra?" È assim que êle se veste na cidade, hábito que vem desde rapaz. Sua re-sidência é em Uberaba e em fazen-da de Mato Grosso. A gravata comum nem tem. "Quando preciso, peço emprestado. Bom, na fazenda vivo quase que permanentemente só, bem, com uma toalha enrolada na cintura."

Fica no interior de Mato Grosso a fazenda de Palmério. Num avião, que êle mesmo pilota, é como se transporta até lá. É perto da terra que escreve. O sertão, sua linguagem interiorana, seu homem é o que procura reproduzir na literatura. que procura reproduzir na literatura. Com exatidão, o local, a fala, o 14to. Sente-se um pouco reporter. Já ensaiou usar o gravador: "mas se o sertanejo percebe que está sendo gravado perde a naturalidade, começa a falar difícil. Se inibe. E mésmo que se consiga esconder o microfone, como fiz uma vez, seria preciso ficar de ouvido colado duas, três, quatro horas para aproveitar uma ou outra expressão original."

Mário Palmério tem opinião sôbre o sertanejo: imaginoso, engracado, contador de histórias. É um conquistador, um domador. Se vem para a cidade sente-se isolado, inadaptado, tristonho. Mas o escritor não acha que sòmente a gente sertaneja tem essa necessidade de contato com a terra: "Veja a atração que o sertão exerce mesmo sôbre o citadino. Tem muita gente que lê sôbre criação de galinhas e sôbre plantação de eucaliptos sem nunca ter estado em contato com uma coisa ou a outra. A terra é a mãe, é o ventre. O homem tem de voltar a ela um dia."

No alto, dentro de seu avião particular, Mário Palmério se isola em tranquilidade. "Parece que bolo melhor as coisas, as histórias, quando desligado de tudo. Mas já percebi que só se escreve quando se está predisposto a isso. Há quase que uma direção misteriosa qualquer." O avião também serviu para as campanhas do Mário Palmério — político no interior.

Durante muitos anos militou neste campo, "Depois fui me afastando porque achei que a literatura era um campo mais agradável. Sempre preferi a política sertaneja que oferece aspectos mais curiosos e engracados. A de cúpula nunca me fascinou." Mário Palmério também já passou alguns anos de sua vida lecionando, inclusive a

matemática, matéria que não considera incompativel com as letras. Hoje, porém, diz não saber mais nem a regra de três. "Esqueci-me completamente."

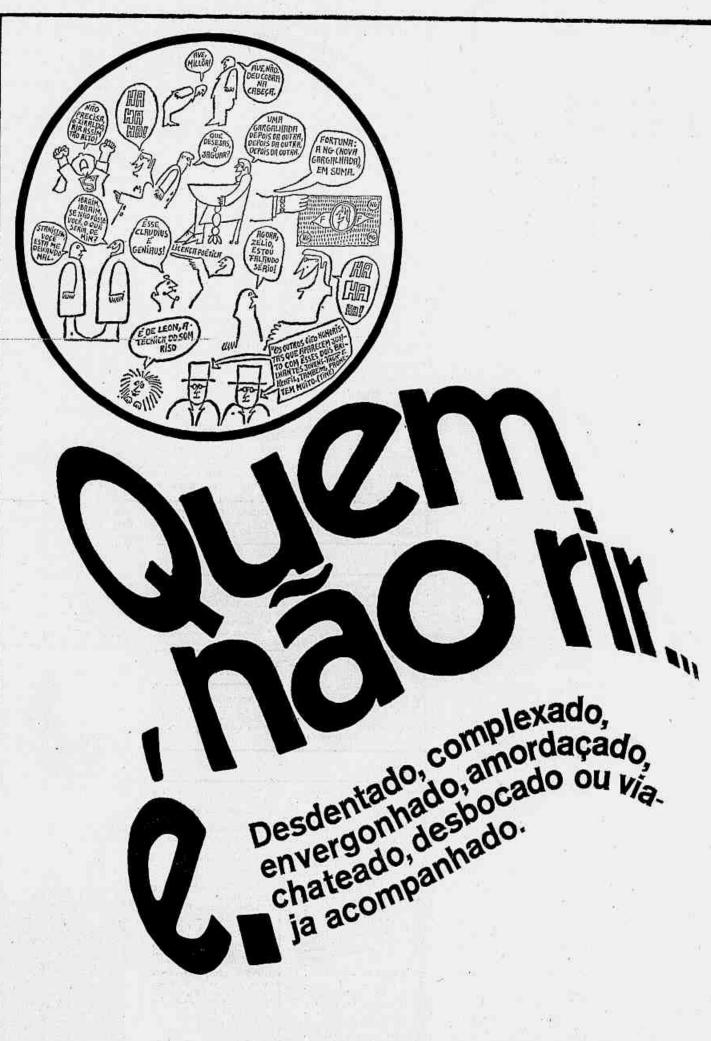
Mário Palmério caminha com passos largos e vagarosos. Tem o corpo grande, costas muito largas e uma cabeça que sobressai. O cabelo é liso, longo e tem o mesmo colorido branco acinzentado do bigode. Durante a entrevista, no salão de café do Hotel Glória, fumava Benson and Hedges. Mário Palmério diz que não é homem rico, mas remediado. Nunca foi de leitura mas os portuguêses clássicos conhece bem. Lê e traduz do francês, do inglês e do espanhol. Nesta última lingua pôde aprimorar-se quando Embaixador do Brasil no Paraguai, missão que durou um ano e seis meses.

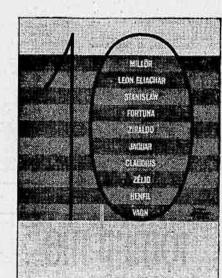
Mário Palmério tem com as frutas cuidado especial. Junto com um grupo está fundando uma sociedade de defesa da fruta brasileira. "Elas estão desaparecendo. Hoje, prefere-se a comodidade das frutas industriais, mais resistentes, mais precoces. Antigamente havia uma variedade infinita de laranjas. Hoje, com o enxêrto, industrializaram umas duas ou três variedades. A fruta silvestre, regional, está acabando. E' preciso reunir gente para organizar pomares e não permitir que desapareçam. Tôda a fruta é um presente do céu. Sempre que posso como."

O autor de Vila dos Confins e de O Chapadão do Bugre acha que o melhor de nossa língua está na conversa coloquial. "E' preciso dicionarizar a nosso língua. Ela ainda não está nos dicionários apesar do esfôrço que se vem fazendo nesse sentido. O Aurélio Buarque de Holanda está fazendo um levantamento da linguagem interiorana. Tenho oferecido a minha contribuicão. Acho isso fundamental."

Mário Palmério volta a falar no sertanejo. "Não é que minta pròpriamente mas exagera muito. Sobretudo se for pescador ou caçador. Éle precisa disso. É o que o mantém, tal a ausência de fatos na sua vida. O sertanejo é por natureza um poeta, um sonhador."

O escritor, agora acadêmico, ocupando a vaga aberta com a morte de João Guimarães Rosa, tem nôvo livro em andamento. Confissões de um Assassino Perfeito é o título provável. "Virá escrito na primeira pessoa. Todo o personagem é a gente. Posso entender que se tenha vontade de ser assassino. O romance contará os crimes perfeitos realizados numa cidade do interior, e que um diário encontrado 20 ou 30 anos depois, confessa o autor. Se é importante ser herói? Todo o mundo gostaria de ser herói de alguma coisa. E' natural no homem a vontade de se afirmar."





(Olhe só! Se com êsse anúncio você já riu, imagine quando ler o nosso livro.)

Cláudius/Fortuna Henfil/Jaguar Leon Eliachar Millor Fernandes Stanislaw Ponte Preta Vagn/Zélio/Ziraldo

EDITÔRA EXPRESSÃO E CULTURA



Rua Pres. Carlos de Campos, 332-GB. À venda em tôdas as livrarias e pelo Reembôlso Postal.

PAULISTAS NO MAM - Nelson

Leirner e Marcello Nitsche, apre-sentando Love Life of a Gorila e

Bôlha — no Museu de Arte Mo-derna (Av. Beira Mor).

DIRCE — pintora primitiva na Galeria Bonino (Barata Ribeito,

576) apresentação de Flávio Décor

COLETIVA — Arie e Artosansio, feira de Noral, na Galeria Décor, (Toneleros, 356).

COLETIVA — Aricannato, feira de Natal, na Vila Velha (staulfo de Palva, 27, Leblon).

PAINEIS ESTAMPADOS - ne An-

tiga Toca, exposição permanente dos paínéis estampados baseados em quadros de pintores brasi-leiros: Di Cavalcinti, Portinari,

Grauben, Scilar, Meireles, Jordanari, Grauben, Scilar, Meireles, José Maria, Blunco, Djanira, Fernando Limo, Potocki, Ginuco Rodrigues, Holtor des Pazireres, Irace, José Paulo Moreira da Fondario de Carteria de de

ma, Jose Paulo Mareira da For-seca. João Henrique, Luciano Maurício, Romeu de Paoli e Ma-ria Luisa Leão Litsek, Local: Av. Conecebona, 435 — Joja I.

LAURO VASCONCELOS - exposi-

cao de gravura e pinture. Na Ge-leria Escada Av. San Martin,

ROSINA BECKER DO VALLE — Galeria Copacabana Palace — Av. Copacabana — Pintura primitivis-ta apresentada por José Roberto Talkales Lotte

PINTORES GAUCHOS - Lame Pa-

da Rio Grande do Sul - patro-

cinio da revista Cultura Contem-

EILA - tapeçaria na Galeria

Montmartre Jorge - São Clemen-

Teixcira Laite.

porinea.

te, 72/74.

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

ESTREIAS VIAGEM AO FIM DO MUNDO (Brasileiro), de Fornando Coni Campos Uma viagom de avião transporta um grupo estético de passageiros à viaualização de seus dramas particulares e de loucuras coletivas da humanida-de. Parcialmente inspirado um capítulos de Memórias Póstumas de Braz Cubas, de Machado de Locerno Com Annik Malvil, Ve ra Viana, Joire Soares, Tajula Campos, Karin Rodrigues, Valter Forster, José Marinho e o pro-prio Fernando Campos. Capitálio, Riviera, Axteca, Comodoro, Flórida: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h Outres: Fluminente e Patrópolis.

O SERVIÇO SECRETO EM AÇÃO (The Naked Runner), de Sidnei J. Furie, Frank Sinatra em missão secreta na Alemanha comu-nista. Tecnicolor/Tecniscope. Com Peter Vaughn, Darren Nesbitt, Nadis Gray, Inger Stratton, Se Luix: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Santa Alice: 15h, 17h, 19h, 21h, (18 ana).



Um Dia de Enlouquecer, de Mauro Bolognint

REAPRESENTAÇÕES UM DIA DE ENLOUQUECER (La Giernata Balorda), de Mauro Bo-lognini. Um dos melhores (se não o melhor) de Bolognini, com Moravia e Pasolini no roteiro, Interpretes: Les Massari (excelente), Jean Sorel, Jeanne Valerie, Rik Bataglia, Alvorada, (18 anos). ROBERTO CARLOS EM RITMO DE AVENTURA (Brasileiro), de Roberto Farias, Filme-espetáculo lan-çendo o centor Roberto Carlos numa aventura que não leva a tério o filme de aventura. Nosse recordista de bilheteria eparacem Reginaldo Faria, José Lewgoy. Còres. Scala (Livra). (Livre). AO MESTRE, COM CARINHO (Te

FOME DE AMOR (Brasileiro), de Nelson Pereira dos Santos. Melo-drama, política e sexo sob a primeira direção apficticada do ciriensta de Vidas Secas. Com Tre-ne Stefânia, Arduino Cofazanti Paulo Pôrto, Lella Dinia, Manfrado Colasanti. Paissandu e Tijuca-Palace: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h,

CONTINUAÇÕES

AS AMOROSAS (Brasileiro), de Welter Hugo Khouri, O nôvo fil-me do autor de Noite Vazia difare por aspectos secundários, coinn a major comunicabilidade esnetacular, mas realirma nas mutações e fôrça de sua visão — a mais completa e coerente do ci-nema brasileiro. Com Paulo José (o estudante crônico, fechado em seu ceticismo), Jaqueline Myrna lums personanem com toques mariiyneanos), a extraordinária Li-lian Lemmattz, Anecy Rocha, Stênio Garcia, Newton Prado, Inés Knaul. Rian e América: 13h 20m, 15h 30m, 17h 40m, 19h 50m, 22h. Santa Alice: 14h 50m, 17h, 19h 10m, 21h 20m, Outres Betafene, Madureira, Central-Niterói. [18

ANTES, O VERAO (Brasileiro), de Gerron Tavares. O atropelame to (criminoso?) de um desconhe-cido põe em questão a vida em comum de Norma Bengell & Jar-del Filho, casamento em crise. Um dos filmes brasileiros interessantes do ano, com alto nivel tácnico, baseado no romance de Cerios Heitor Cony, Com Gilda Grillo, Paulo Gracindo, Mário Brezini. Rex: 14h50m, 16h30m, 18h10m, 19h50m, 2lh30m. (18

AS SETE FACES DE UM CAFA-JESTE (Brasileiro), de Jece Va-fadão. Sátira & mistério. Crise na dolce vita de um tranquilo gozador da vida. Com Jece Va-ladeo, Odete Lara, Norma Blum. Bruni-Ipanema, Festival. (18 anos). JOVENS PRA FRENTE (Brasileiro), de Atcino Diniz. Comédia com Oscarito. Caruso e São José (Li-

DEPOIS QUE TUDO TERMINOU (I'll Never Forget What's Isname), de Michael Winner Comédia in-glêsa, muito viva, com preten-sões de critica à sociedade de consumo. No elenco, Orson Welles, Oliver Reed. Miramar: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 enos). CRIME SEM PERDAO (The Detective), de Gordon Douglas. Joe Le-land (Frank Sinatra), um deletive sem muitos escrópulos, investiga e assassinato de um homessevual. Com Lee Remick, Ralph Meeker, Jack Klugman. Panavision/DeLuxe. Palácio o Copacabana: 13h 20m, 15h 30m, 17h 40m, 19h 50m, 22h.

A BATALHA DE ANZIO (The Batile for Ansio), de Edward Dmytryk, Uma batalha-chave para a conquista do Dia-V via Itália, Produem 70 mm, côres, com Robers Mitchum, Peter Palk, Earl Holli-man, Mark Damon e, em participações especiais, Arthur Kennedy Robert Ryan, Roxy: 14h, 16h,
 18h, 20h, 22h, (14 enos).

ALGUNS PREFEREM A FRANCESA (Franssia dall'Estate), de Luigi Zampa. Comédia com Vittoria Gassman, Michèle Morcier Philippe Leray, Sandre Milo. Art-Palicio-Copacabana, Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier, Art-Palácio-Ma-duraira: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

E O BRAVO FICOU SÓ (Will Penny), de Tom Gries. O pacifico va-queiro Charlton Heston se envolve em situações violentas. Com Joan Hackett, Donald Pleasence, Lee Majors. Tecnicolor. Bruni-Pismango, Rio, Bruni-Méisr, Regên-cis, São Pedro. (10 ancs).

OS TURBANTES VERMELHOS (The Long Duel), de Ken Annakin. Aventura em cenários coloniais indianos (1920): o oficial inglês Tre-vor Howard em ação contre o ter-rivel Yul Brynner. Com Charlotte Rampling, Virginia North, Harry Andrews. Kelly a (a partir de 4a feira) Brunt-Piedade. (10 anos). PLAYTIME - TEMPO DE DIVER-SÃO (Playtime) - O primeiro filENTRE O DESEJO E A MORTE (A Lovely Way to Die), de David Lowell Rich. Kirk Douglas, contratado para proteger a viúva Sylva Koscina, herdeira de milhões e provável co-responsával pelo assassinato do marido, envolves com a hela e fica na espada se com a hela e fica na

envolve-se com a bela e fica na linha de mira das feras. Com Eli Wallach, Kenneth Heigh, Shoron Farrel, Tecnicolor, Odeon: 14h, 16h, 38h, 20h, 22h. (18 anos). TORMENTA SOERE O RIO AMA RELO (Apocalisse sul Fluma Gialle), de Renzo Merussi. Aventura na China de 1950, ainda em guerra civil. Com Anita Ekberg, Georges Marchal, Franca Bettoja, José Jaspe, Tecnicolor/Cinemasco-pe. Coral, Ricamar, Rivoli, Pre-sidente, Alfa, Rio-Palace. (14

VIVA DIANGOI (Preparati la Bara), de Ferdinando Baldi, Western à italiana, com Terence Hill, Horst Frank, George Eastman. Eastmancolor, Plaza (desde 10h da manhā), Condor-Copacabana, Olinda, Mascoto: 14h, 16h, 18h,



me de Jacques Tati desde Meu Tio (1958) é uma experiência com certas características de ineditismo o novo espaço propiciado pelo processo de 70 milimetros oterece ao espectador uma ampla liber-dade de observação. O personagem Monsieur Hulot, è pouco mais do que um transeunte nesta comé-dia abbre a mecanização do prazer nos tempos modernos. Jacques Tell, mais uma vez, participa de um elenco de eficientes desconhe-cidos. Esatmancolor. Filme insu-cural da excelente recipcio 700m. gural du excelente projeção 70mm do Conder-Largo do Machado: 15h, 17h 30m, 19h 45m, 22h.

Sir, with Love) — de James Cla-cell. Sidney Poitier no popel de um professor de adolescentes rebeldes. No elenco sinda Judy Geoson, Christian Roberts . Suzi Kendall. Tecnicolor- Capri: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (10 ancs). VIVER POR VIVER (Vivre pour Vivre), de Claude Lelouch. Triàngulo ameroso seb camuflagem de veleidades políticas. Vietname, Yves Montand, mercenérics na Africa, Annie Girardot, flashes de Hitler, Mao, etc, embalados pela musiquinha de Fráncis Lai e, sobretudo, pela beleza de Candice Bergen, Côres, Leblon (até sexta-feira), Vitória e Madri: 15h 30m, 17h 40m, 19h 50m, 2h. (18 anos). O ESTRANGEIRO (Lo Straniero), de Luchino Visconti, Marcello Mastroianni no papel de Mersault, protagonista do romance de Al-bert Camus, funcionário francoarnelino processado por assessinaarguino processado por assessime to. O respaito à inspiração trá-gica de Camus garante o interêsse desta insatisfatória versão. Com Ana Karina, Bernard Blier, Geor-ge Wilson, Em côres, Bruni-Copa-

cabana. O MARIDO E MEU., E O MATO QUANDO QUISER (II Marito # Alio e l'Amerio Quando mi Pare), de Parquate Festa Cempanile. La-hariosa procure do humor nepro de estillo anglo-americano. Com Ca-therine Spuak, Hivell Bennetti, Hu-gh Griffith, Remolo Valli, Eastmancolor. Bruni-Saens Peña: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (10 anos).

A PRIMEIRA NOITE DE UM HO-MEM (The Graduate), de Mike Ni-chols. A Iniciação amorosa de um jovem universitário que mão sabe o que vai fazer com seu diploma. Só es primeiros 40 minutos são excelentes, mas o filme nunce delxa de ser um espetáculo atraente. Premiado com e Oscar. Com o es-treante Dustin Hoffman, Anne Bancroft, Katharine Ross. Tecnicolor/ Penavisian. Veneza: 14h, 16h, (8h, 20h, 22h.

O DESTINO DE UM HOMEM (RUXso), de Sergel Bondartchuc. Dra-ma à época da Segunda Guerra ma a época da Segunda Guerra Mundial. Baseado no romance de Shelokhov. Com Serguei Bondar-chuc e Zinaide Kirienco. No Cine Alaska: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h,

JOGOS DA NOITE (Nattiek), de Mai Zetterling. O segundo longa-metrugam realizado pela atriz sue-ca, um problema para censores em tóda parte, um filme insólito, desigual, com uma visão amarga do sexo. Som cortes, Baseado em um romance da atriz-diretora, Com In-grid Thilin, Keve Hielm, Jorgen Lindstrom, Lens Brundin, Naima Wifetrand, Rune Lindstrom, Paris-Palace, São José, Bruni-Tijuca: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A LOUCA MISSÃO DO DR. SCHAEFER (The President's Analyss), de Theodore J. Flicker, James Coburn no perigoso cargo de psicanalista do Presidente dos Es-tados Unidos, em um filme que saliriza (as vezes admirávelmente) poder eculto das organizações de espionagem e das grandes em-prétens. Com Godfrey Combridge, Severn Darden, Joan Delaney, Pa-navicion/Tocnicclor. São Bante (Nitoról). (14 anos).

LAMIEL, A MULHER INSACIAVEL (Lamiel), de Jean Aurel. Stendhal revisto por Cecil St. Laurent (o erotólogo de Caroline Chérie), com enfase na importância da alcôva para subir na vida. Anna Karina despodardize-se nos braços de Jean-Claude Brialy, Michel Bouquet, Robert Hosseln, Claude Dou-phin, com Bernadelte Laffont à espreita. Eastmancolor. No **Gpera:** 14h. 16h, 18h. 20h, 22h. (18 anos).

OS ESPIÕES DO HELICÓPTERO (Helicopter Spies) — Novas aven-tures dos egentes de UNCLE. Na Tures dos agentes de UNCLE. Na-poleon Sulo e liya Kuriakyn. Cô-res. Com Robert Vaughn, David McCallum, Lola Albright e, em participação especial, Julie Lon-don. Na Pathé (a partir das 12h), Metro-Copacabana, Matro-Tilucs, Pax, Paratados, Mauá: 14h, 16h, 18h, 20h 22h. (14 anos),

CINEMATECA SUSPENDE SESSÕES

— Tódas as sessões programadas
para o Auditório do Museu de Arte Moderna foram auspensa esta semana, em conseqüência d incondio que destruiu sus tela.

OS VENCIDOS (I Vinti) — direção de Michelangelo Antonioni, Com Etchika Choureau, Frênco Interlenghi, Ana Maria Ferrero, Jean Pierre Mocky. Hoje e amonhá em sezdos continuas às 16h, 18h, 20h e 22h, no Museu da Imagem e de Sem.

Teatro

HIPÓLITO - Tragédia de Eurípedes: o mito do amor entre Fedra • seu enteado Hipólito visto à luz de uma expariência de 1 tro de invenção. Dir. de Tite de Lenot. Com Iva Candid , Ac. seresa Medina, Maria Francisca e Farnanda de Almeide, Tastro Nacional de Comidifa Av. Rio Bronco 179 (22-0367; 21h 30m; sáb., 20h e 22h; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

A DAMA MORENA DOS SONETOS - Comédia de Bernard Shaw. Es-petáculo público dos alunos do Conservatório Nacional de Teatro. Dir. de Franco de Barros. Conservatorio, Praia do Finmengo, 132. Sòmente hoje, às 20h, e segunda-faira, às 2th. Entrada franca. A INCELENÇA — Drama nordestino de Luís Marinho numa encenação do grupo da Faculdade de
Letras da URRJ, Dir. de Luís Mendonça. Teatre Gil Vicente. Av.
Chile. Sómente hoje, às 18h, e
amenho, 17h e 19h.

FORROBODO — comédia musica-da de Luís Peixoto e Carlos Betencourt. Música de Chiquinha Gonzaga. Direção de Jackson da Sausa. Hojo, às 21h 30m, no Teatro João Castano. Tel. 43-4276.

VIÓVA, POREM HONESTA - uma

peça antiga de Nélson Rodrigues

— um frenélico desabaro contra

a crítica teatral — remontada por
uma jovem companhia, Dir, de
Álvaro Guimarães, Com Brigite Blair, Hanriqueta Brieba, Maria Teresa Barroso, Carlos Prieto, Otoniel Sersa e outros. Sérgio Pôrto, Rus Miguel Lemos, 51 (36-6343): 21h 30m; séb., 20h 15m e 22h 30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h. INSPETOR, VENHA CORRENDO comédia policial de Pedro Viga • Pernambuco de Oliveira, com e Pernambuco de Oliveira, com rama situada na Inglaterra. Dir. de Almir Haddad, Com Glauce Recha, Paulo Araújo, Paulo Padilha, Mařio Lego, Napolisão Moniz Freire, Iracema da Alencar e outros. Princesa Isabel, Av. Princesa Isabel, 186 (36-4724) 21h 30m; sáb., 20h 15m e 22h 30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

JORNADA DE UM IMBECIL ATE O ENTENDIMENTO — Volta ao car-taz a interessante comédia de Pli-nio Marcos, na bem sucedida en-cenação do Grupo Opinião. Imagam estilizada des injustiças so-ciais do Brasil de hoje, aprosenrada sob forma de garsa circense, Dir. de João das Neves. Com Milton Gonçalvos, Ari Fontoura, Denoi de Oliveira, Tercia Cala-anns, José Wilker, Jorge Cândido, Opinião, Roa Siqueira Campos, 143 (36-3497); 21h 30m; sáb., 20h 30m e 22h 30m; veap. 5a. 17h e dom., 18h. Temporada popular NCr\$ 4,00.

MINHA DOCE SUBVERSIVA -Comedia salfrica de Aurimar Ra-cha, abordando a política estu-dantil, as novelas de IV e outros essuntos polémicos, inauguração da primeira casa de espetáculos no Leòlon. Dir, de Aurimar Ro-cha. Com Sònia Marie, Moria Lù-cie Dahl, Zoni Pereira, Aurimar Ro-cha, Édon Guimarès e outros. Teatro de Bölso do Leblon. Av. Ataulio de Paive, 269-A (27-3122). 20h e 22h 15m; vesp. 5a., 16h e dom., 17h.

LINHAS CRUZADAS - Comércia de quiproqués sentimentais, do juvent autor inglés Alan Ayckbourn, Sucesso da bilheteria em Londres. Dir. da João Bethencourt. Com Glória Moneses, Tarcisio Meira, Paulo Gracindo, lare Côrtes. Co-

pacabana, Av. Copacabana, 327 (57-1818 r. teatro); 21h 30m; súb., 20h e 22h 15m; vesp. 5a., 16h e dom., 17h, A VIRGEM PSICODELICA - Comédia sem indicação de autor, eliás perfeitamente dispensável, por se tratar da volta de Derci Gançalves no teatro. Santa Ross, Rua Visc. de Pirajó, 22 (47-8641); 21h 30m; sáb., 20h = 22h; vesp. Sa., 17h = dom., 18h

OS PAIS ABSTRATOS - Remontagen da peça de Pedro Bloch, ob-hte problemas de familia e con-flitos entre país e filhos na socie-dade atual. Com Jorge Dória, te-da Valo, Tafs Moniz Portinho e outros. Serrador, Rua Sen, Dan-tas, 13 (32-8531); 21h 15m; vesp., Sa., 16h, e dom., 12h; sáb., 20h e 20h.

O JARDIM DAS CEREJEIRAS -

comedia de um mundo em trans-formação, de Anton Tchecov. Uma czenda que é o simbolo de um pazzado e de um mentalidade, passa dos mãos de uma familia passe das mãos de uma familia existocrática para as da burguetia, inauguração de uma nova cata de espetáculos e de uma compenhía cujo núcleo respondia pela
entigo teatro do Rio. Dir. de Iva
Alhuquerque. Com Vanda Lacerda,
Hélio Ari, Vera Gertel, Rubens
Correia, Letia Ribeiro, CarloCorreia, Letia Ribeiro, CarloEduardo Dolabella e outros. Teatro ipanema, Rua Prudente de Morais, 824-A (47-9794); de 4a, a
dom., 21h 30m; veap, dom., 18h. dom., 21h 30m; vesp. dom., 18h NÃO HÁ CUPIDO QUE AGUEN-TF — Comedia de Moira Guima-rães. Direção de Luía Haroldo. Volta ao Rio do popular etor cô-mico José Vasconcelos, que confracena com Mirlam Muller, Dulcina, Rua Alcindo Guannbara, n.º 17/21 — (32-5817); 21h15m; sáb., 20h 15m e 22h 15m; vesp. 5a. 16h e dom., 18h.

DIARIO DE UM LOUCO -- Manélogo baseado no conto de Gogol, adaptado por Sylvie Luneau a Ro-ger Coggio. Tragicomédia da alianação: na Rússia czarista, um pe queno funcionário público confun de, sos poucos, a sua miserável de, aos poucos, a sua miserável existência com os seus sonhos de grandeza. Remontagem do grande sucesso do antigo Teatro do Rio, dirigida por Iva de Albuquerque, na mosma magistral interpretação de Rubens Correia. Teatro Ipanema, Rua Prudente de Morais, 624-A (47-9794); sómente às tergas-feiras, 21h 30m, e às quintas-feiras, 17h.

REVISTAS

MULHERES PRA KILOI... com Maria Quitéria, Rival (22-2721). Diáriamente das 16h às 24h. CASA DO ESPECTADOR - Funciona no Teatro Nacional de Co-média. Tel.: 22-0367. Venda an-tecipada de ingressos para todos es leatros, das 9 às 18 horas TEM BOLINHA NA CUCA DE MOMO — de Meira Guimariles e Colé. No Teatre Carlos Granes (22-7501). Com Marivalda. Diària-mente às 20h e 22h; vesp., quinmente às 20h e 22h; vesp., quin-las, sábados e dorningos, às 18h.

Rádio

REPORTER JE - 6h30m - 8h30m - 9h30m - 10h30m - 11h30m - 14h30m - 15h30m - 16h30m - 17h30m - 20h30m - 23h30m - 0h30m

VOCE E QUEM SABE - 9h -PERGUNTE AO JOAO - 11h05m MUSICA TAMBEM & NOTICIA -10h - 11h - 12h - 13h - 14h - 15h - 21h.

HOJE: PRIMEIRA CLASSE — 22h 05m — Aberlura da ópera As Bodes de

Figaro, de Mozart * Concêrto en Ré Manor para Victino, Oboé e Cordas, de Bach * 3,0 e 4,0 movimentos do Quarteso n.º 3 em Ré
Menor (Erazileiro), de Nopomuceno * Esboços Caucasianos, de Inpolitov-Ivanov.

Música

CONJUNTO ROBERTO DE REGINA — músicas da Idade Média e Re-nascença. Hojo e amanhã, às 21h, no Teatro Gláucio Gil. Tel. 57-7003.

gão, tôdas es 283, feiras, às 21h 30m. Opinião — (36-3497).

TOP LESS GIRLS — com a participação de Pedrinho Rodrígues.
Direção e produção de Paulo Mon-te. no Chez Toi, Rua Cinco de Julho. 312. Res.: 57-7006.

UMA NOITE NA FOSSA - WE-

leska e Josemir. No Pub, Rus Antônio Vieira, 17 — Leme.

CARMINHA MASCARENHAS E MIRZO BARROSO — no Serau. Rua Guatavo Sampaio, 840.

SAMBA MESMO — show de Maroldo Costa. Com Neide da Mangueira, Ilza da Imperatrix Leopoldinense, bateria da Unides de Vila Isabel. No Rancho Alegra,

QUANDO AS SAIAS FARAM MAIS

ALTO - Texto de Paulo Monte. Direção de Armando Couto. Com

Paulo Monte, Moreira da Silva e Carle Miranda. Diàriamente à 1 hora, Rua Cinco de Julho, 312.

YES, NOS TEMOS BRAGUINHA -

direção e apresentação de Sidnei Miller e Peulo Afonso Grisolli. Com Braguinha e Nuno Roland.

No Testro de Casa Grande, Av. Afrânio Melo Franco, 300.

LEDA SOARES — um show afro-brasileiro. Direção de Domingos Campos. Boata Barroco, Rua Fer-nando Mendes, 25. Res.:

Estrada do Itanhanos, 219

"Show"

BRASIL DE SAMBA A SAMBA um musical produzido e dirigido por Carlos Machado, com um elenco de 60 artistas. Couvert NCr\$ 3,00 por pessoa com direito e estilatir a quatro shews. Sextas e sabados NCr\$ 4,00 por pessoa. No Canacão.

SCHNITT - Shows variados e mosice ao vivo e partir des 20h30m. Pista de dança, Especialidade: ca-napés, Couvert, NCrS 2,60, Sem consumação. Estacionamento per-mitido após as 20 horas. Volun-tários da Pátria, 24,

MARIA HELENA — no Bierklause. Ronald de Carvalho, 53. Telefones 37-1521.

MIELE E TUCA 69 - No Sucato, Reservas: 27-3589. FESTIVAL DO STANISLAW --Show de Sérgio Pôrto, com pro-dução de Carlos Machado --Fred's - Reservas: 57-7989. LENI EVERSONG E CAUBI PEI-XOTO - na boate Drink, Av. Princesa Isabel, 82-A. Res.: ... XOTO

SUA EXCELENCIA, O SAMBA produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marquos e Neide Mariar-o-sa. No Golden-Roem do Copaca-bana Palace, às 24h30m. Reser-vas: 57-1818.

MARIA DA GRAÇA, JOAQUIM PEREIRA E ROBALINHO - Na Adega de Evera. Rua Santa Clara. 292. Reservas: 37-421C. A FINA FLOR DO SAMBA -Show organizado por Tercia AraMARIA ODETE E QUINTETO ED-SON MACHADO — sómente às 2s. e 3a.-foiras, às 21h 15m. Re-servas; 37-3960. No Teatro Tona-leros. NOSSO MUNDO — com Miriam Batucada e Paulinho da Viola. No Teatra Tonaleres.

Artes Plásticas

CLÉBIO GUILLON SORIA - pinturas e desenhos, na Meia Pataca. Rua General Osório, 119.

HELENICE - Xilogravura - Clube elos Decoradores (Av. Copecabona, 1 100) — Apresentação de Cerlos Cavalcânti.

HERALDO PEDREIRA - desenhos a pastel - Galeria Macunalma. HUGO RODRIGO OTAVIO -Fotografía, na Galeria GEA (Ba-rão de Ipanema, 59). Apresenta-ção de José Paulo.

GIOVANNI - pinture do primitivo Giovanni, na Cantu, Rua Con-da de Bonfim, 645-A. DESENHO INDUSTRIAL - No Mude I Bienal Internacional de Da-

AILEEN MEEKER - Na Galeria Montmartre Jorge (São Clemente, n.º 72), pinturas de Alleen Mosker. Paisagens do Rio de Ja-

XXII SALÃO DA SOCIEDADE DOS ARTISTAS NACIONAIS — Mais de 500 quadros, No Ministério de Educação e Cultura. TENDENCIAS NOVAS - coletiva

de aria contemporânea americana, no Museu de Arte Moderna — DOIS PINTORES — na Galeria Pepe (Barela Ribeiro 630), exposição de pintura de Nei Tecidio e Hiram Nei.

ro, 810, sobreloja) — Apresenta-ção de Tassila do Ameral. ALICE HOYT PALMER - dless, colagenz e esboços — artista eme-ricana — Rua Melvin Jonas, 5, 20.0 andar. PINHO DINIS — cerâmica e pin-tura — Galaria da Arte da Chur-rascoria Tijucana (Marquês de Valença, 74).

JOSÉ MARIA — Galeria Irlandini — (Teixoira de Melo, 30-A) — mini-

AUGUSTO RODRIGUES - pintura e desenho - Apresentação de Ae-ron de Alencar - Galeria Cavilha - (Dies de Rocha, 52).

INES DE SA — pravura — Galeria Galpão — (Rua Gen. Polidoro,

GERDA BRENTANI — desenho, na Galeria Voltaico — (Berata Ribei-

quatiros a čico.

ISA - mozaicos, Na Galeria Can-tu, R. Barão de Ipanema, 110. FOTOGRAFIA — Aspectos Religio-sos, vistos por lotógrafos paulis-tas. Geleria de IBEU (Av. Copu-cabena 600, 2.0). EDGAR KOETZ — Pintura, Gala-ria Goeldi (Prudente de Moreis, 129).

SONIA VON BRUSKI - desenha surrealismo erótico — apresenta-ção de Walmir Ayala — Galeria Domus (Visconde de Piraji, 547).

JOSE CARLOS NOGUEIII. DA GAMA - Pintura na Celina Decorações, apresentação de Jacó Klintowitz, Barata Ribeiro, 818 DOIS BRASILEIROS EM VENE ZA - Ana Leticia (gravura) e Farnese (desenho) com trabalhos

apresentados na Bienal de Veneza
- Piccola Paleria, Av. Copacabana. 919 - 201. NACKLE CURY - pintura na Galeria Corredor de Arte - Rua

INICIAÇÃO MUSICAL - para

crinnças de 4 a 8 anos. — Av.

LEITURA DINAMICA - Prof. An-

tônio Carlos Franco de Sá. No Centro Brasileiro de Estudos In-

TEORIA NA COMUNICAÇÃO LITE.

RÁRIA — professor Eduardo Por-tela. No Colégio do Brasil, à Rua

OS FOLGUEDOS POPULARES -

professora Dulce Martins Lamas, no Conservatório Brasileiro de

N. S. Copacabana, 435.

Gago Coutinho, 61.

ENIO DAMAZZIO — óleos e gua-ches, na Galeria Voltaiso — Ba-rata Ribeiro, 810 — sobreloja. dux Laranjeiros, 144, Cursos

Música, Inscrições na Av. Graça Aranha, 157, 12.º andar.

PINTURA LIVRE — pintura, me-delagem, fantoches, dramatização para crianças de três a dez anos, Dirigido pelas professõras Miriam Kogan e Rute Strauss, Telefone 25-6835.

RELAÇÕES HUMANAS - quetro palestras sobre relações numanes. Professor: José Gaspar Nunes de Gouveia. Até o dia 20, às 20h, na Biblioteca Regional da Gáves. Praça Santos Dumont, 160.

ra Machado, que pela primeira vez dirige obra de sua autoria fora do Tablado. Cen. e fig. de Marie Louisa Néri. Mús. de Re-

Onde levar as crianças

TEATRO

ternacionais.

O PEIXINHO DOURADO - com Vanda Critiskaya, Ester Ferreira e Válter Soargs. No Teatro de Bôlso, sáb., às 16h, e dom., às 15h 45m. - Tel. 27-3122

A CASA DE CHOCOLATE - De Miazi Rocha, com Vanda Crista-kaya, Lister Ferreira e outros, Sáb. e dom. 16h45m — Navo Teatro de Bálso, Av. Ataulfo de Paiva, 259.

MIAU, MIAU, O GATO CASSADO -- Festival Infantil. Sab. e dom, às 17h, no Teatre Sérgie Pôrte. Telefona: 36-6343. OS TRES PORQUINHOS - musi-cal infantil. Sáb. e dom., às léh, no Teatre Carioce, Rua Senador Vernueiro, 238.

A FORMIGUINHA FOFOQUEIRA

de Jair Pinheira, Direcció de
Carlos Nobre, No Testro Sergio
Porto, sáb, e dom., ás 15h e loli. U CHAPEUZINHO VERMELHO sáb., às 16h, e dom., às 16h 30m, no Teatro da Criança, Praia de Botafoge, 266. MIAU-MIAU, O GATO CORAJOSO

- sáb. às 17h. e dom., às 15h, no Teatro de Criança, Praia de Botafogo, 266.

O APRENDIZ DO FEITICEIRO Nova peça infantil de Maria Cla-

cinaldo Carvalho. Com José Steinberg, Lionel Linhares, Môni-ca Laport, Renato Fernandes e Sérgio Maron. Testro Ipaneme, Rua Prudente de Moreis, 824 (47-9794); sáb. e dom. 16h. CIRANDA DE NATAL - Com . peca O Pequeno Principe, ballets mágicos, trapezistas, marionetes playgraund, sorteio de brinque-dos, revistas e sudo para a crianca. Papai Noel preto para a ga-rolada. Programação alternada — De 5a. a sábado: 16h. Demingo: 17h. Preço único: NCr\$ 3,00 --No Teatro Novo -- Res.: 22-0271. GRUPO DE TEATRO DE BONECOS DE ILO E PEDRO — espetáculo de fantoches. História do Princi-po Africano e o Tallimia Escondi-do com as Aventuras do Anjo de Ouro que Veio da Espanha, Aos sab. e dom., às 16h 30m no Tea-tro Toneleros.

EXPOSIÇÃO

ESCOLINHA DE ARTES DO CURSO INFANTIL MASSET — haje e amanhă a l Exposição da Escolinha de Artes do amostra foi organizada pel professôra Regina Ferreira Lima.



A I Exposição da Escolinha de Artes do Curso Infantil Masset, organizada pela professora Regina Ferreira Lima

Museus

MUSEU DOS TEATROS - Exposição permanente. Documentário sobre artistas e atividades teatrais, incluindo Indumentária usada em óperas e peças. Salão Assírio, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca. MUSEU DA CIDADE - Reliquias

históricas e curiosidades referen-les à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade (Telefone 47-0357). — Horário de 10h 30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada france, MUSEU DA IMAGEM E DO SOM

 Mais de 100 mil fotografits, discos e gravações raras. — Asquivo completo do Almirante — Praça Marechal Ancra, ao Indo da Igreja Nossa Senhora de Bensucesso. - Horario das 12 hs 19 horas, exceto às segundas. MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mu-dança da Capital para Bruilla. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catote s/n (tel. 25-4302), morários: de terça a sexta, das 12 år 18h, sébados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL Avenida Presidente Vargas, 328 (esquina de Rio Branco), 3a. exposição Iemporária, come-morativa do V centenário de nascimento do descobridor do Brasil, apresentando grande e ex-pressivo documentário sôbre Ca-bral e sua épota, moedar circulantes nos teinados de D. João II, D. Manuel I, D. João II e D. Sebastião. Entrada franca, de segunda a sexta-feira, de 9h 40m às 17 horas. Para visitas de grupos de colegiais combinar pelo telefone 43-5372. MUSEU NACIONAL DE BELAS.

ARTES - Acervo de obras nacionais e estrangeiras. Do período colonial aes nossos dias. Sale Visconti, a Primeira Missa, de Vitor Meireles, Tauney, Bernardelli. Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de erte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e bras etras. Galeria de exposições temporárias - Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e dominoos, das 15 às 18 horas. Fechado às

VAMOS AO TEATRO

AGORA NO TEATRO SERRADOR:

O sucesso internacional de PEDRO BLOCH

OS PAIS ABSTRATOS 500 REPRESENTAÇÕES: Hoje, às 20h15m e 22h15m

com Jorge Dória, Lede Valle, Thais Moniz Portinho, Monique Lafont e Luis Guillermo. Ar condicionado perfeito — Res.: 32-8531



SALA CECÍLIA MEIRELES (Tel.: 22-6534)

Gov. Est. Guanabara - Secret. Educ. . Cult.

TEMPORADA OFICIAL DE CONCERTOS DE 1968 Die 21, ès 21h - ENCERRAMENTO DA TEMPORADA OFICIAL DE 1968, corn o recital do pianista Jacques Klein. No programa Boethoven: "Seis Bagetelas, Op. 26"; "Sonata em Lá Bemol Maior, Op. 110"; "Sonata em Mi Maior, Op. 14, n.º 1": "15 Variações e Fuga sóbre um tema do bailado As Criaturas de Prometeu.



NO TEATRO NOVO CIRANDA DE NATAL

DRAMÁTICA DO TEATRO NOVO Dezambro: mês de criença no TEATRO NOVO. Av. Gomes Freire, 474 — Informs.: 22-0271.

TEATRO CASA GRANDE

Apresenta diàriamente às 22 horas "Yes, Nós Temos Braquinha"

ÚLTIMO DIA Dir. e Apresentação: Sidney Miller e Paulo Afonso Grisolli; com: Braguinha (João de Barro), Nuno Roland. Av. Afrânio de Melo Franco, 300 — Ar Refrigorado. Aguardem o novo show "CARNAVÁLIA" 2a.-leira: "NOITE DO CHÖRO"

TEATRO DA LA

Ao lado do Cine-Lagoa Drive-Ir Drugstore è Sucata

TEATRO DULCINA - 32-5817

JOSÉ VASCONCELOS e LÚCIA REGINA NAO HA CUPIDO QUE AGUENTE!...

15 ÚLTIMOS DIAS - A DESPEDIDA SENSACIONAL DA TEMPORADA Ar refrigerado - Trajo esporto - Hojo, às 20h e 22h30m



Venha rir com Dercy, A VIRGEM PSICODÉLICA TEATRO SANTA ROSA — Tel.: 47-8641 — Hoje, às 20h30m • 22h30m

TEATRO IPANEMA — R. Prudente de Morais, 824 — Tel.: 47-9794 DUAS ÚLTIMAS SEMANAS

de Gogal,

DIÁRIO DE UM

LOUCO

O JARDIM DAS

CEREJEIRAS comédia de Tchecov

4as., 5as., 6as., sábs. e doms., às 21h 30m. Vesp. doms., às 18 horas com RUBENS CORREA Somente 3as.-feiras às 21h30m e quintas-foiras às 17h. Ar refrigerado perfeito - Prod. Rubens Corrên e Iva da Albuquerque

TARCÍSIO MEIRA * GLÓRIA MENEZES

PAULO GRACINDO e YARA CORTES na comédia de Alan Ayckbourn

"LINHAS CRUZADAS" Dir. e Trad.: João Bethencourt Hoie, às 20h e 22h

no TEATRO COPACABANA - Res.: 57-1818 (R. Teatro) INÉDITO NO BRASIL . INGLATERRAL

"INSPETOR, VENHA CORRENDO"

PRINCESA ISABEL O TEATRO DOS SUCESSOS - Res.: 36-3724

Orlando Miranda e Pedro Veiga apresentam no TEATRO PRINCESA ISABEL

"INSPETOR, VENHA CORRENDO" ATÉ 15 DE FEVEREIRO — Hoje, às 20h30m e 22h30m GLAUCE ROCHA, PAULO ARAÚJO, PAULO PADILHA, MÁRIO LAGO Alvim Barbosa, Nélson Mariani, Celso Cardoso, com IRACEMA DE ALENCAR e NAPOLEÃO MONIZ FREIRE Direcão de Almir Haddad

NOVO TEATRO DE BOLSO (filiado so Diners). Ar refrigerado Av. Ataulfo de Paíva, 269-A (Leblon) — Tel. 27-3122 Sucesso estrondoso da comódía de Aurimar Roche

MINHA DOCE SUBVERSIVA Com Aurimar Rocha, Maria Lucia Dahl, Sônia Maria, Zeny Pereira, Wanda Critiskaya, Renato Sérgio, Edson Guimarães e Conrado Freitas. Hoje, às 20h45m e 22h45m — Amanhā, vesp., às 18 horas

(a preços reduzidos)

Estuds.: NCr\$ 5,00 de 3,º a 6,º-feira. Adonis veste os atóres. TEATRO RIVAL -- Tel. 22-2721

AMÉRICO LEAL apresenta a revista "MULHERES PRÁ KILO!..." com Maria Quitéria, a estrêla morena do Brasil.

De segunda a domingo — sessões contínues, das 16 às 24 horas. Grande elencol Atrações! Comicidade! STRIP TEASES! O espetáculo mais divertido da Guanabara. PRECO ÚNICO: NCr\$ 5,00.

TEATRO CARLOS GOMES (22-7581) - COLÉ apresenta MARIVALDA... boa asaabeçal Na Carnavália

TEM BOLINHA NA CUCA DE MOMO

Hoje, às 18h, às 20h e às 22h De Meira Guimarães e Luiz Felipe Magalhães Um mur do de atrações l Grande elenco! E ainda passistas, cabrochas, ritmistas 20 lindas folionas girls.

BRIGITTE BLAIR apresenta FESTIVAL INFANTIL bs. • dams., às 15 e 16h A FORMIGUINHA FOFOQUEIRA

Sábs., e doms., às 17h O MEU AMIGO PAPAI NOEL

Autor . Dir.: Carlos Nobre Autor e Dir.: Carlos Nobre Com a presença de Papai Noel TEATRO SERGIO PORTO (ex-Miguel Lemos). Rua Miguel Lemos, 51-H - Tel. 36-6343 - Ar refrigerado

TEATRO CAP'OCA -- R. Senador Vergueiro, 238



"Os Três Porquinhos"

Musical infantil de LAURO GOMES Sábados e domingos, às 16h Tel.: 25-3237 — AR REFRIGERADO

NOVO TEATRO DE BOLSO - LEBLON Av. Ataulfo de Paive, 269-A — Reservas: 27-3122 — Ar refrigerado AURIMAR ROCHA apresenta dois sucessos infantis — (16.º mês) O PEIXINHO DOURADO - A CASA DE CHOCOLATE

De Aurimer Rocha Com Ester Ferreira, Wanda Critickaya .

De Nazi Rocha Com: Wanda Critiskaya, Ester Forreira, Walter Soares, Alexan-dre Marques e Ruth Steffens. Séb., às 17h e dom., às 16h45m Walter Soares. Sáb. às 16 e dom., às 15h45m

JORNADA DE UM IMBECIL

Temporada Po-4,00 Hoje às 20h30m

de PLÍNIO MARCOS

Compre na Civilização Brasileira e ganhe um ingresso.

Secret. Educ. e Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro CIA. ANA VITÓRIA-JACKSON DE SOUZA apresenta

FORROBODO

De Luís Peixoto e Carlos Betencourt - Músicas de Chiquinha Gonzaga; direção de Jackton de Souza. A comédia musical tropicália (Só até dia 25) TEATRO JOÃO CAETANO — Res.: 43-4276 — Hoje, às 18h e 21h30m

Estréia dia 18, às 21h30m

CRIME PERFEITO

"A OBRA PRIMA DO AUTOR DE BLACK-OUT" no TEATRO GINÁSTICO - Telefone: 42-4521

BRIGITTE BLAIR . MARIA TERESA BARROSO apresentam

"VIÚVA, PORÉM HONESTA"

de NELSON RODRIGUES Hoje, ås 20h30m e 22h30m TEATRO SÉRGIO PÔRTO (ex-Miguel Lemos) Rua Miguel Lemos, 51-H — Tel.: 36-6343

TONELEROS

GRUPO TONELEROS apresenta
MIRIAM BATUCADA e PAULINHO DA VIOLA "Nosso Mundo"

Violão: Sebastião Tapajós, Trio Batucada. Direção: ELDA PRIAMI Miriam continua com o samba puro de Paulinho da Viola; Billy Bianco HOJE, ÀS 19H E 21H 30M

R. Toneleros, 56 - Res.: 37-3960 - Estacionamento Próprio

AGUARDEMIII

FERNANDA MONTENEGRO em

MARTA SARÉ

musical de GIANFRANCESCO GUARNIERI e EDU LÓBO em Janeiro, no TEATRO JOÃO CAETANO



MARIA CLARA MACHADO escreveu e dirigiu O APRENDIZ DE FEITICEIRO

rogramação Infantil do TEATRO IPANEMA R. Prudente de Morais, 824 - Tel. 47-9794 Sábados e domingos às 16h

TEATRO GLÁUCIO GILL - Telefone: 37-7003

Secret. Educ. • Cult. - Dep. Cult. Div. Teatro GB Promoção da AULUS

Conjunto ROBERTO DE REGINA Músicas da Idade Média e Renascenças

ATÉ 15 DE DEZEMBRO — Hoje, às 21 horas. Preços especiais para estudantes

TEATRO NACIONAL DE COMEDIAS - Tel. 22-0367 Teatro de Arte apresenta

HIPÓLITO de EURÍPIDES (FEDRA)

Com: Ivan Cândido - Maria Tereza Medina - Fernando de Almeida e Maria Francisca. ------- Hoje, às 20h e 22h

ULTIMAS SEMANAS

BRANCA DE NEVE

(COM OS SETE ANÕEZINHOS) SÁBADOS E DOMINGOS ÀS 16H

adapt. e dir. Roberto de Castro TEATRO GLAUCIO GILL — R. Barata Ribeiro, 206 — Infa.: 48-0304 37-7003. Papai Noel estará presente distribuindo revistas de EBAL, belas, Grapette e sorteando brinquedos para a garotada.

GRUPO TONELEROS apresenta
TEATRO DE BONECOS DE ILO • PEDRO "HISTÓRIA DO PRÍNCIPE AFRICANO e o TALISMA ESCONDIDO com as AVENTURAS

DO ANJO DE OURO QUE VEIO DA ESPANHA" de Pedro Touron TEATRO TONELEROS - R. Toneleros, 56 - Estacionamento próprio

Reservas e informações: 37-3960. Sábados e domingos, às 16 horas.

TEATRO DA CRIANÇA (26-1774) - Praia de Botafogo, 266, auditório do Colégio Imaculada Conceição, perto da Rua Farani. JAIR PINHEIRO apresenta as peças infantis

CHAPEUZINHO VERMELHO - Hoje, às 16h UM MACACO EM APUROS - Hoje, às 17h

com o Grupo Teatro Expressão Estarão presentes o Mágico Serge Vanick, Batman, Robin e Papai Noel que distribuirá livros de estória, revistas de EBAL e balas. Haverá, também, sorteio de prêmios.

TEATRO DA CRIANÇA (26-1774) — Praia de Botafogo, 266, auditório do Colégio Imaculada Conceição, perto da Rua Farani. Estréia, amanhã, às 16h

CASTELO DE MULUMI

Estarão presentes o Mágico Serge Vanick, Selman, Robin e Papai Neel que distribuirá livros de estória, revistas da EBAL e balas. Haverá, também, sorteio de prêmios.

Saan ana ar banka masarah manakan manaka basa k **BOITES & RESTAURANTES**



Av. Vieira Soulo, 108 Av. Rainha Elizabeth, 767 Ipanema.

Salão Nobre no 1.º andar, com ar condicionade e música so vivo. Coxinha de categoria inter-nal — Aberto a partir das 19 horas O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos fambém o fameso chepe escure



Chopel Churrasquetal Galetel Côco Verdel Friest Pixzasl Antes da prais, a parada obrigatória para um chopo bam gelado. Depeis da praia, mais um chopinho e "aquêle" galetel Av. Vielra Souto, 98 (Ipanema), em frente à praia

ACAPULCO

Cezinha Internacional — Especialidade em Pizzaria Mesas so ar livre para o chope mais geladinho da Zona Sul ...E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!

Ne melhor ponto de Copa: Av. Atlântica, esquina com Francisco Sá — Tel.: 47.8584.



churrascaria Jardim

Aberta das 11 horas da manhã à 1 hora da madrugada FEIJOADA AOS SÁBADOS

RUA REPUBLICA DO PERU, 225 - TEL: 37-9811 - COPACABANA



Reservas de mesas para sábados e domingos: tel. 42-9241. Anexo, cervejaria ao ar livre, de 11 às 23h. Av. Erasmo Braga, 64, em frente

ao nôvo Palácio da Justiça. Estacionamento fácil.





HÜNGARO — Aberto a partir das 19h — C. ppe Boômia — Vinhos — Queijos. Rua Visc. de Pirajá, 459 — Ipanema — Tel.: 47-8640.



ESPECIALIDADES EM PRATOS BRASILEIROS E FRANCESES

Direção do maitre MIRANDA

Irês satões para banquetes - Piano ao vivo - O mais lindo norama da Baía de Guanabara — Um local ideal para encontro homens de negócios — Ambiente tranquilo e selecionado. Av. Nilo Peganha, 12 — cobertura. Aberto das 10h da manha às 24h. Tel. 22-8147.

RESERVE SUA MESA PARA O RÉVEILLON



Restaurante Tipico Brasileiro e Internacional

a mesma categoria do Vendôme — American-bar — Pista de dança - Aberto a partir das 12h. - Tel.: 45-5023 - Sábados: feijoada dançante. Av. Osvaldo Cruz, 61-B (Curva da Amendoeira)

oba! que churrasco!



e que chopp!

chope gelado e bom gôsto



são exclusividade

DRUGSTORE

Ao lado da Cine

CANOAS

Bar e Restaurante-Dançante - Aberto a partir das 16 horas. Sábados, domingos e feriados, a partir das 11 h MÚSICA AO VIVO PARA DANÇAR

Pista de dança ao ar livre para a juventudo. Cozinha de alto gabarito. Salão de banquetes. Ambiente familiar. Atração Musical: Ubirajara e s/ Solo-Vox de Ouro. Direção: MANOLO MASCARENHAS. Estacionamento próprio com manobreiros Ao lado do Viaduto das Canoas — São Conrado



encontra nas provincias francesas, com todos os seus famosos praios, regionais. — Aberto diáriamente p/ jantar. Almôco aos sábados e domin-gos. Fechado às segundas-feiras. A 100 m do LARGO DE SAO CONRADO.

SARAU

NOVA DIREÇÃO

"O NEGUINHO e a SENHORITA"

NOITE ILUSTRADA E ROSE VALENTIM. - Prod. mus.: Hélton Menezes A MELHOR MUSICA DO RIO PARA OUVIR E PARA DANÇAR Cozinha internacional

Coisa Loucal com Américo Cerqueira e a/conjunto - Tereza Koury Shirley Saldanha --- Rua Gustavo Sampaio, 840 - LEME

LA FIORENTINA CANTINA

Come for lunch or dinner and you will receive a souvenir. Venite a pranzo o cena e receverate un souvenir. Serviço de banquetes.

AV. ATLÂNTICA, 458-A — LEME — TEL: 37-1322.



OUINCY DRUGSTORE

Lanchonete - Confeitaria - Artigos para presente - Discos - Livros e revistas - Av. Copacabana, 647-A (tern frente à Galeria Menescel) — Espetacular almôço comercial

Boite

DRINK CAUBY

PEIXOTO Apresenta tódas as noites

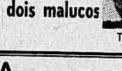
LENY EVERSONG Com seus últimos sucessos nacionais e internacionais.

Av. Princese Isabel, 82-A - Res.: 57-7068

Você vai chorar de rir



com êstes dois malucos



SUCATA

MIELE & TUCA-69

com o Bossa Jazz Trio. Um show de MIÈLE & BÓSCOLI Diàriamente, à meia-noîte e trinta Reservas: 27-3589.



RANCHO ALEGRE

O MAIS PITCRESCO RESTAURANTE DA CIDADE

Čtimo local - Junto à Lagoa da Barra ris — Camaroes — Churrantos e frangos — Excelentes peixadas — Cominha internacional. — Act sábados: Felioada completa. Aberto diáriamente — Estreda do Itanhangá, 219 — B. Tijuca. Tels.: 99-0243 e 99-0652 - Cetel.



SERVIÇO:

Veste mês de dezembro alugue nosso salão de banquetes para almoços, jantares e fostas, — Rua Voluntários da Pátria, 24 (Botafogo) - Res.: 26-5928 e na mesma rua n.º 65, estacionamento privativo comcapacidade pera 150 carros.

Todas as noites: o melhor jenter e o melhor chopp.

REVEILLON À BORDO Uma festa diferente para voce iniciar o ANO NOVO en receiva e champagne. — Informações e reservas



Av. Ne.tor Moreira, 11 (Sol & Mar), Tels.: 46-1529 e 26-6450.

c'amponesa

RESTAURANTE E CHURRASCARIA

Aberto dar 11h às 24h - Salão privativo para festas e conferências Churrascos típicos - Conjunto dançante tódas es noites AOS DOMINGOS A MAIS GOSTOSA FEIJOADA DA CIDADE Estacionamento fácil - Sears Botafogo, 8.º ander - Res.: 46-9022



Taberna do Barão

Música selecionada — Som estereofônico Cozinha Internacional — Chope da Brahma — Pizzas Aos sábados ESPECIAL FEIJOADA Aberto das 11h da manhã às 3h da madrugada R. Berão da Tôrre, 600 (csq. Anibal Mendona — Ipanema)



Na mais linda praia do Rio, a melhor cervejaria CHOPP HAUS

Ar condicionado no salão; cadeiras na calçada; sem couvert e sem consumação mínima; Hi-Fi e música ao vivo; Cozinha nacional e internacional; Chopp Skol. Aberto a partir das 11h. Av. Atlântica, 2946-A - so lado do Cine Rian, Pôsto 4 - Tel.: 36-6085.

DÉCOR

Exposição de arte e artesanato com obras de: Bianco, Carolus, Milton Dacosta, José Paulo, Maria Luiza Leão Litsek, Silva Costa, Meirelles, Volpi, Darel, Antônio Bandeira, Ianelli, Grass-man, Kraciberg, Nilton Cavalcanti, Goeldi, Di Cavalcanti e outros. TAPEÇARIA "DAS ROSAS" • TAPETES DO ARTESANATO
DA PENITENCIÁRIA DE BANGU Rua Toneleros, 356 - Tel.: 37-5917 - GB.

CURSO DE VERÃO - TEATRO de 16 de dezembro a 30 de janeiro INTERPRETAÇÃO: ÁLVARO GUIMARÃES - EXPRESSÃO CORPORAL: RAQUEL LEVI - TÉCNICA VOCAL: BEATRIZ BANDEIRA Infs. das 15 às 19h na Av. Copacabana, 928, em frente ao Roxl

ESTUDIO RAQUEL LEVI

PERCUNTE AO JOÃO

PASSO DA PATRIA

O que foi o passo da patria na História do Brasil?

O campo entrincheirado, na divisa entre o Paraguai e o Erasil por onde as tropas do General Osório penetraram no território inimigo, ficou conhecido coom o Passo da Patria. 900 brasileiros comandados por Vilagran Cabrita entrincheiraram-se na ilha de Redenção, em frente ao Forte de Itapiru, nas margens paraguaia do rio Parana, Atacados durante à noite, os brasileiros rechaçaras os paraguaios e conseguirem penetrar em seu territo-

FUMO

O que há de verdadeiro sobre os efeitos do fumo no aparelho cardiovascular humano?

Os médicos parecem concordar, em que são muito variáveis os disturbios provocados pelo fumo no aparelho cardiovascular, dependendo da sensibi-

lidade individual, e da tolerancia de cama um provocadas pelo habito. Em certas pessoas, o excesso do fumo ponsavel pelo habito. Em certas pessoas, o excesso de fumo pode ser responsável por palpitações, taquicardia, arritmia e outros fenômenos. Nos portadores de arteriosclerose coronaria pode provocar angina de peito. Nos hipertensos ou portadores de labilidade tensional, pode provocar maior elevação da pressão. Há doenças que exigem a supressão total do fumo.

Estas perguntas foram feltas por ouvintes da RADIO JOR-NAL DO BRASIL, ao programa Pergunte ao João. Os leitores que desejarem alguma informação sôbre assunto de interesse geral devem mandar suz carta para a RADIO JORNAL DO BRASIL, programa Pergunte ao João, Dept.º de Radiojornalismo, Av. Rio Branco, 110, 3.º andar.



















PERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO

"VIAGEM AO FIM DO MUNDO"

Produção, roteiro e direção de Fernando Cony Campos, baseado nos capitulos O Delírio e o Senão de Livro, das Memórias Póstumas de Briss Cubas, de Machado de Assis. Fotografia de José Medeiros, Osvaldo Oliveira. Cámara Afonso Beato e Cilton Vilela. Música de Caetano Veloso. Montagem de Renato Neumann. Intérioretes: Jofre Scartes (Barbosa); Annik Malvil (Pandora); Talula Campos (a freira); Karin Rodrigues (a môca do avião); Vera Viana (amante de Barbosa); Karin Control (rapaz do avião); Válter Foster (marido); José Marinho (o cartola).

Viagem ao Fim do Mundo, segundo longa-metragem de Fernando Campos, foi premiado no Festival de Locarno, na Suiza, como o melhor Filme do Torceiro Mundo. Fernando, que nasceu em Salvador em abril de 1933, antes de chegar ao cinema estudou gravura, fêz poessa (publicou um livre de poemas initiulado Nome) e trabalhou em publicidade. Seu primeiro filme foi A Morte em Irês Tompos (1963) e depois de sua estreia com um filme longo, realizou três curta-metragens: Brasilia: Planejamento Urbano, Cristo Flagolado e Do Grotesco no Arabesco, êste último roalizado sôbre gravuras de Nowton Cavalcênti. Atualmente Fernando termina a versão cinematográfica de Matéria de Memória, baseado no romance de Carlos Heitor Cony.

Viagem se apresenta quase como um filme amador: isto é, como um amador bem informado cinematogràficamente Fernando Campos se joga por inteiro à procura de uma linguagem própria e recusa o caminho mais simples de um filme bem comportado. Neste sentido Viagem tem muito mais as caracteristicas de um filme de estréia que o primeiro longa-metragem de Campos, A Morte em Três Tempos. Trata-se aqui de uma viagem à procura do cinema, de uma viagem que se abre sôbre um número muito grande de problemas sem chegar a defini-los completamente. Como um amador Viagem recusa as formas tradicionais, procura partir do zero em direção a uma linguagem própria, segue à risca as indicações de Godard: é preciso pôr tôdas as coisas num filme. Mas como um amador, Fernando Campos não consegue evitar que tôdas estas preocupações façam de Viagem ao Fim do Mundo um filme desigual e muitas vêzes

Um filme desigual e muitas vêzes confuso, é verdade. Mas os méritos todos de Viagem nascem exatamente da aceitação de todos os riscos, nascem exatamente da aceitação de um caminho incerto, Viagem procura sem preconceitos informações nas pobres chanchadas brasileiras ou no rico cinema de Godard, na imagem sêca do filme documentário ou na trabalhada fotografia de uma atmosfera fantástica. Viagem procura ser quase um esbôço, quase um estudo de um filme, como um filme amador exatamente. Assim, ao lado de longas citações difíceis de serem acompanhadas graças à marcação ruim do texto, a uma leitura apressada ou onde as pausas são mal divididas, ao lado do espaço exagerado que o problema religioso ocupa nos mosaicos que formam Viagem, as boas soluções são muitas: A marcação caricata do personagem de Jofre Soares, a montagem das cenas documentárias, o episódio do câncer, e principalmente a associação da idéia do título, uma viagem ao fim do mundo, ao próprio estilo do filho. Fernando Campos procura ao longo de seu filme passar pelos problemas e estilos de cinema de nosso tempo, publicidade, ficção, documentário, farsa, comédia, a guerra, verdades e mentiras que compõem nossa realidade.

JOSÉ CARLOS AVELLAR

Poucos filmes tiveram uma gestação tão complicada e traumatizante quanto êste. E um milagre que tenha chegado à tela dos cinemas. Pela luta travada atrás das câmaras. Fernando Campos justificava à cotação

Mas o filme evidencia e padece das dificuldades que cercaram e travaram à criação. Salvo na sala de montagem — imaginação & improvisação e enxertos importados — A Viagem vale mais pelo que poderia ter sido do que pelo que é.

Vencedor, no tour-de-force contra a adversidade, o diretor-roteirista Fernando Campos foi derrotado pela falta de recursos. Absoluta e ostensiva, a precaridade cinematográfica vai da fotografia até a (inexistente) sincronização de vozes, originando até uma justificativa humoristica: "Eu sou um êrro de continuidade" — revela uma môça para os iniciados em cinema.

A advertência, porém, não é suficiente para justificar o caos artesanal ou para clarear a tumultuada e obscura narrativa. Embora partindo de uma fórmula simples e usual — o agrupamento das personagens num avião — o filme arrasta o espectador pelo complexo labirinto da memória e da reflexão. Das inúmeras questões abordadas, apenas a da consciência religiosa, motivada pela incerteza e a racionalidade de uma freira (Talula Campos: a única presença convincente em cena), teve um tratamento adequado e funcional em imagens.

Parece que as cenas de Pandora, simbolizada pelo corpo e a nudez de Anik Malvil, também são atraentes e plasticamente expressivas. A incerteza advém da intolerância e da habitual estupidez da Censura: os censores exigiram que a nudez de Pandora fôsse escurecida para o público. E a sequência se passa numa praia e à luz do dia!

Enfim, como se sabe, a burrice é ilimi-

VALÉRIO M. ANDRADE

AS COTAÇÕES VARIAM DE ● A ★★★★

FILME POR FILME	Alberto Shatovsky	Alex Viany	Ely Azeredo	José Carlos Avellar	Mauricia Gomes Leite	Miriam Alencar	Sérgie Augusta	Valerio M. Andrade	OPINIĀ MĒDIA
PLAYTIME (Jacques Tati)	***	***	***	***	**	****	****	****	3,7
FOME DE AMOR (Nélson Pereira dos Santos)	***	***	**	***		***	****	*	3
UM DIA DE ENLOUQUECER (Mauro Bolognini)	***	***	***	**	**	***	**	***	2,5
A PRIMEIRA NOITE DE UM HOMEM (Mike Nichels)	***		***	***	*	***	***	**	2,5
AS AMOROSAS (Válter H. Khoury)	***		***	*			*	**	2,2
OS VENCIDOS (Michelangelo Antonioni)	***	**	**		**	w.			2,1
O ESTRANGEIRO (Luchino Visconti)	:>*	**	**	**		***	*	*	1,8
ANTES O VERÃO (Gérson Tavares)	**	*	**	**		**		**	1,8
DEPOIS QUE TUDO TERMINOU (Mike Winner)		**	**	***	•	*		**	1,6
/IAGEM AO FIM DO MUNDO (Fernando Campos)	7		•	**		***		*	1,5
DESTINO DE UM HOMEM (Serge Boundanchrou)		**		**	•				1,3
O BRAVO FICOU Số (Tom Gries)	**	7.5		*		*			1,3
RIME SEM PERDÃO (Gordon Douglas)	*		*	0				***	1,2
OGOS DA NOITE (Mai Zetterling)			**	*	*	•		**	1,2
IVER POR VIVER (Claude Lelouch)	****	•	•	*	•	*	•	**	1
OBERTO CARLOS EM RITMO DE AVENTURA (Roberto Farias)	*		*			*		*	8,0
D MESTRE COM CARINHO (James Clavell)	***			•	•		•		0,7
S ESPIGES DO HELICÓPTERO			*			•		•	0,2
MIEL (Jean Aurel)									

A VIAGEM DE FERNANDO CAMPOS

MÍRIAM ALENCAR



Talula Campos, uma freira cheia de dúvidas



Anik Malvil é Pandora em Viagem ao Fim do Mundo

A ação se desenvolve durante uma viagem de avião. Os personagens compoem um painel variado, do qual fazem parte uma linda môça-modêlo de publicidade; um time de futebol com seus jogadores e dirigentes; um homem de meia idade nervoso com os perigos da viagem; duas freiras; e um rapaz que procura ler durante o vôo, Memórias Póstumas de Brás Cubas, de Machado de Assis, encontrado nas bancas entre romances de aventuras e policiais. O rapaz se detém no capítulo O Delírio, que passa a ser visualizado até o momento em que Pandora grita: "Olha o que tem sido a vida no planêta em que habitas."

Viagem ao Fim do Mundo, inspirado na obra de Machado de Assis, abandona o texto machadiano e os personagens, por sua variedade e significação, procurando refletir tôda a problemática do homem contemporâneo, sua inquietação e seus caos. Entre êles, ganha importância a meditação de uma das freiras, em que o individual e o coletivo se chocam. O diretor

dá sua explicação: - Não é um filme caótico. Não acredito que as pessoas possam ter um comportamento lógico, cartesiano, diante da realidade atual. È exatamente isso que caracteriza não só o filme mas também tôda a verdadeira arte moderna. No século XIX se acreditava na possibilidade de reduzir a realidade. No século XX dois marcos importantes modificaram essa idéia: o cubismo, que apresenta a realidade fragmentada, deixando de aparecer como um todo; e a descoberta de Blank, de que a única lei do mundo é que êle não tem lei. Tudo se resumia até então na lei de causa e efeito, o que na realidade é uma pura lei de

probabilidades. O filme recusa ter uma estrutura lógica. É a febre e o delírio.

 A propósito da confusão, Frei Secondi, que assistiu ao filme, foi de opinião que o mesmo tem "clareza interior." È outras pessoas já me afirmaram que há um grande perigo em que os filmes sejam contaminados pelo assunto. Por exemplo, um filme chato sôbre a chatice, um filme caótico sôbre o caos. Mas a Virgem é um filme lúcido sôbre a loucura.

Em 1963, Fernando realizava Morte em Três Tempos. No ano seguinte dava início a Viagem ao Fim do Mundo, que só agora ficou pronto devido a problemas de produção. Morte em Três Tempos, segundo Fernando, foi mal visto e mal compreendido, e há muitos pontos de ligação entre um e outro filmes:

— Quando realizei Morte em Três Tempos, havia na época uma crise de bom-mocismo. O cinema era muito bem comportado. O filme era anárquico e já possuía uma estrutura atomizante, deixando que o cotidiano e o trivial o invadissem e perfurassem a sua estrutura, mas isto não foi visto por ninguém. Há muita semelhança entre o primeiro e o segundo. O bar do primeiro é, de certa maneira, o avião do segundo. Já havia uma narrativa que não era linear e já havia um profundo amor pela bagunça. O segundo não completa o primeiro, apenas o desenvolve com maiores deta-

- Embora Viagem ao Fim do Mundo tenha três anos, fiquei espantado vendo os filmes que foram feitos êste ano e como êles tentam colocar uma série de problemas que existem na Viagem. Por exemplo: o Partner,

de Bertolucci; o Erostratus, de Danlevi; La Hora de Los Hornos, de Fernando Solanez. A Viagem não é um filme completo, e se fôsse, não faria mais nada na vida. Ele permite uma continuidade e já estou tratando da realização de outro filme, que comegará a ser rodado no Natal. Será Michele au Pays de Merveille, que vai ser feito na França, com produção de dois franceses. Algumas sequências serão feitas no Rio, no Natal, serão cenas documentárias. Nêle, o personagem da freira da *Viagem* será retomado, agora sem o hábito e utilizando um pouco a história de Michelle Firk, que tem uma participação constante no mundo

Entre os personagens de Viagem ao Fim do Mundo, o da freira, vivido por Talula Campos, é o mais importante e o que mais agrada a Fernando. Seu ponto de partida foram alguns textos e a vida de Simone Weil, escritora francesa cheia de contradições e que sofreu uma grande crise religiosa depois de abraçar o marxismo. Foi uma das primeiras pessoas que tentaram conciliar o marxismo com o cris-

Já o personagem de Jofre Soares, o Barbosa, representa a própria vidinha, com a sua aparente segurança, a sobrevivência individual dentro de uma máquina que pode estourar a qualquer momento. A única maneira de êle esquecer é fantasiar suas frustrações, comportamento da maioria das pessoas.

Para Fernando Campos, o cinema brasileiro atingiu uma fase importan-

 O grande problema do cinema brasileiro é que havia uma pessoa de

talento extraordinário chamada Glánber Rocha e, ao seu lado, muitas pessoas de talento, mas tímidas. Os filmes eram, por isso, bem comportados, pudicos e preconceituosos. Parece ter surgido agora uma segunda geração libertada desses preconceitos e dessa timidez. Não seria ainda um cinema adulto, mas um cinema moleque, no sentido de ser informal dentro da realidade. Em O Bandido da Luz Vermelha, por exemplo, Rogério Sganzerla não tenta utilizar uma série de esquemas pré-elaborados. Tem um comportamento inaugural diante das coisas. No caminho oposto, do filme em que o bom comportamento é tão extremo que dá um giro lingüístico, temos O Bra-vo Guerreiro, de Gustavo Dahl. São filmes importantíssimos e estão no caminho certo do cinema brasileiro.

 Com relação ao fator público, diante do cinema brasileiro, vale transcrever o prefácio de Memórias Póstumas de Brás Cubas, de Machado de Assis, onde êle diz: "È uma coisa de admirar que Stendhal tivesse limitado seus leitores a 200. Mas não admiraria ninguém que o meu livro não tivesse 200 leitoras." A partir daí, Machado começa a limitar o número de seus leitores, até chegar a cinco. E termina dizendo que se tivesse êsses cinco leitores se dava pago da tarefa, mas, se não tivesse, "um piparote e adeus." Hoje, Memórias Póstumas é vendido em edições de bôlso em bancas de jornais. Naturalmente, existe uma série de outros problemas com relação ao cinema brasileiro, como a promoção, publicidade, lançamento, etc. E se fôsse vender sapato ou cerveja como se vende filme brasileiro, as fábricas



CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro - Sábado, 14-12-68

Parte inseparável do Jornal

nal estará de plantão hojo, das 12 as 16 horas, no Fôro (Rus D. Manuel, 15) para conhecer pedidos ur-

Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda

INDICE PAGINAS IMÓVEIS - ALUGUEL UTILIDADES ... MÁQUINAS - MATERIAIS ... 12 OPORT. E NEGÓCIOS ENSINO E ARTES 12 SERVIÇOS PROF. DIVERSOS . . ANIMAIS E AGRICULTURA ... 12 12 **EMPREGOS** PROFISSIONAIS LIBERAIS ... VEICULOS - EMBARCAÇÕES - ESPORTES

AGENCIAS DE CLASSIFICADOS

- Praia de Bolafogo, 400 - SEARS ina - Av. N. S. de Copacabana, 610 - G. Ri > - Rus Marques de Abrantes, 26 - Lois E - Av. N. S. de Copacabana, 1100 - Lois E - Rus Visconde de Pirajá, 1100 - Lois E ZONA NORTE

ZONA NORTE

Praça da Bandeira — P. de Bandeira, 109

Campo Grande — Av. Cesério de Melo, 1 549 — Ag. da Guendo Vefcules

Guendo Vefcules

Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Lergo Cascadura

Maduraira — Estrado do Porteia, 29 — Loja E

Meier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B

Penha — Rua Plinto de Oliveira, 44 — Loja M

São Cristóvão — Rua São Luis Gonzaga, 119.C

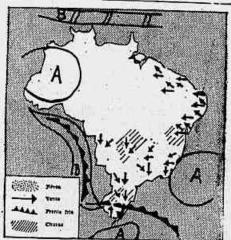
Tijuca — Rua Generai Rocca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duqua de Casina — Ria Joid de Alvarena, 279

e de Caxias - Rus José de Alvarengs, 379 61 - Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 → falefones: 5509 e 2-1730 Iguaçu - Av. Governador Amaral Peixoto, 34 -- Rua Antônio José Bittencourt, 31. HORARIO

MAPA DO TEMPO - JB



ANÁLISE SINÓTICA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente fria localizada no Rio G. do Sul com chuvas e trovoadas, devendo atingir S, Caterina e sul do Paraná com chuvas e frovoadas. Linha de instabilidade cortando o Estado de Malo Grosso orientada na direção nordeste/sudodate, devendo deslocar-se para sueste o atingir Brasilias, Golânia e Campo Grande. Frente intertropical ao norte do País devendo atingir Roralma, Amapá, norte do Pará e do Amazonas, com pancadas e trovoadas à tarde.

O SOL

NASC. - 5h01m OCASO - 18h31m

A LUA

MING.

OS VENTOS

JUL III		- 9
1	R	~
C	₩	1
الح.		>
	-	1

NO RIO

MINIMA: 17.

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Amazonas - Pará - Tempos Bom com nebulosidade, insta-bilidade à tarde, Temperat, Estável. re — Território de Rondô-lostável com Acre — Território de Rondo-nia — Tempo — Instável com chuyas. Temperat. — Em de-clinio. Maranha.

tável. Sergipe — Tempo — Bom com nebulosidade, Temperat. — Eschuvas esparaes melhorando no período. Temp.: Estável. Minas Gerais — Tempo: Bom nebulosidade. Temp.: Em ele-

nebulosidade. Temp.: Em elevação.
Espírito Santo — Tempos Bom. Temp.: Estável a princípio, elevando-se no período.
Rio de Janeiro — Guansbara — Tempos Bom. Temp.: Estável. Elevada.
Goiás — Tempos Instável. Pancadas e trovoadas à tarde e à noite. Temp.: Estável. Mato Grosso — Tempos Bom com nebulosidade, instável com trovoadas ao sul e ceste do Estado. Temp.: Em elevação.

vação.

5. Paulo — Tempo: Bom. —
Tempo: Em elevação.
Paraná — Tempo: Bom passando a instável no decorrer do periodo. Temp.: Em

AS MARÉS

FRACOS



11h/0,9m • 22h50m/0.9m BAIXA-MAR:

riodo. Rio G. do Sul — Tempo: Ins 5h05m/0,3m e 17h30m/0,4m

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB) Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguinte: Buenos Aires, 230, nublado; Santiago, 209,2, bom; Montevidéu, 220, nublado; Lime, 1943, nublado; Bogotá, 160, nublado; Caracas, 270, nublado; México, 129, nublado; San Juan, 250, chuvas; Kingston (Jameia), 250, nublado; Port-of-Spain (Trinidad), 250, nublado; Nova lorque, 50, clare; Miamil, 210, nublado; Los Angeles, 220, nublado; Londres, 00, bom; Paris, 19 abalxo de 0, nublado; Rome, 120, nublado; Los Angeles, 20, nublado; Los Angeles, 20, nublado; Los Moscou, 2°, abalxo de 0, nublado; Rome, 120, nublado; Lisboa, 150, chuvas; Montreal, 30, nublado; Guebec, 10, nublado; Tóquio, 170,2, sol.

NO MELHOR PONTO DE LPAUN BIN

R. FARME DE AMOEDO, 146 — (3 QUADRAS DA PÇA. GEN. OZÓRIO)

APARTAMENTOS PRONTOS E NOVOS

SALA E 3 QUARTOS

com 2 banheiros, dependências e garagem

SINAL DESDE NCr\$ 17.500. ANOS PARA **PAGAR**

SALA E 2 QUARTOS

com dependências completas

SINAL DESDE NCr\$ 9.000.



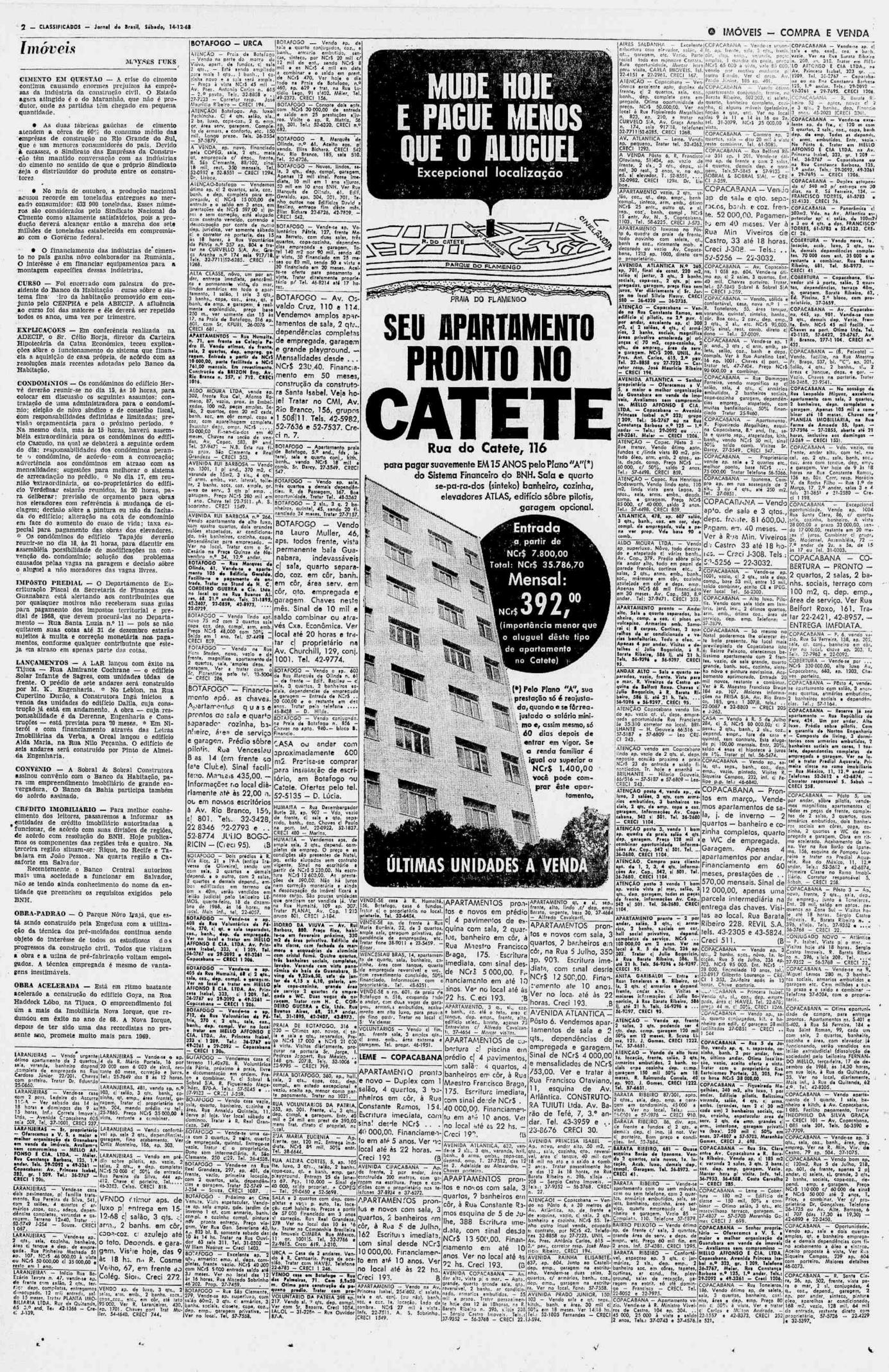
EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA. ENGENHARIA. ARQUITETURA. CONSTRUÇÕES. DEPARTAMENTO DE VENDAS: OUVIDOR, 104-2.9 - TELS. 31-1091 . 31-1721

· VENDAS NO LOCAL DE 8h 30m às 22 horas

ZONA CENTRO

| Section | Continue |

de fran-de fran-financia



COPACABANA — Pôsto S, quedra (COPACABANA — Sta. Clara. Olide prais, vendo apartamento del mo frente, vazio, a/pliolis, 75 quarto e sala saparado, banhelina (15, prais) a combinar, — preside de mil 57-9564 y/ intermediarios.

Com e preprietàrie S - Jassi (15, prais) (15,

O seu presente de NATAL... Um apartamento no

EDIFÍCIO PENA RUBI

Rua Vinte e Quatro de Maio, 394

EDIFÍCIO PENA RUBI

Re Virte e Quarto de Majo, 5º4

DOIS QUARTOS, SALA, BANHEIRO, COZINHA,
ARRA DE SERVICO COM TANQUE,
QUARTO E WO DE EMPREGADA.

Apenas 4 Apartamentos por ancia

PREGO RIVO - ENTREGA SA SIS MESS

Prepuesos sinal o financiamento a longo preze

MAS UMA REALIZAÇÃO DA

VENDAS - Junyara Farbaira: e Jado Brown

CICRO 255 c 1377

VISTAS NO IOCAL, DIREMANTE, ATÉ AS 22 HONAS

AN SI BERVOS, TILLO 210 c 200 c 100 c 200 c 2



IPANEMA — Vende-te, vezio, an ILEBLON — Vendo o an, 702 dai 601 da Rus Gomes Carneiro, 118 Av. Bartolomeu Mitre, 297, esmujor control of the Agenda

TRENS - De 7 às 12 horas de amanha, domingo, vão haverá embarque e desembarque de passageiros na estação de Encantado, devido aos trabalhes de substituição de trilhos no local, enquanto que, das 7 às 18 horas do mesmo día, os trens paradores, que se destinam à D. Pedro II, não farão paradas em Piedade, Encantado, Todos os Santos, Méier e Engenho Novo.

PAGAMENTOS — A Pagadoria de Inativos e Pensionistas da Marinha comunica que o pagamento relativo ao més de dezembro corrente es-tará à disposição dos interessados a partir das seguintes datas: segunda-feira, Banco do Estado da Guanabara; dias 16 e 17, Caixa Econômica Pederal do Rio de Janeiro. O pagamento do possoal que recebe em seus guiches será efetuado a partir das 13 horas, nos seguintes dias: 16, para as séries A. B. C. D e O; para as séries F e R; 18, para a série E; 19, para a série I e 20, para os

LUZ — Hoje, sábado, faltará luz nos logradouros seguintes: Zona Norte — Em São Cristôvão, en-tre 12 e 15 horas, Ruas Ricardo Machado, Newton Prado e Lima Barros; entre 11 e 17 horas, Ruas Figueira de Melo; Avenida Pedro II. Subúrblos da Central — Em Quintino Bocaláva, entre 6 e 12 horas, Ruas do Souto, Nerval de Gouveia, Caciporé, Cametá, Ferraz, Embaré, Engenheiro Eduardo Parisote, Cepióca, Janaperi Clarimundo de Melo. Em Rocha Miranda, entre 7 e 14 horas, Rua Onix, dos Diamantes, dos Ru-bis, das Safiras, das Turquesas, dos Topázios, Aļfredo Guimarães, Mocejana, Gonçalves Ferreira; Avenida dos Italianos; Praça Olto de Majo; Es-tradas do Sapê, do Barro Vermelho... — Subúrbios da Leopoldina — Em Triagem, entre 11 e 16 horas, Ruas Major Suckow, Licinio Cardoso e Dr. Garnier; Viaduto de Triagem. Em Ramos, entre 6 e 17 horas, Ruas Uranos, Dr. Miguel Vieira Ferreira, Aureliano Lessa, Itajubara Teixeira Fran-co, Peçanha Fóvoas, 23 de Agôsto, Dr. Euclides Faric, Professor Lace, Roberto Silva, Aracati, Pindorama, Diomedes Trota, Major Régo, Dr. Nogu-chi, Cabo Reis, Tangará, Senador Mourão Vieira e Costa Mendes; Estrada do Itararé. Na Penha Circular, entre 11 e 17 horas, Ruas Magé, Delfina Enes, Enes Filho, Francisca Enes, Lóbo Jú-nior, Piria, Quiraré, Tiboim, Taborari e Paxiúba; Travessas Melquiades e Cacilda Rodrigues; Avenida Camões. Em Lucas, entre 7 e 17 horas, Ruas Jornalista Geraldo Rocha, Domingos de Oliveira, Carl Levi, General Correia e Castro e Professor França Amaral; Rodovia Presidente Dutra... — Estado do Rio — Em Nova Iguaçu, entre 7 e 17 horas, Ruas Senador Lineu Prestes, Mauricio de Nassau, Antoni A. Silveira e outras. Em São João de Meriti, entre 5 e 17 horas, Ruas Quatro, Um, Alfa, Porcina e outras; Estrada Municipal de São João de Meriti.

SIMPÓSIO - Fundação Lowndes realiza dia 19, em sua sede (Rua da Quitanda n.º 159 — 3.º)., um simpósio sóbre o tema Leasing — nôvo sistema de Financiamento, estando a coordenação a cargo do prof. J. C. de Assis Ribeiro e Afonso

ÓPERA - Amanhã, a partir das 17 horas, a Rádio MEC transmitirà a opera Manon, de Massenet, com Victória de los Angeles ro papel-título, Córo e Orquestra do Tentro Nacional da Opera Cómica de Paris, sob a regência de Pierre Monteux.

INVESTIMENTOS — O presidente da L'Oréal de Paris, no Brasil Sr. François Louis Claudel, segue segunda-feira para a França, a fim de discutir com a alta direcão da emprêsa novos investimentos em nosso país. A empresa está construindo moderna fábrica, no quilómetro dois da Via Presidente Dutra, a maior da América Latina, cuja inauguração será no próximo ano.

PRÉMIOS - O Museu Nacional de Belas-Artes entrega dia 17, às 16h30m, os prémios aos candidatos classificados em 1.º e 2.º lugares no concurso de cartazes, alusivo aos Aspectos da Arte Por-

SHOW - Termina hoje, na Casa Grande, o show com João de Barro - Yés, Nós Temos Braguinha, e Carnavália voltará ao Casa Grande, com Eneida, Nuno Roland, Mariene e Blackout. Braguinha, depois fará um show com Nara Leão em um teatro da zona sul. - Dia 16, às 21h30m, A Noite do Choro, com Pixinguinha, Zé Bodega, Indio do Cavaquinho, Elisete Cardoso, Nara Leão

REVISTA - Está circulando o n.º 334 da Revista de Farmácia e Odontologia, órgão oficial do Instituto de Odontologia da PUC, Associação de Farmacéuticos do Estado do Rio de Janeiro e Faculdade de Odontologia de Valença, sob a direção do professor Aristeu Leite.

LEILÕES - Um leilão de pintura moderna, em beneficio do Tejo - Teatro Experimental de . Jornalismo da PUC, será realizado dia 23, numa noite especial do Palácio dos Leilões (Praia do Flamengo n.º 154). Serão vendidos quadros de Di Cavalcanti, José Paulo Moreira da Fonseca, Scliar Iva Serna. Na mesma noite havera espetáculo musical com Geraldo Vandré e Elianne

FORMATURAS - Os formando da Escola Normal do Instituto Guanabara colam grau dia 20, às 20 horas, no Teatro João Caetano. Às 11 horas, haverá missa em ação de graças, na Matrizda Candelária.

LANCAMENTO - O número monográfico da revista Tempo Brasileiro, será lançado dentro de alguns dias, e versarà sobre os problemas da juventude brasileira. A editóra anuncia para breve um número sôbre marxismo.

CONFERENCIA - O professor Alfredo Galvão è o Clube dos Amigos do Folclore promovem dia 17, às 17h30m, no auditório do Museu Nacional de Belas-Artes, a palestra do folclorista Nobrega Fontes, sobre itinerário do folclore pelos museus da

POSSE - Dig 19, às 15 horas, a posse do Almirante de Esquadra José Moreira Maia no cargo de presidente do Tribunal Maritimo.

ENCERRAMENTO - Hoje, às 10 horas, na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, o encerramento dos cursos de Aperfeicoamento de Armas e Servicos de Cavalaria, Artilharia. Comunicações e Engenharia e dos Servidores de Material Bélico, de Saúde, de Intendência e de Veterinária.

EXPOSIÇÃO - Dia 16, às 17 horas, na Biblioteca Nacional, inauguração da exposição comemorativa do centenário da morte de Carlos Frederico Felipe Von Martius, naturalista alemão.

VERAO - Do dia 6 até o dia 17 de janeiro próximo, em horários diurnos e noturn s, serão mianistrados, no auditório da ABI, pela prof. Fernanda Barcelos, nada menos de 20 cursinhos que congregarão estudantes e professôres, e público

DECRETOS - O Presidente da República assinou decretos, na Marinha, promovendo, por merecimento, no Quadro de médicos do Corpo de Saude, ao pôsto de capitão-de-mar-e-guerra, o capitão-de-Fragata Jesuíno Lins Aragão e ao pôsto de capitão-de-Fragata, o capitão-de-Corveta Aristauziro Ferreira de Oliveira e, por merecimento na quota de antiguidade ao pósto de capitão-de-mar-e-guerra, o capitão-de-Fragata João Batista Teles de Aragão e ao pôsto de capitãode-Fragata, o capitão-de-Corveta Sálvio Xavier

Horóscopo

PROF. MAZURKA SAGITÁRIO

E O SIGNO DO MES



Suas atividades serão manifestadas por impulsos rápidos e com isto terá grande senso prático. Se outras influências ocorrerem, existirá em você uma necessidade vital para as comunicações com os seres, pois nesta hora sua personalidade e de gosto pelos prazeres. Isto porque a sensualidade requintada, vive e sobrevive através do amor, e dele voce procurara tirar bons proveitos. De toda atenção aos problemas da natureza, tais como cartas, documentos e assuntos ligados à profissão. Evite a má disposição física, pois poderá despertar idélas pessimistas, sofrimentos e prejuízos momen-

Sagitário e Capricórnio terão grandes possibilidades de felicidade entre ambos. Sagitário e Aquario — Simpatia reciproca as-

Sagitàrio e Pcixes - Personalidades contras-

tantes em todos os pontos-Sagitário e Aries — Têm grande chance para

Sagitário e Touro — Boas amizades poderão fazer, mas sem profundidade. Sagitário e Gêmeos - São diferentes em todos

os sentidos. Sagitário e Câncer — Afinidades intelectuais e morais formam um par ideal. Sagitário e Leão — Se conseguir a união, atin-

girá a paixão. Sagitário e Virgem — Custam a fazer amizade, mas poderão unir-se. Agora, as divergên-cias por gôsto e opinião são coisas que nunca

devem pesar. Sagitário e Libra — Simpatia mútua e união

Sagitário e Escorpião — A ventura entre êstes signos é mesmo que água no vinho. Poderão formar um par feliz.

Sagitário e Sagitário — O amor entre eles sera duradouro, embora a fantasia não esteja

Capricórnio — (21 de dezembro a 20 de janeiro) Não procure realizar assuntos que precisem interferência de terceiros, porque associações neste dia não serão de futuro para você. Alguns casos com referência aos seus familiares poderão precisar de auxilio. Se porventura isto acontecer, não meca esforços, pois assim você estavá obtendo a paz. Seja consciente para os assuntos sentimentais e tudo estara bem para você. Dia nefasto: sexta-feira, Cor: vermelho,

Aquario — (21 de janeiro a 20 de fevereiro) — Suas amizades deverão ser analisadas, assim esta-rá livre de aborrecimentos, e ao mesmo tempo podera, no futuro, colher frutos sadios. Neste dia voce terá grande vontade de comunicar-se com pessoas do sexo oposto. Não deixe que a faita de determinação influa em seus negócios, porque em futuro bem próximo irá precisar de ajuda. Se ti-ver algam assunto ligado ao coração para resol-ver, que seja breve, pois as influências são favo-ráveis. Die profesto: segundo fois Care algam ráveis. Dia nefasto: segunda-feira. Côr: cinza.

Peixes - (21 de fevereiro a 20 de março) - Evite fazer planos para o futuro neste dia. Seja franco com os tratos, assim melhores resultados obterá. Não aja precipitado e tudo correrá favorável para você. Seus assuntos ligados ao coração estão bem amparados, procure estabelecer-se, pois poderá concretizar seus sonhos tão desejados. Dia nefasto: quinta-feira. Cor: todos os matizes do azul.

Aries - (21 de março a 20 de abril) - Tenha calma quando for tratar de assuntos referentes a dinheiro, porque êste não é um dia muito promissor. Não procure criar novas diretrizes, pois podera não dar conta em tempo. Suas possibilidades para as amizades são diminutas, mas principalmente na parte da manhã. O dia é favorável para visitas e passelos de pequenos percursos. Dia nefasto: sexta-feira. Cór: lilás.

Touro - (21 de abril a 20 de maio) - Procure tirar o máximo de sua imaginação, porque hoje você estarará dotado de uma intuição, que muito ajudará em seus negócios e tratos. Não espere por ajuda de terceiros nem queira favorecer, porque grêdo é a arma do negócio. Suas amizades estão em grande atividade, evite dar-lhes tristezas, assim, só alegria e compreensão você encontrará nelas, Dia nefasto; quarta-fiera, Côr: cinza,

Gémeos - (21 de maio a 20 de junho) - Tenha cuidado com as palavras e os negócios, seja ativo, pois agindo assim estará evitando prejuízos e aborrecimentos imprevistos com referência a amigos e assuntos ligados com familiares. Suns atitudes para este dia deverão ser de mediador, assim você só conseguirá ser feliz. Cuidado com os alimentos, porque há indício de crises, tais como dor de cabeça e figado. Dia nefasto: térça-feira, Côr: alaranjado.

Cancer - (21 de junho a 20 de julho) - Tudo que fizer ou programar, use o senso, assim nada terá perder, não procure realizar assuntos que não estejam à sua altura, porque quem muito quer sempre sofre no final. Bom dia para realizar compras, diversões caseiras e passeios à beira-mar, Alegrias com o sexo oposto e novas amizades, Dia nefasto: quinta-feira. Cór: verde claro.

Leão - (21 de julho a 20 de agosto) - Aja de acordo com sua inteligência, porque ela não lhe faltará neste dia. Seja prático e ambicioso, porque só o inteligente é quem consegue obter as melhores fatias. Use a compreensão quando não estiver colhendo o desejado, porque os nativos desta casa têm o sol em sua linha, que o torna pessoas chelas de vontade, embora sofram o mal de quando não conseguem seus ideais. Volte-se para os menos favorecidos e procure entre éles meios para lutar contra os que não deixarão saciar seus desejos. Dia nefasto: sexta-feira. Côr: todos os matizes do

Virgem - (21 de agôsto a 20 de setembro) - Tenha cuidado com o egoismo, não seja autoritário, porque éste não é o dia indicado para agir assim. Não procure tracar planos para o futuro, porque não dará certo no final. O melhor será esperar que dias melhores virão. Use a diplomação com pesscas de outro sexo, mas evite o estado emocional. Dia nefasto: têrca-feira. Côr: cinza escuro.

Libra — (21 de setembro a 20 de outubro) — Não faça julgamento de seus semelhantes antes que tenha realizado tratos ou negociado com os mesmos. Para os assuntos ligados ao coração, você contará. com uma boa dose de sorte. A sua maior luta neste dia será conter a sua imaginação. Tenha cuidado, porque poderá cair em abismo, e quando precisar, não saberá como sair. Dia nefasto: sexta-feira-

Escorpião - (21 de outubro a 20 de novembro) -Este é um dia em que você terá que ir ao encontro dos negócios. Suas ações deverão ser rápidas e inteligentes, assim terá alguns meios para obter certos favorecimentos. Pera a vida em comum, ha melhores chances, principalmente com pessoas estrangeiras. Troca de favores e assuntos ligados à religião estão bem amparados. Dia nefasto: sextafeira. Cor: amarelo.

SUMPLES CONTROL E VINDA

PREALIZADO

NESTE

CASA PROMISS

PRIOR - AY, SRUBBANA 6 370

Entrega das Chaves em dezemblo

ULINOS APARTAMENTOS

Sála, 7 querte, bindico, centrola, quarte, le bindico de centrola, quarte, la bindico de la bindico de la bindico de centrola, quarte, la bindico de la bindico de



6 - CLASSIFICADOS - Jornal do Brasil, Sábado, 14-12-68

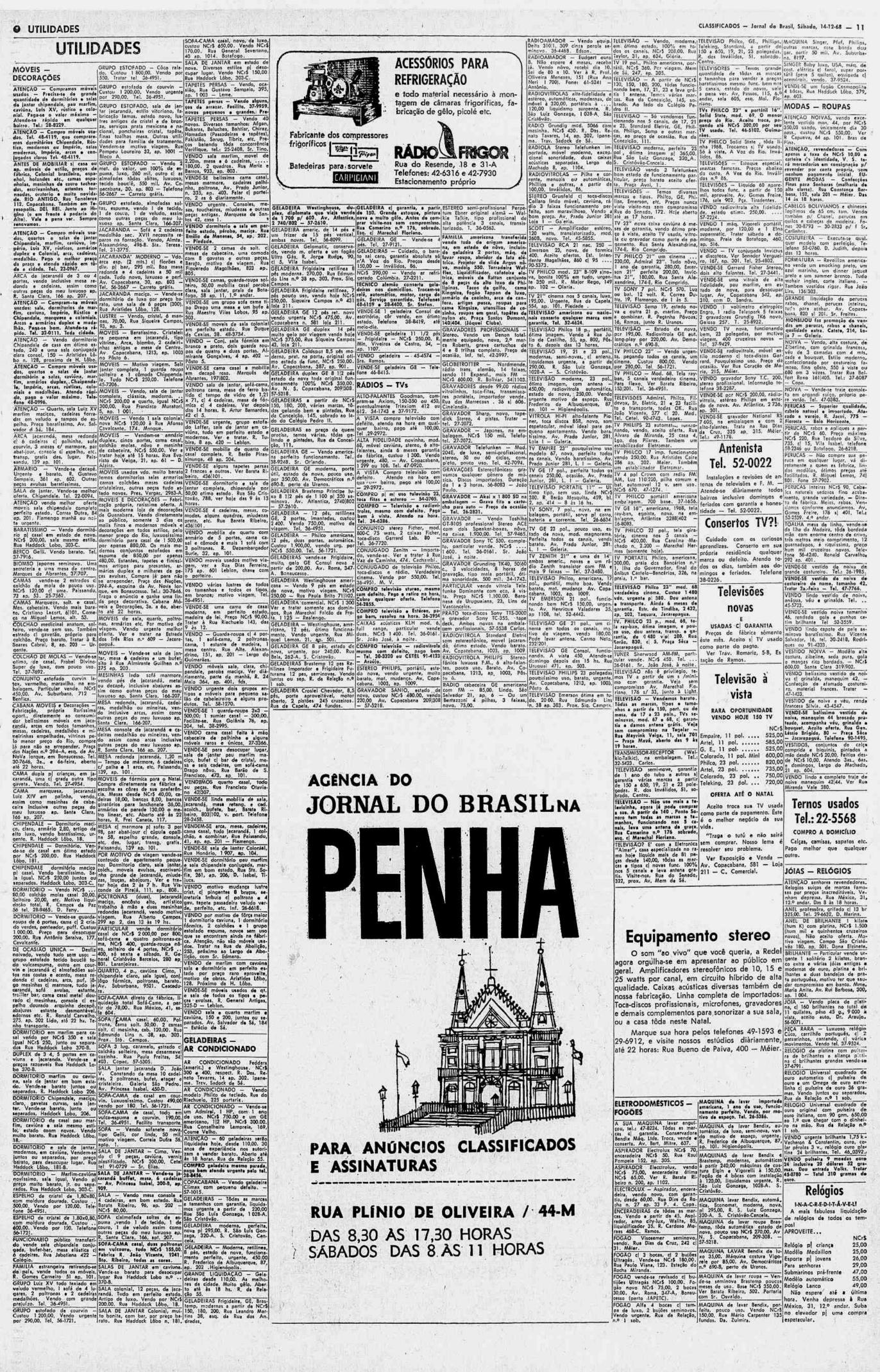
CONTROL OF THE PRINT OF THE PRI

| March | Marc

A COMMON TO STATE OF THE PROPERTY OF THE PROPE







ÓTICA — FOTOGRAFIA GUARDA-ROUPAS 3 p., merfim, coma cosal, colchão moles, 150,00, geladeire Frigidaire 6 112 pés, 150,00 — Tel. 25-8188 — Dona Lúcia.

FILMADOR MINOLTINA 8 mm cl. Zoom aut. 2 filtros 4 cassarés vos. 57-4534.

Papel p/ embrulho

- Lablon.

FAMILIA de mudança - Vende móveis de sals, coz., dorm, casal (sem arm.) tapete, ap. er. cond., div. aper. eletr. domest, máq, cost. Singer Baby, cortinas, abajures, etc., etc. R. Dez. Renato Tavares, 14, ap. 302, ipnenema (Trav. Saddock de Sá).

EAMILIA americana de salta sea. patio leveres, fr. acidock de Séj.

pema (Irav. Saddock de Séj.

FAMILIA americana de volta vende ludo que trouxe de América.
Batedeira, torrabeira, liquidifica dor, aspiredor, máq, lavar roups, dere consecuente de la compa fores, estére, ap waffal, enceradeiras, sec. cabelo, maias, tábus pl roups, and maide maias, compa de la compa d Antiguidades Moedas

Antiguidades moedas

propostas serão entregues até as 17 horas do dia 17-12-68.

- NEGÓCIOS ATENÇÃO - Não perca e seu DINHEIRO imovell - Retrovends ou HIPOT. - CAUTELAS

OPORTUNIDADES

Telefones

Leonidas, Tel. 27-6918. **ENSINO - ARTES**

COLEGIOS - CURSOS

hip. - PROFESSÕRES

C. etc. Rue D. M. F. PAPEL PARA PRESENTE

LU FF de crittal de 5 e 6 lu PAPEL BOBINA

ACIMA de NCr\$ 1 000,00, empurer caso — Av. Rio Brance n. Apanhanse a domicfilo. Documentos e matricula grátia. Avenda práctica práctica apr. Av. Pres. Verdanta. 115-902.

HIPOT. — CAUTELAS

ACIMA de NCr\$ 1 000,00, empurer caso — Av. Rio Brance n. Apanhanse a domicfilo. Documentos e matricula grátia. Aules dia la o ecanto popular, mét. moder cantral.

Solution de matricula grátia. Aules dia la o entile incl. domingos e ferience no para crianças e adultos. — Cantral.

AULAS parliculares de matemàti-ca, inglès e desenho. 47-0143. — vus, acabados de serem importa-fernando.

APRENDA a dirigir Volks, apanho a domic. e prep. doc. s/ mair. dia e noite, incl. feriados, curso pago 2.800,00 Esp. p. srss. 161. 27-7445. Avila. Pago 2.300,00 AULAS DE INGLES — Prática de

Diretor-Comercial de uma, com ótimo momino.

PINTURA de casa e sp. reformas
em gazal, emprelibiro de langa
prática ci boas referências. Proce
mino.

Procedor de casa e sp. reformas
em gazal, emprelibiro de langa
prática ci boas referências. Procedor de casa e sp. reformas
em gazal, emprelibiro de langa
prática ci boas referências. Procedor de casa e sp. reformas
em gazal, emprelibiro de langa
prática ci boas referências. Procedor de casa e sp. reformas
em gazal, emprelibiro de langa
prática ci boas referências. Procedor de casa e sp. reformas
em gazal, emprelibiro de langa
prática ci boas referências. Procedor de casa e sp. reformas
em gazal, emprelibiro de langa
prática ci boas referências. Procedor de casa e sp. reformas
em gazal, emprelibiro de langa
prática ci boas referências. Procedor de casa e sp. reformas
em gazal, emprelibiro de langa
prática ci boas referências. Procedor de casa e sp. reformas
em gazal, emprelibiro de langa
prática ci boas referências. Procedor de casa e sp. reformas
em gazal, emprelibiro de langa
prática ci boas referências. Procedor de casa e sp. reformas
em gazal, emprelibiro de langa
prática ci boas referências. Procedor de casa e sp. reformas
em gazal, emprelibiro de langa
prática ci boas referências. Procedor de casa e sp. reformas
em gazal, emprelibiro de langa
prática ci boas referências. Procedor de casa e sp. reformas
em gazal, emprelibiro de langa
em gazal de la casa em gazal de la casa em gazal de la casa em gazal de la cas rimento e grandes lucros comprovados, transfe-TRABALHOS DATILOGRAFICOS e sua parte. Eventualmente aceita imóvel(is). Sr. Executo com perfeição, Lélia, Tel

SUPER SYNTEKO Dedetização

Vitrificadora ARCO-IRIS LTDA. Aplicadores Autorizados FACILITAMOS 61-9103 — 22-7871

Procure-nos!

As emprêsas comerciantes de sucata de metais ferrosos e não ferro-

sos do Estado da Guanabara estão convidadas a comparecerem, por intermédio dos seus sócios, advogados ou contadores, à reunião a ser rea--izada no próximo dia 16 (segunda-feira próxima) às 20,00 horas – à Rua Bela n.º 607 – sobrado, para tratarem de assunto urgente, de interêsse da classe, relacionado com as novas normas para pagamento do

COMERCIANTES DE SUCATA

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO

E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR de escritório — Precise de bater manifestos man Nues, 55 — Olaria.

AUXILIAR de escritório — Precise de bater manifestos man Nues, 55 — Olaria.

AUXILIAR de escritório — Precise de servico gerais, inclusive clim, datiliografo e la pemprisa de transportes — Trasincientes (IM, datiliografo e la pemprisa de transportes — IMARCENEIROS — Precisa-se perspontados (Idans) (Idans) (Idans) (Idans) (Idans) (I

DVERSOS

See de froto Paga-se bem

Exigem-se referencia e
documentos. Trater na R.

Exigem-se referencia e
documentos. Trater na R.

Evigem-se referencia e
documentos. Trater na R.

Cosme Velho, 315 se
GOVERNATA. Preferencia e
gunda-feira, a partir das
gunda-fe

Apresentar-se à Av. Brasil número 12698, Rua A para Projetos de Engenharia Civil e Hidráulica.

2.9) — Desenhista cartógrafo experiente.
Envier referências curriculum-vitae à Caixa Postal número Quadra BL - Mercado São Sebastião.





Necessitamos de um, de preferência engenheiro, com conhecimento e prática de serviço de compra, manutenção, transporte e materiais de firma construtora. Sòmente apresentar-se quem preencher requisitos acima. Trabalho no Rio de Janeiro, em obra.

Escrever para portaria deste Jornal sob o n.º Emprêsa Financeira de grande porte está selecionando pes- 225932 dando curriculum vitae e pretensões.

Demonstradoras

Companhia Palermont precisa de demonsradoras com boa aparência e prática do ramo de cosméticos. Apresentar-se Av. Venezuela, 27, sala 808 - Segunda-feira.

Engenheiro civil e desenhista cartógrafo

Sociedade de Estudos Técnicos necessita para trabelhar

3.033, Rio, GB. Será guardado sigilo.

Sociais

ANIVERSARIOS — Fazem anos hoje: General Edwardo de Sousa Mendes, General José Bina Machado, professor António de Sousa Moreira, Sr. Rubem Brissac. — Amanhā; Sra. Alzi-ra Soares de Pinho, juiz José Monjardim Filho. — José Roberto Vicira de Castro Sra. Alice Hor-ta Barbosa. — Segunda-feira; desembargador An-tónio Euginio Martins, juiz José Cándido. — Sampaio de Lacerda, Sr. António Vieira de Melo c Sr. João Lourenço da Silva

NASCIMENTO — O Sr. João Teixeira Posses e Sra. Nazaré de Alencar Moreira comunicam o nascimento de mais uma filha, de nome Mariana

COMEMORAÇÃO - O Dia do Reservista será co-

FESTAS - O Mocidade Futebol Clube, de Anchieta, tem baile hoje, a partir das 23 horas, e amanhā, uma domingueira, com o conjunto O Arrasião. — O Bangu Atlético Clube encerra dia 27, ccm uma festa, as atividades do Departamen-

CERIMONIA — Na Escola do Comando e Estado-Maior do Exército, segunda-feira, às 20 horas, ce-rimônia de entrega de diplomas aos oficiais da

Falecimentos

Faleceram e foram sepultados ontem, dia 13, segundo informaram os cemitérios do Rio: Otávio Pereira Braga, às 16h, no cemitério São João Eatista; José Alves da Costa Dias, às 17h, no cemitério São Francisco Xaxier; Lucas Proença Sigaud, às 16h, no cemitério São João Batista; Ourino Maras 16h, no cemiterio Sao João Batista; Outrido Marques dos Santos, às 13h, no cemitério São João Batista; Armando Fiuna, às 16h, no cemitério São Francisco Xavier; Alanice Soures Pacheco, às 12h, no cemitério São Francisco Xavier; Mário Olinto de Almeida Serra, às 17h, no cemitério São João Batista; Angelina de Oliveira Soares, às 17h, no cemitério São João Batista; Jorge Santana Rosa, ha 18h no cemitário São João Batista; Jorge Santana Rosa, ha 18h no cemitário São João Batista; Jorge Santana Rosa, ha 18h no cemitário São João Batista; Jorge Santana Rosa, ha 18h no cemitário São João Batista; Jorge Santana Rosa, ha 18h no cemitário São João Batista; Jorge Santana Rosa, ha 18h no cemitário São João Batista; Jorge Santana Rosa, ha 18h no cemitário São João Batista; Jorge Santana Rosa, ha 18h no cemitério São João Batista; Jorge Santana Rosa, ha 18h no cemitério São João Batista; Jorge Santana Rosa, ha 18h no cemitério São João Batista; Jorge Santana Rosa, ha 18h no cemitério São João Batista; Jorge Santana Rosa, ha 18h no cemitério São João Batista; Jorge Santana Rosa, ha 18h no cemitério São João Batista; Jorge Santana Rosa, ha 18h no cemitério São João Batista; Jorge Santana Rosa, ha 18h no cemitério São João Batista; Jorge Santana Rosa, ha 18h no cemitério São João Batista; Jorge Santana Rosa, ha 18h no cemitério São João Batista; Jorge Santana Rosa, ha 18h no cemitério São João Batista; Jorge Santana Rosa, ha 18h no cemitério São João Batista; Jorge Santana Rosa, ha 18h no cemitério São João Batista; Jorge Santana Rosa, ha 18h no cemitério São João Batista; Jorge Santana Rosa, ha 18h no cemitério São João Batista; Jorge Santana Rosa, ha 18h no cemitério São João Batista; Jorge Santana Rosa, ha 18h no cemitério São João Batista; Jorge Santana Rosa, ha 18h no cemitério São João Batista; Joã às 12h, no cemitério São Francisco Xavier; Carmem Cruz, às 11h, no cemitério São João Batista; Maria Lourdes Dantas Matos, às 17h, no cemitério São João Batista; Manuel Pereira de Almei-da, às 12h, no cemitério São Francisco Xavier; Marina Machado Matos, às 16h, no cemitério São João Batista; Ondina de Mesquita Hack, às 17h, no cemitério São Francisco Xavier; Leopoldina do Amaral, às 4h, no cemitério São Francisco Xavier; Oscar Monck, às 11h, no cemitério São Francisco Navier: Alfredo Strauss, ès 17h, no cemitério São Francisco Xaxier; Ricardo Pinto às 17h, no cemi-tério São João Batista.

Sepultados anteentem dia 12, nos cemitério do Rio: Calio de Albuquerque Soares, às 17h, no cemi-tério São Francisco Xavier; Cecília Emiliana Dantas de Melo, às 11h, no cemitério São Francisco Xavier: Artur de Oliveira Martins, às 13h, no cemité-rio São Francisco Xavier: Clamentina Morais, às 16h, no cemitério São Francisco Xaxier; Carmem da Silva Loureiro Coutinho, às 13h, no cemitério São João Batista: Américo Ferreira da Silva, às 17h, no cemitério São Francisco Xavier; Benedito Bar-ros Caniero, às 9h, no cemitério São Francisco Xavier; Concelção Aparecida Alves Nascimento, às 16h, no cemitério de Inhauma; Manuel Teles do Nascimento, às 12h, no cemitério São João Batista; Silvestre Tomás dos Santos, às 12h, no ce-mitério São Francisco Xavier; Lourival Marques dos Santos, às 16h, no cemitério São Francisco Xavier; José Dias da Silva, às 17h, no cemitério São Francisco Xavier; Miriam Figueiredo de Oliveira, às 16h, no cemitério São Francisco Xavier; Marita de Magalhães Rodrigues, às 17h, no cemitério São João Batista; Isabel Goulart de Almeida, às 17h, no cemitério São Francisco Xavier; José Augusto Paiva Meira, às 17h, no cemitério São João Batista; Donaldson Medina Quintela, às 17h, no cemitério São Francisco Xavier; Talticuir da Silva, às 14h, no cemitério São Francisco Xavier; José Costa, às 14h, no cemitério São João Batista; Vilma Santos Maciel, às 16h, no cemitério São Francisco Xavier; Antônio de S. Sobrinho, às 16h, no cemitério São Francisco Xavier; Antônio Moreira, às 11h, no cemitério São João Batista; An-tônio Moreira de Almeida, às 16h, no cemitério São Francisco Xavier; Valdir Antônio, às 17h, no cemitério São João Batista; Edelvina Nogueira de Silva, às 16h, no cemitério São Francisco Xavier.

Missas

- Missas de 7.º dia serão celebradas hoje, dia. 14, nas igrejas do Rio: Heliade do Lago Fernandes, às 11h, na Matriz de Nossa Senhera de Copacabana; Oscar Guilherme de Oliveira, às 12h, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, na Rua Primeiro de Março; Jorge Catilina, às 8h 30m, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, na Rua do Rosário, esquina de Av. Rio Branco; Henrique Alberto de Medeiros, às 9h. na Igreja Virgem do Rosário, na General Ribeiro da Costa, no Leme: Dr. José de Almeida Rios às 10h 30m. na Igreja do Carmo; engenheiro Hilderaldo Bandeirante da Rocha, às 9h 30m, na Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro, na Rua Primeiro de Março; Manuel Moltinho Ferreira dos Santos, às 9h 30m, na Igreja de Nosa Senhora da Conceição do Engenho Nôvo; Nelson Francisco Trocado, 10h, na Igreja de São Vicente de Paula, na Rua Clarimundo de Melo, no Encantado; Marieta Pedrosa Germano, às 10h 30m, na Igreja da Santa Cruz, dos Militares, na Rua Primeiro de Março: Júlia de Carvalho Provenzano, às 9h, na Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco; Oscar Martins Coelho, às 11h 30m, na Igreja do Coração de Maria, no Mêler; José Correia Vasconcelos, às 6h 30m, na Igreja Nossa Senhora das Merces, na Rua Roberto Silva.
- Missas de 30.º dia serão celebradas hoje: Leonarda de Oliveira Farah, às 10h, na Igreja Nossa. Schhora da Paz, em Ipanema; Edgar Newton Braga Filho, às 8h 30m, na Igrejinha do Forte de Copacabana; Paulo Sárgio Carichio, às 9h, na Igreja de Santa Teresinha, no Túnel Nôvo; Hercilia Pacheco Marcenal Sayão, às 9h 30m, na Igreja da Santa Cruz dos Militares.
- Missa de aniversário: professóra Helene Gysl, missa de primeiro aniversário de falccimento, hoje, às 8h, na Igreja de Nossa Senhora Mão dos Homens, na Rua da Alfandega, 54.
- Missas de 7.º dia celebradas ontem, dia dia 13, nas igrejas do Rio: Ane Marie Welisch, às 10h, na Igreja de Nossa Senhora de Copacabana, na Praça Serzedelo Correia; Demètrio Yazeji, às 10h, na Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro, na Rua Primeiro de Março; Margarida de Aguiar Moreira Cresta, às 11h 30m, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula; Iracema Ribeiro Horta, às 10h 30m, no altar-mór da Catedral Metropolitana; Elvira Magarão da Cruz, às 16h, na Igreja Nossa Senhora da Paz, em Ipanema; Elvira Magarão Rolemberg da Cruz, às 10h, na Igreja Nossa Senhora da Paz; Stela Ribeiro Puget, as 9h 30m, na Matriz dos Sagrados Corações, na
- Missas de 30.º dia celebradas ontem: Eliana Monteiro Barros, às 9h, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, na Rua Primeiro de Março; Alda Garcia dos Santos às 9h, na Basilica de Nossa Senhora de Lourdes, na Av. 28 de Setembro, em Vila Isabel; Silvia de Sousa Bastos, às 10h, na Igreja do Outeiro de Nossa Senhora da Glória; Alberto Augusto Borda Dágua, 10h, na Basilica de Nossa Senhora de Lourdes.

ADMINISTRADOR Comercial e Industrial

Emprêsa de grande porte, operando em todo o país, procura para cargo de Gerência, elemento dinâmico, metódico, com sólida experiência de organização, coordenação de trabalho, relações humanas e legislação, principalmente trabalhista e fazendária. Domínio da língua portuguêsa, desejável algum conhecimento do idioma alemão, porém não imprescindível. Idade até 45 anos. Salário compatível com o cargo. O pessoal da emprêsa tem conhecimento dêste anúncio.

Assegura-se absoluto sigilo. Carta com qualificação, referências e pretensões para a portaria dêste Jornal sob o número 218611.

INDÚSTRIAS VILLARES S/A

 Curso Secundário, boa datilografia, com noções de estenografia. OFERECE

Salário compensador;

- Completa assistência médico-hospitalar, odontológica e social, extensiva à família;

A COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA

Precisa de candidatos para vagas de:

ELETRICISTA DE FORÇA

AUXILIAR DE ELETRICISTA DE AUTOMÓVEL

MECÂNICO DE MÁQUINAS DE CALCULAR

Otimas condições de trabalho;

As candidatas serão atendidas diàriamente, no horário de 8:00 às 18:00 horas, na Av. N. S. de Fátima n.º 25 — Bairro de Fátima. (P

Sexo: Masculino.

PRECISA-SE de um ajudante de confeiteira com prática confeite ria, única, Av. Amaro Cavalcánti, 1 923. Engenho de Dentro. PRECISA SF de um capoteiro. Bom salário. Tel. 26-1280.

PRECISA-SE de um rapaz de boa aparencia, que saiba as quetro operações e que saiba andar do triciclo. Rua da Passagem, 83, lo-SERVENTE noturno para todo ser-vico de limpeza — Tlaná — Av. 28 de Satembro, 86 — Milton — no

SERVENTES — Precisa-se na Rua General Bruce n. 72, munidos de todos os documentos, das 7 às 17 horas,

17 noras.
11 noras.
11 noras.
11 noras.
11 noras.
11 noras.
12 noras.
12 noras.
13 noras.
14 noras.
15 noras.
16 noras.
17 noras.
18 noras.
19 noras.
19 noras.
19 noras.
19 noras.
19 noras.
10 nor

Auxiliar de contabilidade

Precisa-se com prática di ontabilidade e datilografia. -Cartas para portaria déste Jor na, com pretensões e experiên tia sob o n. 225-403.

Boutique Cargo chefia

Necessita môça ou senhora responsável ci conhecimento do mo. Entrevista Rua Viscondi Piraja, 452, loja 11, das 10 à 12 horas, Salário a combinar,

Cabistas

Admitimos ,mesmo sem ex periência, para serviços de ca bos telefónicos. Período de reinamento custeado pela fir ma. Excelentes condições do trabalho e ótimas perspectivas salariais. Av. Pres. Verges, 583 - Sala 1009.

Carpinteiros

Precisam-se bons oficiais. da Passarela da Avenida Chile, com o Dr. Romir, ou na Rua México, 168, 4.º pav.

armadores

Fábrica de sabão côco

Precisa vendedores Zona Si Centro, Tratar Rua Angelo loves, 10, Ilha do Governador nibus Bancários, das 16hs à

Impressor

Tipografia - Precisa-se d mpressor para máquina verti cal duplo oficio Mielhe, à Rua Carlos de Carvalho, 48.

Marceneiros

Precisam-se, Rua Cachambi

VENDEDORES

INDÚSTRIA DE CALCADOS EM FRANCA

oferece oportunidade de ganho acima de 500 cruzeiros novos rensals, com revenda por conta propria direta ao con-

depósitos RIO:R. Andrade Pertencé, 33-C (CATETE)

SÃO PAULO :" Av. Bri gaueir

Luiz António, 2893 au loja.

AERO 63 — Rádio, útimo estado granda. Conselheiro Lelaieta, 118 ado — 12 030 kms. rádio, etc., 101. Conselheiro Lelaieta, 118 ado — 12 030 kms. rádio, etc., 12 030 cms. rádio, etc., 12 030 kms. rádio, etc., 13 030 kms. rádio, 13 030 kms. rádio, etc., 13 030 kms. rádio, etc., 13 030 kms. rádio, 1

ria déste Jornal sob número 225935 dando curriculum vitae e pretensões. Guarda-se absoluto sigilo.

Gerente de administração

Gerente de administração

Precisa-se para chefiar serviços administrativos em canteiro de obra na Guanabara. Exige-se conhecimento de administração de pessoal, contabilidade fiscal, custo e lessouraria.

Apresentar-se apenas quem possuir experiência comprovada, escrever à portaria dêste Jornal sob n.º 225934, apresentando curriculum vitae e pretensões.

Apresentar-se apenas quem possuir experiência comprovada, escrever à portaria dêste Jornal sob o n.º 225934, apresentando curriculum vitae e pretensões.

Apresentar-se apenas quem possuir experiência comprovada, escrever à portaria dêste Jornal sob o n.º 225934, apresentando curriculum vitae e pretensões.

Apresentar-se apenas quem possuir experiência comprovada, escrever à portaria dêste Jornal sob o n.º 225934, apresentando curriculum vitae e pretensões.

PROFISSIONAIS

LIBERAIS

ADVOGADO — Precisa-te para dar industria metanica and service de advoice de average de la construcción fiscal e trabalhista, construction de proportional, Rus de Alfandes, n. 122.

DESENNISTA E AUXILIAR — Precisa-te para fiscal e de advoice de sur fiscal accole circus para fishira de construction fiscal e trabalhista, construction fiscal experience de desarche fiscal experience

MECANICO DE MAQUINAS DE CALCULAR

Sesci. Masculino.
Idade: 18 a 35 anos.
Nivel: Appresentação do Cartificado de Conclusão de Conclusão de Curso Primário.

AUDANTE DE EMENDADOR
PRATICANTE DE TRABALHADOR DE LINHAS

Sesso. Marculino.
Idade: 18 a 30 anos.
Nivel: Appresentação do Cartificado de Conclusão de

CAMINHAO Ford 29. Vende-se et 1 Chevrolet and et 20. Vende de Oliveira, n. of the Vender of Caminal de Oliveira, n. of Caminal de

tado de zero km. faço troca e farcillito. Rus Haddock Löbo, n.º 335 a/o.

HUDSON — Vendo 500,00, mecanica 8 cilindros. Rus Uruguai n.º 240-F.

HUDSON — Vendo ses. pago, III-cengo 68, NCr\$ 300,00 de entrada mais 10 de NCr\$ 300,00 de entrada mais 10 de NCr\$ 300,00 de entrada mais 10 de NCr\$ 300,00 Helena R. Guatemals, 584

HUDSON 1949 — Vendo ou tro-loco por máquina de lavar ou radicivitrola. Icl. 57-0549. Sr. Ruy.

HUDSON 53 — 600,00 — Vendo MEC 6 cil. radio, b. branca. 4dela maravilha em criginalidade port. part. — Rus Uruguei, 240 F. S. Cerlos.

ITAMARATY 67 — Equip. em est. de zero, a toda prova a vista, ITAMARATY 67 — Equip. em est. de zero, a toda prova a vista, ITAMARATY 67 — Equip. em est. de zero, a toda prova a vista, ITAMARATY 67 com 26 000 km.

ITAMA

** VIGLOS - EMPACACION - PROPER

***Common Property Common Pro (anúncios para domingo)

Militares

EXÉRCITO

DECRETO - O Presidente da República assinou decreto nemeando o General Silvio Couto Coelho da Frota para exercer o cargo de comandante da ia. Região Militar. Para substitui-lo nas suas atuais funções de chefe do gabinete ministerial, de era ser nomeado o General Arnaldo Calderari. comandante do Grupamento de Unidades-Escola, já convidado pelo Ministro Lira Tavares. O General Frota deverà assumir suas novas funções no principio do ano vindouro.

FESTA - O Depósito Central de Material de Construções promoverá a sua festa natalina no dia 23 do corrente, quando o seu diretor, ten .cel engenheiro Sílvio Coelho, fará larga distribuição de lembranças aos filhos de seus operários e do funcionalismo civil e militar que ali servem. Papai Noel, possivelmente, fara uma visita ao Depôsito achando-se já, para isso, convidado.

CHAMADA - Estão sendo chamados à Diretoria do Ensino e Formação do Exército os candidatos ao exame de escolaridade para a Academia Militar das Agulhas Negras, a fim de receberem ficha de inscrição.

CASAS - O 2.º Bil. Eng. de Construção, unidade do 1.º G. Eng., além de várias obras em que está empenhado, de implantação de rodovias, ferrovias e sancamento básico, está ainda construir do casas de tipo médio para funcionários civis, em convênio com o IPASE. No corrente ano, estão sendo construídas mais 198 casas em Teresina, 26 em Parnaiba, 21 em Campo Maior e 30

CONSULTA - O Ministro do Exército solucionando uma consulta da Diretoria do Serviço Militar a propósito da prestação do Serviço Militar por brasileiros nas Fôrças Armadas britânicas durante a Segunda Guerra Mundial, declara: a) O reconhecimento da validade de serviço militar prestado durante a II Guerra Mundial será condicionado a ter sido requerido até a data em que o acordo de 1945 deixou de vigorar (8 de setembro de 1952); b) Tal circunstância dará direito apenas ao certificado de quitação com o serviço militar ou documento comprobatório do serviço prestado, nos quais a Diretoria do Serviço Militar deverá apostilar o reconhecimento de sua validade; c) Aos que obtiverem o reconhecimento do serviço militar prestado durante a Segunda Guerra Mundial, nas Fôrças Armadas británicas, não se aplica a condição de ex-combatente, para efeito de amparo em leis especiais de nosso pais.

HORARIO - O Estado-Maior do Exército passou a adotar o seguinte horário de seu expediente: 1.º turno do expediente, das 8h30m às 11h 30m; 2.º turno, das 12h30m às 17h30m.

TURMA - Os componentes da Turma de Formação da Escola Militar do Realengo de 1934, reunir-se-ão no próximo dia 29, às 20 horas, no Clube da Aeronáutica para a sua comemoração anual. Majores esclarecimentos com: General Calderari, tel.: 47-7516 ou 06-90-2420; General Montagna, 27-0260 ou 43-9630; Brig. Paulo Sobral, 46-0652; cel. Lacerda, 56-3925 ou 23-3577; cel. Fausto, ... 34-5955 ou 47-4789; e cel. Arilo, 61-0949.

CPOR - A Turma de Aspiranta Marechal Ma carenhas de Morais, do CPOR de Rio de Jenciro foi apresentada, ao comandante da la. Regif Militar, Ceneral Cesar Montagna de Sousa. /. Turma em aprêço foi declarada no dia 30 de novembro último. Na oportunidade, o aspirante Apio Aquarone Filho fêz uma explanação sóbre a Dezembrada Batalha do Avai, que completou seu primeiro centenário.

DESPEDIDAS - Estêve no gabinete do Ministro do Exército o General Edison de Figueiredo, comandante da 3a. D. I. e Guarnição de Santa Maria no Rio Grande do Sul, que foi apresentar suas despedidas por ter de regressar no dia 14 do corrente, via aérea.

AERONÁUTICA

GENERAL - Estêve, em visita ao Ministro Márcio de Sousa e Melo, da Aeronáutica, o Generalde-Divisão Richard Joe Seitz, Chefe da Seção do Exército dos EUA, na Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, que se fazia acompanhar do General Alvan N. Moore, Chefe da Seção da USAF, na referida Comissão, e do Tenente-Brigadeiro Carlos Alberto Huet de Oliveira Sampalo, Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica. O visitante foi recebido no Gabinete do titular da pasta, com quem manteve cordial palestra.

ADMISSÃO - Os candidatos, ao exame de admissão à Escola Preparatória de Cadetes do Ar (EPCAR), deverão comparecer à concentração inicial, dia 16 do corrente, às 7h30m, no Estádio do Maracana, Portão n.º 16. As provas de Português, Matemática e Psicoteste serão realizadas nos dias 17, 18 e 19, respectivamente, devendo os candidatos comparecerem naquele mesmo local e

AGRADECIMENTO - O Governador do Território de Fernando de Noronha, coronel Jaime Augusto da Costa e Silva, dirigiu telegrama de agradecimento ao Ministro Márcio de Sousa e Melo, da Aeronautica, pelo estabelecimento de uma ponte aérea para o transporte de 500 toneladas de material destinado à construção de 40 casas populares naquele território. Além de evidenciar a profunda gratidão do Govérno noronhense, a mensagem esclarece que a autorização do Ministro da Aeronáutica proporcionou facilidades para a construção de habitações com condições mais sumanas de vida, a uma população que até o momento desconhecia o confôrto e a higiene de uma moradia moderna. Concluiu o coronel Jaime Augusto da Costa e Silva, dizendo que o Território de Fernando de Noronha ficava devendo mais esse grande beneficio à gloriosa Fórça Aérea Brasileira de quem tanto tem recebido e por certo continuarà a receber.

ARTIGOS - O Reembolsável Central de Intendência da Aeronáutica, pôs à venda, em suas dependências, artigos natalinos, por preços bem convidativos.

VICLOS - BREAKCAGOS - FROMETICA

PARTICIPATION OF THE PROPERTY OF THE PROPERTY

Overland 1964 of Control 1964



24 meses para v. pagar o seu vw'o km'em Tia



Diàriamente até as 22 hs. Sábados até 18 hs. e domingos até as 13 hs.

Faça um excelente negócio, comprando o seu "VW 0 km" em TIANÁ - REVENDEDOR AUTORIZA-DO VOLKSWAGEN, que está também financiando pelo CRÉDITO DIRETO. Você dá pequena entrada, já incluindo o Seguro Obrigatório e paga o saldo em até 24 MESES, sem mais despesas.

IMPORTANTE: pelo CRÉDITO DIRETO a aprovação do seu crédito é rápida, exatamente como você quer. E você pode ainda escolher o tipo do carro e a côr. Negócio garantido, inclusive, pelo nome tradicional de TIANÁ - REVENDEDOR AUTORIZADO VOLKSWAGEN.

Linha Ford Willys 69

ZERO KM. PRONTA ENTREGA ITAMARATY FORD 69 AERO WILLYS FORD 69

20% ENTRADA E O SALDO ATÉ 24 MESES

PELO

CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR

Compre o CORCEL GT pelo Consórcio

Nacional

Mecânica Perelló Ltda.

REVENDEDOR CHRYSLER DO BRASIL

Sábado e domingo - Rua Silva Vale,

Segunda-feira - Av. Getúlio de Mou-

67

66

65

64

64

Vendemos à vista ou financiados

até 24 meses

Opel Olympia – modêlo 1969

Únicos verdadelramente tropicalizados, por serem impor ados diretamente da fábrica. — Estofamento de couro -

portas em 10 córes - Equipadíssimos - Trocamos e finan-

Equipe seu carro c/ originalidade. Rádios,

rodas cromadas, capas, toca-fitas, faróis etc. Consertos de rádios e instalações em geral.

R.S. Francisco Xavier, 246-c • Tel. 28-8550

O.M.O. é prá frente

Compra - Troca - Vende e financia

até 24 meses

0 km

0 km

1967

1967

1967

1966

1966

1965

1965

1967

1965

1967

1960

1958

Visite-nos sem compromisso, diàriamento

até as 20 horas e aos domingos até as 12 horas, será sempre um prazer.

O.M.O. Automóveis Ltda.

Rua Bernardino de Melo, 1037 - N. Iguaçu

Tel. 2779

1965

COIMPEX LTDA. - Av. Prado Júnior, 335-C.

GENERAL

POLIDOKO, 81

3M.B.

ACESSÓRIOS PARA

Grenat

Pérola

Grenat

Pérola

Bege

Grenat

Pérola

Grenat

Azul

Azul

Azul

Ouro

Azul

Azul

COMERCIO E MECÂNICA S. A.

FRANCISCO

OTAVIANO, 41-A 27-6340

ESPLANADA

SIMCA RALLYE

SIMCA EMISUL

SIMCA TUFÃO

SIMCA TUFÃO

VOLKS

mos elé 24 meses.

Volks

Volks

Volks

Volks

Volks

Karmann-Ghia

Karmann-Ghia

Karmann-Ghia

Karmann-Ghia

Aero Willys

Aero Willys

Jeep Willys

Jeep Willys

Itamaraty

7130.



Av. 28 de Setembro, 86 - Tel.: 54-4775 (próx. ao Largo Maracanã)



FIQUE CIENTE! TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE

1968 - AERO WILLYS, com 9 mil km 1967 - AERO WILLYS, excepcional 1967 - ITAMARATY, estado de nôvo 1966 - GORDINI, estado de nôvo 1966 - AERO WILLYS, todo revisado

1965 - AERO WILLYS, cinza 1965 - GORDINI, átimo estado 1965 - VOLKSWAGEN, estado de novo 1965 - RURAL WILLYS, ótimo estado

Av. Bartolomeu Mitre, 613-A - Tel. 27-8159.

CHEVROLET

FORD F-600 FORD F-600

CHEVROLET

lamsa

Seu Revendedor Chevrolet de Confiança

Realiza Hojer

GRANDE FEIRA DE CAMINHÕES

1968 — 0 km — Diesel e Gasolina 1966 — Diesel 1966 — Basculante Gasolina

1960 - VOLKSWAGEN, ótimo estado TODOS OS CARROS 100% REVISADOS

RUA MARIZ E BARROS N.º 774/776 TELEFONES: 48-7454 - 34-9316 (P

Companhia Atlantic de Petróleo vende Ford Fairlaine 1960. Poderá ser visto a partir de 2.ª-feira na Rua Monsenhor Manuel Gomes, 140 – São Cristóvão - com Sr. Eduardo.

Propostas para Avenida Nilo Peganha, 155 sala 823 - Seção de compras.

Agência de Automóveis Leblon

Financia pelo crédito direto em 24 meses, juros bancários, entrada Vende até 24 meses com pequena entrada. VOLKS: 60, 62, 63, 64, 66, 67, temos o plano dentro da partir de NCr\$ 1 500,00, parcelamos sua entrada, temos planos com intermediárias de 12 em 12 meses, procedência garantida, carros revisados em oficinas especializadas, visite-nos pois temos planos que estará dentro de seu alcance, carros em estoque: Volkswagen 68, 67, 66, 65, 440 (Cavalcânti). Tel. 29-9161 — GB. 64, 63, 60, Gordini 64, 63, Kombi 66, 64. Visite-nos e ganhe um lindo chaveiro de lembrança mesmo não comprando. Vendemos muito porque

RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 416-B - TEL. 46-3501

AGÊNCIA SALES DE AUTOMÓVEIS

compramos bem, venha comprovar. ra, 304 – Nova Iguaçu – Tel. 7041 ou

Aberto até 22 horas

ENTRE HOJE NA PREFERENCIAL Prazo certo de entrega - sem reajuste

Marca	Ano	Sinal	Ent. a partir de	Monsal
Valks	68	300,00	1 200,00	240,00
Corcel	69	370,00	1 620,00	324.00
Volks, 4 portas	69	460,00	2 160,00	232,00
Aero Willys	67	330,00	1 380,00	276,00
Esplanada	67	360,00	1 560,00	312,00
Rural	67	250,00	900,00	180,00
DKW	67	250,00	900,00	180,00
JK	65	300,00	1 200,00	240,00
Gordini II	67	200,00	600,00	120,00
Vemaguet	66	220,00	720,00	144,00
Volks	65	240,00	840,00	168.00
Jeep Willys	66	190,00	540,00	108,00
Kombi	62	200,00	600,00	120,00
Karmenn Ghia	64	250,00	900,00	180,00

PPORTUBRAS Resolve

AGENCIA CENTRAL Av. Rio Branco, 156 — \$/ 531 — Tel.: 32-9431 YEMAIS AGENCIAS Rua Senndor Dantas, 117 — 10.0 — 1 034 Rua Assembléja, Al — 9.0 Rua Assembléia, 61 — 9.0

Prega Floriano, 19 — sala 82 — Fone: 22.9361

Rua de Candelária, 9, sala 307

Rua Haddock Lóbo, 393 — Lole 2

Av. Suburbana, 10 033, sala 219

Av. Rio Branco, 257 — 6.0 — sala 615 — Fone: 42.0518

Av. Ernáni Cardoso, 21 — Lola — Cascadura

Rua do Catumbi, 87 — Of. S. JORGE

Av. Amaral Feixoto, 300 — sala 507

EM VOLTA REDONDA:

Galeria do Cinema 9 de Abril

Aberto até às 17 horas Rua São Clemente, 185 — Telefone 46-3551 Automóveis – Acessórios

1962 — Basculante Gasolina

1960 - Carga Aberto

1954 - Carga Aberto

	MOIOI	
COMPRA	- TROCA -	FINANCIA

CORCEL ZERO	69	24	×	645,0
ESPLANADA	67	24	x	645,0
DKW SEDAN	66	24	x	391,00
VOLKSWAGEN	64	24	x	387,00
GORDINI	64	24	×	229,0
Rádios a partir de 70,0				
partir de 360,00.				
Estudamos qualquer pl	ano d	e fin	anc	iamento

Entrada em 4 parcelas ou em marco. Rua Real Grandeza, 74 - Tel. 46-6227. Diàriamente até 20 horas - Sábados até 13' horas.

Bittig Rev. Autorizado Volkswagen

Se você, caro automobilista, deseja comprar, com ou sem entrada, trocar, equipar, revisar seu auto da linha Volkswagen, aconselho imediatamente procurar a Nova BITTIG que tem sempre um especialista no assunto para atendimento rápido e eficiente. Com uma busca preliminar, você ficará sabendo os preços e condições, sempre suave, garantindo a cada cliente um bom negócio. Não perce tempo, seja um dos 1.ºs a visitar e negociar com a BITTIG, em suas novas Ins-

Se o seu sonho é um Volkswagen nôvo ou usado BITTIG o tornará realidade.

BITTIG REV. AUTORIZADO VOLKSWAGEN

ESTRADA INTENDENTE MAGALHÃES N.º 261 - CAMPINHO

Citroen

ID 19 - 1962 - BOCA DE SAPO Vende-se em bom estado. Tratar pelo tel 46-5086. Com o Dr. Saraiva. Preço NCr\$ 7 000,00.

Compra - Troca - Facilita Rua São Clemente, 195 -Loja F - Telefone 26-8214

COMPARE O NOSSO PREÇO TOTAL

	VOLKSWAGEN	0/	-	24 prest. de 443,00
	VOLKSWAGEN	200	4	24 prest. de 407,00
	VOLKSWAGEN	65	_	24 prest. de 387,00
	VOLKSWAGEN	63	_	24 prest. de 323,00
	VOLKSWAGEN	61	_	24 prest. de 317,00
	AERO 2600	66	_	24 prest. de 452,00
ď	CORCEL	69	_	24 prest. de 697,00
	FORD F-600	68		24 prest. de 710,00
			JIGU	

Entradas a partir de 1 400,00

Estudamos outras modalidades conforme sua conveniência. Todos revisados — equipados. GARANTIA DE 3 MESES

VW 61 e c/ seg. total ATENDEMOS ATÉ AS 15 HORAS

Mercedes 69 - Mustang 69

Para pronta entrega. Várias côres e modelos - Melhores preços - Rio - S. Paulo. Av. Cesário de Melo, 1419 (13 Autos Peças Ltd.). Ver diàriamente.

KARMANN-GHIA 0 KM-1968

A PRAZO O MELHOR PREÇO DA PRAÇA TÔDAS AS CÔRES

EMPLACADO, SEGURADO E EQUIPADO COM TANQUE DE GASOLINA CHEIO - ENTRADA NCr\$ 2400,00 intermediária de NCr\$ 1731,00 e 24 x NCr\$ 670,23

COMVEPE Revendedor Autorizado Volkswagen

Sr. JORGE - Rio de Janeiro - GB

Rua Uruguai, 319 Tels.: 38-8444 - 38-7842 - 38-7079 - 38-8943

Ford F-100 - 1958

venderá à vista, o veiculo acima, que poderá ser examinado no CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO n.º reiho lindo 2 alto-falantes, ella 48, das 8 às 15 hs., nos próximos dias 16 a 20 uso. Telefone 36.0635. 48, das 8 às 15 hs., nos próximos dias 16 a 20 de dezembro de 1968. As propostas, deverão ser entregues no local acima ao Sr. Brandão.

Reservamo-nos do direito de recusar propostas, assim como anular ou prorrogar a ser voltes de ser entregues no local acima ao Sr. Brandão.

Reservamo-nos do direito de recusar propostas, assim como anular ou prorrogar a ser voltes de ser entregues no local acima ao Sr. Brandão.

Reservamo-nos do direito de recusar provotas, assim como anular ou prorrogar a ser voltes de ser entregues no local acima ao Sr. Brandão.

Reservamo-nos do direito de recusar provotas, assim como anular ou prorrogar a ser voltes de ser entregues no local acima ao Sr. Brandão.

Reservamo-nos do direito de recusar provotas, assim como anular ou prorrogar a ser voltes de ser entregues no local acima ao Sr. Brandão.

Reservamo-nos do direito de recusar provotas de ser entregues no local acima ao Sr. Brandão.

Reservamo-nos do direito de recusar provotas de ser entregues no local acima ao Sr. Brandão.

Reservamo-nos do direito de recusar provotas de ser entregues no local acima ao Sr. Brandão.

Reservamo-nos do direito de recusar provotas de ser entregues no local acima ao Sr. Brandão.

Reservamo-nos do direito de recusar provotas de ser entregues no local acima ao Sr. Brandão.

Reservamo-nos do direito de recusar provotas de ser entregues no local acima ao Sr. Brandão.

Reservamo-nos do direito de recusar provotas de ser entregues no local acima ao Sr. Brandão.

Reservamo-nos do direito de recusar provotas de ser entregues no local acima ao Sr. Brandão.

Reservamo-nos do direito de recusar provotas de ser entregues no local acima ao Sr. Brandão.

Reservamo-nos do direito de recusar provotas de ser entregues no local acima ao Sr. Brandão.

Reservamo-nos do direito de recusar provotas de ser entregues no local acima ao Sr. Brandão.

Reservamo-nos do direito de recusar provotas de la ser entregues no local acima ao Sr. Brandão de local acima ao Sr. Brandão de local acima ao Sr. Brandão de local acima ao Sr. Br

postas, assim como anular ou prorrogar a presente concorrência.

Precisa de dinheiro? Tem automóvel?

NÃO PRECISA VENDER VISITE-NOS

COFIMAQ resolverá seu problema (veículos nacionais a partir de 1964).

AV. BEIRA MAR, 216-C Tel. 22-9612 e 52-8341

RADIO MOTOROLA — Importa do, vendo, nôvo, para automove 6 Volts. Tel.: 56-3448. CAMIONETA DE PASSAGEIROS

COMPANHIA DE CIGARROS SOUZA CRUZ

o volts. Tel.: 56-3448.

VENDE-SE — 2 logos de capas pera Volts, 1 rádio nôvo, 1 tolo-ca-fita preço de ocasião, motivo viagem, 5r. Honorio. Rua Ferdinando Laboriou, 246/402, tel.: 58-3004.

NCr\$ 20,00

156, s 704. Tel. 42-3997.

VOLKS 68 a 60 — Acesséries em garal. O mais moderno Tape-Center de GB. O melhor preço do Rio. Tudo para seu Volks. A vista el grande detconto ou a prazo até 24 meses. Estoque complete das últimas novidades. VI Salão Automobilisco de São Paulo. Graveção prépria de Tapes. Colocação gratuita e imediata. — Rus Adolfo Bergamini, 241. Esq. Rua São Paulo Est. Sampaio

KOMBI

Fitas Cartridge

Aproveite oferta de Natal 5 JEEP WILLYS timos sucessos. Inf. e venda Otil Import. Av. Rio Branco, JEEP D. K.W.

EMBARCAÇÕES -MOTORES MARITIMOS

Todos carros revisados e superequipados. Façanos uma visita que estudaremos um plano que esteja ao seu alcance; ou algumas intermediárias. VENDO lancha equipada com mater de pópa Sigin, 25 HP comando a distância, Ver Sr. Manuel. Av. Brasil 8 616 — CIC. BARCO a remos 80 kg. para per-ca e esporte, vendo NCr\$ 200,00. Tratar com zelador Rua Alberto Campos, 299, Ipanema.

Pádua Automóveis Ltda.

o caminho certo para um bom negócio VENDE, TROCA, FACILITA ATÉ 24 MESES

ITAMARATY FORD 69	Ford Corcel	1969	0 km
AERO WILLYS FORD 69	Aero Willys	1969 1969	0 km abaixo da tabela 0 km abaixo da tabela
RURAL WILLYS FORD 69	Rural Willys Volkswagen	1969	0 km Equipado estado de nô
JEEP WILLYS FORD 69	Volkswagen	1965	Equipado estado de no
PICK-UP WILLYS FORD 69		1966	Equipado. Muito novo Equipado. Pouco rodado
SEU CARRO COMO PARTE DO PAGAMENTO	*************	1968	OK qualquer cor
OU OU	Itamerety Kombi	1966	Supernôvo, Equipado Muito nova, Equipada
	Kombi	1968	Zero guilômetro
20% ENTRADA E O SALDO ATÉ 24 MESES	Aero	1961	Estado de novo

TODOS REVISADOS, EQUIPADOS, SEGURADOS Rua Haddock Lôbo, 386 - Tels.: 28-0071 - 28-6596

1964 Muito nôvo

Simcar S/A OPEL ZERO KM, pronta entrega, tôdas as côres, 2 e 4 portas, financiado em 24

DEPTO. DE CARROS USADOS

Marca	Ano	Entrada	Mensa
JK	68	4 500,00	880,00
KARMANN-GHIA	68	3.500,00	744,70
AERO	65	2 500,00	490,00
MERCEDES	59	2 500,00	530,00
JK	62	2 000,00	490,00

Rua Almirante Cochrane, 173

TIJUCA - Tel. 48-2003 e 34-1277 AVENIDA ATLÂNTICA, 3 092 - Tel. 57-8050 até as 22 horas

Soapes - Aspeg

Convocação para a 11.º Assembléia quarta-feira dia 18 na sede do Clube Militar a partir das 14 horas.

Novas faixas de antecipações.

A SOAPES, continua entregando 5 carros por semana.

Fundo Automobilístico SOAPES-ASPEG.

Volkswagen

Emplacado, segurado em nome do nprador. Entrada de NCr\$ 2 647,00 e 24 x NCr\$ 483,68.

0 km, 1968

COMVEPE REVENDEDOR AUTORIZADO VOLKSWAGEN

Rua Uruguai, 319 Tels.: 38-8444 - 38-7842 - 38-7079 38-8943 — Sr. JORGE — Rio de Janeiro - GB.

ATENÇÃO IATISTAS pescadores desportistas, recebemos axclusiva importação direta, sensacionais copos vermelhos em piexiglas, in quebráveis, empiliaveis, especialmente desenhados para embarcações, piscinas, terraços, cases de campo e praia. Margarida Presentes, Rua Barata Ribeiro, 759-8. Motor Johnson 85 HP Vende-se, nôvo, ainda na caixa, modélo 1969. Tratar Oc-tavio, 22-0386.

BARCO DE PESCA — Recém-construído com 9,50 ms., de comprimento, rôde traineira ci 125 ms. e 15 brasas de altura, 2 réduces de arreato com 2 portas, motor GM com 50 HP. Vende-se, Traineira e ver dat 7 às 12 hs. ns. Rue Carlos Seldi, 450 — Caju.

Carlos Saldil, 450 — Cajú.

3 BARCOS DE PESCA ci 9,00m comp. x 2,60 bc. x 1,20 pont. em construção, la encavernados, enlatados, ci fixos ci 2 tanques aco ca 400 i coda, 3 motores MWM (CN122 de 26 HP, ainda na embalacem e na gerantia fábrica, refrigeração indicas novas de duas bebinas ci capacidas elevidas, ci fixos ci 2 tanques aco ca 400 i coda, 3 motores MWM (CN122 de 26 HP, ainda na embalacem e na gerantia fábrica, refrigeração indicas novas de duas bebinas ci capacidas ci fixos ci capacidas de 200m coda cabo 1/4" — Tel. AIENÇÃO — formas de SURF modales aco de 1/4" — Tel. AIENÇÃO — formas de SURF modales aco de 1/4" — Tel. AIENÇÃO — formas de SURF modales em fibras do vidro. Otima chance. Estr. de Barra da Tijuca, 413 — CETEL. 99.2884.

LANCHA — Casco perfeito, refriçação, motor Chris Cráft 60 (19), de centro, 17 pós. 8-1, 413 — CETEL. 99.2884.

LANCHA — Vendase Calimbia de Calimbia de Alexandre de Calimbia de Cal

LANCHA — Vende-se Colúmbia, casco frincado, capota, 17 pós. Motor contro Chris Craft 65 HP, Lancha "Delim". Ver e tratar late Club Icarel, Niterôl,

1962 1 450,00 24 × 208,00 1951 900,00 24 × 170,00 1960 1 200,00 12 × 290,00 Bentica. VENDE-SE na Prala de Ramos na Cclónia do Zé Quetro, um barco a motor de pesca, tratar com Sr. Biscalhau.

VENDE-SE lancha francesa, 24 pés. Ver com marinheiro Joaquim Ta-vares no late Cluba do Rio de

ra passelos du serviços sociais. Tel. 29-4869, Sr. Figueiredo, A

tel. 27-4607, 3r. Figueredo. A sua disposição.

CASAMENIOS — Carro de luxo, a sus disposição — Tel. 29-4869.

Sr. Figueredo.

EXCURSÕES — Kombi nova, atendanas excursões. Preços módicos, telefona 90-1868 — Alfredo. KOMBIS - Empreta de transportes precisa várias, serviço o dia to-do, Rua Conselheiro Ramalho, 27 -- Tel.: 49-5542.

CARRO DE LUXO - Aluga-se pa-

Atenção!

Vende-se uma emprésa com 2 ônibus; todos 321.

Ver'e tratar Avenida Salgao Filho, 925 - Olinda, R. J.

Casamentos

Com Impala o mais bonito do ano. Vai-se tratar em sua residância, Sr. Joaquim.

TEL. 34-0230

Casamentos

Impala particular - Tela ... 61-5789 - Sr. Waldyr.

Casamentos Aluga-se Galaxie 68 para asamentos e missas da bodas le prata, viagens, passolos 🔹

turismo com motorista, vai-se tratar em sua casa ou oscritório, Sr. Nunes. Tel. 49-6246. Kombis Aluga-se para entregas, pequenas mudanças, conjuntos musicais, Kombis prontas p

todos os fins, 5,00 pl hora ou a combinar el Sr. Ladeira, Tel, 43-6916 — Centro.

Kombis aluguel Tem novas c| mot. dia • noi-te, cidade • Estados, p| entregas, pequenas mudanças, via gens e excursões etc. Tel. 37-1388, MARCOS.

Kombis aluguel

Mundial Transportes Ltda., em novas el mot. dia e noite, cidade e Estados, pi entregas, pequenas mudanças, viagens a excursões etc. R. Russel, 344, icja 7 - 45-1856 e 45-0232 -

Kombis de aluguel

Aluga-se c| mot. p| ent. co-mercial, NCr\$ 5,00 h. Viagens, passeios e mudanças, preço e rata. — Temos microônibus. - CHAMOUN RIO TURISMO LTDA. Tels.: 49-5880 (61-7064

Kombis aluquel 5,00 p/h

Entregas comerc., mudanças, passeios, viagens estaduais — TRANSP. 3 AMIGOS LTDA. — 38-6606, 61-8776 (noite), ZÉ ARIGÓ 35,00 pp garante-se

Kombis e Aero Willys

ALUGUEL 5,00 A HORA mudanças, passeios, viagens

Alugue Volkswagen Fone: 27-4348

Carros novos c/ rádio. LOCADORA RED LTDA. Rua Visconde Pirajá, 106

Praça General Osório — Ipanema (clareta para sutemóvel, troco por carro. Dou ou recebo volta. IEL 23-4869. Sr. Carlos.

LANCHA — Vendo motor Mercury, 30 HP. Rus Engenheiro Coriolano n.º 90, Sr. Josquim. Ilha do Governador — Freguesia.

2 500,00 24 x 325,00

2 000,00 24 x 325,00

2 000,00 24 x 325,00

3 000,00 24 x 393,00

2 000,00 24 x 393,00

3 000,00 24 x 393,00

3 000,00 24 x 393,00

2 500,00 24 x 393,00

1 500,00 24 x 293,00

1 500,00 24 x 293,00

1 450,00 24 x 208,00

1 450,00 24 x 208,00

1 450,00 24 x 208,00

1 500,00 24 x 208,00

1 450,00 24 x 208,00

1 500,00 24 x 208,00

1 500,00 24 x 208,00

1 500,00 24 x 208,00

2 500,00 24 x 208,00

1 500,

Motocicletas Honda



A partir de 50 CC. Até 24 meses de prazo. Av. 28 de Setembro, 307 - Tel.: 38-4988.